

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

MENSAGEM

APRESENTADA AO

CONGRESSO NACIONAL

NA ABERTURA

DA

SEGUNDA SESSÃO DA DECIMA SEGUNDA LEGISLATURA

PHELO

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Arthur da Silva Bernardes



RIO DE JANEIRO

1925

IMPRENSA NACIONAL

MENSAGEM

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Brazil, Presidente.
"

MENSAGEM

APRESENTADA AO

CONGRESSO NACIONAL

NA ABERTURA

DA

SEGUNDA SESSÃO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA

PELO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Arthur da Silva Bernardes



RIO DE JANEIRO

1925

Senhores Membros do Congresso Nacional

As vicissitudes da phase politica e social que a Nação atravessa não permitem que os responsaveis pelos seus destinos lhe dissimulem a realidade da situação e os perigos que a ameaçam.

A alta e sincera concepção dos nossos deveres de brasileiro e de Chefe de Estado e as apprehensões que nutrimos pela sorte do paiz nos induzem a fallar á Nação com toda a clareza e sem ambages, definindo attitudes e discriminando responsabilidades, para resalva das nossas, na defesa dos altos interesses da Patria e na orientação dos seus destinos.

Vinte annos de actividade politica, dos quaes, até agora, doze foram applicados ás funcções de governo, compelliram-nos á meditação dos nossos problemas e deram-nos experiencia para conhecer as nossas mais prementes necessidades.

Reivindicamos, por isso, alguma auctoridade para pormos em realce taes necessidades e suggerirmos medidas capazes de suppril-as ou attenual-as.

O cidadão que attingiu o supremo posto de Chefe da Nação não póde ter outra aspiração sinão a de ser util á sua Patria, honrando-a e servindo-a com todas as energias de sua intelligencia e todas as dedicações do seu espirito, promovendo um melhor futuro para os seus compatriotas. São esses os unicos sentimentos que nos têm inspirado no Governo e que nos levam a expôr-vos o nosso pensamento deante dos males que ora nos affligem.

Os trinta e cinco annos, já decorridos, de vida republicana são sufficientes para que conheçamos, pela observação e pela experiencia, não raro dolorosa, as falhas da nossa organização politica.

Revisão das leis de
organização poli-
tica

É assim que a mais urgente, a mais imperiosa das nossas necessidades, cuja satisfação é quasi vital e de cujo exame não podem já descurar os representantes da Nação, sem sacrificar os interesses fundamentaes do paiz, consiste na revisão de algumas de suas leis organicas, a começar pela sua Constituição, como condição da propria vida interna e internacional da Republica e do regimen federativo.

Elaboradas foram quasi todas essas leis em uma phase de idealismo enthusiastico e generoso, por homens que não tinham a experiencia e o conhecimento pratico da nova fórma de governo e que haviam pregado o regimen republicano como um systema de excepçoes liberdades, com o exagero proprio dos apóstolos de idéas novas. Era, pois, natural que essas causas e o desejo de realçar a superioridade do regimen republicano sobre o monarchico, alliado ao de consolidar, quanto antes, as novas instituições, concorressem para a votação de leis excessivamente adeantadas, pouco adequadas ao nosso paiz, á nossa raça, á nossa indole, á nossa cultura social e politica.

Foi effectivamente o que, na pratica, se verificou: a nova organização desarmou o governo para defender convenientemente a ordem, que é o supremo bem, para fazer respeitada a lei e obedecida a auctoridade, compellindo-o a empregar, como tem acontecido em oito, dos nove periodos presidenciaes, a medida excepcional do estado de sitio; excedeu do que fôra conveniente na concessão das autonomias locais, deixando a União enfraquecida e males graves sem remedio, como os resultantes da impontualidade de alguns Estados na satisfação dos seus compromissos externos; collocou os interesses dos individuos acima dos da collectividade, impedindo o emprego de medidas salutaes á existencia commum, como acontece com o phenomeno inquietador da carestia da vida e da desarrazoada elevação dos preços, e entregando-lhes riquezas que a Nação devia conservar para sua defesa, como as minas de ferro, petroleo e outras; concedeu aos estrangeiros todos os direitos do cidadão brasileiro, sem nenhum dos seus deveres, permittindo-lhes, como ainda agora se viu, que, generosamente acolhidos para fins de trabalho honesto, se organisassem em

bandos armados para atacar impunemente a ordem constitucional do paiz, a vida, a honra e a propriedade dos nacionaes; enfeixou em normas rigidas a competencia dos tribunaes, impedindo reformas aconselhadas para desafogar e permittir a rapida distribuição da justiça; gerou outros males que já expuzemos na Mensagem do anno passado, em que preconizámos a necessidade da revisão de alguns preceitos constitucionaes.

Ainda agora, alguns militares sediciosos traem a Patria; roubam-lhe as armas; rebellam-se contra a auctoridade; levam o panico a uma das maiores, mais cultas e populosas cidades do Brasil; assassinaem, depredam, roubam, incendiam; assalariam mercenarios estrangeiros para matar os proprios irmãos; attentam contra a honra e o pudor das familias; dynamitam valorosos cabos de guerra, creanças, mulheres e innocentes funcionarios publicos, sem que a nossa legislação idealista permitta medidas bastante severas e efficazes para castigar taes monstruosidades e impedir que se reproduzam.

Constituímos nisso, entre os povos civilizados, que sabem defender-se, uma excepção, que póde ser generosa, mas tambem póde conduzir á dissolução da Republica.

A Constituição reservou a pena de morte para os tempos de guerra e os auctorizados interpretes entendem que tal disposição não se applica á guerra civil ou interna, mas somente á guerra internacional. Assim, ao passo que as forças legaes se mantêm dentro da orbita strictamente legal, sem meios muitas vezes indispensaveis para a sua cohesão, as sediciosas empregam todos os meios, inclusive os fuzilamentos summarios, para manter a sua propria disciplina e infundir terror aos que as combatem e ás populações inermes.

Si esta é a nossa organização politica, não é mais auspiciosa a social ou moral, nem mais confortadora a financeira, embora nos possa animar e consolar o progresso economico, apesar daquelles factores contrarios.

Necessidade da educação moral

Separados que foram, com o novo regimen, o Estado e a Igreja, as nossas leis não cogitaram de substituir, no ensino, de modo efficaz e obrigatorio, a instrucção religiosa

pela educação moral, elemento de felicidade, de progresso, de espirito de disciplina, de civismo e de solidariedade para qualquer povo. Nem se diga que essa educação incumbe ao lar, pois que, por um lado, é certo que a intensidade e as exigencias da vida distraem e absorvem, para o trabalho diurno, os paes e os proprios filhos, sem oportunidade para o salutar ensino, e, por outro lado, é evidente que não o podem transmittir aquelles que não o tenham recebido.

Impõe-se, pois, providencia efficiente no sentido de tornar real, effectiva e obrigatoria a educação moral das novas gerações.

A Allemanha, apesar da sua disciplina moral, não descuroou o grave problema. A sua recente Constituição prescreve que, em todas as escolas, os esforços devem tender para o desenvolvimento da educação moral, dos sentimentos civicos e do valor pessoal e profissional, sob a inspiração de um alto espirito de nacionalidade e de reconciliação dos povos. É um exemplo digno de ser imitado, de preferencia a outras imitações, contrarias ás nossas tradições, cultura, indole e interesses sociaes. O Codigo Penal não póde ser a unica regra de conducta e a unica determinante da actividade individual, no seio de um povo civilizado. A nossa experiencia o demonstra.

Ordem nas finanças
e equilibrio orçamentario

A má organização financeira tem sido a geradora das successivas crises que temos soffrido e é uma das determinantes da actual situação financeira, que está exigindo os nossos mais serios cuidados. O desgoverno chronico das finanças publicas é o maior factor de desmoralização de um povo. Constitue a caracteristica dos povos inferiores, em cujo numero o Brasil não póde, nem deve, querer inscrever-se. Ha longos annos, entretanto, que elle se debate entre grandes difficuldades financeiras, apesar de conhecermos que taes difficuldades promanam do constante disequilibrio orçamentario.

Vem-nos á memoria a idéa de que são os povos que traçam o caminho da sua felicidade e da sua ruina.

Esse illusionismo orçamentario gera os *deficits* annuaes que, accumulados, provocam graves crises, as quaes entorpecem toda a actividade creadora do paiz. Este, para rerne-

dial-as, recorre a emissões de papel moeda e a empréstimos não reproductivos, cujos efeitos vão pesar nos orçamentos futuros e no credito da Nação, originando novos males.

É o circulo vicioso, de que urge sahir resolutamente, si não quizermos naufragar no opprobrio de uma derrocada financeira, que, prevista, conhecida, denunciada, não foi a tempo evitada por uma Nação de fartos recursos.

Forçoso é reconhecer que o caminho da salvação está no equilibrio real dos orçamentos, sem o qual será van qualquer tentativa de restauração financeira, como o demonstram a observação e a experiencia, do quadriennio Campos Salles até hoje. E não se diga que, para isso, ha o recurso aos empréstimos externos, porquanto já temos usado e abusado desse recurso e o mesmo arruina as Nações que lançam mão delle para fins improductivos. Os empréstimos são, nesses casos, méros palliativos e seus efeitos, transitorios.

Desfructando actualmente uma invejavel situação economica, nosso dever indiscutivel é tirar della o proveito necessario á melhora da situação financeira.

A verdade é que o Brasil poderá, com o desenvolvimento economico a que attingiu, realizar o seu progresso sem necessidade de empréstimos externos, uma vez amortizada a divida fluctuante e normalizada a situação do Thesouro. Si ainda o não conseguiu, é porque requer um pouco mais do nosso devotamento e do espirito de sacrificio que lhe devemos na vida publica. No dia, porém, em que, mais claramente, comprehendermos esse dever, o paiz bastará a si mesmo em materia financeira, gastando menos, talvez, e com mais proveito do que tem feito até agora. Para mostrar a exactidão do asserto, é bastante tomar-se o pulso á sua situação economica e observar-se o crescimento da renda, apenas o Governo exerce um pouco mais de rigor e vigilancia na arrecadação desta.

O correctivo para o mal, porém, só póde vir, constitucionalmente, do Congresso, por isso que é sua prerogativa decretar os impostos e fixar a despesa annual da Republica, competindo-lhe, assim, provêr ás necessidades do Thesouro, de modo que este possa honrar os compromissos da Nação.

O actual Governo não tem poupado esforços para levar seu concurso a essa obra patriótica, recommendando e praticando rigorosa economia, suspendendo obras, fiscalizando meticolosamente a arrecadação dos impostos, aconselhando e pedindo córtes nas despesas e augmento nas receitas, sem temer as ephemeras, mas infalliveis, odiosidades que taes medidas acarretam, antes supportando-as, com a tranquillidade que lhe inspiram o seu patriotismo e o seu dever.

Á semelhança do que, ainda ha pouco, fez a Inglaterra, appellou para o patriotismo e o concurso de uma commissão de pessoas extranhas á politica e pertencentes a varias classes sociaes, no sentido de auxiliarem o estudo do orçamento e suggerirem economias de despesas consideradas superfluas.

O Ministerio da Fazenda, por sua vez, e a Camara dos Senhores Deputados, por ultimo, examinaram detidamente o projecto; mas a minoria do Senado, por espirito de opposição ao Governo, o obstruiu, á ultima hora, sob o fundamento da aggravação de impostos.

O Governo não ficou prejudicado com essa obstrucção; mas ficou o paiz, com o desapareço pela sua situação financeira, sem precedentes na vida nacional, e com a paralização das obras, para cujo custeio se tornou patente a falta de recursos. Entretanto, não só aquella aggravação é necessaria a uma distribuição mais justa dos encargos fiscaes, pois pede maior contribuição ás classes abastadas, como é indispensavel á satisfação das despesas crescentes do Estado.

Nenhum outro alvitre foi suggerido, em substituição á proposta do Governo, nem tão pouco se cogitou de emendal-a ou refundil-a, mas tão somente de recusal-a.

A proposito, o illustre relator da Receita disse, da tribuna do Senado, com pccisão e clareza, que uma das causas da não passagem da Receita foi "principalmente a acção protellatoria desenvolvida por alguns dos membros da Casa". E acrescentou que não queria entrar na apreciação daquella conducta, cujo ju'gamento devia ser feito pela opinião publica. Precisava, entretanto, salientar que, si a lei éra má, o que cumpria aos seus impugnadores era corrigil-a e não combatel-a à *outrance*. Porque a verdade era que os obstructores não se op-

punham á má receita, mas á votação da receita. E concluiu: "quanto ao imposto, é uma necessidade; deixar de votal-o é desservir á causa publica. Não votar o imposto para recorrer ás emissões é illudir á opinião nacional, porque a emissão é o peor de todos os impostos. Quiz apenas demonstrar que o pretexto dos que combateram o orçamento da Receita, considerando-o uma lei draconiana, não tinha cabimento, porque o projecto podia ter defeitos, mas defeitos corrigiveis".

Entretanto, não podemos calar que a organização constitucional do nosso regimen financeiro impede uma acção systematica, continua e constante da vida orçamentaria, perturbada pela mudança periodica de governos e parlamentos, com programmas e orientações diversas e muitas vezes antagonicas. Um conjuncto de preccitos constitucionaes sobre a elaboração e execução dos orçamentos, inspirados nos males observados e nas suas causas, é o unico meio efficaz de remover os obstaculos apontados e postos a uma salutar administração das finanças nacionaes.

Tudo, pois, que levamos exposto, com a maior franqueza a que nós sentimos obrigados, tudo que deixamos dito na Mensagem inaugural dos vossos trabalhos do anno passado, nos leva a insistir pela necessidade da revisão constitucional, no sentido de supprimir os males focalizados e outros, que a vossa experiencia conhece, e de crear os meios de evital-os no futuro.

Fallamos, agora, com tanto maior liberdade e tanto maior desprendimento civico, quanto é certo que qualquer reforma constitucional não aproveitará á acção do governo actual. Fallamos exclusivamente em beneficio da Patria e do regimen republicano federativo, com a convicção de que as providencias preconizadas constituem exigencias da propria existencia, integridade e futuro da Nação.

Dentro da nossa acção constitucional, sem outra iniciativa mais do que a de fallar-vos com franqueza e com conhecimento da situação, quizemos, com a suggestão e com o aviso, deixar a salvo a nossa responsabilidade, como brasileiro e como governo, perante o futuro da Patria.

Imperiosa necessidade da mudança da Capital da Republica publica

Outra medida que a experiencia exige é a mudança da Capital da Republica, em bôa hora prevista pela Constituição.

Os poderes publicos, para uma actuação proveitosa ao paiz, precisam de uma atmosphera de completa liberdade moral, de grande serenidade de espirito e de perfeita tranquillidade de acção, isenta de preoccupações locais e de solicitações de classes, que, em seu proveito, podem, mesmo involuntariamente, causar danos ao interesse geral da Nação.

Não foi por outro motivo que o senso pratico dos fundadores da grande republica norte-americana collocou a séde do seu Governo em uma cidade de pequena população, não agitada pela intensidade da vida dos grandes centros commerciaes e industriaes. O Rio de Janeiro, cidade populosa e cosmopolita, centro industrial do paiz e seu grande emporio commercial, tem uma vida tumultuosa e agitada, de vantajosa influencia na vida economica do Brasil, mas de preponderancia innegavel na orientação dos governos, assim por vezes impedidos de melhor attender aos interesses e necessidades mais geraes do nosso vasto territorio.

Urge, pois, realizar a mudança da Capital da União, entregando ao Districto Federal a ampla autonomia que a Constituição lhe outorga e elevando-o á categoria de Estado.

É certo que a situação financeira do paiz não permite ao Governo construir, agora, a nova capital a expensas da União. Parece, no emtanto, que lhe não seria difficil encontrar solução para o problema, si, por editaes, publicados dentro e fóra do paiz, capitalistas fossem convidados a apresentar propostas naquelle sentido, mediante pagamento em concessões de luz, agua, esgotos, viação e terrenos, na futura capital, consoante os termos de um projecto em andamento no Senado.

Reorganização do Districto Federal

Emquanto, porém, não se effectua a mudança, a que acabamos de nos referir, não póde o Governo, como é obvio, ficar indifferente á vida administrativa desta Capital, em cujos serviços depende vultosa somma das rendas geraes e cuja saúde, ordem publica, regularidade de vida commercial e industrial e constante progresso directamente lhe interessam.

Eis porque não podemos deixar de preconizar a reforma da organização administrativa do Districto Federal. O que nesta materia existe está condemnado pelos seus effeitos, pela experiencia e pela unanimidade dos que têm examinado o assumpto.

É preciso dar a todas as opiniões e interesses uma legitima representação no Conselho Municipal, crear normas insophismaveis sobre a iniciativa das despesas e regular, em melhores moldes, a vida orçamentaria do Districto.

A base de toda a reforma está, é claro, no systema eleitoral. A revisão, já auctorizada, do actual alistamento e a ampliação dos serviços de identificação eleitoral são medidas que se impõem desde já.

A instituição do voto cumulativo e absolutamente secreto é condição de completo exito de qualquer reforma. O voto cumulativo e secreto assegura a representação das minorias e de todos os interesses ponderaveis, impedindo a formação de "caucus", que tanto têm prejudicado este Districto e tanto infelicitaram as municipalidades norte-americanas. Só elle produzirá, desde logo, effeitos beneficos e apreciaveis.

Está em adiantado andamento no Congresso Nacional um projecto de reforma, nesse sentido. É de esperar que seja convertido em lei, nesta sessão legislativa, com as providencias e modificações que as vossas luzes e experiencias indicarem.

Desde o anno passado, tivestes conhecimento dos tristes e degradantes successos que tiveram por principal scenario a rica e bella cidade de São Paulo e se estenderam a outros pontos do paiz. Alguns militares, esquecidos dos seus deveres, sem causa que legitimasse o negregado attentado, sublevaram parte das forças federaes da guarnição daquella cidade e da policia militar do Estado e com ellas tentaram subverter a ordem constitucional.

Movimentos sediciosos

Previamente combinados com os rebeldes de São Paulo, outros officiaes das guarnições do Amazonas, Pará, Sergipe e Matto Grosso tambem tentaram, ao mesmo tempo, identico movimento. O levante do Amazonas foi rapidamente dominado pelas forças do Exército e da Marinha, sob o commando do valoroso General Menna Barreto. O do Pará foi

suffocado pela acção conjuncta, energica e rapida, do illustre governador do Estado e do commandante da Região, com o auxilio da disciplinada policia estadual. O de Sergipe foi vencido pelo concurso das forças do Exercito, da Marinha e das policias da Bahia e Alagoas, sob o commando do distincto General Marçal de Faria. O de Matto Grosso não logrou o menor exito graças á acção disciplinadora e immediata do energico General Nepomuceno Costa e ao valioso auxilio que lhe prestou, desde logo, o prestigioso Presidente do Estado, amparado pela força policial e por devotados patricios.

Encurralados os cabeças da rebellião na cidade de São Paulo; desamparados da grande maioria das forças armadas; repellidos pelos Governos Estadoaes, pelas Municipalidades e pelo povo das demais unidades da federação, que prestigiaram nobilitantemente o Governo da União; fracassado o auxilio com que esperavam dificultar a acção do poder constituido, a braços com o movimento sedicioso em os outros referidos Estados; atacados pelas forças do Exercito e da Marinha, pelas policias de Minas, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, pela parte fiel da policia paulista e por batalhões patrioticos, embora manietada a acção das forças legaes pela necessidade e pelo dever de poupar as propriedades e as vidas da população de uma grande cidade, retiraram-se os rebeldes em direcção a Matto Grosso, na esperança de alli se manterem.

O que foi essa retirada — com seu cortejo de assassinatos, de incendios, de roubos e saques, de destruição de vias ferreas e de seu material rodante sem nenhum provcito para os rebeldes — está na memoria das populações que assistiram, desarmadas, á nefanda empreza.

Repellidos, valente e decisivamente, mais de uma vez, de Matto Grosso, pelas forças commandadas, a principio, pelo citado General Nepomuceno Costa e, depois, pelo bravo General Malan d'Angrogne (então coronel), desceram os rebeldes pelo leito e margens do rio Paraná, indo estabelecer-se na fóz do Iguassú, com os mercenarios estrangeiros que levaram de São Paulo e com os que alliciaram naquellas paragens como grosso de suas forças.

O Governo, fiel ao seu dever imprescriptível de manter a ordem constitucional e o prestígio da auctoridade, tratou de preparar, com segurança e methodo, a acção militar necessaria para vencer esse ultimo fóco de rebeldia e restaurar a ordem legal alli perturbada. As distancias, os sertões, a falta de meios de transporte, as molestias, as difficuldades de abastecimento e outras, naturaes em zonas despovoadas, não permittiam uma acção rapida, mas reclamavam-n'a calma e preparada, para ser efficiente e decisiva.

Assegurada preliminarmente a ordem nos Estados do Paraná e Santa Catharina, seguiam as forças em operações o plano que lhes fôra traçado, sob a direcção actual do intermato General Rondon, quando sobreveiu a revolta do Rio Grande do Sul, por parte de alguns elementos militares e adversarios civis do Governo do Estado.

Dominada essa nova tentativa, pela acção forte e serena do digno Presidente do Rio Grande do Sul e do illustre General Andrade Neves, com o concurso das forças do Exercito fieis á legalidade e da valorosa policia militar do Estado, passaram estas a cooperar efficazmente no ataque aos rebeldes do Iguassú, no qual tomaram parte tambem as policias da Bahia, Paraná, Santa Catharina e São Paulo.

Batidos nesse ultimo reducto, tiveram os sediciosos de evácuar a fóz do Iguassú, sendo, assim, expulsos do territorio da Patria, que mostraram não amar e que desmoralizaram tanto, e tanto sacrificaram.

Si os "incapazes de conhecer a vantagem da ordem e da disciplina", tentaram, com essa revolta, desmentir nossa cultura politica, ella serviu, ao menos, para mostrar que a Nação, consciente de seus deveres e de suas responsabilidades perante a civilização e perante a historia, não tolera manifestações de violencia e de desordem, quer a paz creadora do trabalho e do progresso e não consente que, a golpes de força e de audacia, aventureiros assaltem a direcção dos seus destinos, annullem seus designios e as conquistas moraes e politicas, que ella sedimentou no corpo de suas leis.

Dignos da gratidão nacional são os brasileiros que, servindo no Exercito e na Marinha, se mantiveram fieis ao dever

e á Patria, de cuja defesa foram guardas avançadas e de cuja grandeza futura são segura garantia. Aos governos dos Estados, devemos uma palavra de agradecimento pelo concurso prestado á defesa da ordem, pelos contingentes de suas policias, cuja efficiencia e valor ficaram brilhantemente comprovados. Igual agradecimento devemos, ainda, aos patriotas, civis, que formaram batalhões e auxiliaram a combater a revolta, merecendo elogios o seu procedimento e o seu amor á estabilidade da ordem.

— Na manhã de 4 de novembro do anno findo, parte da guarnição do couraçado *São Paulo* tambem se revoltou, tendo á sua frente oito dos mais novos tenentes da Marinha. Verificando o isolamento em que estava, graças á patriotica fidelidade da Marinha e á acção energica do Almirante Alexandrino de Alencar, seu digno Ministro, que, hasteando seu pavilhão no couraçado *Minas Geraes*, se preparou para debellar a rebeldia, o couraçado *São Paulo*, sem offerecer resistencia, fugiu em demanda de portos estrangeiros, onde se rendeu, sendo sempre perseguido nas aguas nacionaes pelo couraçado *Minas Geraes*. Fechou-se, assim, esse lamentavel episodio do espirito de indisciplina, a que ainda nos referiremos, linhas adeante.

Diversas tentativas de subversão da ordem, preparadas por alguns officiaes do Exercito e da Marinha e elementos civis, têm sido descobertas e reprimidas pela policia desta Capital, a cuja frente se acha o velho e leal servidor da Republica, Marechal Carneiro da Fontoura, que se mantém vigilante e conhece que a nevrose da anarchia e do attentado ás auctoridades constituidas ainda continúa a dar demonstrações de sua inutil renitencia.

Por todos esses factos, o Congresso Nacional decretou o estado de sitio e o Governo o tem prorogado, por julgal-o ainda indispensavel á manutenção da ordem e á defesa da auctoridade constitucional, seu precipuo dever, que cumprirá sem desfallecimentos e com a necessaria energia.

Estão sendo processados os responsaveis pelos acontecimentos narrados e a Justiça Federal, no desempenho de sua nobre funcção, está exercendo a sua acção processual na fórmula das leis, para punição dos culpados.

O Banco do Brasil continúa a prestar excellentes serviços ao desenvolvimento economico do paiz, especialmente ao seu commercio e ás suas industrias, para cujo alto gráo de prosperidade tem francamente concorrido.

Banco do Brasil
e emissões

Graças aos favores que lhe tem o Governo concedido, elle proprio se ha desenvolvido e prosperado de modo consideravel.

É, portanto, de justiça que na sua direcção não se tenham, como escôpo principal, lucros fabulosos para os accionistas, cujos interesses, legitimos, se acham assegurados pela massa e natureza dos negocios bancarios, e devem, sempre, harmonizar-se com os grandes interesses nacionaes que lhe foram confiados. Nem foi para fim diverso que a Nação lhe conferiu os privilegios que elle desfructa, entre os quaes é digno de menção o de emittir para redescontos, e para descontos em operações do proprio Banco.

Pela natureza de suas funcções, cumpre, hoje, ao Banco regular a circulação monetaria e contribuir para a alta do cambio, sendo-lhe, assim, defeso fazer a inflacção, que contraria aquelles objectivos, desvaloriza a moeda e encarece o custo da vida, pela elevação dos preços de todas as utilidades.

Verdade é que o Governo, conferindo-lhe a faculdade emissora, teve tambem em vista auxiliar o desenvolvimento economico do paiz, como factor de cambio favoravel, supprindo as deficiencias de numerario, quando se tornasse necessario.

Mas é força convir que, para usufruir os beneficios desse aparelho, maravilhoso em phases de aperturas, é indispensavel que se faça delle uso prudente e moderado, ou, antes, que se não abuse delle, para não desmoralizal-o, transformando em instrumento de desgraça para o paiz um instituto destinado, em toda a parte, a estimular a prosperidade geral.

É, por isso, de seu dever evitar, não só a inflacção por meio das emissões, como as facilidades de credito, que geram abusos e geram tambem a inflacção, pois é sabido que a ampliação do credito costuma produzir transacções arti-

ficiaes no giro dos negocios e augmentar o volume dos cheques, occasionando effeitos eguaes aos da inflacção do papel moeda.

Actualmente, a elevação dos preços e o sensível encarecimento da vida coincidiram com as emissões do Banco do Brasil e com os creditos por elle facilitados, em virtude, talvez, da faculdade emissora.

Em vez, porém, de incrementar-se a producção, esta soffreu apreciavel reduccção em varias mercadorias, que, por necessarias ao consumo interno, teve o Governo de importar.

O que se deu foi uma valorização de productos, com enorme alta nos preços dos generos de alimentação, determinada pela inflacção do papel moeda e pela facilidade do credito.

Contra a expectativa e o desejo do Governo, as emissões do Banco attingiram, em 6 de outubro do anno passado, á cifra de 752.900:000\$000.

Vivamente empenhado em que esse estabelecimento retroceda, um pouco, no caminho das emissões, no qual avançou demais, o Governo julga indispensavel que elle deflaccione o meio circulante, até o limite que determine uma elevação razoavel no valor da nossa moeda.

Esse trabalho, que já foi iniciado, com bons resultados, está sendo e precisa ser continuado, até consecução daquelle objectivo.

De accordo com esse pensamento, já o Banco retirou da circulação 97.900:000\$000 e, além disso, recolheu á Caixa de Amortização, em virtude de clausula contractual, a partir do 2º semestre de 1924, até o presente, as seguintes quantias, em papel moeda do Thesouro:

no 2º semestre de 1924.....	12.000:000\$000
em janeiro de 1925.....	7.312:958\$000
em fevereiro de 1925.....	7.312:950\$000
em março de 1925.....	7.312:950\$000
em abril de 1925.....	7.312:950\$000
Total.....	<u>41.251:808\$000</u>

Assim, a massa de notas em circulação soffreu uma redução, total, de 139.151:808\$000, no alludido periodo.

A perseverança nessa politica trará inestimaveis beneficios ao paiz, já augmentando o poder aquisitivo da moeda e, conseguintemente, barateando a subsistencia, que se tornou insupportavel para a grande maioria da população, já auxiliando a elevação das taxas cambiaes, ora deprimidas por esse e outros factores.

Paginas adeante, dar-vos-emos outros informes sobre a vida desse importante estabelecimento de credito.

JUSTIÇA

Tendo sido nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal o Dr. João Luiz Alves, que, durante mais de dois annos, se consagrou, com devotamento, ao estudo dos assumptos affectos á pasta da Justiça, como seu Ministro, nomeámos para substituil-o o Dr. Affonso Penna Junior, ora em exercicio desse alto cargo.

Na Mensagem que tivemos a honra de vos dirigir, em 17 de setembro ultimo, expuzemos as razões que tornavam imprescindivel a intervenção federal no Estado do Amazonas, auctorizada pelo decreto legislativo n. 4.860, de 29 daquelle mez, na fórmula do art. 6º, n. 2, da Constituição, para manter, alli, a fórmula republicana federativa. Elaboradas pelo Governo as instrucções, que baixaram com o decreto n. 16.624, de 1º de outubro seguinte, foi, no dia 8 desse mez, nomeado interventor o bacharel Alfredo Sá, que tomou posse, a 27 do mesmo, e assumiu o exercicio, a 2 de dezembro findo.

Intervenção no
Amazonas

Logrou, felizmente, essa medida extraordinaria os resultados que se esperavam. Aquella unidade da federação voltou ao regimen da ordem, da tranquillidade e da probidade administrativa de que tanto carecia. Poucos mezes depois, o auspicioso congraçamento das suas forças politicas veiu consolidar a situação, o que permite esperar que, em curto prazo, seja possivel reintegrar o Estado na plenitude de suas prerogativas constitucionaes.

Justiça Federal

O mais alto tribunal judiciario do paiz continúa a dar cabal desempenho ás suas arduas funcções, sob a mesma zelosa orientação dos annos anteriores.

Preside-o o Sr. Ministro André Cavalcanti, vulto venerando em nossa magistratura, e exerce as funcções de Procurador Geral da Republica, que em bôa hora lhe foram confiadas, o integro Sr. Ministro Pires e Albuquerque.

Não nos parece demasiado insistir pela realização de certas providencias, mais de uma vez suggeridas em circumstancias identicas, e mediante as quaes seria possivel, com evidente vantagem para a distribuição da Justiça, alliviar o Supremo Tribunal Federal de uma parte do consideravel trabalho que lhe cabe.

A consolidação das leis processuaes da Justiça Federal, com alterações que visem simplificar os processos e acelerar a respectiva marcha, constituiria, a nosso vêr, medida de grande alcance, cuja adopção se aconselha como um dos meios de conseguir aquelle objectivo.

Considerando as condições especiaes dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, reconhecestes a conveniencia de regular, em lei especial, a aposentadoria desses altos magistrados. Resultou dessa iniciativa o decreto n. 4.837, de 10 de julho de 1924.

Justiça local

Reorganizada a justiça local do Districto Federal, não descurou o Governo de uma obra complementar que se impõe, a installação dos respectivos serviços em edificio adrede construido. As obras do Fôro já se acham adeantadas, sendo de esperar que, em breve, estejam concluidas. Terá o actual Governo, então, dado cabal cumprimento a um dos compromissos que assumira.

O Juizo de Menores vae produzindo os beneficos resultados que da sua instituição se esperavam. Da data de sua criação, até dezembro do anno findo, amparou a 1.058 menores abandonados e processou 93 menores delinquentes.

Estão em pleno funcionamento duas escolas de preservação, para o sexo masculino, e uma, para o feminino.

Pelo decreto n. 16.388, de 27 de fevereiro de 1924, foi

approvado o regulamento do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores.

O Abrigo de Menores, cujo regulamento baixou com o decreto n. 16.444, de 2 de abril daquelle anno, acha-se, presentemente, em vias de installação definitiva, que depende, apenas, da conclusão das obras do edificio que occupa.

A Escola de Reforma, da qual se creou unicamente uma secção, em dependencias da Casa de Detenção, passará a funcionar, dentro de breve prazo, em uma parte do edificio do ex-hotel Sete de Setembro, onde permanecerá, em character provisorio, até que seja possivel construir o seu edificio definitivo.

Valendo-se da auctorização, que lhe destes na lei orçamentaria de 1924, o Governo decretou os codigos do Processo Civil e Commercial e do Processo Penal, para o Districto Federal, os quaes começaram a vigorar em abril do corrente anno, embora submettidos ao vosso estudo e homologação.

Codigos do Processo
Civil e Commercial
e do Processo
Penal

Acertadamente agistes auctorizando a execução provisoria desses dois importantes codigos, reclamados, havia tanto tempo, pela evolução do nosso Direito Judiciario, que muito se resentia de sua falta. O Governo logrou, assim, apressar a revisão dos projectos em andamento no Congresso, confiando-a a competentes especialistas, que diligentemente se desobrigaram do encargo, elaborando um trabalho que foi acolhido com applausos geraes.

É evidente que uma obra de tamanha magnitude, sujeita á fallibilidade das creações humanas, não póde estar isenta de senões e deficiencias, que, melhor do que quaesquer criticas ou juizos precipitados, o tempo e a experiencia hão de fazer resaltar. Releva, além disso, notar que os codigos processuaes não se devem afastar das leis substantivas, de que são o natural complemento, e, dessas, duas, das mais importantes que nos regem, o Codigo Commercial e o Penal, não soffreram ainda o bemfazejo influxo das modernas correntes do Direito, constituindo projectos pendentes de vosso estudo e discussão, até agora não convertidos em lei.

Por isso mesmo, entendeu conveniente o Governo entrassem, desde logo, em vigor aquelles codigos, podendo assim o resultado da observação dos estudiosos e interessados manifestar-se, no sentido de se corrigirem os senões acaso existentes. E ninguem melhor do que o Congresso Nacional, por intermedio de suas doudas commissões especiaes, poderá, com tempo, effectuar esse trabalho de correcção e aperfeiçoamento, fazendo desses codigos uma obra á altura das exigencias do fôro e dos creditos de nossa cultura juridica.

Lei do "sursis" —
Livramento con-
dicional

O Codigo Penal da Republica, que data de 1890, prescreveu o livramento condicional, embora subordinasse a decretação dessa medida á criação de penitenciarias agricolas, para as quaes seriam transferidos os condemnados a tempo excedente de seis annos, que houvessem cumprido metade da pena demonstrando bom comportamento.

O livramento condicional, porém, continuou longo tempo como letra morta na legislação penal brasileira, porque as difficuldades de character financeiro, com que tem luctado a administração publica, forçaram o adiamento da construcção daquellas penitenciarias, para melhores dias.

A lei n. 4.577, de 5 de setembro de 1922, auctorizou o Governo a revêr e reformar os regulamentos das Casas de Detenção e Correcção, colonias e escolas correccionaes ou preventivas, bem como a verificar a situação dos presos pelos juizes seccionaes do Districto Federal e dos Estados, no sentido de se uniformizar e unificar a direcção dos estabelecimentos penaes dependentes do Governo Federal e de se tornar effectivo o livramento condicional e o regimen penitenciario legal, modificando-o no que fosse necessario, de accordo com os ideaes modernos tendentes á regeneração dos criminosos, e os relativos aos incorrigiveis, á criação de penitenciarias agricolas, suspensão da condemnação (*sursis*), encurtamento da pena pelo bom procedimento (lei americana do *good-time*), provienciando, a respeito, do modo mais conveniente.

Bascados nessa auctorização, foram expedidos os decretos ns. 16.588 e 16.665, de 6 de setembro e 5 de novembro ultimos, respectivamente, estabelecendo a condemnação con-

dicional, em materia penal, e regulando o livramento condicional.

São medidas cuja falta era sensivel no organismo juridico-penal da Republica e que hão de ter, na pratica, resultados animadores, na obra social do combate ao crime e da regeneração dos delinquentes.

Leis novas, inspiradas em um espirito moderno, seus fructos dependem, principalmente, da interpretação que lhes fôr dada, na pratica, adstricta ao intelligente e cauteloso arbitrio dos juizes que as vão executar ou fazer cumprir. O Governo e a sociedade confiam na illustração e no criterio da magistratura brasileira, certos de que as duas leis não serão desvirtuadas quanto aos intuitos superiores que tiveram em mira.

A situação financeira do paiz não permittiu, infelizmente, a realização das outras reformas auctorizadas, nem a construcção das penitenciarias agricolas, que a moderna sciencia penal tanto preconiza. Compete ao Congresso habilitar o Executivo a resolver, de vez, esse problema, votando creditos parciaes, em varios exercicios, afim de que, dentro de alguns annos, as penitenciarias agricolas possam recolher os delinquentes e contribuir para sua rehabilitação.

Absorventes preocupações, a que se teve de consagrar a pasta da Justiça, impossibilitaram, no decurso do anno de 1924, a decretação da reforma do ensino, nos termos da auctorização que haviéis outorgado ao Governo. Funcionaram, por esse motivo, de accordo com o decreto n. 11.530, de 1915, os institutos de ensino secundario e superior, continuando suspenso o provimento de logares vagos, de substitutos, em consequencia do que dispunha aquella auctorização legislativa.

Ensino superior e
secundario

Retardada, embora, a elaboração da reforma, continuava o Governo ouvindo o parecer de profissionaes de reconhecida competencia nos diversos ramos do ensino, examinando as suggestões que espontaneamente solicitára e que recebera de grande numero de pessoas e instituições, reunindo, em summa, todos os elementos cujo estudo se fazia mistér, para que a remodelação emprehendida resultasse uma obra capaz de

corresponder á sua elevada finalidade e á espectativa da opinião culta do paiz.

Posto se achasse definitivamente concluida desde meiodos de janeiro ultimo, a reforma, para a qual renovastes, em relação ao corrente anno, a auctorização anterior, só foi dada á publicidade em 7 de abril proximo findo. Essa demora resultou de conveniencias de ordem administrativa, entre as quaes a de não perturbar os exames de 2ª época, os exames vestibulares e o regimen de matriculas então vigente.

Foi, assim, que baixou com o n. 16.782-A e a data de 13 de janeiro ultimo, o decreto que estabelece o concurso da União para a diffusão do ensino primario, organiza o Departamento Nacional do Ensino e reforma o ensino secundario e superior a cargo do Ministerio da Justiça.

O novo regimen está, ainda, na phase inicial de sua organização e execução. Quaesquer considerações sobre os resultados de sua applicação carecem de fundamento, porque é demasiadamente cedo para se poder ajuizar do exito de uma obra que apenas se inaugura. Certo, a critica, poucas vezes constructora e disposta sempre a demolir, encontrará, na reforma do ensino, amplo terreno para o exercicio de seu facil processo de apreciação. Espiritos cultos, porém, têm com imparcialidade e elevação de vistas, se manifestado favoraveis á mesma, reconhecendo-lhe orientação capaz de produzir os dois fins essenciaes que a dictaram : a efficiencia e a moralização do ensino secundario e superior.

Taes objectivos constituem, com effeito, os principios fundamentaes a que se subordina todo o systema da reforma. As exigencias impostas para o ingresso de alumnos nas escolas superiores, visando elevar o nivel cultural dos candidatos; a prescripção da seriação para os cursos de humanidades; o processo, novo em nosso meio, para os exames pelas juntas nomeadas para os institutos secundarios que o requererem; o rigor nos concursos para a selecção do professorado; a effectividade das aulas; a frequencia dos alumnos; a exigencia dos trabalhos praticos; a discriminação e a distribuição das cadeiras; todo o mecanismo da nova organização, emfim, gira em torno daquelles propositos principaes, sem esquecer

a preocupação da educação moral e cívica da mocidade, inteiramente descurada, até agora, com grave damno para o futuro da patria.

Além dos estabelecimentos de ensino secundario e superior, em seus diferentes ramos, a reforma abrangeu os de instrução artistica, professional, o que revela o intuito de os encadear, na medida do possível, ao mesmo regimen, uniformizando e systematizando institutos que viviam sem outra ligação a não ser a subordinação commum ao mesmo departamento administrativo.

A Conferencia Inter-estadoal de Ensino Primario, reunida, em 1921, nesta Capital, por iniciativa do Governo da União, aprovou uma serie de conclusões em que suggeria medidas de grande alcance em prol da diffusão e da nacionalização do ensino popular no paiz.

Ensino primario

Desde então, cessaram as controversias e desapareceram as duvidas que ainda havia, no tocante á legalidade e á necessidade da interferencia da União em tal materia. Si fosse possível levar a cabo todas as providencias aconselhadas por aquella assembléa de especialistas, teriamos resolvido um problema da mais alta importancia para a nacionalidade.

Infelizmente, as condições financeiras do paiz não permitem a realização do programma por ella traçado. O decreto n. 16.782-A, que reorganizou o ensino, consagra, apenas, os pontos essenciaes desse programma, regulando o processo do accordo entre a União e os Estados para a criação e manutenção de escolas primarias ruraes subvencionadas pelo Governo Federal, como inicio da cooperação da União, que poderá ser ampliada e desenvolvida em melhores opportunidades.

A União terá a seu cargo o pagamento aos professores e a fiscalização superior do ensino. Caberá aos Estados fornecer casa para o funcionamento das escolas e o material escolar necessario. É condição principal obrigarem-se os Estados a não reduzir o numero de escolas existentes no seu territorio e a applicar 10%, no minimo, de sua receita, na instrução primaria e normal. Os accordos regularão,

consoante as condições especiaes de cada Estado, os demais pontos e detalhes da organização e funcionamento das escolas subvencionadas.

A reforma do ensino veiu, portanto, concretizar e dar o impulso inicial a uma obra que deve ser mantida com perseverança e ampliada, de anno para anno.

Em 1924, funcionaram, regularmente, as escolas primarias que a União mantém, desde 1918, nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, como auxilio para a nacionalização da infancia nos nucleos formados pela immigração européa.

Essas escolas, em numero superior a 400, apresentaram, naquelle anno, matriculas e percentagens de frequencia sensivelmente maiores que as do anterior. Subordinadas, doravante, ao regimen creado pela reforma do ensino, é de crêr produzam resultados ainda mais animadores, que compensem os sacrificios feitos pela União com o seu custeio.

Ensino artistico

Pelo decreto n. 16.753, de 31 de dezembro ultimo, foi approvedo o novo regulamento do Instituto Nacional de Musica.

De ha muito se fazia sentir a necessidade da reorganização desse estabelecimento, por isso que, na vigencia do regimen anterior, não lhe era possivel amoldar-se ás modernas exigencias do ensino, e, tão pouco, acompanhar os progressos obtidos pelos melhores institutos congeneres de outros paizes.

Severo espirito de economia presidiu á elaboração dessa reforma. Verifica-se que a despesa com o pessoal, apezar das alterações feitas, é menor que a correspondente ao quadro antigo, circumstancia que permite a execução immediata do novo regimen, dentro das verbas votadas para o exercicio corrente.

Devemos solicitar vossa atenção para a Escola Nacional de Bellas Artes. O desenvolvimento do ensino artistico e, especialmente, o das artes decorativas no paiz, a organização definitiva do museu, que, sendo riquissimo, permanece, ha muitos annos, fechado á visita publica, e varias outras questões e lacunas, que resultam do exame do que presentemente

existe em relação a esse ramo do ensino, tornam oportuna e conveniente uma remodelação completa da mesma, a bem dos fóros de nossa cultura.

Circunstancias varias têm dificultado a execução da reforma da Policia civil. Tudo aconselha, porém, que se realize esse trabalho, que deverá ser ponderado e definitivo, attenta a relevancia das funções commettidas a esse órgão da administração publica.

Policia civil

Não obstante as lacunas e defeitos que tornam necessaria a reforma alludida, a Policia civil tem conseguido manter os serviços pertinentes á ordem e segurança dos direitos individuaes, nesta Capital.

Por decreto n. 16.590, de 10 de setembro de 1924, foi approvedo o novo regulamento das casas de diversão publica, no qual se contêm todas as disposições que, de accordo com as exigencias modernas e as indicações da experiência, regulam a fiscalização e o funcionamento desses estabelecimentos.

Pelo decreto n. 16.670, de 17 de novembro ultimo, deu o Governo nova organização ao antigo Gabinete Medico Legal, que, desmembrado da Policia civil, passou a constituir instituto autonomo, em condições que o tornam um dos mais perfeitos estabelecimentos no genero.

As tentativas de subversão da ordem publica, nesta Capital, a que nos temos referido, impondo á Policia militar a necessidade de uma constante e cuidadosa vigilancia, revelaram, mais uma vez, a insufficiencia do seu pessoal, que só á custa de exhaustivos sacrificios tem conseguido cumprir os seus penosos mistéres.

Policia militar

Manda, porém, a mais rudimentar justiça que se assignale, e o fazemos com prazer, a par do serviço inestimavel que essa corporação prestou ao paiz, o louvavel espirito de disciplina alli dominante, graças ao qual, a despeito dos esforços empregados por elementos perturbadores, numa época e num ambiente de agitação e anormalidade, a corporação soube manter-se digna da confiança de que desfructa. Desde o

commandante, até as praças de funções mais modestas, todos se conservaram fieis no cumprimento do dever, mallogrando-se, ante essa attitude, o trabalho pertinaz de individuos apostados em arrastar, para a causa da anarchia, forças armadas cuja missão precipua consiste em evital-a.

Quanto á eficiencia da Policia militar, folgamos em reconhecer que de muito valeram as providencias determinadas pelo decreto n. 16.540, de 5 de agosto ultimo, creando mais um batalhão de infantaria, organizando um quadro de sargentos aspirantes, augmentando o pessoal do Serviço de Saúde e alterando o regulamento em vigor, no tocante á Escola Profissional e ás promoções de officiaes e sargentos.

Abstracção feita, embora, das circumstancias anormaes por que passou a cidade, é forçoso convir em que o incessante desenvolvimento desta e o augmento da população exigem uma ampliação proporcional do aparelhamento de sua policia, sob pena de ficar a ordem publica á mercê do espirito irrequieto e ambicioso de agitadores contumazes que procuram os grandes centros para ahi exercerem sua acção pernicioso. Plenamente reproductivas afiguram-se-nos as despesas que se façam para assegurar a eficiencia da Policia, porquanto a manutenção rigorosa da ordem é factor indispensavel para que as forças economicas da metropole possam incrementar, com proveito, a sua actividade.

Proseguem os trabalhos de construcção do novo hospital da Policia, nos terrenos adjacentes aos da Casa de Detenção. Para essa construcção concorreu a Companhia Industrial Santa Fé com a importancia de 500.000\$000, no cumprimento de clausula contractual a que se obrigára.

Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros da Capital da Republica, considerado outr'ora como instituição modelar no genero, está, presentemente, em condições que exigem a attenção dos poderes publicos.

Nada ha que dizer, com relação ao pessoal sinão que, a despeito de todas as difficuldades, continúa a se esforçar, de modo altamente louvavel, no cumprimento de seus deveres.

Já se notam os resultados benéficos da reforma feita pelo decreto n. 16.274, de 20 de dezembro de 1923. A instrução técnica dos officiaes e sargentos recebeu, com as creações decorrentes desse acto, um apreciavel impulso, com dispendio relativamente pequeno. Em março de 1924, abriram-se, com animadora concorrência, as matriculas da Escola de Aperfeiçoamento para officiaes, da Escola de Sargentos, do curso de hydrantes para officiaes e sargentos, do de enfermeiros e padioleiros e de varios outros.

O material da corporação, porém, exige uma restauração urgente, cuja necessidade se ha demonstrado em mais de uma occorência lamentavel. Está, ainda, na lembrança de todos a luctuosa catastrophe da ilha do Cajú, durante a qual se patenteou a precariedade dos meios de que dispõe o Corpo de Bombeiros para debellar os incendios daquela natureza e de tamanhas proporções. Tanto pela quantidade, como pela qualidade, o material de extincção do fogo, vehiculos e demais aparelhos, que, ha alguns annos, já não bastavam, hoje, são, de todo, insufficientes para os fins a que se destinam. Por outro lado, o crescimento da cidade, a construcção de edificios de grandes dimensões e muitos andares, o desenvolvimento de industrias que utilizam explosivos e inflammaveis em avultada escala, a creação de novas casas de diversões e outros factos impõem providencias que tenham por objectivo acautelar vidas e propriedades contra os riscos provaveis de incendios.

Ha, sem duvida, medidas de prevençao que, systematicamente organizadas e adoptadas, com o concurso da Prefeitura e de varias repartições federaes, poderão diminuir o numero e a gravidade dos incendios. É materia digna de estudo, para a qual esperamos ter, ainda, ensejo de solicitar vossa attenção. Entretanto, a remodelação do material do Corpo de Bombeiros parece de maior urgencia, afim de que não tenhamos o desgosto de assignalar novas catastrophes, de consequencias talvez mais lamentaveis ainda.

O commercio de armas, sobretudo o das armas brancas e armas curtas de fogo, está a exigir legislação especial, a bem dos creditos do paiz.

Commercio de
armas

Ao passo que o porte dellas é prohibido pela lei penal, nada lhes veda a importação, o fabrico e a venda, — de onde resultar em letra morta a prohibição do porte e se multiplicarem, por toda a parte, os attentados contra as pessoas.

Acreditamos que a nossa é, nesse particular, uma situação singular entre as nações civilizadas, pois em todas ellas o respeito á vida humana, que é um dos mais seguros e bellos indices de cultura e progresso, tem imposto restricções cada dia mais estreitas a esse barbaro commercio.

Certo, não é esta uma peculiaridade da qual nos orgulhemos, causando-nos, muito ao contrario, o mais justo vexame a certeza de que essas armas, que tantos crimes provocam e nos custam tantas vidas, nos vêm, muitas vezes, de paizes onde o seu commercio interno é absoluta e rigorosamente prohibido.

Cumprimos um dever de patriotismo e consciencia recomendando-vos, com o maior empenho, o exemplo desses paizes e pedindo-vos a votação de lei que seja a interdicção, pura e simples, desses instrumentos de homicidio.

Serviço eleitoral

Proseguem, com grande intensidade, os serviços do alistamento eleitoral do Districto Federal, ora a cargo do Juizo creado pelo decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, cujas attribuições ficaram definidas pelo regulamento respectivo e pelo decreto n. 4.907, de 7 de janeiro ultimo.

Carece, agora, o novo Juizo de pessoal auxiliar e, tambem, de uma installação condigna, visto que se acha, provisoriamente, localizado em dependencias do Archivo Nacional, com graves inconvenientes para os seus trabalhos e para os da repartição que o acolheu.

Commemorações

Em virtude do decreto legislativo n. 4.859, de 26 de setembro de 1924, foi incluido, entre os feriados nacionaes, o dia 1º de maio. A significação que essa data passou a ter, nestes ultimos tempos, consagrando-se, não mais a protestos subversivos, mas á glorificação do trabalho ordeiro e util, justifica plenamente o vosso acto.

Convém lembrar, entretanto, que a lista, não pequena, de nossos dias de gala, acaba de ser accrescida desse feriado,

em um mez em que já figuram dois outros, além da commemo-
ração militar do dia 24. Aconselha a prudencia não augmen-
temos o numero de festas nacionaes, afim de que não se paralize
o movimento do commercio, das operações de toda natureza
e, especialmente, da administração.

Instituiu-se, ainda, em 1924, o dia 12 de outubro, como
Dia da Creança, deliberação tanto mais louvavel quanto é
certo que não incide no inconveniente acima alludido.

Em 1924, por decreto de 8 de dezembro, declarou-se de
festa nacional o dia 9 desse mez, em que se commemorava o
centenario da batalha de Ayacucho.

Não convém abandonar em meio a meritoria obra de delimitação de fronteiras entre as diferentes unidades da federação, poncio termo a questões sempre irritantes, como as de jurisdição territorial, e a conflictos prejudiciaes á vida economica e financeira dos Estados. Esperamos, pois, que a vossa attenção se voltará para o problema dos nossos limites inter-estadoes, habilitando o Governo a proseguir na sua solução.

Ficou definitivamente encerrado o antigo e grave litigio de limites entre o Paraná e Santa Catharina, pela demarcação de toda a fronteira, com approvação expressa dos dois Estados confinantes. Approvados, por decreto n.º 16.595, de 10 de setembro de 1924, os trabalhos da Commissão encarregada do assumpto, chefiada pelo Marechal A. de Albuquerque Souza, foi a mesma dissoivida.

A Commissão de Limites dos Estados do Norte, chefiada pelo Tenente-Coronel Renato Barbosa Pereira, entregou, em dezembro de 1924, o laudo sobre a questão Piauhhy-Maranhão, dando o resultado das averiguações e levantamentos feitos para bem determinar a nascente e a foz do rio Parnahyba, que constitue, em todo o seu percurso, a linha divisoria entre aquellas duas unidades da federação.

Devendo caber aos Estados interessados o preparo da causa e attendendo á necessidade de estabelecer a União o equilibrio de seu orçamento, não foi utilizada a auctorização legislativa referente á abertura de credito para o custeio da

diligencia determinada pelo Supremo Tribunal Federal afim de poder proferir seu julgamento no caso Amazonas-Pará.

Por motivos de ordem financeira, resolvestes supprimir, para o exercicio corrente, a verba destinada á continuacão dos trabalhos da Commissão de Limites dos Estados do Norte, mas o Governo julgou conveniente não dissolver logo a Commissão, visto seus trabalhos poderem proseguir, este anno, sem augmento de despesa. Os engenheiros, que a compõem, estão ultimando os serviços de escriptorio relativos ao litigio Piauhyceará.

Realizou-se, recentemente, um novo accordo preliminar entre os Presidentes da Bahia e do Espirito Santo, para soluçãoda pendencia de limites entre esses Estados, visto haver sido denunciado o convenio anterior, em consequencia de divergencias verificadas, entre auctoridades, nas respectivas fronteiras.

Torna-se necessario que os congressos estadoaes remetam ao Congresso Nacional, para sua homologaçã, os convenios que já tiverem sido approvados, de conformidade com a Constituiçã Federal.

Bibliotheca Nacional

De accordo com a auctorizaçã legislativa, adquiriu o Governo, não só a casa em que residiu o Senador Ruy Barbosa, mas tambem a valiosa bibliotheca e todo o archivo pertencentes a esse grande brasileiro e os direitos auctoraes sobre seus trabalhos. O patrimonio nacional ficou, assim, enriquecido de uma bibliotheca preciosa e de um archivo que encerra subsidios da maior importancia para a reconstituçã de uma longa e accidentada phase de nossa historia, confiados ambos á guarda da Bibliotheca Nacional.

Assistencia a alienados

Impõe-se, como providencia de character humanitario e de necessidade social, a reforma dos nossos serviços de assistencia a alienados, quer nas installações materiaes, quer nas condições dos funcionarios prepostos ao arduo encargo, quer na adopçã de novos preceitos regulamentares, deante dos novos ensinamentos e conquistas da moderna psychiatria. O nosso Hospital Nacional de Alienados reclama obras urgentes de conservaçã e hygiene; a sua lotaçã está excedida,

de modo condemnável, com prejuízo da hygiene e do tratamento dos enfermos.

Os serviços de hygiene e saúde publicas, a cargo do Governo Federal, vão sendo executados com apreciavel eficiencia.

Saúde Publica

As condições sanitarias do Rio de Janeiro, actualmente, são as mais propicias e hoje nos podemos ufanar de haver transformado a nossa grande metropole, antes flagellada por mortíferas epidemias, numa das cidades mais salubres do mundo.

Provam-n'o os dados irrecusaveis das estatisticas demographo-sanitarias, que demonstram uma quêda progressiva da mortalidade geral e, especialmente, da mortalidade pelas doenças transmissiveis, no Rio de Janeiro. O coefficiente de lethalidade, que foi de 20,17 por mil, em 1922, e, nos annos anteriores, se manteve, quasi sempre, acima dessa percentagem, cahiu, progressivamente, a 18,35, em 1923, e 16,04, em 1924. Por outro lado, a cifra total, quanto á relação percentual de obitos pelas doenças transmissiveis, tem baixado de modo sensível, o que torna evidente a efficacia do methodo prophylactico. Verifica-se, além disso, nesta Capital, um *superavit* animador, nos nascimentos, que, em 1924, attingiram ao total de 33.989, sobre os obitos, que, no mesmo periodo, foram em numero de 22.140.

— A variola, doença hoje incompativel com a civilização e que constituiu o maior estigma do nosso regimen sanitario, desapareceu, totalmente, da capital do paiz, graças á pratica systematica e intensiva do methodo immunizante. De 1919 a 1924, foram realizadas, sem qualquer resistencia e prescindindo-se de medidas vexatorias, 1.188.329 vaccinações e revaccinações, no Rio de Janeiro, onde a variola póde ser officialmente declarada extincta. De facto, considerando a immunização quasi total da população actual, só casos importados poderão apparecer, aqui, sem qualquer possibilidade de novos surtos epidemicos da terrivel doença.

— Infelizmente, a tuberculose constitue, ainda, o assumpto primordial da nossa hygiene urbana e está a exigir que, no seu

combate, empenhe o Governo acção mais ampla. É este o problema medico-social que mais deve merecer agora a atenção dos poderes publicos, porquanto o Rio de Janeiro, e outras grandes metropoles nossas, experimentam, de modo impressionante, os maleficios da terrivel doença.

O coefficiente de mortalidade, pela tuberculose, nesta Capital, foi, por mil habitantes, de 3,53, em 1922; 3,15 em 1923, e 3,10, em 1924. Em 1924, falleceram, só no Rio de Janeiro, 4.483 pessoas, de tuberculose.

Estes Algarismos mostram bem a gravidade do problema sanitario, que se nos defronta, e o Governo, dentro das aperturas financeiras em que nos debatemos, tem feito o possivel para dar-lhe solução compativel com os recursos de que póde dispôr.

O combate ao contagio constitue a providencia de maior alcance na campanha anti-tuberculosa e foi esse o criterio que orientou, inicialmente, a organização da prophylaxia entre nós, sem abandono de outros processos, especialmente dos que visam, na policia sanitaria dos domicilios, melhorar as condições de habitabilidade nesta Capital, ao lado da educação e da propaganda anti-tuberculosas e das medidas visando, na infancia, os individuos que apresentem condições favoraveis á invasão do mal. Entretanto, numerosos doentes de tuberculose aberta permanecem ainda em habitações collectivas, espalhando, livremente, o contagio, pois o numero de leitos, que actualmente possuímos, em hospitaes, para taes enfermos, é, de todo, insufficiente. Por isso, e considerando dever inadiavel afastar do Hospital de São Sebastião, situado á beira-mar, sem qualquer dos requisitos modernos, os tuberculosos alli internados, iniciou o Governo a construcção de um hospital para tuberculosos, em Jacarépaguá, onde possui uma propriedade bem situada, achando-se concluidos, já, os pavilhões de administração e outras dependencias.

As medidas de prevenção anti-tuberculosa, visando a infancia, exigem, de seu lado, a installação de preventorios, que abriguem as creanças predispostas ao mal, e o Governo estuda o assumpto com a atenção que o mesmo lhe merece.

Problemas de tanta latitude, como esse da lucta contra a tuberculose e outros, de assistencia publica, não poderiam nunca ser considerados pelo Governo, de modo efficiente, sem o auxilio da iniciativa privada. Esta, no que respeita á tuberculose, concretiza-se, nesta Capital, no esforço da Liga Brasileira contra a Tuberculose, instituto benemerito, agora transformado em fundação e, assim, approximado dos poderes publicos para uma actividade bemfazeja e mais efficaz.

Pensamos, por isso, que será de muito acerto affectar a essa fundação proporcionando-lhe os necessarios recursos, os serviços de preventorios anti-tuberculosos e tambem a assistencia aos tuberculosos, nos hospitaes que venham a ser installados pelo Governo. Será, assim, aproveitada a actividade dos nossos philantropos, num dos assumptos que mais exigem abnegação e altruismo.

A propaganda e educação anti-tuberculosas, realizadas por meio de cartazes, folhetos, cinematographia, conferencias, etc., vae tendo seu complemento necessario, e sem duvida sua pratica mais efficaz, na acção carinhosa e persuasiva das enfermeiras de saúde publica, junto aos tuberculosos e ás pessoas de seu ambiente.

— O Governo, por isso, tem mantido o maior empenho em organizar, sob moldes adeantados, o serviço de visitadoras de saúde publica, para o que foi installada uma escola moderna, com o concurso valioso da Fundação Rockefeller, afim de proporcionar ás nossas patricias aprendizagem technica proveitosa. Em junho proximo, serão diplomadas, após um curso de dois annos e quatro mezes, 18 das actuaes alumnas, cinco das quaes, graças á iniciativa daquella fundação, devem seguir para a America do Norte, a aperfeiçoar seus conhecimentos e adquirir mais vasta experiencia dos serviços de enfermagem.

Essa escola é actualmente cursada por moças de apreciavel cultura em estudos secundarios e de alto nivel moral, o que constitue garantia da dignidade e efficiencia com que será exercida, entre nós, a nova profissão.

— Attendendo a exigencias bem definidas da administração sanitaria e aproveitando a experiencia de outras nações, que se empenham no aperfeiçoamento dos trabalhos de saúde

publica, o Governo organizou o ensino especializado de hygiene publica. Era essa uma iniciativa das mais indicadas em nosso paiz, porque o exercicio proficuo de funcções sanitarias, dadas a complexidade e a amplitude dos conhecimentos scientificos necessarios, não poderia prescindir da educação especializada dos nossos technicos. E essa necessidade mais se impunha entre nós, em virtude das condições climatericas do paiz, onde aspectos peculiares da hygiene requerem aptidões profissionaes, que habilitem á solução de problemas obscuros e garantam a efficacia do methodo scientifico.

O Governo affectou ao Instituto Oswaldo Cruz o curso de hygiene, porque entendeu aproveitar, desse modo, os elementos de trabalho daquella escola experimental, onde existem installações technicas e profissionaes com capacidade valiosa nesse particular. Entretanto, a lei faculta o aproveitamento de profissionaes do estrangeiro e do paiz, nesse curso, afim de que possam ser tratadas com o necessario desenvolvimento as respectivas disciplinas. Além disso, considerando que a nossa Faculdade de Medicina é o organismo do ensino medico no paiz, a lei subordinou á mesma o referido curso, determinando a sua fiscalização pelo Director da Faculdade e fazendo depender da approvação deste a validade dos respectivos exames.

— A prophylaxia das doenças contagiosas vae dando resultados animadores nesta Capital, onde nenhum surto epidemico tem sido verificado, de qualquer das molestias que, anteriormente, grassavam aqui, com grande intensidade. Em vez disso, verifica-se, nas estatisticas, uma diminuição global e percentual de todas as doenças de notificação compulsoria.

Acha-se ligado a esses serviços o combate aos mosquitos, cuja invasão periodica, em alguns bairros desta capital, provoca frequentemente reclamações, attendidas, quanto possivel, pelas auctoridades sanitarias.

Cumpre salientar, entretanto, que a lucta contra o mosquito, — organizada, nesta Capital, por Oswaldo Cruz, com amplos elementos de acção, como methodo prophylactico contra a febre amarella, — uma vez extincta esta aqui, deixou de constituir providencia de natureza sanitaria, para se

tornar medida necessaria ao conforto da população. Apesar disso, a administração sanitaria procura realizal-a, com o possivel rigor, considerando, principalmente, os focos domiciliarios, por attender assim, pela extincção do *stegomyia calopus*, á prophylaxia preventiva da febre amarella.

— Esta, que, mesmo depois de extincta no Rio de Janeiro, perdurava em alguns focos do littoral e do interior de Estados do norte, ocasionando serios prejuizos ao nosso intercambio com outras nações, está quasi definitivamente extincta em todo nosso territorio. Os grandes focos da Bahia, Ceará e outras cidades do littoral desapareceram. Apenas no interior de um ou outro Estado verificam-se raros casos esporadicos da terrivel doença.

Á Fundação Rockefeller, cujos serviços á saúde publica e ao aperfeiçoamento medico de nosso paiz são verdadeiramente relevantes, devemos, em grande parte, esse novo beneficio. Essa instituição offereceu ao Governo seus recursos financeiros e sua experiencia em outras campanhas anti-amarillicas e, em collaboração com o Departamento Nacional de Saúde Publica, vae realizando, no norte do Brasil, os trabalhos destinados á erradicação definitiva da febre amarella.

— Attendendo ás difficuldades financeiras do momento, estabelecestes, no orçamento do corrente anno, que á contribuição da União, para os serviços de prophylaxia rural, e para os de syphilis e de lepra, nos Estados, correspondesse quantia igual, por parte destes. Essa nova obrigação foi aceita por quasi todos os Estados e, assim, os serviços proseguem, alli, de modo normal, trazendo ás populações ruraes grandes beneficios, sob a direcção technica e administrativa do Governo Federal.

— O combate á lepra preoccupa tambem, seriamente, a nossa attenção e, nesse assumpto, como em outros de saúde publica que interessam a toda a communhão nacional, não podemos aguardar providencias, ás vezes demoradas e quasi sempre parciaes, dos governos estadoaes. Ahi bem se definem as responsabilidades do Governo Federal e bem se indica a sua interferencia, no sentido de combater um dos maiores flagellos da especie humana.

Nesse sentido, cogitamos da installação de algumas colonias de leprosos em Estados do norte do paiz, onde existem focos da doença, bem como da construcção, já projectada, de um leprosario, em zona proxima desta capital, para attender aos enfermos que aqui permanecem, em condições precarias de isolamento, no Hospital de São Sebastião, e aos que, em domicilio, se encontram isolados, ou sob vigilancia das auctoridades sanitarias.

— A lucta contra o perigo venereo prosegue, com esforço, em todo o paiz.

Nesta Capital, graças ao concurso da Fundação Gaffrée-Guinle, possuímos um serviço anti-venereo que se não arreceia de paralelo com os melhores do mundo. Os seus dispensarios, onde se realizam as medidas de prophylaxia, acham-se agora systematicamente distribuidos em toda a cidade e offerecem condições excellentes para os fins a que se destinam. Além disso, muito breve estará construido um grande hospital especial para assistencia aos doentes e pesquisas experimentaes.

— Além das fundações Gaffrée-Guinle e Liga Brasileira contra a Tuberculose, uma outra se organizou recentemente, a Fundação Oswaldo Cruz. De altos intuitos humanitarios, disporá de um instituto especial, dadiva valiosissima de uma nobre familia, e iniciará sua actividade pelos trabalhos relativos ao *cancer*, considerando, não só a prophylaxia e o tratamento da terrivel doença, mas promovendo, tambem, pesquisas e estudos tendentes a esclarecerem o ainda obscuro problema dos tumores malignos.

Até aqui, só possuíamos, no Brasil, nesse genero, o Instituto de Bello Horizonte, organizado pelo Governo de Minas e cuja actividade vae sendo das mais proficuas. Com a Fundação Oswaldo Cruz, porém, terá a Capital da Republica um instituto similar e, assim, esse assumpto de hygieine, que o Governo Federal ainda não pudéra considerar devidamente, apesar de sua extrema gravidade, será, dentro de curto prazo, cuidado com esforço e relativa facilidade.

— O serviço de fiscalização de generos alimenticios, executado de modo satisfatorio nesta Capital, não pode, ainda,

infelizmente, ser levado ás cidades e regiões do interior. Entretanto, para alguns productos, pelo menos, taes como o leite, a carne e seus derivados, seria de toda conveniencia exten- del-o aos centros productores, do que resultariam vantagens consideraveis não somente para a saúde publica, sinão tam- bem para o proprio commercio dos mesmos.

— O Governo, attendendo ao alto coefficiente da mor- talidade infantil no Rio de Janeiro e em algumas cidades do interior, tem procurado promover a pratica da hygiene infantil, cujos serviços foram organizados, sob as melhores normas, aqui e nas capitacs de alguns Estados. Transformou, além disso, o hotel Sete de Setembro em hospital de creanças, onde, a par da assistencia aos pequenos enfermos, teremos um centro de educação maternal, muito necessario em nosso meio. Por outro lado, pensa em organizar um serviço extenso de hygiene pre-natal, pois o que temos é deficiente, pela ausencia dos recursos necessarios.

— Os trabalhos scientificos do Instituto Oswaldo Cruz proseguem de modo sempre efficiente. As descobertas e publicações originaes de seus technicos evidenciam que dalli não desapareceram as normas salutaes do grande creador da medicina experimental em nosso paiz.

Julgamos opportuno solicitar vossa attenção para o re- gimen actual das naturalizações. As leis vigentes, que regulam a materia, são, não ha negar, de uma liberalidade excessiva. A' sombra desse regimen tolerante, innumerous elementos no- civos á ordem e aos bons costumes se vão cautelosamente insinuando, dada a extrema facilidade com que se habilitam para a conquista da cidadania no Brasil.

Naturalizações

Releva notar, ainda, outro caracteristico do systema em vigor: a gratuidade dos processos de naturalização, desone- rados, como se acham, de todos os emolumentos. Nossas con- dições actuaes, especialmente as do Thesouro, não são de molde a permittir abdiqne este da receita que poderia resultar de um imposto sobre os titulos de naturalização.

Julgamos-nos no dever de reiterar a suggestão que, no anno findo, tivemos ensejo de vos fazer, quanto á necessidade

Associações de utili-
dade publica

de se estatuiem, em lei de caracter geral, os requisitos a serem preenchidos pelas associações que pretendam ser consideradas de utilidade publica. Tal exigencia traria, sem duvida, maior prestigio aos institutos contemplados pela lei e permitiria a discriminação das possiveis prerogativas decorrentes da concessão daquelle titulo.

FAZENDA

Tendo solicitado exoneração do cargo de Ministro da Fazenda o Dr. Raphael Sampaio Vidal, que, durante dois annos, geriu as finanças publicas com actividade e competencia, nomeámos para substituil-o o Dr. Annibal Freire da Fonseca, que foi logo investido no exercicio daquellas funcções.

Situação financeira

Não se desmentiram os testemunhos de confiança que, em Mensagem anterior, manifestámos em relação á situação financeira do paiz.

Não fôra a insania dos que têm pretendido subverter a ordem constitucional e sacrificar o regimen, e poderíamos apresentar elementos mais certos e definitivos da nossa reconstrução financeira. Basta, para isto, attentar no volume do *deficit* verificado no ultimo exercicio e nas despesas com as medidas tendentes a assegurar a ordem publica, condição precipua e essencial da vida do paiz e da expansão do seu trabalhó.

Ainda assim, o esforço desenvolvido pelo Governo, na defesa da sua missão suprema e no encaminhamento regular dos assumptos administrativos, encontrou franco e animador estímulo na resistencia que as forças vivas do paiz têm oposto á desordem e á anarchia.

Não nos apartámos um instante do programma com que pleiteámos a honra dos suffragios dos nossos concidadãos, nem as difficuldades sobrevindas nos fizeram diminuir o animo no combate ás causas do mal e na efficiencia dos elementos postos ao nosso alcance para attenuar-lhe a extensão.

Em materia financceira o nosso objectivo principal, aconselhado pela experiencia e pelo exemplo de outros povos, é, como já deixamos dito, o do equilibrio orçamentario. Para

conseguil-o, contamos com o vosso inestimavel concurso que, estamos certos, não nos faltará.

A execução orçamentaria dos exercicios de 1922, 1923 e 1924 esclarece o estado das finanças brasileiras e põe em relevo os varios problemas da nossa administração financeira. Orçamentos do
ultimo triennio

Os acabrunhadores *deficits* anteriormente verificados vêm soffrendo diminuições animadoras. Já em 1923, foi assignado um resultado mais satisfatorio, tendo o *deficit* desse exercicio se elevado a pouco mais de 200 mil contos de réis, ao passo que o de 1922 culminou com a assustadora importancia de 449 mil contos, correspondendo a 50 %, approximadamente, da receita arrecadada nesse anno.

O progressivo augmento das rendas e a continuação do programma de economias deram como resultado baixar ainda mais o *deficit* em 1924, o qual pôde ser avaliado em quantia inferior a 100 mil contos de réis.

Não fôra o dispendio imprevisto com a manutenção da ordem, e o exercicio de 1924 seria encerrado em condições muito alentadoras, eliminando-se, com grande probabilidade, o *deficit* orçamentario, que, ha tantos annos, vem absorvendo grande parte do nosso patrimonio economico.

A pesar na despesa de 1924 tivemos, ainda, os juros da divida fluctuante, não inferiores a 70 mil contos.

Os algarismos referentes aos tres ultimos orçamentos dirão melhor dos resultados de cada um.

A receita para o exercicio de 1922 foi orçada em 92.276:320\$000, ouro, e 727.673:000\$000, papel, tendo a arrecadação attingido a 75.397:137\$426, ouro, e 653.475:004\$716, papel.

A despesa desse exercicio ascendeu a 83.766:602\$447, ouro, e 1.074.179:793\$262, papel.

Comparada a receita arrecadada com a despesa effectuada, resulta o *deficit* de 8.369:465\$021, ouro, e 420.704:788\$546, papel, demonstrado pela fórmula seguinte:

	Ouro	Papel
Receita arrecadada.....	75.397:137\$426	653.475:004\$716
Despesa effectuada.....	83.766:602\$447	1.074.179:793\$262
<i>Deficit</i>	8.369:465\$021	420.704:788\$546

Convertido o *deficit* em ouro a papel, tomado por base o cambio médio do exercicio, de 8 d. por 1\$000, o que dá a equivalencia de ouro 1\$000 = papel 3\$375, encontra-se o *deficit* total de 448.951:732\$991.

Os algarismos referentes ao orçamento de 1923 dão como receita prevista, em ouro, 97.586:320\$000 e 778.025:000\$000, em papel. A arrecadação produziu, em ouro, 98.900:683\$138 e, em papel, 742.242:500\$495. A arrecadação em ouro excedeu, portanto, em 1.314:363\$138 á previsão orçamentaria e a em papel foi inferior na importancia de 35.782:499\$505.

O *deficit* do exercicio de 1923 é computado em.... 224.374:086\$508, demonstrado pela fórmula seguinte:

	Ouro
Reccita arrecadada.....	98.900:683\$138
Despesa effectuada.....	86.729:871\$593
	<hr/>
<i>Superavit</i>	12.170:811\$545
	Papel
Reccita arrecadada.....	742.242:500\$495
Despesa effectuada.....	1.021.385:238\$955
	<hr/>
<i>Deficit</i>	279.142:738\$460

Convertido o saldo em ouro a papel, ao cambio médio do exercicio, isto é, 6 d. por 1\$000, ou ouro 1\$000 = papel 4\$500, o que dá, papel, 54.768:651\$952, e deduzido este saldo do *deficit*, em papel, de 279.142:738\$460, encontra-se o *deficit* liquido de 224.374:086\$508.

Como no anno transacto, e em virtude da melhor organização que vão tendo os serviços de contabilidade da União, a Contadoria Central da Republica poude offerecer algarismos mais completos, em relação ao exercicio de 1923, e organizou o balanço de receita e despesa, transcripto linhas adeante, correspondente ao exercicio de 1924, ainda no periodo de liquidação, na data em que escrevemos, por isso que o seu definitivo encerramento tem logar a 30 de abril.

Embora esses algarismos, dependentes do periodo adicional de liquidação, não sejam a ultima expressão do resultado do exercicio, a sua approximação é, todavia, sufficiente para se ajuizar da execução do orçamento respectivo.

A lei orçamentaria estimou a receita em 102.890:600\$000, ouro, e 921.898:000\$000, papel.

A arrecadação produziu, em ouro, 115.618:913\$759 e, em papel, 842.956:925\$564.

Fazendo-se a conversão da parte em ouro, a receita total prevista monta a 1.384.905:700\$000, papel, assim demonstrada:

Importancia prevista, em ouro, 102.890:600\$000, a ouro 1\$000 =	
papel 4\$500.....	463.007:700\$000
Idem, em papel.....	921.898:000\$000
Receita prevista total.....	1.384.905:700\$000

Feita, na arrecadação realizada, a conversão da parte em ouro a papel, ao mesmo cambio médio de 6 d. por 1\$000, chega-se aos seguintes numeros:

Importancia arrecadada, em ouro, 115.618:913\$759, a ouro 1\$000 =	
papel 4\$500.....	520.285:111\$915
Idem, em papel.....	842.956:925\$564
Receita total arrecadada..	1.363.242:037\$479

Cotejada a receita total prevista com a arrecadação total, esta é inferior áquella, apenas, em 21.663:662\$521.

Confrontada a receita com a despesa do exercicio de 1924, verifica-se o *deficit* de 89.738:521\$508, que se demonstra pela fórmula seguinte:

	Ouro
Receita arrecadada.....	115.618:913\$759
Despesa effectuada.....	83.863:258\$439
<i>Superavit</i>	31.755:655\$320
	Papel
Receita arrecadada.....	842.956:925\$564
Despesa effectuada.....	1.075.595:896\$012
<i>Deficit</i>	232.638:970\$448

Convertido o *superavit* em ouro a papel, á razão de ouro 1\$000 = papel 4\$500, na base do cambio de 6 d. por 1\$000, resulta o *deficit* liquido de 89.738:521\$508.

O resultado do exercicio de 1924, assim demonstrado, não deixa de ser animador.

O *deficit*, assim sensivelmente reduzido, tem origem no pagamento de juros da divida fluctuante, estimado em 70 mil contos, no pagamento da gratificação provisoria, como credito especial, e no custeio de outros creditos addicionaes, muitos dos quaes representam despesa reproductiva, por provêr á construção de estradas de ferro e a outros factores de enriquecimento do patrimonio nacional.

RECEITA

Balanco da Receita e Despesa do Exercício de 1924

DESPESA

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS DA RECEITA	OURO	TÍTULOS DA DESPESA	OURO
1 RENDAS DA UNIÃO:		1 DESPESAS DA UNIÃO:	
Renda Ordinaria.....	102.013:616\$835	Ministerio da Justiça.....	1.656:720\$845
Renda Extraordinaria.....	25.070:132\$397	Ministerio do Exterior.....	5.051:268\$765
Renda com Applicação Especial.....	8.844:980\$736	Ministerio da Marinha.....	886.887\$916
Renda Especializada.....	771:920\$160	Ministerio da Guerra.....	342.893\$142
Renda a classificar.....	—	Ministerio da Agricultura.....	156.644\$850
Somma das rendas.....	115.618:913\$759	Ministerio da Fazenda.....	4.355:681\$651
		Diversos Responsaveis (Dependente de presenço de contra).....	69.687:309\$048
2 DEPOSITOS:		Agentes Paradores (Adiantamentos e supplementos para pagamento de despesas).....	1.725:262\$022
Caixas Economicas.....	—	Somma das despesas.....	83.863:258\$439
Cafre de Orphanos.....	16.507:685\$814		
Bens de defuntos e ausentes.....	16.654\$580	2 DEPOSITOS:	
Depositos de diversos origens.....	—	Caixas Economicas.....	67.361:226\$424
Consignações.....	—	Cafre de Orphanos.....	315:292\$291
Total.....	16.524:340\$424	Bens de defuntos e ausentes.....	1.297\$999
		Depositos de diversos origens.....	164.673:646\$670
3 RESTOS A PAGAR:		Consignações.....	22.720:589\$851
Do exercicio de 1922.....	53:288\$889	Total.....	255.072:056\$685
Do exercicio de 1923.....	21.423:699\$170	3 RESTOS A PAGAR:	
Total.....	21.476:898\$059	PAGAMENTOS REALIZADOS:	
		Do exercicio de 1919.....	1:847\$629
4 OPERAÇÕES DE CREDITO:		Do exercicio de 1920.....	78:317\$149
Emissão de APOLICHS:			
Valor nominal.....	216.409.000\$000		

Menos:							
Diferença na emissão.....	56.527 :500\$000		169.881 :500\$000		Do exercício de 1921.....	731 :878\$643	1.215 :161\$274
Emissão de obrigações:					Do exercício de 1922.....	4.609 :559\$109	45.206 :692\$689
Valor nominal.....	36.885 :000\$000				Total.....	5.421 :602\$930	3.009 :163\$782
Menos:							
Diferença na emissão....	2.029 :600\$000		34.855 :400\$000		4 OPERAÇÕES DE CREDITO:		
Saldo da emissão de notas promissórias do Tesouro em circulação.....	—				Resgate de Notas Conversíveis.....		1.219 :792\$000
Total.....	—		19.797 :405\$586		5 SUPPLIMENTOS:		
5 SUPPLIMENTOS:			244.534 :305\$586		Do exercício de 1921.....	—	180.738 :957\$744
Do exercício de 1921.....	4.361 :382\$015				Do exercício de 1922.....	11.691 :445\$934	—
Do exercício de 1925.....	—		84.890 :288\$193		Total.....	11.691 :445\$934	—
6 BANCOS E CORRESPONDENTES:					6 EMPRESTIMOS EXTERNOS:		
Saldo do movimento de Receita e Despesa	68.255 :756\$909		56.473 :262\$108		Emprestamento do empréstimo de 29.000.000, para o serviço da defesa do café.....	80.000 :000\$000	—
7 CARTEIRA DE REDESCONTOS:					7 CONVERSÃO DE ESPECIE:		
Liquidação desta Carteira, passa a respectiva importância de Papel Moeda em circulação a cargo do Tesouro Nacional	—		399.265 :567\$800		Total da Despesa.....	17.951 :363\$679	227.083 :425\$727
8 CONVERSÃO DE ESPECIE:					8 SALDOS.....	84.384 :247\$969	218.916 :527\$643
Total da Receita.....	59.835 :919\$850		132.543 :690\$171		Total Geral.....	286.073 :211\$055	2.058.352 :226\$501
Total da Receita.....	286.073 :211\$055		2.058.352 :226\$501				

Como no exercício de 1923, levantou-se o balanço de Activo e Passivo, em que são collocadas em nitido destaque as obrigações do Thesouro Nacional.

Este balanço não é, ainda, completo, quanto aos bens de propriedade da União, sendo, porém, incessante o trabalho de organização dos respectivos inventarios.

Balanço de Activo e Passivo, em 31 de dezembro de 1924

ACTIVO	Ouro	Papel
	Bens Immoveis.....	
Bens de Natureza Industrial.....		401.733:701\$372
Bens de Defesa Nacional.....		25.564:594\$078
Bens de Natureza Agricola.....		10.757:730\$124
Bens Scientificos e Artisticos.....		44.845:006\$072
Bens Moveis.....		19.169:615\$296
Valores pertencentes á União.....	4.362:551\$816	133.255:754\$082
Dividas dos Estados...		61.997:684\$132
Mocdas Subsidiarias...		1.553:796\$410
Valores do Fundo de Amortização da Divida Interna Fundada.....		31.990:100\$000
Divida Activa.....	222:379\$142	11.301:643\$693
Banqueiros da União — Saldo.....		79.119:904\$120
Agentes Financeiros em Londres.....	2.768:898\$230	—
Comité da Valorização do Café (Saldo em liquidação).....	76.892:145\$512	269.984:255\$600
Agentes Responsaveis..	7.497:198\$758	209.543:220\$488
N. M. Rothschild & Sons — c/ Titulos depositados.....	2.223:111\$112	—
	93.966:284\$570	4.077.479:543\$599
Passivo descoberto..	1.154.394:010\$276	1.575.711:343\$129
	1.248.360:294\$846	5.653.190:886\$728
Sellos da União.....		873.509:938\$905
Caixa de Depositos e Cauções.....	934:456\$217	95.050:459\$304
Apolices Inscriptas.....		1.666.869:400\$000
	1.249.294:751\$063	8.288.620:684\$937
PASSIVO	Ouro	Papel
Portadores de Titulos da Divida Externa.....	1.153.798:970\$786	—
Portadores de Titulos da Divida Interna Fundada.....		1.852.285:300\$000
Portadores de Papel-Mocda.....		2.237.134:332\$500

	Ouro	Papel
Portadores de Obrigações do Tesouro.....		179.210:000\$000
Portadores de Notas Conversíveis.....		7.555:760\$000
Depósitos.....	8.719:581\$319	579.036:789\$146
Dívida Flutuante.....		793.968:705\$082
Contribuintes da Valorização do Café.....		4.000:000\$000
Banqueiros da União — Saldo.....	85.841:742\$741	—
	<u>1.248.360:294\$846</u>	<u>5.653.190:886\$728</u>
Emissão de Sellos da União.....		873.509:938\$905
Depósitos e Cauções ..	934:456\$217	95.050:459\$304
Inscrição de Apólices..		1.666.869:400\$000
	<u>1.249.294:751\$063</u>	<u>8.288.620:684\$937</u>

Temos determinado, como dissemos acima, a mais severa economia no dispendio dos dinheiros publicos, já recorrendo ao extremo de suspensão de obras, já mandando exercer rigorosa fiscalização na applicação das dotações orçamentarias. Dada a depressão da taxa cambial, havemos de restringir ao minimo as despesas no exterior, afim de se não onerarem as compras com despropositadas differenças de cambio e, principalmente, para que a concurrencia do governo no mercado se não exercite em acquisições vultosas de cambias.

Despesas publicas

Nas despesas internas ha a distinguir a relativa ao pessoal da destinada ao material.

Para conseguir a restricção da quantiosa importancia destinada ao pagamento do pessoal, faria obra meritoria o Congresso si examinasse a possibilidade de uma reforma completa do nosso systema burocratico, de máneira a reduzir o numero do pessoal activo, dando-lhe embora melhor remuneração, mas maior responsabilidade, evitando a enorme complicação do mecanismo administrativo e a quasi irresponsabilidade dos funcionarios publicos.

Em obediencia á determinação legislativa, de accordo com a letra e, do art. 36, da lei de despesa do corrente exercicio, o Governo nomeou uma commissão de pessoas conhecedoras dos serviços de fazenda para estudar todos os quadros de funcionarios desse Ministerio, definir as respectivas categorias e propôr as vantagens que a cada uma deve competir. Na fórmula

da regra estabelecida no citado dispositivo, até 31 de agosto deste anno, será enviado ao Congresso Nacional o trabalho da comissão, acompanhado da demonstração da despesa actual e da resultante da equiparação, nas condições que forem suggeridas.

Estamos certos de que o Congresso, accorde com o criterio que determinou a providencia do art. 36 da lei de despesa, será solícito em attender ás suggestões que, em bem da causa publica, possa formular essa commissão.

Por outro lado, urge, como meio de corrigir o excessivo dispendio com o montepio, ultime o Congresso os trabalhos ha tanto tempo iniciados, nesse sentido. Não se comprehende como, para corrigir a situação deficitaria desse instituto, se tenha chegado á solução actual que tende somente a aggravar-a, pois a cada obito occorrido corresponde um augmento de despesa e uma diminuição na receita.

No intuito de promover o decrescimo da despesa com o material, providencias varias podem ser suggeridas ao vosso espirito clarividente e, dentre ellas, a simplificação dos processos de compras, de modo a permittir, sinão os pagamentos á vista, ao menos dentro dos prazos communs na pratica commercial. Sabido é que os fornecedores, na expectativa de longa demora nos recebimentos de suas contas, gravam o custo das mercadorias fornecidas de juros onzenarios. Póde-se pensar que a imposição de concorrência publica nas compras corrija esse defeito, mas a pratica revela que, innumeradas vezes, o conluio inevitavel dos fornecedores constitue, de facto, uma burla ao principio das concorrências.

Outra providencia capaz de promover a restricção das despesas seria a constituição de uma commissão de compras que especulasse o mercado e estivesse habilitada a comprar, em grosso, os materiaes de expediente e custeio communs e necessarios aos diversos departamentos da administração publica. Poder-se-ia, dest'arte, estabelecer typos de materiaes que seriam communs em todas as repartições e adquiridos de uma só vez para todas ellas.

Por ultimo, occorre-nos lembrar-vos, com o mesmo objectivo de compressão de gastos, a creação de um premio pela

economia que realizassem os ordenadores da despesa nas dotações orçamentarias de que pudessem dispôr. Certamente, muito temos a confiar no patriotismo e no zelo dos funcionarios a cuja responsabilidade está confiado o manejo dessas verbas, mas, si aos arrecadadores se premeia a vigilancia fiscal com o estímulo das multas impostas aos infractores, não ha por que deixar de recorrer a estímulo identico, quando se deseja economizar.

A divida interna teve augmento em consequencia da emissão de apolices para o custeio de construcção de estradas de ferro, obras contra as seccas e outras. Divida interna e
externa

A externa teve, em virtude de amortização, um decrescimo de £ 106.140-0-0 e 1.946.000 dollars, contra um augmento de frs. 13.957.000, em consequencia da inscripção do emprestimo relativo á encampação da Estrada de Ferro Curralinho a Diamantina. Convertidas todas as moedas dos emprestimos externos a libras esterlinas, encontra-se o total de £ 129.802.384-4-3 para a divida externa fundada.

O serviço de juros das dividas externa e interna está rigorosamente em dia e o estado de ambas, em 31 de dezembro de 1924, é o que consta dos seguintes quadros :

Estado da Dívida Externa Fundada, em 31 de dezembro de 1924

	CAPITAL INICIAL		AMORTIZAÇÃO		SALDO EM CORRETIÇÃO £
	Nominal £	Líquido recebido £	Nominal £	Importância paga £	
1883 Para melhoramento de vias férreas, abastecimento de água na Capital e outros serviços.....	4.599.600-00-00	4.000.000-00-00	1.886.500-00-00	1.552.701-15-11	2.713.100-00-00
1888 Para construção de prolongamento de estradas de ferro federais.....	6.297.300-00-00	6.000.000-00-00	2.124.200-00-00	1.669.323-03-06	4.173.100-00-00
1889 Conversão dos empréstimos de 1863, 1871, 1875 e 1886.....	10.837.000-00-00	17.213.500-00-00	2.768.700-00-00	1.778.701-04-02	17.468.300-00-00
1895 Para a Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas com a garantia do Tesouro Nacional.....	7.442.000-00-00	6.000.000-00-00	516.100-00-00	483.836-07-06	6.025.000-00-00
1898 "Funding Loan".....	8.613.712-09-09	8.613.712-00-00	1.027.780-00-00	936.755-00-00	7.585.937-09-09
1901 Resgate de títulos das estradas de ferro ceneampadas.....	16.619.320-00-00	16.619.320-00-00	5.323.160-00-00	4.031.580-19-06	11.286.160-00-00
1903 Para as obras do porto do Rio de Janeiro.....	8.500.000-00-00	7.860.000-00-00	801.900-00-00	806.420-17-06	7.058.100-00-00
1906 1910 Para o Lloyd Brasileiro.....	2.100.000-00-00	2.100.000-00-00	889.500-00-00	889.500-00-00	1.210.500-00-00
1908 Para melhoramento no abastecimento de água potável a Capital Federal e construção de linhas férreas federais.....	4.000.000-00-00	3.840.000-00-00	2.160.600-00-00	2.160.600-00-00	1.839.400-00-00
1910 Conversão e resgate dos títulos da Estrada de Ferro Oeste de Minas e do empréstimo do Estado de São Paulo.....	10.000.000-00-00	8.750.000-00-00	232.500-00-00	192.531-05-00	9.767.500-00-00
1911 Para as obras do porto do Rio de Janeiro.....	4.500.000-00-00	4.140.000-00-00	457.100-00-00	457.100-00-00	4.042.900-00-00
1911 Para a Viação Cearense.....	2.400.000-00-00	1.992.000-00-00	—	—	2.400.000-00-00
1913 Para as portos de Pernambuco, Parangará e Curitiba e construção da "Brazilian Western Minas Railway".....	11.000.000-00-00	10.670.000-00-00	—	—	11.000.000-00-00
1914 "Funding Loan".....	14.502.396-10-03	14.502.396-10-03	—	—	14.502.396-10-03
	120.411.334-00-00	112.300.934-00-00	17.788.040-00-00	14.969.050-12-01	102.623.294-00-00

	CAPITAL INICIAL		AMORTIZAÇÃO		SALDO EM CIRCULAÇÃO Francos
	Nominal Francos	Líquido recebido Francos	Nominal Francos	Importância paga Francos	
1903 Para a Estrada de Ferro Irapura-Corumbá.....	100.000.000,00	100.000.000,00	1.215.000,00	1.207.975,75	98.785.000,00
1909 Para as obras do Porto de Recife.....	40.000.000,00	38.100.000,00	—	—	40.000.000,00
1910 Para a Estrada de Ferro de Cayuz.....	100.000.000,00	78.831.284,00	1.535.500,00	1.230.107,75	98.464.500,00
1911 Para a Viação Bahiana.....	60.000.000,00	49.800.000,00	—	—	60.000.000,00
1916 Para a Estrada de Ferro de Cayuz.....	25.000.000,00	25.000.000,00	440.500,00	440.500,00	24.559.500,00
1922 Encampação do ramal de Curralinho a Diamantina.....	14.450.500,00	14.450.500,00	53.000,00	53.000,00	14.397.500,00
	339.450.500,00	306.181.784,00	3.244.000,00	2.931.583,50	336.200.500,00
	Dollars	Dollars	Dollars	Dollars	Dollars
1921 Compromissos do Tesouro.....	50.000.000,00	45.500.000,00	6.182.500,00	6.212.500,98	43.817.500,00
1922 Para as obras da electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.....	25.000.000,00	22.750.000,00	1.767.000,00	1.499.723,61	23.233.000,00
	75.000.000,00	68.250.000,00	7.949.500,00	7.712.230,59	67.050.500,00

Quadro da Dívida Interna Fundada, em 31 de dezembro de 1923

SERIES	EMISSION AUCTORIZADA	EMISSION REALIZADA	AMORTIZACAO	SALDO EM CIRCULACAO
Apólices uniformizadas.....	528.992:900\$000	528.992:900\$000	528.992:900\$000
Apólices não uniformizadas.....	3.775:100\$000	3.775:100\$000	3.775:100\$000
Apólices — Diversas emissões — Nominativas.....	870.048:000\$000	634.202:700\$000	684.202:700\$000
Apólices — Diversas emissões — Ao portador.....	432.652:000\$000	399.857:000\$000	399.857:000\$000
Apólices — Obras do Porto — Ao portador.....	17.300:000\$000	17.300:000\$000	17.300:000\$000
Apólices geras antigas — Nominativas.....	119:600\$000	119:600\$000	119:600\$000
Apólices — Tratado da Bolívia — Nominativas.....	1.802:000\$000	1.629:000\$000	1.629:000\$000
Obrigações do Tesouro.....	1.854.689:600\$000	1.635.876:300\$000	1.635.876:300\$000
	200.000:000\$000	150.745:000\$000	18.420:000\$000	142.325:000\$000
	2.054.689:600\$000	1.786.621:300\$000	18.420:000\$000	1.778.201:300\$000

Quadro da Dívida Interna Fundada, em 31 de dezembro de 1924

SERIES	EMIÇÃO AUCORIZADA	EMIÇÃO REALIZADA	AMORTIZAÇÃO	SALDO EM CIRCULAÇÃO
Apólices uniformizadas.....	528.992:900\$000	528.992:900\$000	528.992:900\$000
Apólices não uniformizadas.....	3.775:100\$000	3.775:100\$000	3.775:100\$000
Apólices — Diversas emissões — Nominativas.....	980.935:000\$000	750.088:700\$000	750.088:700\$000
Apólices — Diversas emissões — Ao portador.....	574.724:000\$000	550.380:000\$000	550.380:000\$000
Apólices — Obras do Porto — Ao portador.....	17.300:000\$000	17.300:000\$000	17.300:000\$000
Apólices geradas antigas — Nominativas.....	119:600\$000	119:600\$000	119:600\$000
Apólices — Tratado da Bolívia — Nominativas.....	1.802:000\$000	1.629:000\$000	1.629:000\$000
Obrigações do Tesouro.....	2.107.648:600\$000	1.852.285:300\$000	1.852.285:300\$000
	200.000:000\$000	187.630:000\$000	8.420:000\$000	179.210:000\$000
	2.307.648:600\$000	2.039.915:300\$000	8.420:000\$000	2.031.495:300\$000
				7 %

CONFRONTO

Saldo em circulação em 1923.....	1.778.201:300\$000
Saldo em circulação em 1924.....	2.031.495:300\$000
Mais em 1924.....	<u>253.294:000\$000</u>

O aumento, em 1924, de 253.294:000\$000 provém do seguinte:

Emissão de apolices — Nominativas:

Decreto n. 15.018, de 21 de setembro de 1921..	1:000\$000	
Decreto n. 15.236, de 31 de dezembro de 1921.	268:000\$000	
Decreto n. 15.495, de 25 de maio de 1922.....	3:000\$000	
Decreto n. 15.911, de 29 de dezembro de 1922.	3.374:000\$000	
Decreto n. 16.031, de 8 de maio de 1923.....	22.311:000\$000	
Decreto n. 16.080, de 23 de junho de 1923.....	720:000\$000	
Decreto n. 16.116, de 7 de agosto de 1923....	246:000\$000	
Decreto n. 16.179, de 18 de outubro de 1923..	763:000\$000	
Decreto n. 16.209, de 14 de novembro de 1923.	4.983:000\$000	
Decreto n. 16.242, de 5 de dezembro de 1923.	2.132:000\$000	
Decreto n. 16.252, de 12 de dezembro de 1923.	845:000\$000	
Decreto n. 16.278, de 16 de dezembro de 1923.	1.258:000\$000	
Decreto n. 16.288, de 26 de dezembro de 1923.	26.972:000\$000	
Decreto n. 16.303, de 31 de dezembro de 1923.	1.555:000\$000	
Decreto n. 16.589, de 6 de setembro de 1924..	455:000\$000	65.886:000\$000

Emissão de apolices — Ao portador:

Decreto n. 15.470, de 10 de março de 1922....	3.320:000\$000	
Decreto n. 15.793, de 9 de novembro de 1923	11.000:000\$000	
Decreto n. 16.031, de 8 de maio de 1923.....	6.985:000\$000	
Decreto n. 16.241, de 5 de dezembro de 1923.	56.122:000\$000	
Decreto n. 16.252, de 12 de dezembro de 1923.	40.000:000\$000	
Decreto n. 16.266, de 19 de dezembro de 1923.	33.096:000\$000	150.523:000\$000

Emissão de Obrigações do Tesouro:

Decreto n. 14.946, de 15 de agosto de 1921....	36.885:000\$000
	<u>253.294:000\$000</u>

Cotações officias extremas das apolices da Divida Publica, durante o anno de 1924

MEZES	UNIFORMIZADAS DE 5 %				IMPRESTIMO DE 1903 (OBRAS DO PORTO) Ao portador 1:000\$000, 5 %				TRATADO DA BOLIVIA NOMINATIVAS 1:000\$000, 3 %				DIVERSAS EMISSOES DE 5 %								OBRACOES DO TESOURO NACIONAL DE 1:000\$000, 7 % Ao portador						
	Milidas		1:000\$000		Minima		Maxima		Minima		Maxima		Milidas		1:000\$000		1:000\$000		Minima		Maxima		Minima		Maxima		
	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	
Janerio.....	710\$	780\$	765\$	805\$	710\$	765\$	—	550\$	820\$	850\$	742\$	752\$	692\$	710\$	962\$	965\$											
Fevereiro.....	710\$	780\$	770\$	830\$	700\$	740\$	—	—	805\$	1:000\$	750\$	760\$	667\$	691\$	901\$	964\$											
Março.....	718\$	750\$	764\$	786\$	—	—	—	—	820\$	910\$	741\$	751\$	652\$	665\$	928\$	962\$											
Abril.....	700\$	760\$	780\$	800\$	690\$	700\$	—	—	820\$	900\$	738\$	755\$	647\$	688\$	923\$	930\$											
Maió.....	700\$	740\$	778\$	814\$	700\$	710\$	—	—	800\$	832\$	751\$	778\$	675\$	700\$	920\$	926\$											
Junho.....	—	—	—	—	—	705\$	—	—	—	—	—	—	—	671\$	920\$	922\$											
Julho.....	680\$	800\$	765\$	785\$	—	682\$	400\$	400\$	800\$	880\$	735\$	742\$	645\$	670\$	916\$	922\$											
Agosto.....	650\$	720\$	759\$	793\$	700\$	702\$	—	—	800\$	900\$	741\$	750\$	640\$	675\$	915\$	919\$											
Setembro.....	700\$	730\$	780\$	800\$	710\$	720\$	—	—	820\$	900\$	741\$	769\$	648\$	656\$	895\$	910\$											
Outubro.....	730\$	740\$	782\$	798\$	713\$	720\$	—	—	820\$	880\$	706\$	792\$	649\$	669\$	910\$	917\$											
Novembro.....	610\$	780\$	790\$	819\$	720\$	725\$	—	—	867\$	967\$	755\$	803\$	652\$	660\$	914\$	917\$											
Dezembro.....	—	—	—	—	720\$	725\$	—	—	—	905\$	750\$	766\$	632\$	655\$	880\$	911\$											
Extremus nos 12 mezes.....	640\$	800\$	750\$	819\$	683\$	765\$	400\$	550\$	800\$	1:000\$	733\$	803\$	632\$	710\$	880\$	965\$											

Movimento do papel moeda

Existencia em notas do Governo, a 31 de agosto de 1898.....		788.364 :614\$500
Retiradas da circulação, até 31 de julho de 1914.....		<u>188.023 :894\$000</u>
		600.340 :720\$500
Emissão de papel moeda:		
de agosto a novembro de 1914.....	227.100 :000\$000	
em dezembro de 1914....	5.400 :000\$000	
em 1915.....	160.000 :000\$000	
em 1916.....	140.500 :000\$000	
em 1917.....	267.000 :000\$000	
em 1918 (até novembro)..	<u>230.000 :000\$000</u>	802.900 :000\$000
em dezembro de 1918....	60.000 :000\$000	
em 1919.....	50.000 :000\$000	
em 1920.....	100.000 :000\$000	
em 1921.....	480.000 :000\$000	
em 1922 (até novembro)..	<u>621.000 :000\$000</u>	1.311.000 :000\$000
de dezembro de 1922 a maio de 1923 (para a Carteira de Redescontos).....	<u>300.000 :000\$000</u>	<u>2.641.000 :000\$000</u>
Somma.....		3.241.340 :720\$500
Resgate, de 1º de agosto de 1914 a 31 de de- zembro de 1923 (Carteira de Redescontos, aluminio, prata e nikel).....		<u>991.403 :325\$500</u>
Circulação, em 31 de dezembro de 1923....		<u>2.249.937 :395\$000</u>
Resgate de moedas de aluminio e prata, em 1924, pertencente ao exercício de 1923.....	803 :058\$000	
Resgate do Banco do Bra- sil em 1924.....	12.000 :000\$000	
Moeda subsidiaria.....	<u>4\$500</u>	<u>12.803 :062\$500</u>
Circulação existente em 31 de dezembro de 1924.....		<u><u>2.237.134 :332\$500</u></u>

Defesa permanente
do café

Devido á alta excepcional do café, que attingiu a preços sem precedentes e tornou desnecessaria a intervenção official nos mercados, resolveu o Governo Federal transferir ao Estado de São Paulo os armazens centraes, destinados a regular a sahida do producto para o porto de Santos.

Valorização do café

Não estando liquidadas ainda as contas do *stock* de café da valorização, nada podemos accrescentar ao que, sobre o assumpto, vos dissemos, em Mensagem de 3 de maio do anno findo. Contamos, porém, fazel-o logo que a operação fique inteiramente apurada.

Banco do Brasil

Completando as informações, que demos acima, sobre o Banco do Brasil, temos a accrescentar que, para realçar a si-

tuação a que elle attingiu, basta assignalar as rubricas que mais immediatamente põem em relevo o estado de segurança e solvencia e a amplitude de credito de uma instituição dessa natureza. O grande total dos seus depositos em moeda corrente, indice evidente do favor e da confiança publica, ascendeu a muito mais do dobro da importancia registrada em 1923 e o seu fundo de reserva já ultrapassou ao importe do capital social, que é de 100.000 contos. A isso convém accrescentar o serviço de resgate de papel moeda, para cuja conta levou o Banco a vultosa verba de 55.877 contos.

As operações mais importantes e significativas desse estabelecimento (matriz e filiaes), no anno de que se trata, figuram pelas seguintes importancias globaes:

Cheques ouro — Emissão: \$. 64.513.149,37; resgate \$. 53.375.891,89, contra \$. 50.867.082,00 e \$. 48.585.553,50, respectivamente, em 1923.

Operações cambias — Montaram os saques vendidos a £ 46.470.023 e as remessas de cobertura a £ 46.643.051, contra £ 11.303.796 e £ 10.130.123, no periodo precedente, tendo o Banco e suas filiaes attendido ás necessidades do commercio legitimo, nesta e nas demais praças, com a maior regularidade e ás melhores taxas possiveis.

Emprestimos — Por descontos, redescontos e contas correntes garantidas: 5.467.451:449\$332, contra 3.238.176:431\$871, em 1923, o que bem traduz o consideravel auxilio de credito prestado, no exercicio findo, ao commercio e ás industrias do paiz, em todas as praças servidas pelo Banco.

Transferencias e ordens de pagamento — Perfizeram estas operações o total de 2.574.840:037\$488, contra 1.593.312:582\$844, em 1923.

Depositos — Esta importantissima rubrica, em 1924, foi de 24.205.319:279\$322, representando fundos depositados por committentes em contas com e sem juros, prazo fixo e letras a premio. A alludida cifra, no anno anterior, foi de 10.470.772:200\$161 e já marcava, então, avultado avanço sobre a de 1922, representada por 7.644.178:032\$781.

Fundo de Reserva — Teve, em 1924, um reforço de 14.613.068\$890, depois de deduzidas as quantias necessarias

para attender a qualquer eventual prejuizo na liquidação das operações do exercicio. Praticamente inexistente ha bem poucos annos, o fundo de reserva está, agora, elevado a 104.625:132\$200, o que representa, com o capital, recursos superiores a 204.000:000\$000.

Emissão — Em 31 de dezembro transacto, a circulação, em notas do Banco, era de 726.862:500\$000, emittidas nas condições de seu contracto.

Resgate de papel moeda inconvertivel — Foi creditada a esta conta, no exercicio em analyse, a avultada quantia de 55.877:708\$712, tendo-se incinerado, no mesmo periodo, 12.000 contos, em cédulas inconvertiveis, retiradas da circulação pelo Banco.

Compensação de cheques — O movimento global dessas operações entre Bancos, por intermedio do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Recife, Bahia e Porto Alegre, ascendeu a 15.233.359:698\$258, contra 10.924.682:211\$910, em 1923. Este serviço, prestado a titulo absolutamente gratuito, operou-se com a costumada regularidade e a contento de todos os institutos bancarios admittidos á compensação por encontro diario de cheques.

Agencias— Foi installada, em 1924, a de Joazeiro, na Bahia, adiando-se, para quando opportuno, a criação de muitas outras, cuja necessidade ficou patente, visto que a instituição de novas succursaes obedece, para o seu regular funcionamento, a circumstancias de ordem financeira e technica, que cumpre conciliar.

Directoria — Tendo-se dado uma vaga na Directoria, por terminação do mandato do Dr. José Joaquim Monteiro de Andrade, foi eleito, em assembléa geral ordinaria de 26 de abril do anno passado, para as funcções do dito cargo, o Dr. Josino de Alcantara Araujo.

Nos ultimos dias de dezembro de 1924, o Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga solicitou exoneração da presidencia do Banco, sendo nomeado para substituil-o o Dr. James Darcy, cuja posse se realizou em 2 de janeiro do corrente anno.

Para o cargo de Director da Carteira Cambial foi nomeado e devidamente empossado o Sr. Pedro Luiz Correia de Castro.

Persistiram, infelizmente, em 1924, as causas, que, aliás, já apontamos nas Mensagens anteriores, determinantes do aviltamento das taxas cambias.

Aos factores de ordem economica, ligados á ausencia de saldos na balança de pagamento e de letras de exportação, a um pertinaz regimen deficitario, á avultada massa de papel moeda inconversivel, á formação de pesada divida fluctuante e ao desserviço que brasileiros, esquecidos de seus deveres para com a Patria, prestam ao credito do paiz neste momento critico de sua vida, devemos a depressão cambial que nos infelicit. Os que aqui vivem conhecem a relativa importancia dos ultimos levantes militares, mas o estrangeiro desconhece que esses motins não podem perturbar a marcha ascencional do Brasil.

Apezar, porém, da influencia de todas essas causas deprimentes, as médias cambias se mantiveram, segundo a Camara Syndical de Fundos Publicos, entre as taxas maxima de $6 \frac{7}{64}$, registrada em fevereiro, e minima de $5 \frac{29}{64}$, em julho de 1924, ou seja, entre esses limites extremos, uma oscillação maxima de $1 \frac{9}{32}$. O cambio sobre Nova York, á vista, offereceu, naquellas épocas, os valores de 8\$364 e 10\$216, por dollar, com o afastamento maximo de 1\$852.

Não se póde affirmar que se tenha conseguido a estabilidade do cambio, tão necessaria á normalização dos negocios, mas força é reconhecer haverem sido evitadas as bruscas oscillações, seguramente mais nocivas do que a propria depressão cambial.

Tudo indica, porém, que marchamos para melhores dias que attingiremos, si persistirmos na politica de deflaccão, de economias, de equilibrio orçamentario e de trabalho fecundo, factores indispensaveis para elevar o cambio a taxas mais altas, que permittam a satisfação dos nossos compromissos, externos sem os enormes sacrificios a que estamos sujeitos actualmente.

O desenvolvimento do commercio bancario tem tomado, Movimento bancario
nestes ultimos tres annos, grande impulso, em todo o paiz.

Em 1924, a Inspectoria Geral dos Bancos expediu 113

cartas patentes, sendo 54 referentes a estabelecimentos principaes e 59, a filiaes ou agencias, e, nos tres primeiros mezes do corrente anno, 32, sendo 13 relativas a estabelecimentos principaes e 19, a filiaes ou agencias, tratando-se, em todos esses casos, de estabelecimentos nacionaes.

No que se refere a estabelecimentos estrangeiros, deixaram de funcionar no Brail, em 1923, a Banca Italiana de Sconto e The American Bank Foreign Corporation e, em 1924, o Banco Espaol del Rio de La Plata e The London and Brazilian Bank Ltd., sendo que este se fundiu com The London and River Plate Bank para formarem o actual The Bank of London and South America. Transformou-se em estabelecimento nacional, com o nome de Banco Brasileiro Allemão, o Brasilianische Bank fr Deutschland.

Dos Bancos nacionaes preexistentes, muitos augmentaram, em grande escala, os capitaes com que operavam, sobresaindo entre elles os seguintes, do Estado de São Paulo: o Commercial e o Commercio e Industria, de 50 mil para 75 mil contos de réis; o Noroste, de 12 mil para 30 mil contos de réis e o de Credito Hypothecario e Agricola, de 10 milhões de francos, dos quaes apenas 50 % realizados, para 20 mil contos de réis, integralizados. O augmento ralizado por este ultimo foi levado a effeito sem chamadas novas e tão somente pela transformao dos lucros suspensos em capital.

O movimento das transacções bancarias tem acompanhado essa rapida expansão do numero de estabelecimentos, expressando-se os seus totaes pelos seguintes algarismos:

em 1921.....	11.302.604	contos de réis
em 1922.....	12.769.903	» » »
em 1923.....	14.615.625	» » »

O movimento, em 1924, ultrapassou, de muito, o de 1923, devendo apresentar cifra superior a 16 milhões de contos de réis. O da praça do Rio de Janeiro, que, em 1923, foi de 6.604.061 contos de réis, em 1924, attingiu a 7.187.941 contos de réis, salvo pequenas differenças ainda a corrigir nos quadros levantados pela Inspectoria Geral dos Bancos.

Facto já comprovado pelas estatisticas e promissor de grandes vantagens para o paiz  a confiança, cada vez maior,

que vão merecendo os estabelecimentos nacionaes. Emquanto o movimento global dos estabelecimentos estrangeiros se conservou quasi estacionario, nos annos de 1921, 1922 e 1923, ô dos estabelecimentos nacionaes cresceu vertiginosamente, como attestam os seguintes algarismos:

Estabelecimentos estrangeiros:

em 1921.....	5.065.026 contos de réis
em 1922.....	4.908.270 » » »
em 1923.....	5.516.682 » » »

Estabelecimentos nacionaes:

em 1921.....	6.237.578 contos de réis
em 1922.....	7.861.633 » » »
em 1923.....	9.098.943 » » »

Do confronto desses algarismos, vê-se que o augmento, para os estrangeiros, foi, apenas, de 10 %, ao passo que, para os nacionaes, foi de 50 %. A estatistica de 1924 promette resultado ainda mais animador.

Os algarismos do nosso commercio exterior, em 1924, Commercio exterior foram os seguintes:

	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	LIBRAS
Importação.....	4.340.981	2.815.630	68.949.000
Exportação.....	1.834.859	3.863.554	95.103.000

A differença a favor da exportação foi de 1.047.924 contos de réis, equivalentes a £ 26.154.000, saldo esse maior que os dos ultimos cinco annos. O volume da exportação foi menor, como sempre, do que o da importação, o que se explica pelas grandes quantidades de carvão e outros productos, que temos adquirido no exterior. Assim, recebemos mais 2.506.122 toneladas de mercadorias do que exportámos, mas,

em compensação, o valor do que vendemos excedeu, como já vimos, de muito, ao que comprámos.

Quanto á exportação, registra-se, confrontados os algarismos com os de 1923, um decrescimo, na quantidade, de cerca de 394.000 toneladas, justificada essa quédia pelo declinio na producção agricola, decorrente do abandono em que ficaram algumas culturas menos remuneradoras do que a do café e á retenção deste producto, no paiz, por effeito da defesa do mesmo. Mas, por outro lado, a escassez na producção determinou a alta nas cotações de certos productos, sobrelevando a do café, que assim corrigiu e contrabalançou a retracção do volume dos artigos exportados.

O café, que era vendido, em janeiro de 1924, na praça do Rio, a 19\$600, por 10 kilos do typo 7, cotava-se, no fim de dezembro, a 38\$400, com alta cquivalente a 96 %. Esse movimento ascencional repercutia mais accentuadamente nos mercados consumidores, com uma elevação correspondente a 106 %, passando o seu preço, em New York, de 10 ³/₄ cents., por libra, para 22 cents. Póde-se, portanto, attribuir ao café o *record* em valor papel que registra a exportação, em 1924, alcançando 3.863.554 contos, contra 3.397.033 contos, em 1923, tendo havido, assim, um excesso de 566.521 contos, embora elle tenha occasionado a importação de muitos viveres, isentos de impostos, destinados a baratear a vida no interior.

Tão altas cifras não são devidas, como parece á primeira vista, á depreciação da nossa moeda, pois as taxas médias do cambio, registradas em 1923, são inferiores ás de 1924. E a prova disso é que o valor, em moeda ingleza, alcançou £ 95.103.000, ou sejam mais £ 21.919.000 do que em 1923, cujo total não foi além de £ 73.184.000.

Mais se accentua esse augmento, no valor em libras, quando se constata que em nenhum anno anterior, a não ser nos de 1919 e 1920, attingiu a exportação tão elevada importancia. E, em rigor, póde-se dizer que só lhe é superior a exportação de 1919, desde que convertamos, a libra ouro, os totaes que figuram em libra papel.

De facto, reduzindo os algarismos da exportação a libra ouro, a partir de 1919, anno em que começou a declinar a

cotação da moeda ingleza, os totaes apresentam as seguintes modificações :

ANNOS	VALOR EM £ PAPEL	EQUIVALENTE EM £ OURO
1919.....	130.095.438	117.388.347
1920.....	107.521.052	82.345.857
1921.....	58.586.898	45.410.955
1922.....	68.577.610	61.317.216
1923.....	73.183.948	68.562.498
1924.....	95.103.000	86.735.000

Passa, assim, o anno de 1924 a figurar em segundo logar quanto ao valor real da exportação.

Dos 26 principaes productos, somente cinco accusam augmento na quantidade e oito, no valor. Na classe de productos animaes, apenas a lã assignala augmento de 50 %, no volume, e de cerca de 100 %, no valor. No total dessa classe, a diminuição foi de 37.455 toneladas e de 63.376:000\$000. Na de mineraes, em que se destaca, como principal producto, o manganez, o decrescimo attingiu a 76.638 toneladas e 9.117:000\$000. O preço desse minerio manteve-se quasi sem oscillações, porém a quantidade sahida cahiu de 30 %, devido á concurrencia do manganez da Russia e da India.

A classe dos vegetaes, que representa 90 % da exportação total do paiz, accusa tambem declinio na quantidade (368.478 toneladas), mas apresenta sensivel augmento no valor (638.085:000\$000). De café, sahiram pelos diversos portos nacionaes 14.226.000 saccas, em 1924, contra 14.466.000, no anno anterior. Deve-se, em grande parte, ao café não registrar a nossa balança commercial, em 1924, um saldo desfavoravel. Contribuiu elle com 75 % do valor da exportação, percentagem nunca, até então, attingida.

Em confronto com o anno anterior, são os seguintes os algarismos referentes ao café exportado:

ANNOS	SACCAS	CONTOS DE RÉIS	LIBRAS
1923.....	14.466.000	2.124.000	47.078.000
1924.....	14.226.000	2.928.000	71.833.000
	- 240.000	+ 804.000	+ 24.755.000

Apezar da restricção nas entradas de café nos portos de embarque, a differença para menos nas saídas em 1924, comparadas com as de 1923, é apenas de 240.000 saccas. A alta de preços compensou, em muito, a saída em menor escala, pois o valor foi superior ao de 1923, em 804.000:000\$000, equivalentes a £ 24.755.000.

As cotações da herva-matte tambem melhoraram, pois, tendo sido exportadas, no anno passado, menos de 8.898 toneladas, o valor excedeu ao do anno anterior, em 32.834:000\$000, ou £ 965.000. Maior valor tambem apresentam, nessa classe, o fumo, os fructos para oleo e os de mesa, o cacáo e a borracha. Esta, pelas oscillações de preço e de cambio, accusa diminuição do valor em moeda nacional e augmento na quantidade e no valor em libras.

A maior retracção, no grupo dos productos vegetaes, foi a do assucar, de que se exportaram menos 118.709 toneladas, no valor de 111.627:000\$000, ou £ 2.402.000; segue-se-lhe o algodão, com menos 12.706 toneladas, no valor de..... 80.150:000\$000, ou £ 1.638.000; em terceiro logar, vem o arroz, cuja exportação decresceu de 27.604 toneladas, correspondentes a 19.269:000\$000, ou £ 409.000.

Os principaes artigos da exportação de 1924, de valor superior a um milhão de libras, foram:

ARTIGOS	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	LIBRAS
Café.....	853.560	2.928.572	71.833.000
Couros.....	52.048	103.290	2.553.000
Fructos para olco.....	96.791	100.676	2.530.000
Cacáo.....	68.874	98.174	2.426.000
Carne congelada.....	75.312	88.575	2.250.000
Herva-matte.....	78.750	87.952	2.179.000
Borracha.....	21.568	79.212	1.962.000
Fumo.....	29.586	74.796	1.845.000
Algodão.....	6.464	38.989	1.003.000

O assucar, que, em 1923, figurava em segundo lugar, com 153.175 toneladas por 141.903.000\$000, ou £ 3.171.000, cahiu para o decimo primeiro, em 1924, vindo mesmo depois das pelles,

Um facto auspicioso para os nossos productos exportaveis é a tendencia que mostram actualmente seus preços a nivelar-se com as cotações de 1913. Com a guerra e com a baixa do cambio, muito embora fossem mais elevados esses preços, quando expressos em papel moeda, cahiram sensivelmente, em correspondencia á moeda ouro, e, assim, se mantiveram, até o anno passado. Alguns productos, porém, já alcançaram o nivel de 1913 e os outros tendem para isso. É verdade que, excluindo-se o café, a nossa exportação, em 1924, foi inferior á dos annos anteriores e ficou mesmo abaixo da de 1913, quando a quantidade exportada pouco mais era da metade da actual, como mostram os algarismos seguintes:

ANNOS	QUANTIDADE (TONELADAS)		
	Café	Outros productos	Total
1913.....	796.000	586.000	1.382.000
1919.....	778.000	1.130.000	1.908.000
1920.....	692.000	1.409.000	2.101.000
1921.....	742.000	1.177.000	1.919.000
1922.....	760.000	1.362.000	2.122.000
1923.....	868.000	1.361.000	2.229.000
1924.....	854.000	981.000	1.835.000

ANNOS	VALOR (LIBRAS)		
	Café	Outros productos	Total
1913.....	40.779.000	24.672.000	65.451.000
1919.....	72.607.000	57.478.000	130.085.000
1920.....	52.822.000	54.699.000	107.521.000
1921.....	34.694.000	23.893.000	58.587.000
1922.....	44.242.000	24.336.000	68.578.000
1923.....	47.078.000	26.106.000	73.184.000
1924.....	71.833.000	23.270.000	95.103.000

Na verdade, exportando, em 1913, 586.000 toneladas de "outros productos", recebemos por elles £ 24.672.000, quando, por 981.000 toneladas, sahidas em 1924, só obtivemos £ 23.270.000. Quer isto dizer que, em média, os nossos preços em ouro cahiram de cerca de 50 %. Mas, por outro lado, é preciso salientar que a quéda no volume da exportação, em 1924, se deu, principalmente, nos productos de preço relativamente elevado: algodão, assucar, arroz, banha, couro, carne congelada, fumo e matte.

A importação, de que só se conhece o total geral, apresenta grande desenvolvimento, em confronto com a do anno anterior:

	TONELADAS	CONTOS DE RÉIS	LIBRAS
1923.....	3.575.872	2.270.437	50.613.000
1924.....	4.340.981	2.815.630	68.949.000
Augmento absoluto.....	775.109	545.193	18.336.000
Augmento relativo.....	21,4%	24,0%	36,2%

Imposto sobre a Renda

O regulamento do imposto sobre a renda foi approved pelo decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924, e, na mesma data, creou-se o serviço de seu lançamento e arrecadação, ficando a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda com a incumbencia de organizal-o, em todo o paiz.

As leis de 1922 e 1923, referentes a esse imposto, precisam ser modificadas, afim de se tornar a tributação mais geral e mais justa.

Dentro das leis que temos, as classes que, de preferencia, se dedicam á exploração do capital escapam totalmente ao imposto, ou gozam de elevadas isenções, que não devem perdurar. O imposto de renda, instituido por essa fórmula, é inaccitavel e prejudicial á economia do paiz. Para que produza os effeitos economicos e fiscaes que lhe são proprios, é

necessario amplial-o a todas as classes, com as isenções limitadas ás instituições de philantropia e aos proletarios com rendimentos minimos.

O novo regimen fiscal, que estamos iniciando, apresenta-se como um campo tributario de ampla elasticidade, bem acceito pela população. Nelle depositam-se fundadas esperanças, mas é preciso organizal-o em moldes justos, para que possamos colher os fructos que nos póde dar.

É ainda incompleto o numero de contribuintes arrolados em todo o paiz, no exercicio de 1924, sendo o seguinte o resultado conhecido, até começos de abril ultimo:

	Contribuintes	
Districto Federal:		
declarações	26.282	
informações nas fontes.....	9.464	35.736
	<hr/>	
São Paulo		12.050
Rio de Janciro.....		7.640
Rio Grande do Sul.....		6.466
Bahia.....		2.106
Santa Catharina.....		1.978
Matto Grosso.....		226
Sergipe.....		121
Goyaz.....		47
Piauhy.....		29
		<hr/>
Somma.....		66.409

Só no inicio do corrente anno foi possivel começar as operações de lançamento e, não obstante a falta de pessoal habilitado nos serviços de revisão das declarações, até principios de abril, se fizeram e estão sendo arrecadados os lançamentos correspondentes ás seguintes importancias:

Districto Federal.....	7.839:509\$000
São Paulo.....	1.536:957\$000
Rio Grande do Sul.....	461:549\$000
Rio de Janciro.....	170:318\$000
Bahia.....	140:414\$000
Sergipe.....	101:549\$000
Santa Catharina.....	98:191\$000
Piauhy.....	72:901\$000
Matto Grosso.....	4:505\$000
Goyaz.....	3:984\$000
	<hr/>
Somma.....	10.429:877\$000

No Districto Federal e principalmente, nos Estados, os trabalhos de revisão das declarações e lançamentos do imposto estão proseguindo com certa morosidade, em virtude das dificuldades inherentes á natureza do imposto e ao seu mecanismo, que é inteiramente novo e ainda pouco conhecido.

Iniciaram-se os trabalhos de estatística do rendimento nacional, já estando apurados, no Districto Federal, os dados constantes dos seguintes quadros, que abrangem os lançamentos feitos até fins de fevereiro ultimo e referentes ao exercício de 1924:

PRIMEIRA CATEGORIA

Rendimentos derivados do capital e do trabalho applicados no commercio e na industria, exclusive a agricola

Classes	Numero de contribuintes	Rendimento liquido
De 10:000\$000 a 20:000\$000.....	1.635	22.876:846\$156
» 20:000\$000 » 30:000\$000.....	535	12.493:220\$061
» 30:000\$000 » 60:000\$000.....	690	26.000:481\$089
» 60:000\$000 » 100:000\$000.....	414	36.603:280\$187
» 100:000\$000 » 200:000\$000.....	284	37.795:926\$943
» 200:000\$000 » 300:000\$000.....	64	15.225:840\$363
» 300:000\$000 » 400:000\$000.....	27	9.297:042\$274
» 400:000\$000 » 500:000\$000.....	15	7.169:505\$500
Acima de..... 500:000\$000.....	64	120.091:769\$714
	<u>3.728</u>	<u>287.553:912\$287</u>

SEGUNDA CATEGORIA

Rendimentos de capitales mobiliarios

Classes	Numero de contribuintes	Rendimento liquido
De 10:000\$000 a 20:000\$000.....	261	3.742:245\$390
» 20:000\$000 » 30:000\$000.....	129	3.189:663\$741
» 30:000\$000 » 60:000\$000.....	108	4.952:347\$745
» 60:000\$000 » 100:000\$000.....	44	3.263:885\$504
» 100:000\$000 » 200:000\$000.....	33	4.384:217\$139
» 200:000\$000 » 300:000\$000.....	4	848:395\$732
» 300:000\$000 » 400:000\$000.....	—	—
» 400:000\$000 » 500:000\$000.....	1	476:218\$160
Acima de..... 500:000\$000.....	4	2.799:772\$694
	<u>584</u>	<u>23.656:746\$111</u>

TERCEIRA CATEGORIA

Ordenados e outros rendimentos do trabalho

Classes	Numero de contribuintes	Rendimento liquido
De 10:000\$000 a 20:000\$000.....	5.237	70.992:481\$165
» 20:000\$000 » 30:000\$000.....	1.398	34.095:724\$919
» 30:000\$000 » 60:000\$000.....	831	33.965:536\$364
» 60:000\$000 » 100:000\$000.....	158	12.410:875\$093
» 100:000\$000 » 200:000\$000.....	65	8.313:810\$690
» 200:000\$000 » 300:000\$000.....	6	1.444:550\$750
» 300:000\$000 » 400:000\$000.....	5	2.063:239\$400
» 400:000\$000 » 500:000\$000.....	4	1.743:355\$680
Acima de..... 500:000\$000.....	1	606:000\$000
	<u>7.705</u>	<u>165.635:574\$061</u>

QUARTA CATEGORIA

Exercicio de profissões e artes quaesquer, não computadas em categoria anterior

Classes	Numero de contribuintes	Rendimento liquido
De 10:000\$000 a 20:000\$000.....	366	5.069:923\$889
» 20:000\$000 » 30:000\$000.....	78	1.837:946\$712
» 30:000\$000 » 60:000\$000.....	73	2.925:524\$459
» 60:000\$000 » 100:000\$000.....	22	1.629:979\$079
» 100:000\$000 » 200:000\$000.....	7	832:570\$441
» 200:000\$000 » 300:000\$000.....	—	—
» 300:000\$000 » 400:000\$000.....	—	—
» 400:000\$000 » 500:000\$000.....	1	434:754\$436
Acima de..... 500:000\$000.....	—	—
	<u>547</u>	<u>12.730:699\$016</u>

RESUMO

Classes	Numero de contribuintes	Rendimento liquido
De 10:000\$000 a 20:000\$000.....	7.499	102.681:496\$606
» 20:000\$000 » 30:000\$000.....	2.140	51.616:555\$433
» 30:000\$000 » 60:000\$000.....	1.702	67.843:889\$657
» 60:000\$000 » 100:000\$000.....	638	53.908:019\$863
» 100:000\$000 » 200:000\$000.....	389	51.326:525\$213
» 200:000\$000 » 300:000\$000.....	74	17.518:786\$845
» 300:000\$000 » 400:000\$000.....	32	11.360:281\$674
» 400:000\$000 » 500:000\$000.....	21	9.823:833\$776
Acima de..... 500:000\$000.....	69	123.497:542\$408
	<u>12.564</u>	<u>489.576:931\$475</u>

Código de Contabilidade

Continuou, em seu segundo anno de applicação, a dar os resultados esperados o Código de Contabilidade e respectivo Regulamento.

A pratica demonstrou que alguns de seus dispositivos deviam ser modificados afim de que, sem prejuizo de efficiente applicação dos dinheiros publicos, não houvesse entraves ao desenvolvimento da acção administrativa.

Para o preparo dessas modificações constituiu-se, sob a presidencia do Ministro da Fazenda, uma commissão de funcionarios technicos de reconhecida competencia dos differentes Ministerios. Feita cuidadosa revisão do regulamento do Código de Contabilidade, foram as alterações publicadas, de modo que é facil o confronto entre as regras vigentes actualmente e as propostas pela commissão.

Em breve prazo, será submittido ao vosso exame e deliberação esse trabalho que, por modificar o Código, não pôde ser adoptado sem approvação do Congresso.

Thesouro Nacional

Acha-se em estudo, no Thesouro Nacional, o projecto de reforma dos serviços de administração de fazenda imposta pela necessidade de adaptar a organização actual ás modificações introduzidas pelo Código de Contabilidade e Regulamento respectivo, de maneira que funcionem em harmonia a Contadoria Central da Republica e a repartição directora dos negocios da fazenda.

Na reforma do Thesouro, parte da maior importancia será a relativa á Directoria do Patrimonio Nacional, até hoje sem os recursos com que possa attender ás suas relevantes attribuições, por falta de autonomia directiva e de organização technica que lhe permitta, siquer, a operação primeira do levantamento cadastral dos bens patrimoniaes do paiz.

No projecto em estudo, hão de ser introduzidas medidas conducentes á simplificação das formalidades burocraticas, simples retardadoras do expediente normal dos processos. Com esse objectivo, cogita-se do estabelecimento do Código de Processo Administrativo, que unificará e uniformizará as formalidades processuaes, hoje profundamente diversas nos regulamentos fiscaes.

Para a execução desse trabalho, já foi constituída uma comissão de pessoas de comprovada competência.

A Contadoria Central da Republica, que tem, apenas, dois annos de vida, continúa a demonstrar o acerto de sua criação. Uma nova phase de ordem nas contas do Thesouro vem se evidenciando, mediante acção vigilante na execução do Codigo de Contabilidade, concorrendo para o aperfeiçoamento do registro dos factos, de ordem financeira e economica da administração publica.

Contadoria Central
da Republica

Em cumprimento do Codigo de Contabilidade, a Contadoria organizou, dentro do prazo fixado por essa lei, o balanço geral e o relatorio da repartição. A copiosa exposição de dados, contida nesse trabalho, fornece elementos interessantes ao estudo da marcha dos negocios financeiros da União.

A partir de 1º de janeiro de 1925, entrou em execução o decreto n. 16.650, que organizou definitivamente e regulamentou a Contadoria. São de esperar os melhores resultados dessa organização, pela qual ficam unificados e centralizados no Ministerio da Fazenda todos os serviços da contabilidade federal.

O Governo continúa a cuidar, com a maior solicitude, da industria do seguro, cujo desenvolvimento se accentua, dia a dia.

Seguros

Normalizados os serviços da Inspectoria de Seguros, que, conforme assignalámos na Mensagem anterior, estavam desorganizados e em grande atrazo, foi intensificada a fiscalização preventiva das sociedades auctorizadas a operar na Republica, de fórma a garantir melhor os interesses dos segurados e a evitar fracassos, sempre prejudiciaes a estes e á propria instituição.

A Inspectoria está examinando, com a maxima cautela, a situação economica e financeira de todas as companhias que funcionam no território brasileiro e tomando, de accordo com as leis e regulamentos vigentes, as medidas que se tornam necessarias.

Usando da auctorização contida no art. 242, n. VII, da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, o Governo haixou, com o decreto n. 16.738, de 31 de dezembro do mesmo anno, novo regulamento de seguros, que tem por objectivo principal egualar, segundo a natureza das sociedades, o tratamento de todas as companhias que operam no Brasil.

Afim de serem examinadas diversas reclamações apresentadas, ainda não entraram em vigor os novos dispositivos regulamentares. A commissão, que elaborou o projecto adoptado pelo Governo, está estudando, minuciosamente, as observações e alvitres das sociedades de seguros e apresentará, dentro em breve, o seu relatorio.

O projecto de lei, em complemento aos dispositivos dos arts. 666 a 730, do Codigo Commercial, e 1.432 a 1.476, do Codigo Civil, deverá estar concluido ainda este anno.

É, tambem, objecto de estudo attento o problema do reseguro, cuja solução permittirá incorporar á economia nacional grande parte dos premios arrecadados e cedidos a empresas estrangeiras não auctorizadas para o Brasil.

O actual inspector de seguros fez, sobre o assumpto, minucioso trabalho, que conclue pela necessidade da organização de um grande aparelho, que tonifique o mercado, permitta o desenvolvimento das transacções e prepare o intercambio do reseguro, sobre bases solidas e estaveis.

Já estão publicadas e vão ser distribuidas em avulso as estatisticas completas das operações, em todos os ramos de seguros, no anno de 1922, bem como outros elementos relativos ao periodo de 1911 a 1921, que a Inspectoria de Seguros poude colligir no seu archivo, ora reorganizado.

As estatisticas de 1923 estão quasi concluidas. Pelos resumos em seguida transcriptos, já se póde, no emtanto, apreciar o incremento do seguro entre nós.

Durante o anno de 1924, funcionaram no territorio da Republica 92 companhias de seguros, sendo 62 nacionaes e 30 estrangeiras. Das nacionaes, 44 operaram em seguros terrestres e maritimos e 18, em seguros de vida. Das estrangeiras, 29, em seguros terrestres e maritimos, e uma, em seguros de vida. Das companhias de seguros de vida, nove são mutuas,

Ainda não está terminada a apuração da renda proveniente do imposto de 5 %, sobre os premios de seguros terrestres e marítimos, e de 2 %, sobre os premios de seguros de vida, relativa ao exercício de 1924. A arrecadação, comtudo, já monta a 5.058:552\$143, ou sejam, mais 3.258:552\$143 do que a receita orçada e mais 803:287\$106 do que a do exercício anterior.

A despesa com o serviço de fiscalização das empresas de seguros foi de 453:000\$000, donde o saldo liquido de 4.605:552\$143, para os cofres publicos.

Quadro demonstrativo das operações de seguros terrestres e marítimos, durante o anno de 1923

COMPANHIAS NACIONALES	SEGUROS TERRESTRES (41 Companhias)	SEGUROS MARITIMOS (39 Companhias)	TOTAES (41 Companhias)
VALORES			
Segurados.....	7.210.005 :264\$659	3.056.944 :189\$301	10.266.949 :453\$960
Resegurados.....	1.329.704 :722\$920	447.855 :824\$917	1.777.560 :547\$837
Liquidos.....	5.880.300 :541\$739	2.609.088 :364\$384	8.489.388 :916\$123
PREMIOS			
Recebidos.....	27.503 :275\$844	17.268 :344\$533	44.771 :620\$377
Pagos.....	5.192 :459\$338	2.030 :143\$868	7.222 :603\$206
Liquidos.....	22.310 :816\$506	15.238 :200\$665	37.549 :017\$171
SINISTROS			
Pagos.....	14.133 :242\$935	5.915 :532\$970	20.048 :775\$905
Recuperados.....	3.543 :214\$534	706 :211\$976	4.249 :426\$510
Liquidos.....	10.590 :028\$401	5.209 :320\$994	15.799 :349\$395
PERCENTAGENS			
Premios sobre valores segurados..	3 8	9 16	
Sinistros sobre premios.....	51,387 %	34,257 %	44,780 %
COMPANHIAS EX-TRANGEIRAS	SEGUROS TERRESTRES (27 Companhias)	SEGUROS MARITIMOS (21 Companhias)	TOTAES (29 Companhias)
VALORES			
Segurados.....	6.033.317 :534\$866	869.833 :249\$321	6.903.150 :784\$187
Resegurados.....	470.879 :757\$644	72.734 :501\$453	543.614 :259\$097
Liquidos.....	5.562.437 :777\$222	797.098 :747\$868	6.359.536 :525\$090
PREMIOS			
Recebidos.....	21.811 :586\$402	4.114 :523\$391	25.926 :109\$793
Pagos.....	1.513 :115\$482	217 :403\$968	1.730 :519\$450
Liquidos.....	20.298 :470\$920	3.897 :119\$423	24.195 :590\$343
SINISTROS			
Pagos.....	20.336 :178\$885	1.863 :211\$392	22.199 :390\$277
Recuperados.....	2.631 :934\$918	66 :070\$878	2.698 :005\$796
Liquidos.....	17.704 :243\$967	1.797 :140\$514	19.501 :384\$481
PERCENTAGENS			
Premios sobre valores segurados..	3 8	15 32	
Sinistros sobre premios.....	93,236 %	45,283 %	85,925 %

COMPANHIAS NACIONALES E EXTRANGEIRAS	SEGUROS TERRESTRES (68 Companhias)	SEGUROS MARITIMOS (60 Companhias)	TOTAIS (70 Companhias)
VALORES			
Segurados.....	13.243.322:799\$525	3.926.777:438\$622	17.170.010:238\$147
Re-segurados.....	1.800.584:480\$564	520.590:326\$370	2.321.174:806\$934
Liquidos.....	11.442.738:318\$961	3.406.187:112\$252	14.848.925:431\$213
PREMIOS			
Recebidos.....	49.314:862\$246	21.382:867\$924	70.697:730\$170
Pagos.....	6.705:574\$820	2.247:547\$836	8.953:122\$656
Liquidos.....	42.609:287\$426	19.135:320\$088	61.744:607\$514
SINISTROS			
Pagos.....	34.469:421\$820	7.778:744\$362	42.248:166\$182
Recuperados.....	6.175:149\$452	772:282\$854	6.947:432\$306
Liquidos.....	28.294:272\$368	7.006:461\$508	35.300:733\$876
PERCENTAGENS			
Premios sobre va- lores segurados..	318	3564	
Sinistros sobre pre- mios.....	69,897 %	36,378 %	59,759 %

**Quadro comparativo das operações de seguros terrestres e marítimos,
nos annos de 1922 e 1923**

VALORES SEGURADOS

Em 1923.....	17.170.100:238\$147
Em 1922.....	14.411.153:876\$908
Diferença para mais, em 1923..	2.758.946:361\$239

VALORES RESEGURADOS

Em 1923.....	2.321.174:806\$934
Em 1922.....	1.832.086:430\$333
Diferença para mais, em 1923..	489.088:376\$601

LIQUIDOS

Em 1923.....	14.848.925:431\$213
Em 1922.....	12.579.067:446\$575
Diferença para mais, em 1923..	2.269.857:984\$638

PREMIOS RECEBIDOS

Em 1923.....	70.697:730\$170
Em 1922.....	56.720:093\$605
Diferença para mais, em 1923..	13.977:636\$565

PREMIOS PAGOS

Em 1923.....	8.953:122\$656
Em 1922.....	6.784:370\$578
Diferença para mais, em 1923..	<u>2.168:752\$078</u>

LIQUIDOS

Em 1923.....	61.744:607\$514
Em 1922.....	49.935:723\$027
Diferença para mais, em 1923..	<u>11.808:884\$487</u>

SINISTROS PAGOS

Em 1923.....	42.248:166\$182
Em 1922.....	33.626:182\$888
Diferença para mais, em 1923..	<u>8.621:983\$294</u>

SINISTROS RECUPERADOS

Em 1923.....	6.947:432\$306
Em 1922.....	4.621:539\$514
Diferença para mais, em 1923..	<u>2.325:893\$792</u>

LIQUIDOS

Em 1923.....	35.300:733\$876
Em 1922.....	29.004:643\$374
Diferença para mais, em 1923..	<u><u>6.296:090\$502</u></u>

Movimento geral das companhias de seguros, durante o exercicio financeiro de 1923

DEBITO

Saldos de 1922.....	3.005:814\$136
Sinistros Terrestres.....	33.431:033\$210
» Accidentes.....	1.230:649\$972
» Maritimos.....	7.761:846\$124
Resseguros.....	8.478:383\$652
Ordenados, Honorarios e Gratificações.....	4.768:754\$333
Dividendos.....	3.989:371\$568
Impostos.....	2.071:183\$463
Commissões e Corretagens.....	14.047:973\$617
Despesas Gerais.....	6.470:036\$989
Diversos Desembolsos.....	2.611:859\$434
Amortizações de Contas.....	458:368\$921
Rescisões, Cancellamentos e Annullações.....	1.483:028\$635
Reservas Estatisticas.....	2.145:261\$618
» do Art. 49.....	8.081:503\$039
» Sinistros.....	1.644:669\$246
Outras Reservas.....	1.886:972\$876
Lucros Suspensos.....	7.639:867\$741
	<u><u>111.206:584\$574</u></u>

CREDITO

Saldos de 1922.....	5.712:439\$539
Premios Terrestres.....	54.797:927\$230
Premios Maritimos.....	21.943:862\$171
Outros Premios.....	3.122:572\$051
Salvados.....	1.584:332\$823
Indemnizações de Resseguros.....	4.095:303\$109
Juros, Descontos e Dividendos.....	4.620:561\$907
Aluguis.....	717:887\$817
Apolices.....	109:012\$440
Eventuacs.....	726:163\$454
Reversão da Reserva do art. 49.....	5.046:712\$540
Reversão de Outras Reservas.....	2.167:473\$750
Saldos para 1924.....	6.562:335\$743
	<u>111.206:584\$574</u>

Casa da Moeda

A Casa da Moeda executou, durante o anno passado, todos os serviços que lhe foram solicitados pelas diversas dependencias do Ministerio da Fazenda. Avultados foram os trabalhos reclamados pelos Governos da União, dos Estados e Municipios e por particulares.

Nesse anno, a producção de valores impressos (sellos, cintas, apolices, cautelas, guias, etc.) foi de 2.832.808.471 formulas, no total de 1.393.821:597\$280, contra 2.876.785.291, na importancia de 2.901.526:055\$800, em 1923.

Os quadros adeante insertos registram a producção de moedas divisionarias e o movimento de sahida de valores impressos, no mesmo periodo.

Infelizmente, a necessidade de restringir despesas impediu se ultimasse o aparelhamento da parte relativa á fundição de ligas, não tendo sido, por isso, empregada, em sua totalidade, a dotação de 500:000\$000 votada para a aquisição de machinas modernas e aperfeiçoadas para as officinas.

Produção de moedas divisionárias

ESPECIE	1923		1924		1º trimestre de 1925	
	IMPORTANCIA	PESO (Grammas)	IMPORTANCIA	PESO (Grammas)	IMPORTANCIA	PESO (Grammas)
Prata.....	2.400:000\$000	9.623.430	18.294:000\$000	73.060.940	212:000\$000	848.190
Nickel.....	773:100\$000	27.251.310	497:800\$000	21.372.160	349:500\$000	13.200.930
Cobre e alumínio.....	21.773:000\$000	175.128.140	13.054:000\$000	104.890.210	—	—
	24.906:100\$000	212.002.880	31.845:800\$000	199.323.310	561:500\$000	14.049.120

Saldos de valores impressos, de janeiro de 1923 a março de 1925

ESPECIE	1923		1924		1925 (1º trimestre)	
	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA
Notas do Tesouro Nacional.....	14.371.000	737.350.000\$000	9.100.000	221.900.000\$000	—	—
Formulas do imposto de consumo, para artigos nacionais:	2.280.916.069	250.634.732\$640	2.283.679.064	252.844.298\$700	513.607.569	61.201.214\$630
Formulas do imposto de consumo, para artigos estrangeiros:	94.556.966	29.948.869\$760	116.586.724	31.995.920\$110	19.890.328	8.284.237\$680
Sellos do Imposto Maritimo e Fluvial.....	377.200	812.820\$000	—	—	—	—
) de Operações a Termo.....	158.450	2.234.000\$000	—	—	—	—
) para Vales.....	800.000	24.000\$000	—	—	—	—
) Adhesivos.....	49.227.911	71.800.310\$700	55.125.771	84.453.682\$000	12.095.269	18.026.500\$000
) de Collecções do Interior.....	25.597.577	30.745.198\$700	21.236.520	27.425.219\$300	4.353.020	5.822.655\$800
) para contas assignadas.....	74.284.106	98.822.126\$000	24.446.269	71.400.381\$400	8.776.845	24.101.029\$400
) de Bilhetes de Loteria.....	17.581.000	2.897.000\$000	6.307.866	773.394\$800	—	—
) Consulares.....	100.000	400.000\$000	650.000	7.560.000\$000	150.000	550.000\$000
Formulas do Correo Geral.....	189.884.144	28.185.477\$000	161.131.921	40.130.276\$000	56.447.000	10.403.120\$000
Apolices e Obrigações ao portador.....	267.805	267.828.000\$000	355.520	413.520.000\$000	—	—
Checkes e recibos sellados.....	3.760.283	386.208\$300	4.248.874	446.687\$400	715.869	92.336\$900
Ingressos para o Cais do Porto.....	50.000	30.000\$000	150.000	90.000\$000	—	—
	2.721.972.511	1.522.118.248\$100	2.683.018.519	1.152.539.859\$730	616.035.900	128.481.094\$600

A arrecadação realizada pela Alfandega do Rio de Janeiro, em 1924, ascendeu a 54.846:083\$465, ouro, e 54.965:088\$138, papel. Feita a conversão da parte ouro a papel, ás taxas cambiaes respectivas, o total papel é de 321.284:327\$442. Comparada essa receita com a de 1922 e 1923, verifica-se um augmento de 121.280:422\$219, sobre 1922, e de 46.631:246\$735, sobre 1923.

No primeiro trimestre deste anno, foram arrecadados 16:033:429\$487, em ouro, e 15.381:678\$394, papel, ou seja, um total de 93.297:166\$972, papel, o que representa pouco mais da quarta parte da receita geral da Republica, orçada para um trimestre.

Comparada a arrecadação do 1º trimestre com a realizada em eguaes periodos de 1923 e 1924, verificam-se as differenças, para mais, de 31.546:740\$000 e 25.694:251\$897, respectivamente. É, assim, grandemente auspiciosa, para este exercicio, a expectativa da contribuição com que a principal alfandega do paiz vae concorrer para o fortalecimento dos cofres publicos.

Os serviços de fiscalização externa, a cargo da Guardamoria, tanto quanto permitem a defeituosa organização da policia aduaneira e o aparelhamento actual, têm corrido normalmente.

Não permite o momento, que atravessamos, dotar as nossas alfandegas do material fluctuante de que ellas carecem e que deveria ser formado por embarcações que se grupassem em typos uniformes; adequados aos serviços nos portos e de vigilancia costeira.

Renda da Almandega do Rio de Janeiro, durante os annos de 1922, 1923 e 1924

MEZES	1922		TOTAL	OURO CONVERTIDO A PAPEL		TOTAL EM PAPEL
	OURO	PAPEL		OURO	PAPEL	
Janefiro.....	1.069.802\$674	2.242.252\$150	4.212.114\$824	8.516.937\$405	2.242.252\$150	10.759.209\$555
Fevereiro.....	1.049.275\$276	2.110.365\$484	4.059.640\$760	8.248.302\$606	2.110.365\$484	10.358.668\$090
Março.....	3.211.453\$831	3.284.348\$382	6.495.802\$213	12.793.086\$690	3.284.348\$382	16.077.435\$072
Abril.....	2.745.699\$337	3.225.827\$442	5.971.526\$779	11.034.965\$623	3.225.827\$442	14.260.793\$065
Maió.....	2.977.924\$057	3.462.377\$738	6.440.301\$795	11.810.988\$493	3.462.377\$738	15.273.366\$231
Junho.....	3.254.930\$596	3.576.769\$125	6.831.699\$721	12.890.097\$566	3.576.769\$125	16.466.866\$691
Julho.....	2.961.409\$443	3.352.123\$378	6.313.532\$821	12.680.904\$012	3.352.123\$378	16.033.027\$390
Agosto.....	3.301.711\$753	4.062.033\$350	7.363.744\$103	13.384.133\$808	4.062.033\$350	17.446.168\$398
Setembro.....	3.348.089\$960	3.084.083\$528	7.152.173\$488	14.227.157\$950	3.084.083\$528	18.081.241\$478
Outubro.....	3.340.106\$089	4.202.339\$830	7.542.465\$919	15.914.431\$155	4.202.339\$830	20.116.790\$985
Novembro.....	3.005.792\$732	3.490.084\$528	6.495.877\$260	13.799.133\$279	3.490.084\$528	17.199.217\$807
Dezembro.....	4.946.509\$877	5.672.961\$843	10.619.471\$420	22.228.068\$618	5.672.961\$843	22.931.030\$461
Total.....	37.012.765\$325	42.485.586\$778	79.498.352\$103	157.518.228\$445	42.485.586\$778	200.003.815\$223

	1923		1924		1925		1926	
	OURO	PAPÉL	OURO	PAPÉL	OURO	PAPÉL	OURO	PAPÉL
Janeiro.....	2.795 :080\$581	3.380 :226\$142	6.166 :306\$723	13.290 :431\$948	3.380 :226\$142	16.670 :658\$690		
Fevereiro.....	2.935 :850\$000	3.163 :931\$037	6.099 :781\$037	13.972 :136\$205	3.163 :931\$037	17.136 :067\$242		
Março.....	4.666 :145\$630	4.988 :526\$360	9.654 :671\$990	22.955 :175\$274	4.988 :526\$360	22.943 :701\$034		
Abril.....	3.731 :557\$793	4.596 :406\$589	8.327 :904\$382	19.181 :104\$390	4.596 :406\$589	23.777 :510\$979		
Maió.....	3.399 :760\$747	3.545 :918\$315	6.945 :679\$062	17.932 :311\$331	3.545 :918\$315	21.478 :229\$646		
Junho.....	3.515 :718\$307	3.644 :574\$287	7.160 :292\$594	18.411 :772\$977	3.644 :574\$287	22.056 :347\$264		
Julho.....	3.195 :419\$609	3.451 :390\$921	6.646 :810\$330	16.902 :358\$144	3.451 :390\$921	20.353 :749\$065		
Agosto.....	3.602 :841\$725	3.695 :613\$022	7.358 :454\$747	20.437 :727\$621	3.695 :613\$022	24.133 :340\$643		
Setembro.....	3.241 :424\$541	3.533 :191\$805	6.774 :616\$346	18.194 :185\$330	3.533 :191\$805	21.727 :377\$135		
Outubro.....	3.698 :798\$981	3.893 :031\$893	7.591 :830\$854	21.334 :688\$356	3.893 :031\$893	25.227 :720\$249		
Novembro.....	3.819 :474\$663	4.077 :939\$500	7.897 :414\$663	23.936 :410\$501	4.077 :939\$500	28.014 :330\$001		
Dezembro.....	3.721 :662\$911	4.365 :001\$727	8.086 :664\$638	21.768 :937\$032	4.365 :001\$727	26.133 :938\$750		
Total.....	42.374 :635\$398	40.335 :751\$598	88.710 :187\$086	228.317 :239\$109	40.335 :751\$598	274.652 :590\$707		

MESES	OURO	PAPEL	TOTAL	OURO CONVERTIDO A PAPEL	PAPEL	TOTAL EM PAPEL
1974						
Janfeio.....	3.801:8115068	4.066:6708610	7.870:4818708	10.242:3028180	4.066:6708610	23.309:3067880
Fevereiro.....	3.791:8028680	4.100:7126602	7.894:2158381	12.414:8483000	4.100:7126602	21.515:5018001
Março.....	3.946:0938319	4.032:9678900	7.979:0618219	18.745:3228245	4.032:9678900	22.778:2908145
Abril.....	3.885:8998638	4.417:6638689	8.303:5638327	19.013:0258462	4.417:6638689	23.430:6898151
Maió.....	4.326:3618453	4.684:8148479	9.011:2758932	21.609:9928020	4.684:8148479	26.294:8068499
Junho.....	4.368:2368418	4.707:7548103	9.076:0008521	22.373:5618240	4.707:7648103	26.294:8068499
Julho.....	3.376:8058257	3.533:0848873	6.909:8908130	18.778:3348460	3.533:0848873	22.311:4198333
Agosto.....	5.016:2608960	5.159:1388986	10.195:3998955	22.972:7848291	5.159:1388986	33.131:9238277
Setembro.....	4.083:1878667	5.044:7268916	10.027:9148583	27.185:6638549	5.044:7268916	32.230:3908465
Outubro.....	5.075:4108720	5.180:3618789	10.255:7728509	24.905:1428247	5.180:3618789	30.085:5048036
Novembro.....	4.917:7578373	4.877:0768785	9.794:8348158	23.592:2438591	4.877:0768785	28.469:3208376
Dezembro.....	5.332:6578294	5.160:1058286	10.492:7628580	25.485:8388601	5.160:1058286	30.645:9438887
Total.....	52.846:0838865	54.965:0888138	107.811:1728003	266.319:1498304	54.965:0888138	321.284:2378442

RESUMO

RESUMO	OURO	PAPEL	TOTAL	OURO CONVERTIDO A PAPEL	PAPEL	TOTAL EM PAPEL
Renda de 1922.....	37.012:765\$325	42.485:586\$778	79.498:352\$103	157.518:228\$445	42.485:586\$778	200.003:815\$223
Renda de 1923.....	42.374:635\$488	46.335:715\$598	88.710:387\$086	228.317:239\$109	46.335:715\$598	274.652:990\$707
Renda de 1924.....	54.846:083\$865	54.965:088\$138	107.811:172\$003	266.319:149\$104	54.965:088\$138	321.284:237\$442
DIFERENÇA PARA MAIS EM 1924						
Sobre 1922.....	15.833:318\$540	12.479:501\$360	28.312:819\$900	108.800:920\$859	12.479:501\$360	121.280:422\$219
Sobre 1923.....	10.471:448\$377	8.629:336\$540	19.100:784\$917	38.001:910\$195	8.629:336\$540	46.631:246\$735

GUERRA

Defesa Nacional

É um dever fundamental do Governo promover os meios de assegurar a defesa nacional.

Não se trata, evidentemente, de entreter o culto da força, que não podemos ter com o nosso grão de cultura jurídica, a nossa indole pacífica de povo laborioso, os principis cardeaes de nossa honesta politica exterior solemnemente consagrados na Constituição. Cabe-nos, porém, provêr á organização militar que as necessidades proprias de todos os povos reclamam. Educação moral, preparação material e instrucção professional são os tres grandes factores dessa eficiencia.

Nenhum dos elementos immediatos do valor militar é susceptivel de improvização. Cumpre, por isso mesmo, que não poupemos esforços para que tudo se faça em tempo util.

A preparação moral é condição essencial do cumprimento exacto do dever militar, com a decidida energia dos caracteres embebidos do sentimento de lealdade patriotica. A material não só diz respeito ao material bellico propriamente dito, sinão tambem aos meios de transporte e a todos os recursos da industria. A professional permite pôr em contribuição effectiva esses recursos de toda sorte, estando a instrucção militar pratica da tropa ao serviço da capacidade de direcção dos estados maiores.

Missão Franceza

Deve o Exercito serviços inestimaveis á Missão Militar Franceza, que teve como seu chefe, até dezembro ultimo, o General Gamelin, cujo nome está ligado á presente phase de activa renovação technica das nossas forças de terra e ao fecundo programma de instrucção militar organizado por sua notoria capacidade, a que a experiencia pessoal da guerra deu uma incontrastavel auctoridade. É o chefe actual da Missão o General Coffec, que está exercendo as suas funcções com a competencia e o devotamento de um continuador digno de seu eminente antecessor.

Effectivo do Exercito

A lei n. 4.892, de 26 de novembro de 1924, fixou as forças de terra para 1925.

O art. 134 do Regulamento do Serviço Militar estatuiu que nenhum cidadão poderá ser nomeado funcionario publico federal, ou admittido, em qualquer character, em repartições e estabelecimentos da União, sem que apresente caderneta de reservista ou certificado regulamentar da 1ª ou 2ª linha, e sem que conste desses documentos estar em dia com suas obrigações militares.

Mas a citada lei de 26 de novembro de 1924 foi adiante, muito justamente, dispondo no art. 4º que as praças ou ex-praças do Exercito terão, em egualdade de condições, preferencia na nomeação para provimento de cargos federaes mediante concurso. É esta, sem duvida, uma resolução digna de todo o applauso.

Mais. O art. 5º da citada lei prescreve que os cabos e sargentos, com certo tempo de serviço, terão preferencia sobre os reservistas de qualquer categoria para preenchimento de empregos que não exijam o provimento por concurso.

Estão estas resoluções legislativas de inteiro accordo com o proposito que tem o Governo de zelar pelo futuro dos que votam sua actividade, durante certo tempo, ao serviço das armas, e dos que fazem seu aprendizado militar, nos corpos de tropa.

Póde-se dizer que o que se quer obter, mediante o sorteio, é o contingente destinado, menos ao serviço militar obrigatorio, do que á instrucção militar obrigatoria. Porque essa instrucção é condição de primeira necessidade, para que a defesa nacional mereça, em verdade, esse nome e não seja uma simples illusão theorica, que se desfaça, numa hora difficil, em amarga decepção.

Sorteio militar

Cumprindo um dever sagrado, imposto pela nobre missão que indubitavelmente lhe cabe, tem o Governo provido ás necessidades mais urgentes da defesa nacional fazendo, nesse patriotico sentido, esforços conhecidos de todos os verdadeiros interessados.

A consecução desse *desideratum* reclama, não só o concurso sincero de todas as boas vontades, mas ainda, e sobretudo, a cooperação activa de todas as energias brasileiras.

Incombe, por isso mesmo, a cada cidadão o maior zelo no concurso pessoal afim de que cada um forneça um elemento, não meramente decorativo, mas, de facto, util á defesa da Patria.

São egressos do civismo os que, cedendo logar aos que resolutamente assumem na primeira linha os postos de perigo, reservam-se para depois exercitar, a bom recato, uma critica egoista e dissolvente.

A vida collectiva reclama de todos nós um impreterivel devotamento ao bem commum. É essa estreita solidariedade social que faz a grandeza dos povos. É essa perfeita cohesão moral que faz a força das nações.

Precisamos, em uma palavra, formar numerosas reservas instruidas.

As sociedades de tiro são outras tantas fontes de reservistas de 2ª categoria, nos termos do art. 13, do Regulamento approvedo pelo decreto n. 15.954, de 22 de janeiro de 1923.

Certo é que essas sociedades — nucleos de preparação militar disseminados em toda a extensão do paiz — têm soffrido algumas vicissitudes com prejuizo da diffusão da instrucção. Mas o Governo tem providenciado sempre no sentido de arredar todos os obstaculos, para que ellas sejam, como podem e devem ser-o, eminentemente uteis á instrucção militar da mocidade e á sua educação patriótica.

Os estabelecimentos de ensino secundario e superior formam, tambem, reservistas dessa categoria, na conformidade do mesmo Regulamento.

Estado Maior

É sob a direcção technica do Estado Maior do Exercito que se ministra todo o ensino militar, e exerce as funcções de chefe do serviço o General Tasso Fragoso, cuja capacidade moral e technica todos reconhecem sem favor.

Ha, hoje, no Estado Maior uma actividade sem precedentes entre nós, e os seus officiaes não estão mais adstrictos a estudos puramente theoreticos, senão que se destacam para as unidades, como ocorre agora nas tropas em operações no sul da Republica, onde se acham muitos delles prestando excellentes serviços.

Ha, para tudo dizer, no serviço de Estado Maior, um sopro de vida nova.

Insistir na urgencia de dotar o Exercito de uma lei geral de promoções é ir ao encontro de uma das suas mais imperiosas necessidades. Porque é essa lei que deve operar a selecção das capacidades e dos caracteres, no interesse superior do Exercito, que precisa ter, nos altos postos, chefes que sirvam á Nação com perfeita eficiencia technica e consciencia nitida dos seus deveres; isto é, que tenham competencia profissional para exercer suas funções e energia moral para cumprir seus deveres em todas as circumstancias.

Promoções

É para extranhar se assegure na pratica, por texto expresso de lei, o accesso franco, de posto em posto, a officiaes notoriamente refractarios á disciplina militar. É um estado de coisas que cumpre provêr de remedio, pondo termo a essa anomalia de fazer um official toda a sua carreira á sombra de uma commoda tolerancia, que o deixa sem função, por ser sua actividade nociva ao serviço da tropa e á disciplina.

Funcionam com regularidade os institutos militares de ensino superior, e é grato assignalar que têm correspondido plenamente aos fins de sua fundação.

Ensino militar

Por acto de 10 de fevereiro ultimo, foi creada a Escola Provisoria de Cavallaria, installada na Villa Militar, satisfazendo uma justa aspiração dos officiaes dessa arma, tão nobremente desejosos de aperfeiçoar seus conhecimentos e aprimorar as qualidades que são o apanagio dos que se distinguem nessa ardua especialidade.

A Escola de Aviação Militar atravessou uma crise que perturbou grandemente a marcha do ensino. Será, porém, restabelecida, dentro de breve tempo, a actividade desse estabelecimento de instrucção, que tanto merece o desvelo dos poderes publicos.

Por decreto n. 16.851 de 27 de março do corrente anno, foi extincto o Collegio Militar de Barbacena, de accordo com o n. 5, do art. 10, da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925.

O Collegio Militar do Ceará, que tem uma frequencia de cerca de 150 alumnos, ou seja menos da metade do effectivo previsto no respectivo regulamento (300), não compensa com o seu precario funcionamento as despesas de sua manutenção. Estas, no que concerne somente ao pessoal civil da administração, importam em 142.962\$000. O Collegio Militar do Rio de Janeiro continúa a merecer os creditos, de que tão justamente gosa, de estabelecimento de ensino secundario de primeira ordem. A concurrencia para matricula cresce de anno em anno e, como a capacidade do edificio está absolutamente esgotada, é tambem cada anno maior o numero de alumnos externos.

O Collegio Militar de Porto Alegre é, por seu turno, um instituto que já se impoz, de vez, á confiança geral, e tem tido, provando amplamente o louvavel acerto de sua criação, um rendimento util expresso pelo crescido numero de alumnos que lá concluíram o respectivo curso.

A Escola Militar acha-se dotada de um regulamento de que é licito esperar muito.

Seria, por isso mesmo, de todo o ponto inconveniente apressar a formação profissional dos nossos officiaes e, assim, a falta de subalternos, que se tem aggravado continuamente, não pode ser provida senão pelo aproveitamento, mediante commissão em 2^o tenentes, de sargentos de tropa, que, affeitos ao serviço das armas e aos habitos severos da disciplina militar, estão aptos a exercer as funções desse posto.

Dir-se-á que isso é um retrocesso no caminho vencido, durante largos annos, no que respeita ao recrutamento de nossos officiaes.

Cumpre, todavia, não esquecer que o espirito de sacrificio, a bravura, a firmeza de character são qualidades moraes que uma cultura geral, superficial e brilhante não póde supprir.

E, como o de que se trata é de provêr os cargos com serventuarios capazes de servir-os leal e devotadamente, claro é que o Governo não podia hesitar em preencher — e fel-o, aliás, a titulo provisório — parte dos claros do quadro de officiaes do primeiro posto, dando merecido accesso a dignos servidores da ordem e do regimen.

Esses officiaes commissionados irão, á medida que as exigencias do serviço o permittam, habilitar-se na Escola Militar com o respectivo curso, fazendo assim sua preparação technica e aperfeiçoando a pratica adquirida, dia a dia, na actividade dos corpos de tropa.

Concluíram o curso da Escola Militar 24 alumnos, em dezembro ultimo, sendo tres de infantaria, oito de cavallaria, seis de artilharia e sete de engenharia.

Destinado ao alumno que concluir o curso de cavallaria com as melhores notas, acaba de ser instituido um premio "General Marinho" que consistirá numa espada de official, typo regulamentar, adquirida com os juro de cinco apolices do Estado de Minas Geraes, sendo a sobra empregada na acquisição de obras especiaes sobre aquella arma para a bibliotheca da Escola.

Provêm essas apolices do saldo de uma subscrição aberta, ha tempos, no seio do Exercito para render uma significativa homenagem á memoria daquelle saudoso general, que tinha a paixão de sua arma de origem — a cavallaria.

Por decreto n. 16.475, de 12 de maio de 1924, foi approvedo o Regulamento para a Escola de Intendencia.

Concluíram, em 1924, o curso da Escola de Aperfeiçoamento 66 officiaes, sendo 29 de infantaria, 11 de cavallaria, 17 de artilharia, e nove de engenharia.

Sahiram, no mesmo anno, da Escola de Estado Maior 25 officiaes, dos quaes concluíram o curso de revisão oito e o curso de aperfeiçoamento de officiaes superiores, um.

Por decreto n. 16.793, de 13 de fevereiro ultimo, foi alterado o Regulamento da Escola de Estado Maior, na parte relativa ao Curso de Aperfeiçoamento de officiaes superiores, para tornal-o mais adequado aos seus objectivos.

É idéa dominante tornar obrigatoria a frequencia da Escola de Aperfeiçoamento para os capitães e subalternos, e da de Estado Maior para os officiaes superiores.

A preparação technica dos officiaes em todos os grãos da hierarchia não é questão de seu interesse pessoal, sinão do interesse do Exercito.

Antes de mais nada, não póde um official nutrir legiti-

mamente aspirações de acesso se não se habilitar para exercer, como lhe cumpre, o commando dos novos postos.

É a honestidade profissional mesma que exige esse interesse pelo preparo proprio.

Fizeram, em 1924, com muito aproveitamento, o curso da Escola Naval de Guerra dois capitães, um de artilharia e outro de engenharia, do Exercito. Essa é uma medida que familiariza os officiaes de terra com os processos de conduzir a guerra no mar e faz sentir bem a natureza da cooperação que é indispensavel existir entre os dois serviços.

Está em adeantada elaboração o Regulamento da Escola Technica de Artilharia e Engenharia, cuja fundação virá responder a um reclamo da formação profissional de officiaes dedicados a essas especialidades.

Tinha o Governo o proposito de dotar o Exercito de todo o material de instrucção, para que a preparação technica da tropa não soffresse por falta de meios praticos de execução dos regulamentos. Não o poudo, emtanto, fazer, até agora, na extensão conveniente, por isso que as providencias assecutorias da ordem têm preterido a effectuação dessa despesa.

Apezar disso, como resalta do exposto, não obstante a perturbação que as tentativas de subversão produzem na administração militar, provocando um desperdicio de energia, não temos descurado a instrucção do nosso Exercito. Ao contrario, não tem ella cessado, dentro dos programmas que nos traçámos.

Justiça Militar

Está o Governo auctorizado, pelo art. 6º, do decreto n. 4.907, de 7 de janeiro ultimo, a reformar a Justiça Militar, sem augmento de despesa. Assim, poderemos corrigir os inconvenientes e sanar os defeitos que a pratica forense e as exigencias superiores da disciplina tiverem indicado no curso da applicação do actual Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar.

Proceder á revisão do Codigo Penal Militar é necessidade sobre a qual o accordo das opiniões é geral e completo.

Não retardemos por mais tempo essa reforma de que

tanto ha mistér o Exercito, em beneficio da disciplina, e a cultura juridica brasileira, no interesse dos seus creditos.

Parece que o meio mais prompto de resolver essa questão seria: o Congresso Nacional auctorizar o Governo a commetter a um jurista de notavel saber a incumbencia da organização de um projecto de Codigo Penal Militar, abrindo-se o necessario credito para recompensar esse serviço.

Por decreto n. 16.606, de 17 de setembro de 1924, foi approvedo o Regulamento para o Serviço de Intendencia da Guerra, vasado nos moldes modernos, e cujo funcionamento interessa ás dotações de fardamento, equipamento e arreamento, á gestão de fundos publicos, á secção de transportes, ao provimento de subsistencias, etc. Donde se vê a extensão e complexidade de suas attribuições, para cujo desempenho temos hoje um quadro de officiaes especializados na direcção e na execução dos respectivos serviços.

Intendencias de
Guerra

Por decreto n. 16.764, de 31 de dezembro de 1924, foi supprimido o posto de 2º tenente medico do Exercito. Está assim removida a causa a que se attribuia o retraimento dos jovens medicos civis que não acudiam aos concursos para preenchimento das vagas no quadro de Saúde do Exercito.

Serviços de Saúde

Está, por igual, observado o preceito constitucional, em virtude do qual os officiaes do Exercito e os da Armada terão as mesmas patentes nos cargos de categoria correspondente (art. 85).

Tem o Serviço de Saúde funcionado com regularidade, não obstante a falta de recursos de que se tem resentido este ou aquelle estabelecimento.

É extenso esse serviço que se desdobra nas formações sanitarias dos corpos de tropa, nos hospitaes, estação de assistencia e prophylaxia, laboratorios especiaes, etc.

A Escola de Applicação do Serviço de Saúde tem sido muito util aos medicos e pharmaceuticos que tenham feito o respectivo curso, adquirindo um complemento de instrucção technica e tactica.

A Escola de Veterinaria do Exercito é um instituto de ensino a que se deve a feição rigorosamente technica que o serviço veterinario tem hoje nos corpos de tropa e estabelecimentos militares.

Requisições mili-
tares

Por decreto n. 16.529, de 22 de julho de 1924, foi fixada essa data como inicio do systema de requisições feitas nos termos da lei n. 4.263, de 14 de janeiro de 1921, para completar os meios de aprovisionamento e transporte de forças em operações no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Matto Grosso.

Uma commissão de cinco membros, representantes dos Ministerios da Guerra, da Marinha, da Agricultura, da Fazenda e da Viação, está incumbida de avaliar e liquidar as despesas realizadas nessa conformidade.

Material bellico

A direcção de nossas fabricas e arsenaes está confiada a esforçados officiaes, cuja dedicação ao serviço publico se comprova com o rendimento cada vez maior desses estabelecimentos industriaes.

Cuidar do desenvolvimento crescente dos nossos centros fabris militares e fomentar a industria civil de applicação militar é obra de previdencia patriotica. Torna-se, cada dia, de necessidade mais urgente fundar a nossa Escola Technica de Artilharia, com recursos proprios para tornal-a um instituto de ensino capaz de formar technicos dessa arma, que não se contentem com saber, através de leituras e dissertações eruditas, como se hão de fazer as coisas, sinão que saibam fazel-as, por seu tirocinio pessoal.

Chimica industrial, balistica, explosivos, armas automaticas, são, entre outras, especialidades que precisam ter os seus respectivos technicos.

Serviço de remonta

As coudelarias de Saycan e do Rincão e os depositos de São Simão e de Monte Bello são os estabelecimentos sobre os quaes tem jurisdicção a Directoria de Remonta, com séde em São Gabriel, no Rio Grande do Sul.

É esse um serviço a que está ligada, entre outras, a solução de um problema de primeira importancia, qual a criação

de um typo de cavallo de guerra, para as nossas condições de clima, terreno e forragem.

Tiveram as obras militares activo andamento em 1924.

Obras militares

Foram, assim, além de outras obras de menor importancia, concluidas, no curso do anno passado e dentro do 1º trimestre do corrente anno, os hospitaes militares de Curityba (Paraná), Campo Grande (Matto Grosso) e Santa Maria (Rio Grande do Sul); os quartéis dos regimentos de cavallaria, com séde em Santo Angelo, Jaguarão, Uruguayana, São Luiz, Livramento, São Gabriel e Lavras, no Rio Grande do Sul; os quartéis dos batalhões de infantaria montada, que terão séde em Itaquy e Rosario, no Rio Grande do Sul; os quartéis dos regimentos de artilharia, com séde em Pouso Alegre (Minas Geraes) e Campo Grande (Matto Grosso); o quartel do 4º Batalhão de Engenharia, em Itajubá (Minas); os quartéis dos batalhões de caçadores, com séde em Campo Grande (Matto Grosso) e Nictheroy (Estado do Rio).

Estão suspensas todas as obras, dentro do actual exercicio, na conformidade do decreto n. 16.769, de 7 de janeiro ultimo.

Antes dessa resolução, tinham sido suspensas, por motivo de força maior, creado pela situação anormal no Rio Grande do Sul, as obras dos quartéis de cavallaria de São Thiago, São Borja e Quarahy.

Vê-se do exposto que, apesar do accrescimento de serviço exigido pelo restabelecimento da ordem, não foi interrompida a execução do programma de obras militares, ficando o Exercito dotado de mais 14 quartéis e tres hospitaes.

MARINHA

A propaganda insidiosa dos elementos remanescentes da campanha presidencial, que não teve o natural epilogo em 15 de novembro de 1922, attingiu tambem á Marinha e apresentou, como fructos de ardua gestação, o levante de parte da Flotilha do Amazonas e, posteriormente, de outra parte da guarnição do encouraçado *São Paulo*.

Movimentos subversivos

A presteza com que foram debellados esses movimentos de indisciplina, cuja repressão partiu do proprio seio da Marinha e da grande maioria do seu pessoal, que se manteve fiel ao cumprimento do dever e á auctoridade legal, constituiu a melhor prova de que essa corporação continúa a guardar, como penhores sagrados, as suas nobres e brilhantes tradições.

Comquanto não tenham produzido os efeitos dissolventes esperados pelos seus auctores, essas rebeliões tiveram o poder de perturbar os trabalhos iniciados, de treinamento do pessoal da esquadra, de exercicios parciaes e geraes, segundo os planos adoptados pelo Estado Maior da Armada, em intima collaboração com a Missão Naval Americana.

Assim, as sahdas regulares dos diversos navios da esquadra, que deviam effectuar-se em épocas certas, obedecendo ao programma citado, ficaram extremamente prejudicadas pelo destaque de forças navaes para attender á manutenção da ordem em differentes pontos do paiz, onde prestaram os serviços de que a Nação tem conhecimento, e entre os quaes sobrelevam: a posse effectiva do segundo porto commercial do littoral, a liberdade de communicações entre os Estados affectados pelo movimento revolucionario, a cooperação no mar e em terra com as forças do Exercito em operações, a perseguição do encouraçado *São Paulo*, obrigando-o a acobertar-se sob a protecção de bandeira extranha á nossa nacionalidade, e, por fim, a continua vigilancia exercida nas suas bases, principalmente na capital da Republica.

As forças de Marinha, desde julho de 1924, movimentaram-se em consequencia desses factos, comparecendo em São Paulo, por meio de uma divisão composta do encouraçado *Minas Geraes*, cruzador *Barroso*, navio-escola *Benjamin Constant*, contra-torpedeiros *Amazonas*, *Alagoas*, *Matto-Grosso*, *Rio Grande do Norte* e *Maranhão*, além de outras unidades menores para o serviço de communicações e transporte, auxiliada pela esquadilha de aviões; em Sergipe, pelo contra-torpedeiro *Alagoas*; nos Estados do Pará e Amazonas, pela divisão composta do cruzador *Barroso*, contra-torpedeiros *Matto-Grosso* e *Sergipe*; no Rio Grande do Sul, pelo contra-

torpedeiro *Amazonas*, que alli ainda se encontra ; e, no rio Paraná, por flotilha de lanchas armadas e batelões de reboque, desempenhando-se de todas essas commissões com a perfeita intuição da obra de patriotismo a que as obrigava a facção fóra da lei.

A revolta do encouraçado *São Paulo*, em 4 de novembro, merece especial menção pelas tristes circumstancias em que se produziu. Dirigida por official subalterno, apenas sahido dos bancos escolares, e tendo por auxiliares outros jovens officiaes, que nas fés de officio ainda mal escreviam as primeiras linhas dos serviços que a Nação recompensa com sacrificio para o aparelhamento da defesa da sua honra e da sua prosperidade e riqueza, revelou o mais expressivo exemplo de dissolução da disciplina e de fraqueza moral e a prova evidente do resultado a que chegam as campanhas sem base solida nem ideaes republicanos.

Dias antes dessa minoria da guarnição do navio revelar, assim, a tendencia para acreditar nas fallazes promessas dos partidarios da rebelião paulista, ella se salientara na viagem de cortezia ao principe Humberto de Piemonte, herdeiro da corôa da Italia e nosso hospede na cidade de São Salvador, deixando a melhor impressão de preparo technico e amor á subordinação militar. De regresso ao Rio de Janeiro, filiou-se, em parte, ao grupo chefiado pelo capitão de mar e guerra, que até então merecera a confiança do Governo e acabava de deixar alto cargo na administração naval.

O triste epilogo dessa aventura, empanando o brilho da classe que se vinha distinguindo pelo correcto procedimento mantido em 1922, durante a campanha presidencial, e continuado até alguns mezes após a eclosão dos successos na prospera capital de São Paulo, representa, por certo, o maior castigo dos seus responsaveis que se viram divorciados da immensa maioria do paiz, desejosa de paz e cançada de luctas fratricidas.

Continuam os trabalhos da Missão Naval Americana, em Missão Naval Americana collaboração com as repartições nacionacs, na reorganização dos serviços e treinamento do pessoal. Não fosse a brusca

interrupção motivada por lamentáveis perturbações da ordem publica, que prejudicaram o programma de exercicios a ser cumprido durante o anno findo, e este teria sido de real proveito para as guarnições, mais familiarizadas já com os processos novos de instrução, decorrentes da guerra mundial e, pouco a pouco, entre nós introduzidos.

A pedido proprio, deixou a chefia da Missão o illustre contra-almirante C. T. Vogelgesang, que durante dois annos a dirigiu com proficiencia e a contento do Governo, sendo substituido pelo contra-almirante N. A. Mc. Cully, cujo passado é uma garantia de successo no desempenho de suas funcções.

Pessoal

Os problemas relativos ao pessoal mereceram especial attenção do Governo.

Em satisfação aos preceitos constitucionaes que definem a missão das forças armadas no Brasil, os officiaes e praças, quer a bordo dos navios, quer nos estabelecimentos navaes, mantiveram-se firmes e promptos para attender ás determinações superiores, durante esse periodo agitado que vem atravessando o paiz.

Daquelles elementos desviados do caminho do dever, em numero felizmente bastante limitado, a Justiça, com a serenidade e a imparcialidade que a caracterizam, fixará as culpas de cada um e procederá de accordo com as leis em vigor.

No Corpo da Armada, o Governo resolveu usar da auctorização legislativa, contida na fixação da Força Naval para o anno findo, e reformar 25 capitães tenentes e 25 capitães de corveta, reduzindo, então, o quadro dos primeiros a 200. A transitoriedade dessa medida, que vem favorecer o descongestionamento do citado Corpo, era o unico meio disponivel para solucionar, em parte, a crise de promoções e a de officiaes em condições phisicas vantajosas para o bom desempenho de arduas commissões.

O Batalhão Naval, por força da lei votada pelo Congresso Nacional, passou a ter a organização de Regimento, com o effectivo de 1.500 homens. A mesma disposição legislativa

recompensou os serviços dos mais antigos inferiores desse Batalhão, commissionando-os no posto de segundo tenente e satisfazendo, assim, velha e justa aspiração desses servidores.

Entre o pessoal dos demais corpos de Marinha, a disciplina se manteve elevada, com excepção de alguns sub-officiaes e praças que, após os resultados dos inqueritos abertos para apurar responsabilidades, foram demittidos, a bem do serviço publico, ou excluidos das fileiras como elementos indesejáveis.

Prosegue, com os melhores resultados, a reorganização do pessoal subalterno do serviço geral de machinas, iniciada no começo do anno passado. Nova orientação também tem sido dada a esse serviço, aproveitando-se o concurso que a Missão Naval tem dispensado á administração, com a sua grande experiencia.

Os quadros do pessoal subalterno vão sendo constituído, com os effectivos orçamentarios, nas diversas especialidades, á medida que se apura e selecciona a capacidade do pessoal para cada uma dellas.

Os conductores assumiram as responsabilidades das varias incumbencias, com attribuições perfeitamente determinadas sob a direcção geral dos officiaes. Diminuiu, assim, o numero destes a bordo e augmentou o daquelles, tal como se procede em todas as marinhas adeantadas.

A deficiencia numerica do pessoal accentuou-se, mas a administração espera, no corrente exercício, lançar mão do voluntariado para supprir os claros do primeiro posto.

Quanto ao ensino, a Missão Naval, que havia salientado a vantagem da criação de uma Directoria Geral do Ensino, para superintender todas as Escolas de Marinha, concentrando sob a direcção de um chefe as actividades referentes á instrucção dos officiaes, inferiores e praças, reconsiderou a proposta, em vista de outras ponderadas razões, preferindo o systema anterior, onde eram autonomas a Escola Naval de Guerra e a Escola Naval, e subordinadas ás repartições que mais directamente cuidavam dos assumptos relativos ao pessoal, as Escolas Profissionaes e as de Aprendizes Marinheiros e Grumetes.

Permaneceu, então, a orientação administrativa anterior, com alteração somente quanto ás Escolas Profissionaes, agora sob a fiscalização da Directoria do Pessoal.

Com o systema adoptado, da fusão dos cursos de Marinha e Machinas, e em virtude da reorganização completa dos me-thodos de ensino até então adoptados na Escola Naval, é li-cito affirmar-se que nunca tiveram os aspirantes, sob o ponto de vista educativo e instructivo, maiores probabilidades de ingressar na vida pratica de bordo, com tantas circumstancias favoraveis de successo.

A continuação do mesmo regimen, que será aperfeiçoado quando professores e alumnos se adaptarem melhor aos novos processos, elevará, por certo, o nivel da cultura geral minis-trada aos futuros officiaes.

Esquadra

Organizou-se o Commando em Chefe da Esquadra Bra-sileira, sujeito á fiscalização geral e á orientação superior do Estado Maior da Armada, pelo decreto n. 16.623, de 1º de outubro de 1924. Essa medida, que traduz o resultado de pro-longadas experiencias nas mais adeantadas marinhas do mundo, facilita os exercicios de conjuncto da esquadra e de coope-ração das diversas armas auxiliares.

A esquadra ficou, em consequencia, assim composta: encouraçados *Minas Geraes*, *São Paulo* e *Floriano*; cruzadores ligeiros *Bahia*, *Rio Grande do Sul* e *Barroso*; contra-torpedeiros *Maranhão* e os 10 do typo *Pará*, servidos pelo "tender" *Bel-monte*; submersiveis *F 1*, *F 3*, e *F 5*, com o "tender" *Ceará*, navios mineiros *Heitor Perdigão* e *Muniz Freire*, e auxiliares *Cuyabá*, *José Bonifacio* e *Novas de Abreu*.

O navio-escola *Benjamin Constant* ainda presta serviços na instrucção dos aspirantes da Escola Naval, tendo sahido regularmente com as ultimas turmas, completando-lhes o tiro-cinio escolar.

Os pequenos navios que constituem a flotilha do Ama-zonas envolveram-se nos acontecimentos sediciosos de Belém e Manáos. Suffocada a revolta, tão promptamente lá chegaram as forças do Governo, que já a encontraram limitada ao forte de Obidos e a essa ultima cidade, estacionam, presentemente,

no porto de Belém, entregues aos concertos de que estão precisados.

A flotilha de Matto Grosso, comquanto desfalcada de material, prestou reaes serviços, não só para manter a ordem naquella longinqua região, mas tambem auxiliando o Exercito, em tudo que foi preciso, nos incertos dias após a fuga dos revoltosos de São Paulo. No momento, continúa a exercer vigilancia nos pontos estrategicos, afim de evitar possiveis correrias dos bandos desorganizados e remanescentes dos sediciosos.

O estado do material fluctuante da esquadra não soffreu Material fluctuante alteração, no decurso do anno findo.

A Nação não tem mais duvidas sobre a precariedade dos elementos da nossa frota de combate, composta apenas dos encouraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, dos cruzadores *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, estes em prolongados concertos, e dos onze contra-torpedeiros, cujo valor militar se acha consideravelmente reduzido.

A situação financeira do paiz continúa a protelar a renovação desse material, particularmente necessaria nas classes de cruzadores, torpedeiros e submarinos, justamente as de mais facil aquisição.

O vendaval de revolta, que passou pelo paiz nos ultimos seis mezes de 1924, veiu confirmar a preponderancia da Marinha nas operações de guerra e nas communicações entre os Estados distantes, muitos dos quaes encontram no mar a unica via por onde possam aguardar as rapidas providencias do governo central para supprir-lhes as deficiencias de recursos proprios.

Será obra patriotica cuidar, portanto, de melhorar os serviços da esquadra, não poupando esforços para apresental-a em condições de satisfazer os fins justificativos da immensa despesa que sua manutenção acarreta para os cofres publicos.

O Governo se tem empenhado, dentro das verbas orçamentarias, em acudir aos pontos mais necessitados, já fazendo continuar as obras dos cruzadores "scouts" *Bahia* e *Rio*

Grande do Sul, já attendendo aos reparos mais urgentes em todos os outros navios, já também proseguindo nas construções dos centros aeronauticos do Rio de Janeiro, Santos e Santa Catharina, além de introduzir nos demais ramos da administração, que concorrem para a devida efficiency da frota, as reformas aconselhadas pela evolução e pelos ensinamentos da grande guerra.

Quanto á substituição das unidades obsoletas e sem valor militar, por novas e modernas, como é do programma extremamente modesto da Marinha, segundo plano financeiro de aspecto que não se apresenta incompativel com as possibilidades do Thesouro, estendendo o praso de aquisição aos dez annos proximos, cabe ao Congresso Nacional estudar o assumpto com o desvelo que merece e se aguarda do seu comprovado patriotismo.

Esse programma cogita da aquisição das seguintes unidades para serem construidas, por partes, durante o periodo citado: 3 cruzadores, de 10.000 toneladas; 15 "destroyers", de 1.000 a 1.200 toneladas; 10 submarinos de cerca de 1.000 toneladas.

Aviação

Os serviços de aviação foram, como os demais das forças mobilizaveis, grandemente prejudicados com a situação anormal do paiz. Ainda assim, proseguiram as obras de construção dos centros do Rio de Janeiro, Santos e Santa Catharina. A Escola funcionou com a regularidade possivel e diversas flotilhas, com aparelhos isolados, deixaram a base da capital da Republica, para cooperar com as forças da Marinha e do Exercito na suffocação das rebeliões verificadas.

O auxilio prestado á marcha das operações, si não primou nos primeiros dias pela regularidade e presteza, tornou-se, por fim, de grande valor na exploração do campo adverso e policiamento do littoral.

No forte de Obidos, sua acção foi decisiva, permittindo obrigar a rendição do mesmo, antes que se empenhassem, como o iam fazer, os navios da divisão enviada com este fim, comboiando tropas do Exercito.

A Directoria de Aeronautica, creada pelo decreto n. 16.237,

de 5 de dezembro de 1923, e regulamentada pelo decreto n. 16.600, de 17 de setembro do anno findo, teve provisoriamente suspensa a execução do regulamento, passando, por conveniencia da administração naval, os seus serviços para a jurisdição do Estado Maior da Armada.

Dentre as obras de vulto, que vem realizando o Governo, figura o Arsenal da Ilha das Cobras, cuja conclusão trará enorme beneficio para a Marinha, quer militar, quer mercante, e reaes vantagens para o desenvolvimento maritimo do paiz.

Arsenal da Ilha
das Cobras

Luctamos com a falta de recursos financeiros para empreendimentos desta natureza. Trata-se da construcção de um grande dique, extensos caes, aterros custosos, edificios varios para as officinas e aquisição de machinismos modernos. Entretanto, durante todo o anno que findou, taes serviços não soffreram a menor interrupção, nem houve decrescimo na actividade empregada.

A montagem do caixão amovivel, iniciada em outubro de 1923, como já foi referido em Mensagem, terminou, proseguindo-se na do caixão amovivel grande e da ensaccadeira, já dispostos nos montões respectivos, adeantando-se, assim, o aparelhamento do caes Norte. A extensão dragada foi, por sua vez, de 200 metros, correspondendo ao volume de 100.086 metros cubicos.

Ao mesmo tempo, tiveram inicio, em outubro de 1924, os serviços preparatorios para construcção dos cavalletes de cimento armado que deverão constituir a muralha de protecção no littoral Sul da ilha, continuando-se os trabalhos de aterro e enrocamento necessarios á terraplenagem do novo arsenal.

Quanto ao dique, procedeu-se á excavação de 31.200 metros cubicos de terra e rocha, na bacia, montando-se uma ensaccadeira provisoria, com estacas e pranchas de aço, que permite maior acceleração no serviço.

O abastecimento d'agua ao futuro arsenal está, por sua vez, em vias de conclusão, dependendo somente do assentamento de parte da tubulação, pois as cisternas do Regimento

Naval e do Hospital de Marinha serão aproveitadas como reservatórios de distribuição.

Si as obras assim tiveram natural impulso, a sua continuação, conforme expuzemos em outro logar desta Mensagem, offerece difficuldades financeiras, que o Governo tem procurado remediar.

Os appparelhos e materiaes empregados, que ficariam na quasi totalidade perdidos, no caso de paralização absoluta das obras, attingem valor superior a quarenta mil contos, já pagos, e com sacrificio, pelo Thesouro Nacional. Além disso, o Arsenal, quando prompto, produzirá renda apreciavel, capaz de diminuir os encargos do Thesouro e impedir a evasão de enormes sommas nos concertos e reparos dos navios, para os quaes ficará perfeitamente appparelhado, augmentando ainda a efficiencia dos serviços auxiliares, e, finalmente, permittindo, em razoavel escala, o reinicio da construcção naval no paiz.

Pelos motivos expostos e apezar da reduccão do operariado ao minimo indispensavel á conservacão de todo esse custoso material, está o Governo empenhado em defender os interesses superiores da Marinha e do Thesouro, neste empreendimento que, ha mais de 15 annos iniciado, precisa ter um fim á altura das necessidades da defesa nacional.

EXTERIOR

Relações internacionaes

O Brasil acha-se em paz e na melhor harmonia com todas as nações, continuando a cultivar com zelo todas as suas velhas relações de bõa amizade.

É difficil, entretanto, manter o bom nome do paiz no exterior, e sustentar-lhe o prestigio, quando esse trabalho não é auxiliado, no interior, por um sentimento geral de patriotismo.

As insurreições contra o poder legalmente constituido trazem consigo, além de muitos outros males, a diminuição da figura internacional da nação. Provaram-n'o as injustificaveis revoltas militares destes ultimos tempos, dando margem ao surto dos mais incriveis e malevolos boatos em detrimento

do credito nacional. É doloroso verificar que taes inverdades são muitas vezes espalhadas pelos proprios rebeldes, foragidos no estrangeiro, que não se pejam de collocar assim seus ephemeros rancores pessoases acima dos superiores e permanentes interesses da Patria.

O Governo brasileiro, por seus representantes e delegados technicos, continuou, durante o anno passado, a participar dos trabalhos da Liga das Nações.

O Brasil na Liga das Nações e na politica Pan-Americana

Quaesquer imperfeições que, por ventura, a Liga ainda apresente não justificariam o abandono desse notavel apparelho, que já vem conseguindo intervir efficientemente na vida de relação dos povos civilizados, quando mais não seja, por meio de suas quatro modelares organizações technicas: Economica e Financeira, de Communicações e Transito, de Hygiene e de Cooperação Intellectual, ás quaes não tem faltado a collaboração activa e proveitosa de muitos Estados que não se acham ligados pelo Pacto do Tratado de Versailles.

De constituição ainda recente e sujeita ás contingencias do momento historico em que foi creada, a Liga das Nações tem procurado desempenhar com elevação sua alta missão de concordia internacional e, nesse proposito, está estendendo cada vez mais sua acção para o campo neutral das grandes obras humanitarias.

No dominio propriamente politico, a Liga procurou, durante o anno passado, elaborar um systema de arbitragem, de segurança e de redução de armamentos, que ainda não está sufficientemente perfeito para satisfazer a todas as condições do problema que se propõe resolver, mas que já patenteia os propositos pacifistas de um grande numero de Estados, em materia que affecta, tão directamente, os fóros de soberania de cada um delles.

O projecto de Pacto de garantia mutua que a Liga formulou e submetteu á apreciação dos Governos, chegou a recolher dezoito approvações, em principio, mas na 5ª Assembléa, em setembro ultimo, vieram a manifestar-se as difficuldades que as respostas de alguns Estados já faziam prevêr.

A Assembléa adoptou, por fim, uma resolução, apresentada pelas delegações da Grã-Bretanha e da França, em que se concita a Liga das Nações a "reforçar a solidariedade e a segurança das nações do mundo, resolvendo, por meios pacíficos, todas as controversias susceptíveis de surgirem entre os Estados".

Baseando-se nessa recommendação, a Assembléa redigiu o Protocollo para solução pacifica dos conflictos internacionaes e recommendou, unanimemente, sua adopção por parte dos Governos. Esse Protocollo, que tem por fim impedir as guerras, abrange um tal systema de arbitragem, que nenhuma controversia internacional, de ordem juridica ou politica, poderá escapar-lhe. Prevê, mesmo, uma cooperação militar, economica e financeira que, dando aos Estados maior segurança, lhes permitta grande redução de armamentos.

O Protocollo reuniu logo dezeseite assignaturas, entre as quaes a do Brasil, que tem sempre acompanhado com particular interesse todas essas manifestações de pacifismo, concordantes com o dispositivo de sua Carta Constitucional e com o animo de seu povo.

Nesse mesmo proposito, a Liga já formulou um projecto de fiscalização do commercio de armas e munições, o qual será examinado em proxima conferencia internacional convocada para isso, e prepara outro projecto para a regulamentação da manufactura privada de armas, munições e material de guerra.

Foi, tambem, objecto de exame da Liga das Nações, no mesmo periodo, a codificação progressiva do Direito internacional. O Conselho nomeou, em dezembro ultimo, dezeseite internacionalistas, escolhidos de modo que a organização para o importante trabalho tenha representantes dos principaes systemas juridicos do mundo. O internacionalista sul-americano, designado para essa commissão, foi o illustre argentino, Professor Leon Suarez.

Os trabalhos da Commissão dos juriconsultos, reunida, em 1912, no Rio de Janeiro, conforme deliberou a Conferencia de Santiago e já vos demos noticia na Mensagem anterior, deviam ser recomeçados, no corrente anno, nesta capital

Varios governos americanos apressaram-se em nomear seus delegados. Pareceu-nos, porém, desde o primeiro momento, imprescindível uma preparação preliminar e uma exacta combinação de programma, para não se repetir o que aconteceu em 1912. Não ha vantagem em se precipitar uma tarefa que é, de sua propria natureza, lenta e difficil.

O Bureau das Republicas Americanas, em Washington, tem prestado a esse magno assumpto a mais desvelada attenção e o Instituto de Direito Internacional Americano, em sua ultima reunião, ha dois mezes, em Havana, considerou exiguo o tempo para a preparação dos Projectos que lhe incumbia formular para a reunião da Commissão dos Jurisconsultos, no Rio de Janeiro, em 1925.

Por seu lado, o ex-Secretario de Estado dos Estados Unidos, Sr. Charles Evans Hughes, na última sessão que presidiu do Conselho Director da União Pan-Americana, formulou importantes suggestões relativas á projectada codificação. Estas ainda não estão amplamente divulgadas, para estudo e apreciação dos diversos paizes e dos especialistas de direito internacional.

Sabemos que o seu auctor excluiu tudo o que se referia ás leis de guerra, convencido, como nós o estamos, de que, na America, felizmente, não deve mais existir possibilidade de nenhum conflicto armado.

Accrescentaremos que essa possibilidade realmente desaparecerá, de todo, si os paizes, que formam o nosso grande Continente, ratificarem, conforme o Brasil, os Estados Unidos, Cuba, Guatemala e o Paraguay já o fizeram, a Convenção Gondra, ou Tratado para Evitar e Prevenir Conflictos, assignado, em Santiago, por occasião da 5ª Conferencia Pan-Americana.

Essa ratificação, feita por todas as Nações da America, antes da reunião da Commissão dos Jurisconsultos, no Rio de Janeiro, para estudar a Codificação do Direito Internacional, seria, por si só, a affirmação do maior empenho em realizar, sobre base solida, o importante trabalho commettido á alludida commissão.

A suggestão da União das Republicas Americanas, em

Washington, é no sentido de se adiar, para 1926, a assembléa continental a reunir-se, na primavera deste anno, no Rio de Janeiro.

Haverá, assim, tempo para se estabelecer um programma meditado sobre a materia, cuja vastidão e complexidade a propria Liga das Nações reconheceu, quando preferiu tentar, em vez de uma codificação integral, uma codificação progressiva.

A circumstancia desse adiamento, que só pôde ser proficuo ao bom resultado da grande tarefa, nos permite repetir aqui o appello, que já fizemos a todas as nações americanas, mesmo ás tres que não estiveram presentes em Santiago, para que ratifiquem, tambem, aquelle Tratado e as demais Convenções alli assignadas.

O pan-americanismo e a politica de cordialidade e de cooperação das nações do Novo Mundo necessitam assumir expressões praticas e reaes, para se consolidarem em preceitos geraes accitos por todos e fixados em Codigos, cuja elaboração racional e segura deve traduzir uma concordancia unanime e completa no sentido da paz, pelo direito e pela justiça.

Não terminaremos este capitulo sem acrescentar algumas informações a respeito da Liga, para cujo Conselho Executivo o Brasil foi, de novo, reeleito, cabendo ao Chefe da nossa Delegação, o Embaixador Afranio de Mello Franco, a honra de presidir á penultima reunião do mesmo Conselho, realizada em Roma.

O Governo italiano tinha apresentado o projecto de um Instituto internacional para unificação do Direito privado, que elle se propunha a manter em seu paiz.

A Assembléa, tomando conhecimento da proposta, convidou o Conselho a concluir com o Governo italiano, depois de consultar os órgãos technicos competentes, todos os accordos para segurança da organização, existencia e funcionamento normal desse Instituto.

O projecto foi sujeito á apreciação da Commissão Permanente de cooperação intellectual da Liga e de um Comité de juristas composto de cinco membros do Comité para a codificação progressiva do Direito internacional, os quaes deverão

ter em vista os ensinamentos offerecidos pelas diversas Conferencias, realizadas na Haya, sobre Direito internacional privado.

Não menos proveitoso resultou o trabalho realizado pela Liga das Nações, durante o anno passado, em outros ramos de sua actividade.

O Dr. Raul Fernandes foi um dos representantes do Brasil na 5ª Assembléa da Liga das Nações.

Iniciou seus trabalhos em Paris, a 7 de janeiro ultimo, a Conferencia Financeira Inter-alliada, constituída de representantes dos seguintes paizes : Belgica, Estados Unidos da America, França, Grã-Bretanha, Grecia, Italia, Japão, Polonia Portugal, Rumania, Servia-Croacia-Slavonia e Tchecoslovaquia.

Conferencia Financeira Inter-alliada

Seu objectivo era repartir, entre as Potencias ahi representadas, a receita escripturada ou a escripturar pela Commissão de Reparações, notadamente de 1º de janeiro de 1923 até 1º de setembro do anno passado, assim como durante os primeiros annos da applicação do Plano Dawes, que fôra objecto do Ajuste de Londres, de 30 de agosto do anno passado e que entrára em vigor a 1º de setembro do mesmo anno.

Coube ao Comité de Peritos, creado pelo Ajuste de Londres, preparar essa Conferencia Financeira, a que elle teria de apresentar, na primeira reunião, um detalhado relatorio de todos os seus trabalhos.

Esse relatorio não fazia referencia alguma ao Brasil, que não participára da Conferencia de Londres, creadora desse Comité de Peritos, segundo o Plano Dawes, apezar de ser participante de reparações, de accordo com a Parte VIII do Tratado de Versailles. E tanto era assim que, desde 1920, figurava na relação organizada pela Commissão de Reparações.

Demais, o Governo brasileiro tinha, em tempo, apresentado á primitiva Commissão de Reparações reclamações por damnos causados pela Allemanha, posteriormente á entrada do Brasil na guerra e em conformidade com as estipulações dessa parte do Tratado de Versailles, reclamações que

tinham sido, no devido tempo, arroladas, classificadas e examinadas pelas diversas secções technicas dessa Commissão, e pela propria Commissão em sessões plenarias de que, diversas vezes, tinha participado a Delegação allemã.

O direito do Brasil a essas reclamações já estava, portanto, sufficientemente reconhecido e a Commissão já o tinha, assim, manifestado em diversos documentos dirigidos á Delegação brasileira. O convite feito, posteriormente, ao Brasil para tomar parte nessa Conferencia mostra quanto são legitimos os nossos titulos a participar de todas as reuniões promovidas com o objectivo de regular esse assumpto.

Representou o Governo, na referida Conferencia, o Embaixador Luiz de Souza Dantas.

A presença do representante do Brasil nessa Conferencia permittiu que as declarações do Governo brasileiro fossem formuladas em plenario da Conferencia e tomadas em consideração pelo Presidente, que accentuou terem, assim, ficado devidamente resalvados os direitos do Brasil.

Na sessão de encerramento da Conferencia, o representante do Brasil reproduziu suas allegações e fez reservas substanciaes, as quaes foram uma solemne affirmação de nossos direitos decorrentes da parte x do Tratado de Versailles e, mais especialmente, do art. 263 desse tratado.

Apezar de ser pequeno o total a que montam as reclamações do Brasil a titulo de reparações, em comparação com o dos paizes que mais soffreram com a guerra, nem por isso é menor o seu direito a uma percentagem qualquer na repartição da divida global da Allemanha.

Secundando esse argumento, de que, comparativamente, foram diminutos os danos soffridos pelo Brasil, é sempre repetida a allegação, tambem destituída de fundamento, de que o Brasil já teve o beneficio resultante da requisição dos navios allemães, quando, na verdade, essa requisição já foi, por um encontro de contas directo com a Allemanha, considerada como indemnização por prejuizos e danos causados por ella, antes da entrada do Brasil na guerra, e, portanto, sem relação alguma com as reclamações apresentadas, em tempo, á Commissão de Reparaciones.

Demais, esse caso dos navios allemães era tão diverso dos outros, que a propria Commissão de Reparações já tinha reconhecido não ser competente para tratar delle.

O Governo brasileiro teve, no emtanto, de rebater, novamente, toda a mesma serie de argumentos sem base, que não o deixaram participar da Conferencia de Londres, no anno passado, até que, por fim, veiu a ser convidado para a Conferencia de Paris, conseguindo, por esse modo, firmar seu incontrastavel direito a participar das seguintes, nas quaes será estudado mais attentamente o caso das reparações de pequeno vulto.

As reservas formuladas pelo representante do Brasil na Conferencia tiveram como principal objectivo realçar que ainda não tinha sido attribuida ao Brasil percentagem alguma, a titulo de reparações, devido, em parte, ao character global dos pagamentos impostos á Allemanha pelo Plano Dawes adoptado na Conferencia anterior, de Londres.

Sob esse ponto de vista, foi plenamente satisfatorio o resultado obtido pelo representante do Brasil, na recente Conferencia de Paris.

Essa reserva era, principalmente, motivada por não se ter, ainda, attribuido percentagem alguma ao Brasil sobre as annuidades pagas pela Allemanha, em execução do Plano Dawes, e destinadas a satisfazer todas as obrigações contrahidas pela Allemanha por titulos especiaes de divida, *ex vi* dos artigos 259, 263 e outros do Tratado de Versailles.

Apezar dos arts. 10 e 27 do Accordo de Paris terem declarado continuarem intactos todos os direitos e obrigações da Allemanha, resultantes dos tratados, convenções e ajustes, foi muito opportuna essa reserva feita pelo Brasil. Tanto assim que, depois do Presidente da Conferencia ter declarado que tal reserva constaria da Acta da sessão e que os direitos do Brasil ficariam plenamente resalvados, a Delegação americana julgou opportuno manifestar-se a respeito, por intermedio de um de seus illustres membros, o Sr. Logan. Este leu uma declaração de calorosa adhesão e sympathia ao ponto de vista brasileiro, a qual foi logo acompanhada pelas Delegações de Portugal, da Rumania e da Servia.

Demais, o Accordo de Paris não é definitivo. Terá, somente, a duração de quatro annos, e o Governo brasileiro conseguiu, por meio dessa reserva, salvaguardar seu direito a proseguir, directamente com a Allemanha, as negociações tendentes a obter reparação por damnos causados antes da belligerancia e resguardar sua liberdade de acção no que concerne á execução, por parte da Allemanha, do art. 263 do Tratado de Versailles, referente ao pagamento da differença de cambio do valor do deposito de café.

Todos os nossos direitos ficaram, assim, sufficientemente definidos e resalvados.

Missão especial no
Uruguay

A repercussão que vieram a ter no Rio Grande do Sul os acontecimentos de São Paulo levaram-nos a prestar particular attenção aos graves inconvenientes que apresentava a frequente incursão de rebeldes nas divisas meridionaes do paiz.

Resolvemos, então, nomear Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em Missão Especial, junto ao Governo da Republica Oriental do Uruguay, o Deputado Federal Dr. Joaquim Thomaz Nabuco de Gouvêa.

Já eram, então, frequentes as reclamações por parte dos moradores das zonas mais proximas da fronteira, tanto de um lado, como de outro.

Examinadas todas as reclamações, com grande cordialidade e mutuo empenho de harmonizar legitimos interesses, vêiu a ser firmado, em Montevidéo, a 14 de janeiro ultimo, um Protocollo em que o Ministro do Brasil e o Ministro das Relações Exteriores do Uruguay consignaram o resultado das conferencias havidas.

Congratulando-se pela harmonia de vistas patenteada no decurso dessas conferencias e reconhecendo que a melhor realização de tão amistosos propositos depende, tambem, de que se assegure a mais estricta reciprocidade de conducta, assim como de que se estabeleçam para isso preceitos claros e fixos, concordaram o Brasil e o Uruguay em celebrar, dentro do mais breve prazo possivel, um Convenio no qual, além de se affirmarem as regras a que as auctoridades de cada um

delles deveriam ajustar seu proceder nos casos de alteração da ordem interna do outro Estado, se determinasse quando e sob que fórma cada Governo deveria proceder á internação dos chefes rebeldes e á concentração de forças revolucionarias que se encontrassem na zona fronteiriça.

Tal Convenio obedece a preceitos já consagrados sobre policia de fronteira, em caso de perturbação da ordem interna ou externa que affecte ás zonas limitrophes; estabelece normas de proceder para as auctoridades da região vizinha ameaçada ou invadida; determina como proceder com as forças rebeldes internadas e regula a assistencia aos feridos e foragidos, tudo em obediencia a nobres principios humanitarios e a regras de bôa vizinhança e absoluta neutralidade.

Em breve, teremos a honra de submeter á vossa apreciação esse acto diplomatico que regula definitivamente assumpto de tanta relevancia.

Nosso grande empenho em que o Governo brasileiro se fizesse bem representar nas grandes solemnidades realizadas no Perú, em dezembro do anno passado, em commemoração do primeiro centenario da batalha de Ayacucho, levou-nos a mandar a Lima uma Embaixada Especial, cuja chefia confiámos ao Deputado Federal Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

Centenario da Batalha de Ayacucho

As relações de bôa amizade e cordial intelligencia, que unem a nação brasileira á nobre nação peruana, e a grandeza do feito historico a ser commemorado assim o exigiam. E temos a satisfação de participar-vos que a nossa representação desempenhou, cabalmente, suas altas funcções, tendo occasião de receber do Governo e do povo peruano inequivocas provas de grande apreço e particular sympathia.

No dia 9 de dezembro, que fôra considerado, por decreto, feriado nacional no Brasil, em homenagem ao grande feito militar de Ayacucho, fomos á Legação do Perú, nesta Capital, para manifestar, pessoalmente ao Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario desse paiz vizinho e amigo, Dr. Victor Maurtua, a jubilosa participação do povo brasileiro e de seu Governo nas grandes solemnidades que o Perú

estava a celebrar em commemoração do primeiro centenario dessa grande data historica da America.

Outras Missões
especiaes

Por occasião da posse do novo Presidente da Republica do Paraguay, Sr. Eligio Oyala, o Governo brasileiro deu ao nosso Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em Assumpção credenciaes que o acreditaram no caracter de Embaixador em Missão Especial, para o effeito de comparecer áquella solemnidade. Com este acto quizemos dar uma prova da amizade que consagramos á nobre nação paraguaya, significar o grande apreço pessoal em que temos o seu illustre Presidente, assim como o interesse que nos despertam sempre todas as felizes manifestações de ventura e prosperidade desse paiz vizinho e amigo.

Por esse tempo, tambem acreditámos no mesmo caracter de Embaixador em Missão Especial o nosso Ministro em Quito, para o effeito de comparecer á solemnidade da posse do novo Presidente da Republica do Equador, Sr. Gonçalo Cordova. Procurámos manifestar, por esse modo, a grande satisfação que o Governo brasileiro tinha por um tão auspicioso acontecimento politico desse nobre paiz amigo.

Tivemos, igualmente, occasião de acreditar em Missão Especial o nosso Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario no Mexico, para o effeito de nos representar nas solemnidades a realizarem-se por occasião da posse do novo Presidente da Republica, General Plutarco Elias Calles. Os fortes e cada vez mais estreitos laços de amizade que nos ligam ao Mexico levaram-nos a procurar esse meio de manifestar o Governo brasileiro a particular satisfação que lhe causava esse grande acontecimento politico e os votos que constantemente fazemos pela ventura e pela prosperidade do Mexico.

Hospedes illustres

É-nos muito grato participar-vos que o Governo continúa a receber e hospedar, cercando-as das maiores attenções, todas as personalidades estrangeiras de grande destaque, que procuram o nosso Paiz.

— Em março ultimo, tivemos a honra e o prazer da visita do Sr. Arturo Alessandri, Presidente da Republica do

Chile. S. Excia. accitou a hospedagem que lhe offerecemos nesta capital e foi, durante sua curta permanencia no Brasil, cercado sempre de todas as honras de Chefe de Estado e de muito particulares homenagens, não só por parte do Governo, como do povo brasileiro, que fez ao Presidente da grande Nação irmã o mais enthusiastico acolhimento.

— Razões de ordem publica impediram que esta Capital fosse honrada com a presença de S. A. o Principe Humberto, da Italia. Teve, no emtanto, Sua Alteza occasião de visitar, em setembro do anno passado, a capital do Estado da Bahia, onde permaneceu alguns dias, sempre cercado de todas as deferencias devidas á sua alta dignidade de Principe Herdeiro do Reino da Italia e justificadas pelos laços de amizade que ligam os nossos dois povos, cumprindo assignalar a grande sympathia pessoal que o nosso illustre hospede despertou nos brasileiros, deixando-nos felizes recordações.

Determinámos, então, que o couraçado *São Paulo* levasse á Bahia o Ministro das Relações Exteriores, que ahi foi, especialmente, apresentar á Sua Alteza as homenagens do Governo.

Por ultimo, folgamos em registrar aqui um agradecimento muito especial ao valioso concurso que o Governador da Bahia nos prestou nessa occasião.

— Em novembro do anno passado, estiveram, nesta Capital e em São Paulo, os Srs. R. Enright, Chefe da Policia de Nova York, e James John Davis, Secretario do Trabalho dos Estados Unidos da America, os quaes foram cercados das atenções devidas aos seus altos cargos.

— Em janeiro deste anno, tivemos a satisfação de receber a visita de outro illustre cidadão norte-americano, o General John Pershing, que veiu a bordo do couraçado *Utah*, dos Estados Unidos da America. S. Excia. foi alvo das maiores deferencias por parte do Governo e da sociedade brasileira e teve ensejo de receber expressivas manifestações do nosso grande apreço.

— Tambem em janeiro tivemos o prazer de acolher, por algumas horas, o Senhor Ministro das Relações Exteriores do Uruguay, Dr. Juan Carlos Blanco, quando passou pelo porto

desta Capital, a caminho de seu paiz. O Governo prestou a esse illustre hospede todas as homenagens.

— Devemos uma referencia especial á gentileza de Sua Majestade Britannica mandando ao Rio de Janeiro uma divisão de sua Armada, na occasião em que commemoravamos o anniversario de nossa Independencia. Commandava essa Divisão o Almirante Brand e compunham-na os cruzadores ligeiros *Delhi*, *Dragon*, *Danae*, *Dauntless* e *War Sudra*. Um contingente dessa força naval tomou parte no desfile militar com que festejámos a grande data.

Temos tanto maior prazer em registrar essa cortezia da nobre Nação amiga quanto queremos lembrar que, si o anno de 1922 foi o do Centenario de nossa Independencia, o de 1925 é, na verdade, o do centenario da consolidação definitiva de nossa emancipação politica, pela terminação completa das luctas, a que ella dera logar, e pelo final reconhecimento da mesma por parte do Rei de Portugal, D. João VI, graças aos bons officios do grande Canning, que confiou essa delicada missão a Sir Charles Stewart, o habil negociador do Tratado de 29 de agosto.

— Participaram das festas commemorativas da proclamação da Republica, em 15 de novembro do anno passado, o navio escola da Marinha de Guerra Argentina, *Presidente Sarmiento*, e o cruzador da Marinha de Guerra Uruguaya, *Montevideo*. Á officialidade e á marinhagem desses dois vasos de guerra foram dadas pelo povo e pelo Governo altas provas de apreço, de que participaram, fraternalmente, seus companheiros de armas de nossa Marinha de Guerra.

Somos muito gratos á manifestação de amizade com que nos distinguiram, naquella data, as duas nações vizinhas.

Fronteiras do Brasil

É conveniente chamar, de novo, a vossa esclarecida attenção para as condições em que ainda se acha a nossa linha de fronteiras.

Essa linha, que tem um desenvolvimento de mais de onze mil kilometros, não está devidamente definida, pois que, em alguns pontos, ainda não foi demarcada.

O facto de ainda termos regiões fronteiriças indivisas não

é culpa do Governo brasileiro, que prestou sempre grande atenção a esse problema, mas resulta de uma serie de circunstancias bem particulares, que nem sempre está ao nosso alcance demover convenientemente.

A solução de cada litigio de nossas fronteiras depende do animo em que esteja o Governo do paiz limitrophe, e o recente resultado, sobre limites com a Colombia, a que chegámos em Washington, e de que trataremos, especialmente, adiante, mostra bem quanto é, ás vezes, difficil encontrar solução para questões territoriaes que, na apparencia, nenhuma difficuldade revelam.

Cumpra, portanto, que o Governo esteja sempre muito attento ás variações desse problema e que nunca o deixei sem meios para realizar, logo que fôr possível, a demarcação de cada um desses grandes trechos de fronteira, ainda não caracterizados definitivamente no terreno, por meio de marcos.

Em 24 de março de 1922, o Perú e a Colombia celebraram um Tratado de Limites, em virtude do qual a Colombia viria a ter o dominio dos territorios situados ao occidente da linha divisoria Apaporis-Tabatinga, linha esta fixada entre o Brasil e o Perú, em 1851, e demarcada em 1874.

Limites com a Colombia

Em o Tratado de Limites concluido pelo Brasil e pela Colombia, em 1907, esta ultima reservou-se a faculdade de discutir connosco as suas antigas pretensões ao oriente brasileiro da referida linha de fronteira, na hypothese de vir a ter ganho de causa no seu velho litigio com o Perú, referente ao dominio da parte occidental da mesma linha. Nessas condições, o Tratado celebrado entre o Perú e a Colombia, em 1922, conjugado com o Tratado concluido pelo Brasil e pela Colombia, em 1907, vinha alterar uma velha situação adquirida, do Brasil, collocando sobre a mesa das negociações diplomaticas uma parte de nossa fronteira, creando-nos, assim, uma questão de limites.

Informado o actual Governo do Brasil, desde o inicio de sua administração, desse Tratado que os dois paizes vizinhos e amigos acabavam de firmar, julgou necessario e urgente, em defesa do interesse brasileiro ameaçado, fazer, a

respeito, umas ponderações amistosas ao Governo do Perú. Assim agindo, o Brasil, seguro de seu direito, não se insurgia contra uma situação futura, por elle admittida em um tratado solemne. Somente, essa situação futura só poderia ser creada por alguma decisão de ordem juridica, e não estabelecida por um tratado que é, não raro, apenas uma combinação de interesses.

A ininterrupta e já secular cordialidade de nossas relações com o Perú e o proceder de seu nobre Governo em outros casos com o Brasil constituíam uma solida segurança de que as ponderações do Governo brasileiro seriam recebidas e examinadas em Lima, como effectivamente foram, com a mais perfeita isenção de animo.

Havendo tido esse assumpto de limites uma repercussão em Washington, julgou tambem o Governo do Brasil conveniente expôr ao Governo americano o ponto de vista brasileiro. Os tres paizes interessados vieram, então, a comprehender que os bons officios de uma prestigiosa nação amiga, como os Estados Unidos, poderiam conduzir todos a uma solução satisfatoria. Lucrava muito com isso a bôa causa da concórdia e da fraternidade continental. As negociações proseguiram, já então em Washington, e a Colombia, animada do mais alto espirito de harmonia e de cordialidade, veiu a formular, por intermedio dos Estados Unidos da America, propostas tendentes a um entendimento com o Brasil, que facilitasse a aprovação e ratificação de seu tratado com o Perú. Nasceu, assim, a base de uma proposta conjuncta que o Secretario de Estado, Sr. Charles Evans Hughes, agindo como mediador, poudo submeter á apreciação dos tres paizes interessados. Essa proposta, elaborada dentro do espirito da mais ampla harmonia, foi aceita por todos e, em 4 de março ultimo, os representantes diplomaticos dos tres paizes em Washington firmaram uma acta do entendimento a que tinham chegado, em nome de seus respectivos Governos.

Ficou, assim, consignado que o Brasil retiraria, como retirou, as amistosas ponderações que apresentára sobre o Tratado de 24 de março de 1922, celebrado entre o Perú e a Colombia, desde que o Perú tomasse, como realmente tomou,

o compromisso de não ajustar seus limites com a Colombia sem o previo reconhecimento da linha Apaporis-Tabatinga, tal como está descripta pelo Tratado de 1851, e, por conseguinte, o dominio brasileiro ao oriente dessa linha. Ficou, mais, estabelecido que, si a Colombia viesse a aceitar a referida linha divisoria, o Brasil se apressaria em firmar com ella um tratado, dando-lhe, á perpetuidade, livre navegação no Amazonas e outros rios communs a ambos os paizes.

A Colombia, por sua vez, declarou que, no caso do Tratado de 1922 ser aprovado e ratificado, concluiria immediatamente um tratado com o Brasil, reconhecendo a linha Apaporis-Tabatinga, desde que o Brasil lhe dêsse livre navegação perpetua no Amazonas e outros rios communs aos dois paizes.

Por fim, o signatario por parte do Perú declarou que seu Governo daria conhecimento dessa acta ao Congresso Peruano, recommendando-lhe a approvação do Tratado de 1922.

Chegaram, assim, a um feliz entendimento os tres paizes vizinhos e amigos, por mediação do Governo dos Estados Unidos da America, representado pelo Sr. Charles E. Hughes, então Secretario de Estado.

Por esse entendimento, o Brasil mantém definitivamente uma velha situação adquirida e evita uma futura questão de limites, sendo que a livre navegação no Amazonas, que nos compromettemos a outorgar, constituia já um principio consagrado pelo Brasil em todos os pactos celebrados com os paizes vizinhos ribeirinhos do Amazonas e de seus affluentes.

O Governo do Brasil não deve occultar, e o faz com especial agrado, que o feliz resultado dessas negociações foi devido, não só ao alto e seguro espirito diplomatico do Sr. Charles Evans Hughes, como tambem ao espirito de verdadeira cordialidade que nem um só momento deixou de animar os tres paizes interessados, revelando, em alto gráo, como tem progredido a noção da solidariedade, que deve constituir a base da politica do Continente em que vivemos.

Em novembro de 1901, o Brasil e a Grã-Bretanha chegaram, por fim, a firmar tratado, submettendo ao juizo arbitral de S. M. o Rei de Italia a questão de limites, que vinham sus-

Limites com a
Guyana Ingleza

tentando, desde 1842, quando accordaram em neutralizar uma parte do territorio em litigio entre o Brasil e a Guyana Ingleza.

Na mesma data, os dois Governos firmaram uma declaração adicional a esse tratado, descrevendo toda a linha limitrophe na parte da região fronteira que não era litigiosa.

Como sabeis, o laudo arbitral sobre essa questão, proferido em junho de 1904, fixou uma linha de fronteira através do territorio em litigio, mas contém um erro geographico, segundo verificações no terreno, feitas por ordem do Governo britannico, erro que deixou indecisos cerca de vinte kilometros de nossa região fronteira com a Guyana Ingleza.

O extremo septentrional da linha fixada pelo laudo de 1904 é o Monte Yakontipú, restando, portanto, que se delimite a região desse ponto para oeste, até o marco do extremo meridional da fronteira entre essa Guyana e a Venezuela, na serra Roraima, e ponto de convergencia das tres fronteiras.

O Governo britannico solicitou a attenção do Governo brasileiro para esse erro, que fôra motivado pela supposição de que o rio Cotingo nascesse no monte Yakontipú, quando, na verdade, nasce na serra Roraima.

Em 1911, o Governo brasileiro submetteu ao exame do Governo britannico um projecto de Convenção fixando limites nesse trecho de fronteira, de modo a resalvar as cabeceiras do Cotingo, e um projecto de tratado geral de limites, que abrangia as estipulações dessa convenção, do laudo arbitral e da declaração de 1901, definindo-se, assim, toda a nossa linha de fronteira com a Guyana Ingleza.

O Governo britannico já tinha dado plenos poderes a seu representante diplomatico no Rio de Janeiro para firmar esses dois pactos, redigidos pelo Barão do Rio Branco, quando julgou ainda conveniente formular algumas emendas em ambos, como resultado de observações que mandára fazer no terreno e no intuito de evitar uma duvida e de fazer uma correção, de que, aliás, resultaria um ligeiro accrescimo de territorio para o Brasil.

O Barão do Rio Branco veiu a fallecer dias antes da Legação Britannica no Rio de Janeiro transmittir ao Governo brasileiro o teôr das emendas propostas por seu Governo e,

desde então, essas negociações, já tão bem encaminhadas, ficaram interrompidas.

Esperamos, no corrente anno, poder reencetar-as.

É urgente a fixação de toda a nossa extensa linha de fronteira com a Guyana Ingleza, para ficarmos habilitados a demarcal-a.

Já tivemos occasião de lembrar-vos que a demarcação dos limites entre o Brasil e a Bolivia, segundo o Tratado de Petropolis, ainda não estava completa, por terem surgido algumas difficuldades para se realizar, no terreno, a linha de fronteira, tal qual é descripta nesse tratado.

Limites com a Bolivia

Essas difficuldades, que a Commissão Mixta Demarcadora não tinha auctoridade para solver, por dizerem respeito á letra do tratado, a que estava adstricta em seus trabalhos, letra que não condizia com a exacta situação de certos accidentes geographicos, foram estudadas minuciosamente pelas duas Commissões, brasileira e boliviana, formadoras da Commissão Mixta, e submettidas á consideração de seus respectivos Governos.

Os dois Governos preferiram, no emtanto, sustar, por tempo indeterminado, os trabalhos dessa Commissão, em consequencia da guerra que acabava de irromper na Europa, adiando, assim, a solução dessas difficuldades, que eram: uma em relação á nascente verdadeira do rio Verde, na região de Matto Grosso, e outra relativa á linha de demarcação entre o Rapirran e o Arroio Bahia, na região do Acre.

O assumpto já foi devidamente estudado e o Governo aguarda resposta ao Memorandum que o Ministerio das Relações Exteriores apresentou á Legação da Bolivia, nesta Capital, a respeito do trecho a demarcar na região acreana, para tambem submeter á sua apreciação mais dois: um sobre o trecho da fronteira em Matto Grosso e outro sobre a definitiva partilha de ilhas do Madeira, na parte em que esse rio é seguido pela linha limitrophe entre os dois paizes.

Reunindo, desse modo, os tres casos ainda pendentes de solução, para que seja, por fim, demarcada toda a fronteira estabelecida pelo tratado de 1903, ficam os dois Governos

habilitados a resolvê-los mais facilmente. Essas pequenas dificuldades, que os demarcadores encontram quasi sempre, só podem ser, na maioria dos casos, solvidas por meio de compensações equitativas de terreno nas regiões limitrophes e dizem respeito a areas tão pequenas, ás vezes, que nem podem figurar nas cartas de conjuncto da Commissão Mixta, embora necessarias á rigorosa definição geodesica da linha de fronteira.

Esperamos que, no corrente anno, essas pequenas difficuldades sejam definitivamente solvidas.

Limites com o Perú

Proseguiram, com grande aproveitamento, durante o anno passado, os trabalhos de campo e de escriptorio da Commissão Mixta de Limites Brasileiro-Peruana, organizada em virtude do Tratado de 8 de setembro de 1909, que completou a determinação da fronteira entre os dois paizes.

Reunidas em Belém do Pará, a 29 de março do anno passado, as duas commissões, brasileira e peruana, deram inicio a seus trabalhos, estabelecendo as condições a serem observadas na determinação da nascente principal dos rios fronteiros, em que iriam operar as quatro sub-commissões então organizadas pela Commissão Mixta.

A excessiva e imprevista vasante dos rios, que servem de meio de communicação com a região da fronteira a demarcar, embaraçou bastante os trabalhos de campo da Commissão Mixta, mas não chegou a impedir que fossem, por fim, realizados proveitosamente.

Foi, assim, ultimada a difficil demarcação dos dois divisores de aguas entre o Purús e o Embira, tributario do Juruá, e entre os da bacia deste rio que correm para Oéste e para o Norte, de modo a ficarem do lado do Brasil as aguas do Tarauacá e do Embira e, do lado do Perú, as do Piqueyaco e do Torolhuc.

Foi demarcado todo o rio Breu e o paralelo da fóz desse rio até sua intersecção com o Amonea, affluente do Juruá,

Só está, portanto, ainda dependendo de demarcação o trecho de fronteira que vae do *divortium aquarum* Ucayale-Juruá á nascente principal do rio Javary.

Os levantamentos realizados pela Comissão Mixta, até o fim do anno passado, elevam-se a cerca de 2.300 kilometros.

A fronteira demarcada, entre a nascente do Santa Rosa e a intersecção do paralelo da fóz do Breu com o rio Amonea, contém 19 marcos, dos quaes seis inaugurados em 1923 e 13, no anno passado.

O trecho de fronteira a demarcar é de cerca de 350 kilometros, mas não apresenta, felizmente, as grandes difficuldades technicas que o trecho já demarcado offereceu. É de esperar, portanto, que, no anno corrente, os trabalhos da Comissão Mixta sejam activados, aproveitando-se convenientemente a circumstancia do Governo peruano ter augmentado o numero de membros de sua commissão. Esta tem sempre operado com a nossa na melhor harmonia pessoal e perfeito accordo profissional, facilitando-se, assim, o bom andamento dos trabalhos.

Tiveram regular andamento, durante o anno passado, os trabalhos da Comissão Mixta de Limites e de Caracterização da Fronteira Brasileiro-Uruguaya, apesar das perturbações causadas, desde outubro, pelos acontecimentos militares a que nos temos referido. Limites com o
Uruguay

Proseguiram, no emtanto, sem maiores difficuldades os trabalhos de triangulação geodesica da zona limitrophe e do respectivo levantamento topographico, em uma faixa de tres kilometros para cada lado da fronteira, ambos na direcção de Sant'Anna do Livramento.

A Comissão fez, mais, o reconhecimento e a construcção de signaes e terminou o deslinde da demarcação de uma faixa de fronteira, entre a cidade brasileira de Sant'Anna do Livramento e a cidade uruguaya de Rivera, em cumprimento do que fôra accordado pelos dois Governos, brasileiro e uruguayo, louvando-se em uma proposta feita pelos Delegados-Chefes de suas respectivas commissões.

Para isso, foi preciso demolirem-se mais de quarenta construcções, que estavam dentro da faixa de fronteira a ser caracterizada, e recuarem-se os muros de oito terrenos, construindo-se, então, ao longo da linha de fronteira, fixada ao

centro dessa faixa, onze marcos e tres signaes immersos, ficando estes em pontos de grande transito de vehiculos, na via publica que liga as duas cidades fronteiriças.

Os trabalhos de escriptorio proseguiram com a mesma regularidade e a Commissão Mixta poude conferir as operações de campo e combinar o methodo e as regras a adoptar para o traçado graphico da carta commum da fronteira caracterizada.

Como já tivemos occasião de vos informar, os editaes de concurrencia para a construcção da ponte internacional sobre o rio Jaguarão, obra que será levada a effeito em virtude de estipulações do Tratado de 22 de julho de 1918, entre o Brasil e o Uruguay, começaram a ter publicidade, no Rio de Janeiro e em Montevidéo, a 2 de abril do anno passado, abrindo um prazo de quatro mezes para o recebimento de propostas.

Julgámos, depois, conveniente que o Governo brasileiro propuzesse ao do Uruguay a prorogação desse prazo e os dois Governos vieram a accordar que, em vez de findar a 2 de agosto, elle fosse dilatado até 15 de setembro.

Nessa data, reunida em Montevidéo a Commissão Mixta executora do tratado acima referido, receberam-se cinco propostas, as quaes foram devidamente examinadas, tendo-se verificado que nem todas satisfazião bem a certas clausulas do edital.

Os dois Governos, louvando-se no parecer de seus respectivos Altos Commissarios, preferiram annullar a concurrencia e publicar novos editaes, em identicas condições, a partir do dia 14 de março ultimo, e durante o prazo de tres mezes.

Commissão Ferro-
viaria Transcon-
tinenta

Para attender a resoluções votadas na 5ª Conferencia Internacional Americana, de Santiago do Chile, sobre a Estrada de Ferro Pan-americana, de que se occupou, tambem, o Congresso de Engenharia, realizado nesta Capital, em setembro de 1922, e dar, assim, proseguimento ao programma ferro-viario brasileiro, iniciado com a construcção da E. F. Noroeste do Brasil, decidimos applicar os creditos, que jul-

gastes conveniente dar ao Governo para esse fim, em trabalhos preliminares de estradas de ferro na região fronteira com a Bolívia.

Os estudos feitos no terreno pelo Professor Luiz E. Bousquet, durante suas viagens de 1921 a 1923, através da Bolívia, desde La Paz ás margens do Paraguay, serviram para verificação das condições topographicas das regiões preferiveis para o prolongamento da E. F. Noroeste do Brasil, até Santa Cruz de la Sierra, no este boliviano, já bem perto dos Andes, a uns seiscentos e noventa kilometros de Porto Esperança, actual ponta dos trilhos da Noroeste, á margem esquerda do Paraguay e a mil setecentos e noventa kilometros do porto de Santos.

Com esses elementos, pareceu-nos opportuno organizar uma comissão de estudos, sob a chefia desse mesmo professor.

As más condições dessa baixa região, desprovida de agua potavel, quasi deshabitada e sem recurso algum, tornaram muito difficil o aparelhamento da Commissão e o alliciamento de trabalhadores, que viessem auxiliar o pessoal technico em tão arduos trabalhos.

As inundações periodicas dos pantanos do rio Paraguay, tornando certos trechos quasi intransponiveis e muito insalubres, levaram a Commissão a organizar um serviço prophylactico e sanitario sob a orientação do Instituto Oswaldo Cruz.

Os relatorios e graphics, reunidos pela Commissão nos archivos dos Ministerios do Exterior, da Viação, da Marinha e da Guerra, e do Club de Engenharia, bem como os de grande valor que o Professor Bousquet trouxera da Bolívia, permittiram, logo, conclusões, que reduziram de muito as tentativas a emprehender, fixando a directriz geral dos estudos no rumo 53° N. O., que, partindo de Porto Esperança, vae em direcção das cercanias de Sant'Ana, pequeno povoado na Bolívia, a uns cento e oitenta kilometros além do rio Paraguay.

Iniciado, em dezembro, o levantamento, segundo essa directriz, e estudadas as variantes que as condições topographicas do terreno apresentam, já foram levantados mais de 60 kms.

até quasi a fronteira boliviana, além de outros levantamentos que se fizeram no intuito de se alcançar esse ponto, através região mais adequada a trabalhos ferro-viarios.

O Governo procura, assim, estudar o melhor meio de ligar a rêde ferrea do Brasil á da Bolivia, o que importará em fazer a ligação das estradas de ferro brasileiras, tambem, com as peruanas, chilenas e argentinas, realizando, no sul do continente, a grande obra a que se propõe a projectada Estrada de Ferro Pan-Americana e satisfazendo, ao mesmo tempo, muito legitimis desejos manifestados pelo Governo boliviano, de approximar o seu grande centro de cultura do éste boliviano, Santa Cruz de la Sierra, da margem do rio Paraguay, onde já chegaram os trilhos da Noroéste do Brasil.

6ª Conferencia Inter-
nacional do Tra-
balho

Reuniu-se, em Genebra, de 1º de junho a 5 de julho do anno passado, a 6ª Conferencia Internacional do Trabalho, na qual participou o Brasil, tomando os nossos representantes parte activa nos debates.

As periodicas reuniões dessa Conferencia, estabelecida pelo art. 400, parte XIII, do Tratado de Versailles, têm despertado crescente interesse.

Parte da materia estudada não teve interesse para a delegação do Brasil, por se referir á adopção de leis e regulamentos já incorporados á legislação nacional, como sejam a egualdade de tratamento entre trabalhadores nacionaes e estrangeiros e o regimen de oito horas.

O grave problema da lucha contra a falta de trabalho, que se observa em alguns paizes industriaes da Europa, cujos desoccupados já se avaliam em treze milhões, tem interessado muito a Organização Internacional do Trabalho, da Liga das Nações, que procura dar-lhe solução definitiva, tendo, para isso, a collaboração da Organização Economica e Financeira, da mesma Liga.

Infelizmente, o assumpto foi muito debatido na Conferencia, mas não alcançou solução. Parece que a solução natural seria encaminhar para os paizes immigratorios e de salario remunerador, como o Brasil, esses operarios sem trabalho, comtanto que elles viessem sem outro compromisso official de

nossa parte, além da garantia e da protecção muito liberalmente asseguradas pelas leis do paiz.

Reuniu-se, em maio do anno passado, na cidade de Roma, a Conferencia Internacional, convocada pelo Governo italiano, para estudar, sob o ponto de vista exclusivamente technico, varios problemas attinentes ao estabelecimento de principios e á fixação de criterios sobre emigração e immigração, como bases para a negociação de convenções bi-lateraes a esse respeito.

Conferencia Interna-
cional de Emi-
gração e Immi-
gração de Roma

O Governo brasileiro fez-se representar por uma delegação presidida pelo Dr. James Darcy.

Coube ao Chefe da Delegação Brasileira presidir aos trabalhos da 3ª Commissão, que devia estudar os problemas relativos á adaptação da mão de obra estrangeira ás condições dos paizes de immigração e á collaboração technica entre os serviços dos paizes de emigração e de immigração.

A Conferencia adoptou uma resolução incitando os paizes interessados a uniformizarem suas disposições sanitarias sobre emigração e immigração, visando a preparação de um codigo sanitario internacional de emigração, além de outras relativas á protecção dos emigrantes quanto a transporte ferro-viario e maritimo, e medidas tendentes a ministrar aos emigrantes noções elementares de asseio pessoal e hygiene domestica, tendo recusado a proposta italiana sobre intervenção de inspectores sanitarios a bordo de navios estrangeiros.

A Conferencia recommendou a installação de asylos e hospedarias de emigrantes e immigrants e adoptou, tambem, as resoluções propostas pela Commissão Consultiva da Liga das Nações para a repressão do trafico de mulheres e creanças e prohibição de alliciamento de emigrantes, regulando, em projecto, a collaboração entre os serviços technicos dos diversos paizes interessados, dispondo sobre o recrutamento colectivo de emigrantes e adoptando principios muito debatidos, que provocaram bastantes abstenções, attinentes á constituição de um Estatuto do Emigrante.

Esses informes bastam para patentear que a Conferencia mais cuidou de zelar pelo emigrante do que de acautelar os

interesses dos paizes immigratorios, que não podem nem devem crear para os trabalhadores immigrantes uma situação privilegiada, que os torne, de qualquer sorte, mais protegidos do que o trabalhador nacional.

É claro que um paiz cujas culturas agricolas facilitem a entrada de trabalhadores adventicios, que voltam ao paiz de origem mal recolhem o producto da colheita do anno, precisará adoptar medidas que, entretanto, não têm applicação no Brasil, cujas culturas, mais difficeis, exigem continuo trabalho do agricultor.

O problema immigratorio no Brasil é, portanto, sempre de facil resolução, desde que os paizes emigratorios não tentem estender a protecção aos seus nacionaes além da justa medida que a bôa doutrina do Direito internacional consagra.

As resoluções, declarações e votos formulados pela recente Conferencia de Roma contêm principios, mais ou menos explicitamente formulados, que visam, de certo modo, a legislação dos paizes immigratorios. Isso explica o grande numero de abstenções registradas, quando os assumptos debatidos na Conferencia foram sujeitos a votação em plenario.

A politica do Governo brasileiro em materia de immigração ainda não soffreu alteração alguma, desde seu inicio, e nada aconselha a que mude, agora, sua directriz.

As possibilidades do Brasil são inumeras, em todos os ramos da actividade humana; as leis brasileiras consagram os mais nobres e adeantados principios de Direito e devem bastar aos que vierem cooperar connosco no nosso progresso.

7ª Conferencia Sanitaria Pan-Americana

Reuniu-se, em Havana, de 5 a 15 de novembro do anno passado, pela setima vez, a Conferencia Sanitaria Pan-Americana, de cujos trabalhos têm, sempre, participado representantes do Brasil.

Compareceram a essa Conferencia delegações de 18 paizes, além do representante da Officina Sanitaria Pan-Americana, de Washington, e de um delegado da Secção de Hygiene da Liga das Nações.

A Conferencia tratou, principalmente, dos seguintes assumptos, todos de grande interesse: código sanitario, estudo das doenças endemicas e epidemicas, questões de hygiene social e drogas e alimentos.

Foram objecto de consideração a lucta contra a tuberculose, experiencias prophylacticas contra o impaludismo e investigações sobre a anquilostomiasse, tendo sido discutido e adoptado um Código Maritimo Sanitario Internacional, cujo projecto fôra submittido á Conferencia pela Officina Sanitaria Pân-Americana, de Washington, em obediencia a uma Recommendação da 5ª Conferencia Internacional Americana, de Santiago do Chile.

Os representantes do Brasil tomaram parte activa na discussão, no sentido de harmonizar esse projecto com a legislação brasileira correspondente e que, na verdade, consagra os mais adeantados principios sobre o assumpto.

Despertaram grande interesse as memorias, relatorios e exposições oraes que os nossos representantes fizeram em diversas commissões a respeito de cada um dos principaes serviços sanitarios do Departamento Nacional de Saúde Publica do Brasil, interesse que foi ao ponto de provocar, nas respectivas commissões, manifestações de apreço, que produziram, por fim, um voto de louvor ao Governo brasileiro, proposto e unanimemente approved em plenario.

A sessão de encerramento da Conferencia realizou-se a 15 de novembro e foi presidida por S. Exa. o Senhor Alfredo Zayas, Presidente da Republica, que, ao iniciar seu discurso, dando por encerrados os trabalhos, pediu a todos os presentes que, em homenagem á grande data nacional brasileira, celebrada naquelle dia, se puzessem de pé e todos se levantaram, secundando, com uma forte salva de palmas, essa grande manifestação de sympathia ao Brasil.

É-nos grato consignar aqui o grande apreço com que o Governo brasileiro recebeu essa alta prova de fraternidade continental, dada por S. Exa. o Senhor Presidente da Republica de Cuba, assim como a satisfação que teve por vêr, mais uma vez, devidamente apreciado seu constante esforço a bem da saúde publica.

Commissão Inter-
americana de Com-
municações Ele-
ctricas

As Resoluções adoptadas pela 5ª Conferencia Internacional Americana, de Santiago do Chile, trataram da regulamentação das communicações electricas no Continente, segundo principios geraes, então formulados, e estabeleceram uma Commissão Interamericana de Communicações Electricas, composta de tres delegados de cada Estado membro da União Pan-Americana e ficando esta encarregada de estudar os meios de estabelecer a cooperação desses Estados.

A Commissão, assim creada, veio a realizar sua primeira sessão na cidade do Mexico, a 27 de maio do anno passado, constituida por quatorze delegações, inclusive a do Brasil.

A Resolução da Conferencia de Santiago, que dera origem a essa commissão, determinava o estudo de uma convenção que estabelecesse equidade e proporcionalidade nas tarifas e uniformidade nas regras sobre communicações electricas internacionaes, entre as quaes seriam incluidas a communicação radiotelegraphica, os cabos submarinos, as linhas telegraphicas terrestres e as linhas telephonicas terrestres e submarinas.

Por isso, foi preliminarmente estabelecido, depois de prolongados debates, que a Commissão formularia uma só convenção, abrangendo toda a sorte de communicações electricas.

A redacção final dessa convenção foi, por fim, adoptada, assim como as duas resoluções, tambem formuladas pela Commissão, para que se celebre no Rio de Janeiro, durante o anno corrente, uma Conferencia Interamericana encarregada de redigir e approvar o regulamento de serviço a que se refere essa convenção e para que sejam presentes aos governos interessados e á mesma Conferencia os projectos de regulamento formulados nessa reunião do Mexico.

A Commissão encerrou seus trabalhos a 21 de julho do anno passado.

Julgamos conveniente chamar vossa attenção, sempre esclarecida, para a convenção, que ficou formulada, sobre communicações electricas.

Congresso Ameri-
cano da Creança

Esteve reunido, em Santiago do Chile, de 12 a 19 de outubro do anno passado, o 4º Congresso Americano da Creança, em que o Brasil se fez representar.

A delegação brasileira participou, activamente, dos debates e seus membros tiveram um acolhimento que muito nos desvanecce.

Por ocasião de se realizarem, em Lima, no mez de dezembro ultimo, as grandes solemnidades commemorativas do 1º Centenario da Batalha de Ayacucho, esteve reunido, nessa Capital, o 3º Congresso Scientifico Pan-Americano, ao qual compareceu o Brasil.

Congresso Scientifico Pan-Americano

Os delegados brasileiros tomaram parte na discussão dos interessantes themas submettidos á apreciação da Conferencia e tiveram a satisfação de agradecer as muitas provas de apreço que lhes foram, pessoalmente, dispensadas, assim como as homenagens espezias prestadas ao nosso paiz.

Esteve reunido, em Varsovia, de 27 a 30 de agosto do anno passado, um Congresso Internacional, promovido pelo Governo da Polonia, de professores do ensino secundario.

Congresso Internacional de Professores do Ensino Secundario

Não nos foi possivel mandar, especialmente, um de nossos competentes profissionaes a essa importante reunião, mas, desejando não deixar de corresponder ao convite, designámos para nosso representante o Ministro do Brasil em Varsovia.

Esteve reunido, em Stockholmo, de 4 de julho a 28 de agosto do anno passado, o 8º Congresso da União Postal Universal.

União Postal Universal

O Governo brasileiro fez-se representar nessa reunião internacional e os actos que os seus plenipotenciarios julgaram de conveniencia assignar já foram submettidos á vossa approvação.

A Associação de Direito Internacional, cujos estudos têm sido tão proveitosos ao aperfeiçoamento da materia de que se occupa com tanta proficiencia, realizou sua 33ª Conferencia, em Stockholmo, de 9 a 13 de setembro do anno passado.

Associação de Direito Internacional

O Brasil compareceu a essa reunião, havendo o nosso representante, que tomou parte activa nos debates, sido eleito Vice-Presidente da Conferencia.

Conferencia Interna-
cional do Opio

A excessiva producção de opio e de outros toxicos está a exigir, urgentemente, medidas que a restrinjam, assim como leis que fiscalizem a respectiva offerta, limitando-a unicamente a fins medicinaes.

No intuito de se conjugarem esforços nesse sentido, a Liga das Nações promoveu a reunião, em Genebra, no fim do anno passado, de uma Conferencia Internacional do Opio, á qual compareceu o Brasil.

Não somos paiz productor dessas drogas. Nossas leis sobre sua importação e seu emprego são bastante rigorosas. Entretanto, a experiencia está a demonstrar que só uma acção conjuncta de todos os Governos interessados no cerceamento da producção desses toxicos e na fiscalização de seu emprego póde dar resultado apreciavel.

Os representantes do Brasil acompanharam, com bastante attenção, os debates e tiveram ensejo de expôr á assembléa os dispositivos de nossa legislação sanitaria, que é das mais adeantadas e que, por certo, ainda mais se adeantarás, quando tiverdes occasião de conhecer as conclusões finaes dessa Conferencia de notavel interesse scientifico e social.

Congresso Interna-
cional de Eco-
nomia Social

Iniciou seus trabalhos, a 26 de outubro do anno passado, o Congresso sobre Economia Social, promovido pelo Governo argentino, e a que compareceram representantes de 38 paizes da America, Europa e Oceania, inclusive o Brasil.

O programma foi repartido por secções sobre: museus sociaes e instituições congengeres, questões operarias, hygiene social, ensino, questões agrarias e estatistica social.

A Conferencia tratou, detidamente, dos principaes themes de seu vasto programma e os delegados do Brasil, participando sempre dos debates, puderam realçar que a nossa legislação sobre trabalho, quanto a accidentes, duração de serviço e outros pontos, consagra os mais adeantados principios e está, novamente, sujeita a exame, para ser ainda aperfeiçoada. Dahi, não ter tido nossa delegação difficuldade em approvar as conclusões formuladas pela Conferencia.

Cumpre-nos, no emtanto, chamar a vossa esclarecida attenção para a materia votada nessa Conferencia Interna-

cional, a qual facilitará, por certo, a vossa tarefa, em questões de legislação economico-social.

Desvanece-nos poder noticiar que o Governo brasileiro alcançou, unanimemente, nessa Conferencia, um voto de louvor, formulado pelo Presidente da secção de legislação operaria, depois da exposição synthetica feita por um dos delegados brasileiros, o Dr. Lemos Britto, sobre nossa legislação social.

Reuniu-se, de 20 a 25 do mez passado, em Paris, o Congresso de Medicina e Pharmacia Militares a que compareceram delegados do Brasil, designados para esse effeito pelo Ministerio da Guerra.

Congresso de Medicina e Pharmacia Militares

É de esperar que a delegação tenha desempenhado, plenamente, suas funções e aproveitado os ensinamentos proporcionados por essa reunião.

Realizou sua reunião no Cairo, em abril ultimo, o Congresso Internacional de Geographia, em que o Brasil se fez representar por seu Ministro junto ao Governo do Egypto.

Congresso Internacional de Geographia

Logo que fôr informado sobre as conclusões a que chegou esse Congresso scientifico, dellas daremos conhecimento ás repartições e instituições a que interessem.

Reuniu-se, em Roma, o mez passado, o 1º Congresso Internacional da Malaria, no qual o Brasil se fez representar e cujas conclusões finaes ainda não são convenientemente conhecidas.

Congresso Internacional da Malaria

Continuamos a receber convites para que o Brasil se faça representar em congressos, conferencias e exposições internacionaes, a se realizarem cste anno e nos seguintes mais proximos.

Outros Congressos, Conferencias e Exposições Internacionaes

Entre muitos, convém consignar os seguintes, para 1925: 7º Congresso Medico Latino-Americano, no Mexico, de 3 a 20 de maio; Congresso de Estradas de Ferro, em Londres, a 22 de junho; 12º Congresso Internacional de Agri-

cultura, em Varsovia, entre 21 e 24 de junho; Congresso Pedagógico Americano, em Santiago do Chile; 2º Congresso Odontológico Latino-Americano, em Buenos Aires, em outubro; 4º Congresso Internacional de Construção e Trabalhos Públicos, em Paris, em junho; Congresso da União Telegraphica, em Paris; 21º Congresso Internacional de Americanistas, em Gothemburgo, de 20 a 25 de agosto; Conferencia Inter-parlamentar, em Washington, de 1º a 6 de outubro; Exposição Universal de Odontologia, em Buenos Aires, em outubro; Congresso Internacional Penitenciario, em Londres, em agosto; Congresso de Medicina Legal e Social, em Bonn s/o Rheno, em setembro; Congresso das Associações Portuguezas e Hespanholas para avanço das sciencias, em Coimbra, em junho; 4º Congresso Internacional Medico sobre accidentes de trabalho e doenças profissionaes, em Amsterdam; Congresso de Oleoculturas, em Madrid e Sevilha, em novembro; Certamen Scientifico Literario Pan-Americano, em Buenos Aires, em outubro; Conferencia Sanitaria Internacional, em Paris, em outubro; Conferencia Pan-Americana de Estradas de automoveis, em Buenos Aires, em maio, e Exposição de Material Didactico, em Florença, nesse mesmo mez.

Presidencia de tribunaes no estrangeiro

Com grande satisfação, concedemos ao Consultor Geral da Republica, dr. Rodrigo Octavio de Langgaard Menezes, licença para aceitar a honrosa incumbencia de presidir o tribunal mixto que o Mexico e os Estados Unidos da America acabavam de estabelecer, para liquidação de suas reclamações motivadas por movimentos revolucionarios no primeiro daquelles paizes.

É muito desvanecedor para os nossos cultores do Direito e nos faz honra que esses dois paizes amigos tenham encontrado em um professor e jurisconsulto brasileiro os predicados indispensaveis ao exercicio das delicadas funções de presidente desse tribunal.

Egual convite recebeu o dr. Rodrigo Octavio para presidir o tribunal de liquidação de reclamações entre o Mexico e a França.

VIAÇÃO

Viação ferrea

As precauções determinadas pela politica financeira do Governo e a aggravação das difficuldades do Thesouro, motivada pela acção impatriotica dos inimigos da ordem, não têm permittido desenvolver a actividade necessaria á extensão de nossas rêdes de estradas de ferro e tampouco augmentar e melhorar, quanto urge, o material das linhas em trafego.

Quasi todas, e, principalmente, as que atravessam as zonas mais ricas do paiz, estão desprovidas dos meios de transporte reclamados pelo seu volumoso trafego. Esse é o aspecto mais grave da crise, principalmente considerado em face dos deveres que incumbem aos responsaveis pelo serviço em que elle se manifesta. Traduz-se, com effeito, neste facto deploravel: as estradas, que, internando-se pelo territorio, attrahiram a população trabalhadora e excitaram a producção, recusam a esta os meios de circular e traem, assim, a promessa que exprimiam.

Era forçoso procurar para essa situação, quasi paradoxal, os remedios imprescindiveis, fóra dos methodos ordinarios que as circumstancias impediam. Fel-o o Governo, solicitando todas as collaborações que o ajudassem a vencer a ardua tarefa.

Recorreu ao concurso das fabricas de material, convidando-as a propôr as combinações financeiras que permittissem o fornecimento, espaçando os pagamentos. Auctorizado a fazel-o, por disposição da lei de orçamento de 7 de janeiro de 1924, o Governo abriu o credito necessario e entrou em negociações, das quaes resultará o supprimento mais urgente de locomotivas e carros ás diversas estradas de ferro administradas pela União.

Concurso precioso foi, por outro lado, obtido, utilizando-se a auctorização legislativa que permittiu celebrar contractos com os interessados nos transportes, fornecendo estes, á sua custa, o material de que necessitavam, para serem indemnizados pela restituição de parte da renda pelo mesmo produzida.

Na fórmula daquella disposição, estes contractos puderam ser celebrados tambem para reparação de material rodante

que, por falta de capacidade das officinas, se achava em deposito, aguardando reparação.

A Estrada de Ferro Central do Brasil celebrou contractos para aquisição de 10 locomotivas e 310 vagões e reparação de 322 outros, com um valor total superior a 11.500.000\$000; a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil adquiriu 166 vagões, no valor de 3.107.975\$000, e a Estrada de Ferro Oeste de Minas, 150 vagões, no valor de £ 63.680, ou, ao cambio de 40\$000, 2.547.200\$000.

Embora este material, emquanto não indemnizado totalmente, tenha de produzir renda diminuta, valiosissimo é o concurso que prestará para o descongestionamento do trafego das tres mais importantes estradas pertencentes ao patrimonio da Nação.

Cumpria, entretanto, não somente augmentar o material de transporte, mas, ainda, alcançar, do existente, o maximo proveito. Tendo em vista os excellentes resultados obtidos nas estradas de ferro americanas e, ultimamente, nas europeas, foi adquirido, para toda a bitola larga da Estrada de Ferro Central do Brasil, isto é, para as linhas que ligam a Capital Federal, ás capitães dos Estados de Minas Geraes e São Paulo, o aparelhamento chamado *train-dispatching*, que é, em summa, a installação de telephones em linhas proprias e especiaes, ligando, entre si, todas as estações e depositos de locomotivas e um escriptorio central que dirigirá todo o serviço de movimento de trens e distribuição do material rodante.

No correr deste anno, começará elle a funcionar, o que permittirá, desde logo, mobilização mais rapida e efficaç do material rodante e de tracção, desde que este, dirigido pelo escriptorio central, seja sempre encaminhado directamente para as estações onde se tornar necessario, evitando-se, assim, a pratica usual hoje, aliás, a unica possivel com os elementos existentes, do estabelecimento de pontos de concentração de carros e vagões vãos e locomotivas disponiveis.

O emprego apropriado desse aparelhamento augmentará o coefficiente de utilização do material rodante, correspondendo, portanto, a um augmento na quantidade deste.

A estas medidas destinadas a minorar a crise de transportes, que, anno a anno, se vae tornando mais grave e mais prejudicial aos interesses economicos do paiz, deve accrescentar-se a que estabeleceu condições dentro das quaes os productores e industriaes, que tenham necessidade de transporte para os seus productos, possam celebrar contractos com as estradas de ferro de concessão, arrendamento e administração federal para fornecimento ou circulação de material rodante ou de tracção.

Os resultados animadores obtidos na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande induziram a administração a tornar extensiva ás demais estradas a permissão para que os interessados nos transportes possam vir em auxilio dellas, quer fornecendo-lhes material rodante para ser indemnizado pelos proprios frêtes produzidos, quer fazendo circular material de sua propriedade particular.

Medida proveitosa, para a facilidade e diminuição das despesas de tracção, será a electrificação, nas linhas de grande movimento, dos trechos de trafego mais intenso ou de condições technicas mais difficeis.

Essa mudança do systema de tracção, na Estrada de Ferro Central do Brasil, no trecho que serve aos suburbios desta Capital, é obra que se está tomando inadiavel. As duas linhas destinadas a esse serviço estão com a capacidade de trafego esgotada e já não é possivel cogitar de augmentar nellas o numero de trens, nem o numero de carros de que estes se compõem. Nas horas de grande movimento, a lotação é excedida de 100 até 150 %, o que já tem occasionado desastres pessoaes e até mortes, dado o accumululo de passageiros nas plataformas dos carros.

Estudos foram feitos e negociações entabuladas para electrificar a parte suburbana da Estrada de Ferro Central do Brasil e o trecho da Oéste de Minas, de Barra Mansa a Angra dos Reis. Tomando por base financeira do melhoramento a emprenhender os recursos correspondentes á economia que se obterá no consumo de combustivel e na despesa de pessoal, espera o Governo poder ainda encetal-o.

Os mesmos embaraços, que têm impedido realizar todas as providencias necessarias para augmentar e aperfeiçoar o

aparelhamento das estradas de ferro, não têm permitido imprimir actividade intensa ao prolongamento dellas pelo interior do paiz. Não seria, entretanto, licito, quaesquer que fossem as difficuldades a vencer, abandonar, por completo, a construcção de algumas linhas que attendem ás necessidades vitaes e inadiaveis de diversas zonas do nosso territorio, ou que interessam á conservacão da unidade politica do Brasil, pela solidariedade dos seus interesses economicos. Sobrelevam, entre ellas, as que se destinam a completar a ligacão do extremo sul ao norte e das diversas capitaes, entre si.

Da grande linha longitudinal, que realizará esse proposito, inauguraram-se, em 1924, na secção Rio-Bahia, 46 kms., do prolongamento da Central do Brasil, e 28 kms., do prolongamento da Central da Bahia. A ligacão ferro-viaria entre as duas capitaes já conta 1.522 kms. em trafego, faltando, para completal-a, 788, parte dos quaes está atacada.

Á junccão da Rêde Bahiana, que se prolonga por todo o Estado de Sergipe, com a rêde que une Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, falta somente o trecho entre Collegio e Cajueiro, com cerca de 200 kms. Com a conclusão destes e com as linhas iniciadas, que ligarão a Parahyba ao Ceará e este á capital do Piauhy, formando um total de 1.741 kms. a construir, ficarão unidas, por estradas de ferro, as capitaes de 15 Estados, entre si, e com a capital da Republica.

A esse programma tem o Governo, continuando a obra dos seus antecessores, consagrado todo o esforço que a situacão financeira lhe permite. Mas a sua realizacão depende de accção continuada, em que hão de, seguramente, perseverar as administrações futuras.

A extensão total das vias ferreas em trafego, no Brasil, em 31 de dezembro ultimo, elevava-se a 30.309,570 kms. incluidos os 82,430 kms. da Estrada de Ferro de Tocantins, cujo trafego continuou suspenso. Isto representa um accrescimento de 384,219 kms. sobre a extensão total em 31 de dezembro de 1923.

Daquella, 7.310,066 kms. são de propriedade ou concessão dos Estados, sendo os 22.999,504 kms. restantes, de linhas

federaes, das quaes 17.705,645 kms. de propriedade e 5.293,859 kms. de concessão da União. Das linhas de propriedade da União, 8.561,823 kms. são administrados por esta, estando os restantes 9.143,822 kms. arrendados a Estados ou a particulares.

A bitola de 1,00 m., entre trilhos, comprehende. 27.312,996 kms. e a de 1,60 m., 1.808,533 kms. Os restantes 1.188,041 kms. estão distribuidos pelas bitolas de 0,60 m., 0,66 m., 0,76 m. e 1,44 metros.

Reconhecida a impossibilidade de proseguir, com a necessaria intensidade, as construcções e melhoramentos das estradas de ferro, pelos meios ordinarios do orçamento, ou pelo uso do credito, segundo os processos habituaes, resolveu o Governo fazel-o á custa das proprias estradas. Pelo decreto n. 16.842, de 24 de março deste anno, expedido em virtude da auctorização constante da verba 24^a da lei da despesa deste exercicio, creou um fundo especial constituído pelo producto de uma taxa adicional de 10 % sobre as tarifas de transporte e destinado a pagar os juros e a amortização de titulos emitidos para aquella applicação exclusiva. Essas obrigações ferroviarias vencerão 7 % annualmente e se amortizarão em dez annos. As suas condições characteristics e o vulto crescente da renda que as custeiará formarão base solida para a execução ininterrupta de obras de que o progresso do paiz não póde prescindir.

Para remover embaraços que têm dificultado a circulação solidaria nas diversas estradas ligadas entre si, foi creada pelo decreto n. 16.511, de 26 de junho de 1924, a Contadoria Central Ferro-viaria. Destina-se a liquidar as contas de trafego mutuo, permittindo, assim, que as estradas possam, sem restricção alguma, estender e intensificar os despachos entre duas quaesquer estações de estradas differentes, evitando ao publico o incommodo dispendioso dos redespachos nos pontos de entroncamento. Como complemento dessa organização, os transportes serão regulados por disposições communs e se expedirão novas pautas de classificação geral das mercadorias para applicação uniforme em todas as vias ferreas subordinadas á Contadoria.

Annexa a esta, foi creada uma commissão de tarifas, á qual incumbe a organização destas e o exame das reclamações

que a sua execução suscitar. Servirá de intermediaria entre os interesses do publico, os das empresas e os do Estado. Perante ella, composta dos delegados das estradas, serão representadas as associações commerciaes, agricolas e industriaes.

Estrada de Ferro
Central do Brasil

Os serviços da E. F. Central do Brasil, cuja importancia nacional tanto sobressahiu por occasião dos acontecimentos revolucionarios de julho de 1924, tiveram, em virtude, mesmo, destes, perturbações inevitaveis que muito lhes prejudicaram a regularidade e o desenvolvimento.

Basta referir que a paralização quasi completa do trafego, no ramal de São Paulo, durante aquelle mez, fez com que a renda da Estrada fosse, então, inferior, em 1.884 contos de réis, á verificada no mez anterior. Apesar disso, porém, a receita total, em 1924, foi de 114.886 contos, superior, em 9.203 contos, á do anno anterior, que importára em 106.059 contos.

Ainda aos prejuizos decorrentes da desorganização dos serviços, occupados, em grande parte, em attender ás necessidades de ordem militar, se deve o augmento das despesas de custeio, que ascenderam, no anno passado, a 131.264 contos. Para esta elevação contribuiu, tambem, em proporção grande, o alto custo do combustivel e lubrificantes que, devido á baixa cambial, attingiu á cifra de 39.900 contos.

A quantidade de cargas transportadas, tanto no sentido de importação, como no de exportação, attingiu a 6.388.181 toneladas, com um excesso de 434.899 toneladas sobre o anno anterior.

O movimento de passageiros, durante o anno, foi de 62.685.829, sendo 36.031.907 para os suburbios.

No proseguimento das obras novas despenderam-se, em 1924, 11.039 contos de réis, tendo sido inaugurados 46 kms. de linhas, entre o kilometro 1.000 e Bocayuva ; 9 kms. no ramal de Lima Duarte, entre Penido e Valladares, e 25 kms., no ramal de Marianna a Ponte Nova, entre Marianna e Lavras Velhas.

Para attender ao crescente desenvolvimento do trafego, do qual é indicio o grande numero de desvios construidos para particulares á margem das linhas da Estrada, é indispensavel.

a consolidação destas. Vizando este objectivo, proseguiu-se em 1924, o lastramento da linha e fez-se a substituição de 380.000 dormentes.

A escassez de mattas, nas regiões que atravessa, obriga a Estrada a ir procurar, ás vezes, a 1.000 kms. de distancia, os dormentes de que precisa. Dahi a importancia que assume o serviço de reflorestamento, para o que, em 1924, havia já plantado mais de meio milhão de arvores, quantidade, aliás, muito pequena ainda, comparada ás necessidades a que se procura attender.

Para alliviar a situação premente do extraordinario aumento de trafego, no ramal de São Paulo, estão proseguindo as obras de sua duplicação. Entre Mogy e Poá, foi concluido o serviço, tendo sido construidas quatro estações e faltando apenas o lastramento da linha. Na variante de São José dos Campos, estão quasi concluidas as obras de consolidação, que já permittem o trafego dos trens de carga mais pesados e em breve permittirão o dos trens de passageiros de grande velocidade. Ainda para facilitar o trafego nas linhas sobrecarregadas, proximas á cidade de São Paulo, installaram-se appparelhos Staff Webb Thompson, que permittiram já um aumento de 10 a 15 % na capacidade do trafego.

Continuaram tambem os trabalhos de duplicação da Linha Auxiliar, tendo sido inaugurados 10 kms. de linha nova e montadas uma ponte de 14 ms. de vão, duas, de 10 ms., e varios pontilhões. Poude-se, deste modo, augmentar 10 trens no serviço diario desta linha, o que attenderá ao crescente movimento, sobretudo nos suburbios do Rio de Janeiro.

Com os trechos inaugurados em 1924, que sommaram 79 kms., as linhas da Estrada tinham, em 31 de dezembro, uma extensão total de 2.768 kilometros.

A extensão kilometrica da E. F. Oeste de Minas, que era de 1.936,686 kms., foi accrescida, em 1924, de 27.780 kms. pela incorporação, ás suas linhas, do ramal de Bananal, que estava, anteriormente, a cargo da Estrada de Ferro Central do Brasil. Esse ramal, que percorre territorio paulista e fluminense, é de bitola de 1,00 metro.

Estrada de Ferro
Oeste de Minas

A receita industrial da Estrada, no anno de 1924, elevou-se a 10.633:769\$987, contra 9.113:783\$997, em 1923 ; o aumento foi, pois, de 16,7 %, quando, de 1922 para 1923, a percentagem de accrescimento fôra de 15,7 %.

A despesa de custeio attingiu a 14.042:606\$250, contra 17.187:699\$923, em 1923. Com obras novas foram despendidos 6.799:169\$963.

Na linha de Barra Mansa a Angra dos Reis acham-se em construcção 36 kms., dos quaes já podem ser entregues ao trafego 16 e têm o leito prompto, 15.

No ramal de Uberaba, entre Ibiá e Araxá, a extensão é de 87 kms., já estando a linha prompta em 12 e havendo 30 kms. de leito preparado para receber trilhos. Estão montadas as duas pontes, de 40 metros de vão, sobre os rios Misericordia e Quebra-Anzol, e iniciados os alicerces de duas estações nos kilometros 22 e 87 (Araxá). Ligados os diversos trechos, que nos 45 kms. restantes se acham ainda separados por alguns córtes e aterros já muito adeantados, e concluida a ponte de 20 metros de vão, sobre o rio Tamanduá, o avançamento deverá continuar até Araxá, cuja estação poderá ser inaugurada antes do fim do corrente anno. Entre Uberaba e Araxá o serviço está todo atacado. De Uberaba, em direcção ao rio das Velhas, já são trafegados pelo trem de lastro 35 kms. e o avançamento poderá continuar, com pequenas interrupções, para desobstrucção do leito velho, nivelamento e montagem de pontes, por mais 62 kms., attingindo assim a barranca do rio das Velhas, talvez em julho proximo. Espera-se ter concluido todo o ramal, de Ibiá a Uberaba, até dezembro do corrente anno.

Estrada de Ferro
Noroeste do Brasil

A extensão kilometrica das linhas da E. F. Noroeste do Brasil, em 31 de dezembro de 1924, era de 1.272,236 kms. de linha principal (Baurú a Porto Esperança), excluidas as linhas auxiliares e desvios.

A receita industrial elevou-se, nesse anno, a 10.175:165\$878, contra 8.891:367\$213, em 1922, e 10.208:365\$557, em 1923. Cumpre observar, porém, que os acontecimentos revolucionarios de julho de 1924 interromperam, praticamente, por um mez, os

transportes na Estrada. Calculada sobre a base de 11 mezes, a receita mensal de 1924 foi de 925:015\$000, contra 850:697\$000, em 1923.

A despesa de custeio attingiu a 17.417:693\$548, sem levar em conta o prejuizo causado pelos rebeldes aos cofres da Estrada, no valor liquido de 3.021:442\$639.

As obras da ponte sobre o rio Paraná proseguiram regularmente. Em maio, foram atacados com intensidade todos os serviços preparatorios para a montagem da superstructura metallica e na segunda quinzena de junho teve inicio o trabalho effectivo da montagem. Em dezembro, achavam-se montadas duas e meia vigas continuas, ou sejam 315 metros, representando 1.073,030 toneladas. No presente exercicio poderá ficar terminada a montagem do restante das vigas continuas, isto é, duas e meia vigas e iniciado o serviço de montagem da viga "cantillever".

Está tambem concluida a montagem de uma ponte de 30 metros sobre uma vasante do rio Aquidauana e quasi concluida a grande ponte de 100 metros sobre o mesmo rio. Sobre o corrego dos Ferreiros foi tambem construida uma ponte de estrada superior, em dois vãos de 10 metros cada um. As superstructuras dessas tres obras foram preparadas com aproveitamento da ferragem da antiga ponte do Paraná.

A variante de Baurú-Val de Palmas tem apenas 3,180 kms. de linha assentada. Em 1924, despendeu-se nella a quantia de 199:873\$931.

Estiveram com os trabalhos paralizados, em 1924, as variantes de Val de Palmas-Tibiricá e de Araçatuba-Jupiá e os ramaes do Rio Feio e de Pirajuby.

Em consequencia do trafego crescente na Estrada foi necessario augmentar, em grande escala, o material rodante de que dispunha. Os accrescimos attingiram ás seguintes proporções em relação ao material anteriormente existente: locomotivas, 14%; carros de 1ª classe, 28%; carros de 2ª classe, 19%; vagões cobertos, 34%; gondolas, 78%.

Graças a este augmento de material e ás medidas energicas tomadas pela administração da estrada, o serviço de transporte

de mercadorias, que, em consequencia tambem da revolta de julho, estava em grande atrazo, pode ser regularizado. Em 31 de dezembro, não havia uma sacca de café ou de cereal, da velha safra, para ser transportada.

Rêde de Viação
Cearense

A extensão kilometrica das linhas em trafego, da Rêde de Viação Cearense, em 31 de dezembro de 1924, era de 1.136,743 kilometros.

A receita da Rêde foi, em 1924, a seguinte: na estrada de Baturité, 4.976:491\$245, contra 5.329:332\$603, em 1923, e, na estrada de Sobral, 1.192:591\$307, contra 1.260:628\$233, em 1923, ou seja um total de 6.169:082\$552, contra 6.589:960\$836, no anno anterior.

A despesa foi a seguinte: na estrada de Baturité,.... 5.001:320\$589, contra 4.116:365\$172, em 1923; na de Sobral, 1.163:290\$211, contra 1.041:363\$817; ou um total de.... 6.164:610\$800, contra 5.157:728\$989, no anno precedente.

No prolongamento da estrada de ferro de Baturité, de Ingazeiras, ultima estação em trafego, para Crato, ficou assentada a linha na extensão de 25,500 kms. No da estrada de Sobral, em direcção a Therezina, cujos trabalhos haviam sido interrompidos desde 1920, foram estes reencetados no trecho de 20 kms. entre Ibiapaba e Oiticica, ficando o leito preparado em 9,500 kms. No ramal de Itapipoca, proseguiu o trecho de Arara a Umary, com 20 kilometros. Na linha Ceará-Parahyba, foram feitas obras de acabamento, reparação e conservação, na parte em trafego provisório, de Paiano a Cajazeiras.

Estrada de Ferro
Therezopolis

Não tiveram modificação, no anno ultimo, os serviços da Estrada de Ferro de Therezopolis, cujo trafego continuou a ser feito nas condições do accordo firmado, em 19 de outubro de 1923, com a Leopoldina Railway Company Limited para o percurso, em suas linhas, entre Praia Formosa e Magé dos trens de passageiros e para os transportes, em trafego mutuo, de bagagens, encomendas, valores e mercadorias.

A extensão da Estrada é de 36,870 kilometros e a sua receita, no anno passado, montou a 787:061\$312 de renda industrial, da qual cabem á Leopoldina Railway.....

375.698\$702, de accordo com as condições do contracto de trafego mutuo.

- A despesa da Estrada, no mesmo periodo, montou a 1.956.759\$314, dos quaes 655.741\$916, com pessoal, e..... 1.301.017\$398, com material.

A via permanente recebeu, durante o anno, alguns melhoramentos que os recursos financeiros, attribuidos a esse fim, permittiram. É assim que, além da substituição do lastro commum, onde se fazia necessario, e de outros trabalhos de conservação ordinaria, foram inteiramente reformados os trechos comprehendidos entre a estação do Alto de Therezopolis e a ponte do Paquequer e o do kilometro 36, que precede ao tunnel da Varzea. O trafego de mercadorias e encommendas foi feito com regularidade, entre as estações da Estrada, mas o serviço de passageiros resentiu-se da insufficiencia do material apropriado, dando logar, nos dias de maior affluencia de viajantes, á superlotação dos carros e obrigando muitas vezes a penosas baldeações nas estações de Magé ou de Guapy. Não obstante, porém, todas as difficuldades, correram diariamente os dois trens horarios, em cada sentido.

Essa situação será melhorada, dentro em poucos mezes, pela aquisição, já feita, de alguns carros e pela entrega de material encommendado, constante de duas locomotivas de simples adherencia e uma de cremalheira e de 10 carros para passageiros, dois vagões para correio e bagagem, quatro para mercadorias e dois abertos, com bordas baixas.

São muito animadores os dados estatísticos sobre a E. F. Rio d'Ouro. A despeito do seu escasso material rodante e de tracção e da pequena proporção de seus trens remunerados, em confronto com aquelles que se destinam aos serviços de conservação e reparação das canalizações adductoras, e por isso não remunerados, ainda assim a renda bruta da Estrada montou, em 1924, a 554.180\$872, ou sejam 52.420\$798, a mais que a verificada em 1923.

Estrada de Ferro
Rio d'Ouro

O numero de passageiros e o peso da carga transportada augmentaram consideravelmente. Assim, em 1924, a Estrada transportou 943.508 passageiros, ou 419.381, a mais do que no

anno anterior, e 10.740.756 kilos de carga, a maior do que durante o mesmo periodo.

Para bem ajuizar o proveito que se procurou tirar do material rodante e de tracção, bastará mencionar que, não obstante possuir a Estrada 15 locomotivas, das quaes apenas tres estão em bom estado de conservação, ainda assim se verifica um percurso total de 299.806 kms., feitos por 9.315 trens, isto é, 91.947 kms., de percurso a maior do que em 1923. Também atingiu, no mesmo periodo, á differença de 547.872 kms., para mais, o percurso total de vagões e carros de passageiros, que foi de 1.503.935 kilometros.

O percurso médio mensal das locomotivas foi de 26.681 kms., ou sejam 4.640 kms., de percurso, a maior.

O consumo médio de carvão, por locomotiva kilometro, augmentou de 0,191 kgs., em relação ao de 1923, que foi de 12,311 kilogrammos.

Esses dados valem para mostrar que essa pequena estrada ja não é simples auxiliar do serviço do abastecimento d'agua á cidade do Rio de Janeiro, mas contribue efficazmente, como instrumento commercial, para o desenvolvimento da populosa zona suburbana e rural que atravessa.

Estrada de Ferro
do Tocantins

Continuou paralizado o trafego nos 82.430 kms. da E. F. do Tocantins, cujo acervo fôra arrematado pela União, em hasta publica, a 7 de junho de 1922.

O decreto n. 16.710, de 23 de dezembro de 1924, approvou as clausulas para o seu arrendamento ao Estado do Pará, mediante a partilha, por igual, da renda liquida que se vier a apurar.

Estrada de Ferro
São Luiz a Therezina

Na E. F. São Luiz a Therezina, continuou com muita morosidade a construcção da importante ponte Benedicto Leite que deve ligar os seus dois trechos em trafego, o insular e o continental, este com mais de 420 kilometros. Principaes motivos desse retardamento foram, por um lado, as falhas verificadas no fornecimento das grandes estacas de fundação e de outras madeiras necessarias e, por outro, embaraços pecuniarios. Em outubro do anno findo, o Ministerio da Viação

auctorizou o proseguimento da construcção da ponte, administrativamente, pela Estrada, rescindindo-se, de commum accordo, o ajuste firmado anteriormente com a firma Bromberg & Companhia. Na construcção da ponte despenderam-se, em 1924, 566:967\$859.

Durante o anno, a cheia do rio Itapicurú ainda uma vez occasionou a interrupção do trafego, em grande parte da Estrada.

A extensão desta, em trafego, era, a 31 de dezembro de 1924, como em igual data do anno anterior, de 450,652 kilometros. A sua receita industrial, no anno passado, foi de 875:383\$006 e a despesa, de 2.408:049\$488.

A situação economica dessa via-ferrea terá de melhorar consideravelmente, uma vez suppressa, pela inauguração da referida ponte, a solução de continuidade que tanto embaraça a sua vida e o desenvolvimento das vastas regiões por ella servidas.

Na E. F. Central do Piauhy, a extensão kilometrica, a 31 de dezembro ultimo, era de 152,237 kms., como no anno anterior, não tendo havido trecho novo de linha entregue ao trafego em 1924. Estrada de Ferro
Central do Piauhy

O decreto n. 16.512, de 25 de junho de 1924, approvou os planos e orçamentos, na importancia de 2.619:534\$481, para o prolongamento de 33 kms. da Estrada, entre Piracuruca e Peripery, e o decreto n. 16.635, de 15 de outubro, approvou o projecto das officinas, rotunda e escriptorio da locomoção, nas proximidades da cidade de Parnahyba, orçado em 433:475\$086. No prolongamento ficaram quasi concluidos mais 8.600 metros de linha.

Durante o anno, o trafego foi interrompido pelas cheias que destruíram e damnificaram algumas obras de arte e aterros.

Os resultados financeiros, em 1924, foram os seguintes: receita, 153:226\$694; despesa, 392:834\$513.

Proseguiu, em 1924, a construcção da E. F. de Mossoró, Estrada de Ferro
de Mossoró que abrangeu 39.486 kms. entre Mossoró e São Sebastião, tendo sido approvados, pelo decreto n. 16.374, de 20 de fe-

vereiro do mesmo anno, o projecto e o orçamento, na importancia de 3.359:908\$160, de 43.100 metros de um trecho de estrada, entre São Sebastião e Caraúbas.

Não tendo sido inaugurado trecho algum de linha, a extensão da Estrada permaneceu a mesma do anno anterior, 37,690 kilometros.

O decreto n. 16.566, de 27 de agosto, auctorizou a transferencia, á Companhia Estrada de Ferro Mossoró, do contracto celebrado com Albuquerque & Companhia, em 23 de julho de 1919, para o arrendamento e exploração dos trechos que o Governo fôr construindo, neste prolongamento.

Estrada de Ferro
de Bragança

A E. F. de Bragança continúa sob a administração, por arrendamento, do Estado do Pará, do qual a União a adquiriu pelo preço de 17.000:000\$000, sendo 4.225:000\$000 em moeda corrente e 12.775:000\$000 em apolices cuja emissão fôra auctorizada pelo decreto n. 15.953, de 3 de fevereiro de 1923.

A receita da Estrada, em 1924, foi de 1.313:329\$775, contra uma despesa de 1.513:496\$828, resultando o *deficit* de 200:167\$053, bem maior do que o de 1923, que fôra de... 25:260\$445.

A extensão em trafego, a 31 de dezembro, era de... 299,090 kms., identica á do anno anterior.

Ligações ferro-via-
rias em There-
zina

Proseguiram lentamente as obras empreitadas pela Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão e destinadas a ligar, na cidade de Therezina, as estradas de ferro Central do Piahy, São Luiz a Therezina, Petrolina a Therezina e Therezina a Crathéus (Estrada de Ferro de Sobral). Até o fim do anno, foram atacados 23 kilometros, dos quaes 5,380 estão com os trilhos assentados.

O decreto n. 16.644, de 22 de outubro de 1924, prorogou, por dois annos, o prazo fixado para a conclusão das obras contractadas, entre as quaes se destacam as grandes pontes metallicas a serem lançadas sobre os rios Parnahyba e Poty.

Na cidade de Therezina, a Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão terá, por força do seu contracto, de construir uma estação com capacidade para satisfazer ás

exigencias de todas as estradas de ferro, que alli devam entroncar.

A construcção dos prolongamentos da E. F. Central do Rio Grande do Norte esteve quasi totalmente paralizada, tanto na linha tronco, como no ramal de Macáo e na linha de contorno, em Natal. Pela verba correspondente despenderam-se 210:175\$634.

Estrada de Ferro
Central do Rio
Grande do Norte

A receita industrial da Estrada foi de 844:052\$200 e a despesa de custeio, de 933:933\$586.

Na E. F. de Petrolina a Therezina, além dos 88 kms. em trafego, estende-se um trecho de 17 kms., com trilhos já assentados, e outro de 15 kms., de leito preparado. A construcção esteve suspensa nos restantes 75 kms. atacados.

Estrada de Ferro de
Petrolina a Therezina

O movimento financeiro foi o seguinte: receita,.... 67:354\$810; despesa, 286:211\$686.

Durante o anno foram inaugurados 28,391 kms., no prolongamento da E. F. de Goyaz, em direcção á capital do Estado desse nome, tendo sido entregues ao trafego áhi as novas estações de Ponte Funda (kilom. 290) e Tavares (kilom. 304). A extensão da estrada foi assim elevada a 349,363 kilometros.

Estrada de Ferro
de Goyaz

Com a construcção do prolongamento, do qual ficaram atacados mais 14 kms., despenderam-se 616:038\$313.

Foi o seguinte o movimento financeiro durante o anno: receita, 2.279:678\$470; despesa, 1.859:779\$740; donde um saldo de 419:898\$730.

Continuou sem solução definitiva a questão da medição final dos trabalhos de construcção da E. F. Madeira-Mamoré, não tendo sido homologada a decisão arbitral pronunciada ha alguns annos, e sobre a qual foram levantadas duvidas.

Estrada de Ferro
Madeira-Mamoré

A receita, em 1924, elevou-se a 2.166:510\$180 e a despesa de custeio, a 3.078:037\$550.

A extensão total das linhas da Great Western, em trafego, passou a ser de 1.628,458 kms., devido á incorporação

Great Western

de 1,580 kms. construídos pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, no ramal de Mulungú.

O movimento financeiro, em 1924, foi o seguinte: receita, 24.890.266\$650; despesa, 20.218.620\$270; saldo, 4.671.646\$380.

Esse saldo, porém, como o de annos anteriores, é todo absorvido e até excedido pelos grandes encargos financeiros que pesam sobre a Companhia, correspondentes ao seu capital em obrigações e em acções preferenciaes. Desde muito tempo, ficou abandonado o melhoramento da linha, que se encontra em más condições, bem como a reparação e o augmento do material rodante, já de si insufficiente. Dahi, intensa crise de transportes, com grande prejuizo para as regiões productoras dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Reconhecendo a necessidade imperiosa de acudir a essa situação e não julgando opportuna a solução definitiva, mas muito onerosa, da encampação da Estrada, o Governo, na forma do decreto n. 16.644, de 22 de outubro de 1924, resolveu fazer á Companhia o adiantamento de 13.666.781\$924, que será applicado na aquisição, rigorosamente fiscalizada, do material e na execução das obras indispensaveis á regularização do trafego. Para occorrer ao pagamento dessa importancia, aquelle decreto estabeleceu uma elevação de tarifas, correspondente á do valor a que têm attingido as mercadorias.

Rêde Ferro-Viaria
Éste-Brasileira

Graças á inauguração de mais 28 kms., entre Jequy e Triumpho, na Estrada de Ferro Central da Bahia, e de mais 69,671 kms., entre Ladainha e Queixada, na Estrada de Ferro Bahia e Minas, a extensão total da Rêde Ferro-viaria Éste-Brasileira, em trafego, elevou-se, em 1924, a 2.223,249 kilometros.

O seu movimento financeiro, nesse periodo, foi, aproximadamente, o seguinte: receita, 13.923.290\$860; despesa, 13.478.616\$084; saldo, 444.674\$776.

Na Estrada de Ferro Bahia e Minas, estavam em construcção, ao encerrar-se o anno de 1924, 64,346 kms., e, nas outras estradas da rêde, 282,500 kms., dos quaes 120,000 kms.

nas linhas do São Francisco e ramaes, e 162,500 kms., na Estrada de Ferro Central da Bahia e ramaes. Foram feitos os estudos preliminares das linhas de ligação da E. F. Bahia e Minas com a linha de Montes Claros e daquela com a E. F. Victoria a Minas.

O movimento financeiro da E. F. de Maricá (prolongamento), que continuou a contar 65,180 kms. de extensão, foi o seguinte: receita, 235:225\$620, e despesa, 429:491\$100.

Estrada de Ferro
de Maricá

A extensão da Rêde Sul Mineira, em trafego, se manteve a mesma de 1923, isto é, 1.141,800 kilometros.

Rêde Sul Mineira

A sua receita, em 1924, elevou-se a 11.476:051\$515, e a despesa, a 11.071:496\$375.

Pelo decreto n. 16.454, de 16 de abril de 1924, foram approvados os projectos e orçamentos; na importancia de... 7.602:406\$567, para as obras necessarias á conclusão dos ramaes de Itajubá e Lavras.

Foram approvadas as clausulas do contracto de trafego mutuo entre a Rêde Sul Mineira e as linhas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. Em consequencia, reiniciou-se, em 1º de outubro, o serviço de trafego directo entre as duas empresas.

Tendo-se inaugurado na E. F. São Paulo-Rio Grande 20,135 kms., na linha de Barra Bonita e Rio do Peixe (de Thomazina a Pinhalão), e tendo sido por outro lado, suprimido o trafego da antiga linha de Serrinha, por Tamanduá (52,977 kms.), a extensão total em trafego desceu a 1.930,135 kms. isto é, menos 32,924 kms. do que em 1923.

Estrada de Ferro
São Paulo-Rio
Grande

A receita total nas diferentes linhas da Estrada, foi, em 1924, de 27.342:474\$913 e a despesa total, de 25.317:651\$996. A quota de arrendamento, nos termos do contracto, montou a 4.412:211\$909. As taxas addicionaes renderam 1.287:534\$236, por cuja conta foram gastos 80:141\$585. Em obras novas, na linha de Itararé, gastaram-se 161:236\$670. O ramal de Paranapanema esteve sob o regimen de garantia de juros até 30 de junho de 1924, tendo passado dahí em diante para o de

arrendamento, mediante incorporação á Estrada de Ferro do Paraná.

Proseguiram as construcções do ramal de Paranapanema e da linha do Rio do Peixe. No primeiro, prepararam-se 14,400 kms. de leito e construíram-se 3.301,3 ms³ de obras de alvenaria, despendendo-se, approximadamente, 3.120.000\$000; na segunda, assentaram-se 16 kms. de linha e prepararam-se mais 8,289 kms. de leito.

Ficou prompto para ser entregue ao trafego provisório o trecho de 14,266 kms. entre Pinhalão e Japyra. Entre o kilometro 100 e Cambuhy, correu-se uma variante que, melhorando as condições technicas da linha, produziu ainda um encurtamento de 3 kilometros.

Estrada de Ferro de
Santa Catharina

A extensão, em trafego, da E. F. de Santa Catharina, arrendada ao Estado desse nome, permaneceu a mesma que no anno precedente: 69,700 kms., sem contar a navegação fluvial que serve ao trecho de Itajahy a Blumenau.

Continuou em construcção o prolongamento até a barra do rio Trombudo (cerca de 40,186 kilometros).

O movimento financeiro da Estrada foi o seguinte: receita, 675:429\$978 ; despesa de custeio, 671:063\$684.

Foram auctorizadas as obras indispensaveis para ficar a linha arrendada, de Blumenau a Hansa, sufficientemente aparelhada para as necessidades do trafego. O orçamento correspondente foi de 1.180.000\$000, tendo sido marcado o prazo de tres mezes para o arrendatario apresentar os planos definitivos, na fórmula da clausula XIII do respectivo contracto.

Estrada de Ferro
Dona Thereza
Christina

A receita da E. F. Dona Thereza Christina, em 1924, attingiu a 1.155:524\$029 e a despesa de custeio, a 1.043:386\$152.

Continuaram em construcção, a cargo da Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, o trecho de Tubarão a Crisciúma (em trafego provisório), com 56,550 kms., e o trecho de Crisciúma a Araranguá, com 35,300 kilometros. No primeiro, despenderam-se, em 1924, 297:603\$134 e, no segundo, 529:572\$534.

O decreto n. 16.334, de 30 de janeiro de 1924, prorogou até 16 de outubro do mesmo anno o prazo para a conclusão do ramal de Urussanga. Nesse ramal, a cargo da Companhia Carbonifera de Urussanga, estiveram em construcção 32,600 kilometros. Os serviços effectuados nessa construcção, durante o anno de 1924, montaram a 363:345\$939.

A extensão kilometrica total da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, em 1924, attingiu a 2.590,275 kms., pela incorporação, á mesma, de 8,520 kms. construidos pelo Estado arrendatario, na linha de Taquára ao Canella, e de 151,200 kms. das linhas da fronteira Sul, construidas pela Empreza Constructora do Rio Grande do Sul, por conta da União. Desses 151,200 kms., 57,200 pertencem ao ramal de D. Pedrito, 37,000 á linha de Bazilio a Jaguarão e 57,000 á de Alegrete a Quarahy.

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

O movimento financeiro da Rêde em trafego foi: receita, 42.773:868\$780 e despesa de custeio, 46.624:597\$110.

A grande rêde, de que é concessionaria a Leopoldina Railway Company, com a extensão total de 2.989,446 kms., comprehende linhas de concessão federal e dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro. As primeiras abrangem 1.194,745 kms. em trafego.

Estrada de Ferro Leopoldina

A falta de um regimen uniforme nas tres secções tem sido supprida por accordos especiaes. O que se celebrou, a 22 de agosto de 1922, entre a União, o segundo daquelles Estados e a Companhia, subsiste, em caracter provisorio, tendo sido prorogada a vigencia das tarifas por elle estabelecidas.

Foi iniciada a construcção da estação inicial, nesta Capital, de accordo com a obrigação contrahida pela Estrada, desde 1909. O decreto n. 16.513, de 25 de junho de 1924, que approvou a planta da esplanada e o projecto do edificio, fixou, para a conclusão deste, o prazo de um anno.

O movimento financeiro, nas diferentes linhas federaes, foi o seguinte, approximadamente:

Na E. F. Central de Macahé, receita, 118:768\$527,

despesa, 278:082\$500; no prolongamento da E. F. Barão de Araruama, receita, 11:519\$765; despesa, 369:093\$148; na E. F. Carangola, receita, 4.203:690\$686; despesa, 3.252:149\$564; na E. F. Santo Eduardo ao Cachoeiro, receita, 1.271:409\$286; despesa, 1.333:821\$588; na E. F. do Norte, receita, 6.042:772\$659; despesa, 4.653:926\$350; no ramal do Sumidouro, receita, 403:312\$437; despesa, 1.004:992\$700, e na E. F. Sul do Espirito Santo, receita, 1.994:871\$041; despesa, 2.625:633\$860. O movimento financeiro da E. F. de Araruama foi muito perturbado pela quasi destruição da linha, occasionada pelas cheias.

Estrada de Ferro de Santos a Jundiáhy

O trafego da São Paulo Railway Company esteve interrompido, por mais de um mez, devido ao levante militar de julho de 1924. Não obstante, o seu movimento financeiro foi o seguinte: receita, 76.810:590\$310; despesa, 44.281:319\$880, saldo, 32.529:270\$430.

A insufficiencia do material e a incapacidade das duas linhas da serra, para occorrer ao trafego cada dia crescente, em vista do grande progresso commercial de São Paulo, determinaram grave crise de transportes e enorme agglomeração de mercadorias no porto de Santos. O Governo determinou medidas de emergencia, que, aliás, não bastarão para corrigir um estado de cousas que excedeu a toda previsão: ordenou o serviço diurno e nocturno naquellas linhas, emprestou cerca de cem carros da Estrada de Ferro Central do Brasil e interveiu para que a Companhia os adquirisse em maior numero. Começou esta por encommendar 250 vagões, dos quaes 186 já entraram em serviço, e encommendou mais 250.

São, porém, inadiaveis providencias de maior alcance que consigam collocar os meios de transporte ao nivel das necessidades que os reclamam: augmentar a capacidade da estrada, que é, actualmente, a collectora unica de todo o commercio exterior de São Paulo e das regiões confinantes, e proporcionar-lhe outros escoadouros. Esperamos levar a breve termo as medidas que temos estudado, em entendimento com o governo daquelle Estado e a Companhia.

Ficaram concluídos os trabalhos de construção das linhas estratégicas, de Basílio a Jaguarão, São Sebastião a Sant'Anna do Livramento e Alegrete a Quarahy, nas partes que tinham sido empreitadas pela Empresa Constructora do Rio Grande do Sul. Os trechos concluídos foram incorporados á rêde arrendada ao Estado, continuando os restantes com a construção suspensa.

Linhas da Fronteira
Sul

A linha de Quarahim a São Borja é composta das estradas de ferro de Quarahim a Itaqui, antiga concessão, com garantia de juros, feita pelo Governo Federal a The Brazil Great Southern Railway Company, e Itaqui a São Borja, prolongamento da precedente, de propriedade da União, arrendada á mesma Companhia.

Linha de Quarahim
a São Borja

Á vista de declaração da Companhia, de que, a partir de 1º de julho, suspenderia o trafego das duas linhas, recomendou o Governo á Inspectoria Federal das Estradas que, uma vez verificada a annunciada suspensão, intimasse a concessionaria a restabelece-lo sob a ameaça das penas contractuales: imposição de multas e o restabelecimento por conta da Companhia. Realizada, naquella data, a suspensão e decorridos mais de 30 dias consecutivos, prazo previsto no contracto, occupou o Governo as duas linhas, cuja exploração provisoria confiou á Inspectoria de Estradas, desde o dia 31 de julho até serem incorporadas á rêde rio-grandense. Em 4 de agosto foi, assim, restabelecido o trafego, desde Quarahim até o kilometro 54 da linha de Itaqui a São Borja, e, em 15 de setembro, até esta ultima localidade.

Durante o anno de 1924, foi o seguinte o movimento financeiro dessas linhas: receita, 725:382\$334; despesa... 778:797\$759.

Na E. F. Victoria a Minas, que é de concessão federal, foram inaugurados, em 1924, mais 27,700 kms. de Ipatinga a Baratinha, que elevam a sua extensão total em trafego a 502,700 kilometros.

Estrada de Ferro
Victoria a Minas

O seu movimento financeiro, em 1924, foi, approximadamente, o seguinte: receita, 5.297:702\$100; despesa...

5.357:730\$190. A garantia de juros, em igual periodo, custou ao Thesouro Nacional 1.786:359\$754, ouro.

O prazo para a conclusão da linha de Victoria a Itabira do Matto Dentro foi prorogado até 7 de julho de 1926, pelo decreto n. 16.545, de 13 de agosto de 1924.

Estrada de Ferro
do Corcovado

O movimento financeiro da E. F. do Corcovado, de concessão federal e caracter suburbano, foi, em 1924, o seguinte: receita, 131:071\$800; despesa, 126.994\$120.

Estrada de Ferro
Mogyana

O movimento financeiro nas linhas de fiscalização federal da E. F. Mogyana, em 1924, foi o seguinte: linha do Rio Grande e ramal de Caldas, receita, 4.033:834\$494; despesa, 3.442:896\$116; linha de Catalão, receita, 2.827:133\$188; despesa, 2.835:479\$700; linha de Igarapava e Uberaba, receita, 836:237\$927; despesa, 569:669:\$914; linhas de Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga, receita, 2.301:376\$405; despesa, 1.813:420\$037.

As tarifas da rede Mogyana soffreram um acrescimo de 38 %, no fim do anno de 1923.

Estabeleceu-se o regimen de trafego directo entre essa rede e a Rede Sul Mineira, a começar de 1º de outubro de 1924.

Estrada de Ferro
Sorocabana

Tendo-se encerrado, em 1923, o periodo da garantia de juros das linhas federaes da E. F. Sorocabana (ramaes de Itararé e Tibagy), já no anno de 1924 havia cessado esse onus para o Thesouro Nacional.

O movimento financeiro, nos ramaes de concessão da União, em 1924, foi o seguinte: ramal de Itararé, receita, 4.975:128\$224; despesa, 4.396:462\$860; ramal de Tibagy, receita, 8.986:076\$221; despesa, 7.953:855\$854.

Ambos estes ramaes soffreram graves perturbações devidas ao movimento armado que rebentou em São Paulo naquelle anno.

As tarifas e pautas de ambos, assim como a classificação das mercadorias, foram modificadas desde 20 de dezembro de 1924.

O problema da construção de estradas de rodagem assume importancia cada vez maior e delle não se tem descurado o Governo Federal, já procurando despertar a iniciativa privada, já prestigiando associações de character particular interessadas no desenvolvimento rodoviario do Brasil. A iniciativa da construção de estradas de rodagem, porém, deve pertencer aos Estados, cumprindo ao Governo Federal facilitar a sua realização. Os differentes Estados da União, notadamente os de São Paulo e Minas, cuidam intensamente de augmentar suas rédes de estradas dessa especie.

Estradas de Rodagem

A necessidade da adopção de um plano geral foi ventilada no 3º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, reunido nesta Capital em outubro ultimo, tendo sido estabelecidas Conclusões sobre as medidas mais necessarias ao seu desenvolvimento.

Em breve, realizar-se-á, nesta Capital, por iniciativa do Automovel Club do Brasil e sob o patrocínio do Governo, a Primeira Exposição de Automobilismo, Estradas de Rodagem e Auto-Propulsão, a qual, a exemplo do que se tem feito, com vantagem, no estrangeiro, se destina a permittir aos interessados o conhecimento perfeito desse systema de transportes.

Para o estudo das questões referentes ao futuro estabelecimento de um systema de estradas de rodagem emto do o continente, reuniram-se, nos Estados Unidos, delegados de todos os paizes das tres Americas, ficando deliberada a realização, no corrente anno, do 1º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

A deficiencia da nossa marinha mercante, em relação á grandezza da missão que lhe incumbe, cada anno mais se accentuá, devido, por um lado, á idade da maior parte dos nossos vapores e, por outro, ao actual accumulo de mercadorias nos portos de Santos e do Rio de Janeiro, o que reduz o coefficiente de aproveitamento dos navios e onera o custo do transporte.

Navegação

Dos dois problemas não tem o Governo descurado e, máo grado reconheça que o momento não é o máis favoravel para aquisições no estrangeiro, comtudo os novos contractos

de navegação encerram disposições severas, quanto á obrigação de compra de material fluctuante.

Assim, no contracto recente, com o Estado de Minas, para a navegação do S. Francisco, quadruplicou-se o material fluctuante com que o executava a Companhia Industria e Viação de Pirapora ; a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão acaba de entregar ao trafego maritimo dois vapores; a Companhia Nacional de Navegação Costeira faz construir, em estaleiros francezes, seis grandes unidades modernas, de 3.500 toneladas liquidas e capacidade para 328 passageiros. Outras companhias têm obrigações contractuaes analogas, de sorte que a renovação dos nossos navios se vae, aos poucos, effectuando.

Lloyd Brasileiro

Em Mensagem de 3 de maio do anno passado, fallámos da éra auspiciosa que se abria na vida do Lloyd Brasileiro e assignalámos que essa empresa de marinha mercante começava a entrar em caminho de franca prosperidade, graças á sua boa direcção, a cargo do Commandante Cantuaria Guimarães e do Dr. Alberto de Andrade Figueira.

Normalizados os seus serviços de transporte, reparada sua frota, restituidas á navegação unidades estacionadas á espera de reparos, proseguidas as obras de construcção, então paralizadas, do seu dique de Mocanguê, cêra a alludida empresa, naquelle anno, um lucro liquido de 4.995:463\$399.

Mais auspicioso foi ainda o anno de 1924, que propiciou ao Lloyd um lucro liquido de 26.022:934\$660.

Esse factio vem provar que identicos resultados se podem conseguir em toda a administração brasileira, se fizermos mais administração do que politica.

Como sabeis, ha muitos annos que o Lloyd arrastava uma existencia penosa e deficitaria, julgada quasi inconcertavel. Entretanto, dois annos bastaram para melhorar suas condições, dar efficiencia aos seus serviços, aperfeiçoal-os e transformar sua deficitaria situação financeira em situação de saldos consecutivos.

Além das vantagens, para a União e para o publico, da melhoria dos seus serviços, iniciará elle o pagamento de

juros das "debentures" aos accionistas, entre os quaes o Thesouro.

Os quadros, que adeante inserimos, dizem melhor o que tem sido, nestes dois annos, a administração do Lloyd.

No anno findo, desempenhou-se essa empresa de uma obrigação constante de seus estatutos, adquirindo do acervo do antigo Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), mediante uma emissão de "debentures", bens não incorporados ao seu capital social, na importancia de 30.000.000\$000.

O orçamento de 1924 dava auctorização ao Governo para celebrar contracto com o Lloyd Brasileiro e abrir o credito de 6.000.000\$000, dos quaes dois terços em ouro e um terço em papel, destinado ao pagamento das subvenções. Não se chegou, porém, a lavrar o contracto apesar de assentadas as suas clausulas, por não ter sido possível a prévia abertura do credito.

LLOYD BRASILEIRO — CONTADORIA
 Demonstração da receita geral, nos exercícios de 1921, 1922, 1923 e 1924

ANNO	TRAFFICO	DIVERSOS	TOTAL	DEFICIT	SALDO	OBSERVAÇÕES
1921.....	37.011:059\$467	4.664:589\$536	41.675:649\$003	2.244:106\$944	—	Recebeu-se além da subvenção: 2.600:000\$000
1922.....	60.512:607\$424	8.487:081\$189	68.999:688\$613	12.037:931\$683	—	Recebeu-se além da subvenção: 23.515:060\$360
1923.....	70.259:725\$889	2.767:515\$694	73.027:241\$583	—	4.955:463\$399	—
1924.....	73.859:678\$772	5.809:217\$690	79.668:896\$462	—	26.022:934\$660	—

LLOYD BRASILEIRO — ESTATISTICA

Quadro comparativo do trafego, nos exercicios de 1921, 1922, 1923 e 1924

ANNO	VIAGENS TERMINADAS	MILHAS	PASSAGEIROS				CARGAS		ANIMAES	MALAS POSTAIS	PERCENTAGEM DE APROVEITAMENTO (POR MILHA)	
			1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	Volumes	Kilos			Passageiros (numeros)	Cargas (toneladas)
1921.....	303	736.822	29.701	2.514	45.272	77.487	6.014.345	363.266.791	764	42.057	10,50 %	49,30 %
1922.....	417	1.511.800	43.861	3.556	58.787	106.204	12.038.611	851.292.869	806	46.365	7,00 %	56,30 %
1923.....	415	1.605.877	47.903	3.243	54.587	105.733	13.999.578	886.641.198	2.062	49.123	6,58 %	55,21 %
1924.....	399	1.548.824	51.835	4.286	70.121	126.262	21.252.982	1.135.067.871	4.227	62.713	8,16 %	73,28 %

Companhia Nacional
de Navegação
Costeira

A Companhia Nacional de Navegação Costeira mantém as seguintes linhas contractuaes de navegação: Porto Alegre-Recife e Rio de Janeiro-Porto Alegre, com uma viagem semanal em cada uma; Rio de Janeiro-Natal, uma viagem quinzenal; Rio de Janeiro-Mossoró, uma viagem mensal exclusivamente para serviço de carga.

Além dessas, estipuladas no seu contracto de 30 de novembro de 1915, o decreto n. 15.755, de 26 de outubro de 1922, deu concessão á Companhia para executar uma linha rapida, do Rio Grande a Belém, com seis grandes vapores a serem construidos especialmente para tal fim.

A subvenção do contracto de 1915 é de 20:000\$, por viagem redonda, da primeira linha, entre Porto Alegre e Recife, ou sejam 1.040:000\$000, por anno. A relativa ao segundo monta a 80:000\$000, por viagem, emquanto fôr realizada em character provisorio, com o material de que dispõe a Companhia actualmente, e elevar-se-á a 115:000\$000, quando effectuada a viagem com os novos vapores. Prevê o contracto mais recente: no regimen definitivo, com as seis unidades encomendadas, a execução de 52 viagens que, subvencionadas cada uma, á razão de 115:000\$, importarão em 5.980:000\$000; no regimen transitorio, com o material actual, a realização de 36 viagens, a 80:000\$000, cada uma, que custariam 2.880:000\$000.

Por se afigurar conveniente, ficou estabelecido que, em vez de 36 viagens, no regimen transitorio do segundo contracto, fossem feitas 52, com o aproveitamento de trechos de outras linhas do contracto de 1915. A linha do Rio Grande-Belém deixou, assim, de ser toda ella nova, transformando-se em prolongamento de outras. A subvenção, em consequencia, baixou de 80:000\$ a 48:730\$400, por viagem, e, de 2:880:000\$000 por anno, correspondentes a 36 viagens integraes, a 2.533:980\$000, referentes a 52 viagens incompletas.

De janeiro a junho de 1924, manteve a Companhia, em serviço, 23 unidades, com 34.979 toneladas de carga; realizou 185 $\frac{1}{2}$ viagens, nas quaes percorreu 428.139 milhas, e transportou 48.868 passageiros, 252.036 toneladas de carga e 97 animaes.

Elevou-se a receita, inclusive a subvenção, a..... 20.608:515\$136 e a despesa, a 16.769:507\$318. O saldo do semestre foi, pois, de 3.839:007\$818.

A Companhia Commercio e Navegação explora linhas de navegação do Rio de Janeiro para Belém, Porto Alegre e Amarração ou Tutoya. O Lloyd Nacional trafega entre Porto Alegre e Cabedello, Rio Grande e Ceará e Rio Grande e Pará.

Companhias Comercio e Navegação o Lloyd Nacional

Dedicam-se ambas especialmente ao transporte de cargas.

De janeiro a junho de 1924, a primeira realizou 71 viagens, nas quaes empregou 17 navios, com 28.305 toneladas brutas, navegando 144.950 milhas, e a segunda percorreu 131.494 milhas, em 32 ½ viagens, executadas por 11 navios, de 25.485 toneladas brutas.

Em linhas extra-contractuaes, effectuou a Commercio e Navegação o transporte de 2.632 passageiros e, em todas as suas linhas, o de 148.463 toneladas de carga e 188 animaes, com a receita de 5.726:647\$460 e a despesa de 5.598:897\$000, donde o saldo de 127:750\$460, no semestre.

O Lloyd Nacional transportou 138.079 toneladas de carga. Sua receita foi de 8.063:064\$838 e a despesa de 7.044:200\$160, sendo o saldo semestral de 1.018:864\$678.

Terminado, em 31 de agosto de 1922, o prazo do contracto da The Amazon River Steam Navigation Company, que tinha a seu cargo o serviço de navegação da região amazonica, continuou ella a executal-o, a titulo precario, mediante a subvenção annual de 2.430:000\$000, de accordo com o disposto no art. 228, da lei da despesa de 1924.

Navegação da região amazonica

No primeiro semestre do anno findo, estiveram em trafego 22 navios, de 9.861 toneladas brutas, que realizaram 81 ½ viagens, com o percurso total de 175.677 milhas. Foram transportados 11.373 passageiros, 26.217 toneladas de carga e 1.616 animaes. A receita, inclusive a subvenção, importou em 3.383:951\$040 e o saldo em 1.658:872\$060, por ter sido a despesa de 1.725:078\$980.

Em fins do anno passado, realizou-se a concorrência publica para a navegação da região amazonica, dividido o serviço em

varios grupos de linhas, a serem contractados separadamente. A Amazon River, candidata ao primeiro grupo, equivalente á navegação que executa actualmente, apresentou proposta fóra do edital, desprezada por esse motivo. Arrematadas foram apenas as linhas do Alto Tapajoz, Soure-Cachoeira e dos Autazes, que os decretos ns. 16.740, 16.741 e 16.742, de 31 de dezembro ultimo, auctorizaram a contractar.

Navegação do São Francisco

Da navegação do rio São Francisco incumbiram-se, em 1924, por contracto com o Governo Federal, a Empresa Viação do São Francisco, de propriedade do Estado da Bahia, e a Companhia Industria e Viação de Pirapora.

Esgotou-se, em 14 de janeiro de 1924, o prazo do primeiro contracto; mas, como o art. 205, da lei n. 4.793, de 7 do mesmo mez, permittia a sua prorogação, a titulo precario, poudo o serviço proseguir, até 12 de fevereiro ultimo, quando foi assignado o contracto, ora em vigor, a que se refere o decreto n. 16.742, de 31 de dezembro do anno passado.

Inclue o novo contracto, o que não se dava com o anterior, a navegação dos principaes affluentes do São Francisco.

Em virtude do decreto n. 16.562, de 23 de agosto ultimo, transferiu-se ao Estado de Minas o contracto da Companhia Viação de Pirapora. O Governo estadual adquiriu da União, por 421:550\$000, os bens e material fluctuante de propriedade desta, utilizados na exploração do serviço.

Outras empresas de navegação

Executaram normalmente os seus contractos as demais empresas fiscalizadas, de navegação.

Assignou-se, em 8 de maio de 1924, contracto com a Empresa Lloyd Maranhense, para a navegação nos rios Itapicurú, Mearim, Pindaré e Munim, e expediu-se, a pedido da Companhia de Navegação Bahiana, o decreto n. 16.386, de 27 de fevereiro ultimo, que declarou a rescisão do seu contracto, celebrado em 28 de dezembro de 1922.

Navegação aerea

O Congresso Nacional, pela disposição contida no art. 19 da vigente lei da despesa, deferiu ao Governo a attribuição de regulamentar o serviço de viação aerea no paiz, nas linhas

internacionaes ou interiores, prescrevendo que se tivessem em vista os principios geraes da Constituição, referentes á navegação de cabotagem, e que vedam a concessão de privilegios, os regulamentos adoptados em outros paizes e as convenções internacionaes existentes, acautelados os interesses da defesa nacional.

Foi o Governo, outrosim, auctorizado pela mesma disposição legislativa a contractar o transporte aereo da correspondencia postal; mediante o pagamento, no todo ou em parte, do producto da venda de sellos especiaes, cuja tabella poderá organizar. Em consequencia, empenha-se actualmente o Governo no problema do trafego postal e commercial aereo, cuja solução os altos interesses do paiz já não permitem seja protelada.

Os trabalhos de organização do regulamento da navegação aerea, primeira providencia a ser tomada, já foram iniciados e proseguem com a rapidez compativel com o detido estudo que o assumpto reclama, tendo o Governo obtido do Aereo Club Brasileiro a valiosa contribuição de um ante-projecto.

Em 1919, haviam sido outorgadas sete concessões que incorreram na pena de caducidade, por terem sido esgotados os prazos estabelecidos para o inicio do respectivo trafego.

A possibilidade e as vantagens de um serviço regular de communicações pelo ar entre diversas regiões do Brasil e entre este e paizes estrangeiros têm provocado estudos e experiencias com exito completo. Parece, pois, chegada a oportunidade de estabelecê-lo e o Governo espera fazê-lo, dentro das auctorizações que lhe conferistes. Para o estabelecimento das estações necessarias, já procurou entender-se com os Estados, afim de se fazer a escolha e a adaptação dos terrenos convenientes.

Celebrado com o engenheiro Manoel Buarque de Macedo, em virtude do decreto n. 16.034, de 9 de maio de 1923, o contracto de arrendamento do porto do Rio de Janeiro, foi, pelo decreto n. 16.306, de 31 de dezembro do mesmo anno, auctorizada sua transferencia á Companhia Brasileira de Explo-

Porto do
Rio de Janeiro

ração de Portos, a cujo cargo esteve, durante o anno findo, a exploração do mesmo.

A 25 de setembro ultimo, iniciou a Companhia, na faixa interna do porto, a construção da estação para passageiros e do armazem de bagagem, previstos na clausula XXI do contracto de arrendamento e orçados em 2.189.998\$683, segundo o decreto n. 16.549, de 13 de agosto de 1924, que lhes approvou os planos.

O movimento do porto foi de 2.530.742 toneladas, sendo 1.746.072 relativas á importação e 784.670 correspondentes á exportação.

Montou a renda bruta arrecadada a 20.290:761\$318, papel, da qual ao Governo cabe a importancia de 9.966:468\$815. A renda ouro proveniente do imposto de 2 % foi de 6.544:467\$204, ouro.

O coefficiente médio de aproveitamento do cáes, por metro corrente, attingiu a 767,357 toneladas, nunca até aqui alcançado.

— Em fins do anno passado, manifestaram-se, no porto do Rio de Janeiro, indicios de congestionamento, por accumulo de mercadorias importadas.

Directores da Associação Commercial elaboraram um parecer sobre o assumpto, entregue ao Ministerio da Viação, em 15 de dezembro ultimo.

Do estudo desse parecer se conclue que o abarrotamento não assume, neste porto, a gravidade do que, mais ou menos na mesma época, se verificou, como adeante diremos, no de Santos.

A crise é aqui de facil solução, desde que se obtenha maior presteza no desembaraço das mercadorias armazenadas na faixa interna do cáes e desde que o commercio importador retire das dependencias do porto, com a possivel brevidade, os productos já despachados.

O Governo procura chegar a esse duplo resultado. As providencias indicadas e outras em via de estudo, taes como a entrega, á Companhia Brasileira de Exploração de Portos, de varios armazens, com a área approximada de 20.000 ms², situados na faixa externa do cáes e alugados a particulares, a

titulo precario; o alfandegamento de alguns armazens externos, para ampliação do espaço destinado ás conferencias ; a melhora do aparelhamento do porto, com a electrificação de varios guindastes ainda movidos a mão, e, sobretudo, a construção do prolongamento do porto, auctorizada em 12 de dezembro de 1923, são garantias do proximo desafogo do porto do Rio, que bastará a satisfazer, ainda por muitos annos, ás necessidades do commercio importador e exportador.

Aqui, como em Santos, resulta das observações feitas que a crise não é precisamente portuaria: si, em 1924, o movimento do porto (2.530.742 toneladas) superou o de 2.003.635 toneladas registrado em 1914, em compensação, ha dez annos ainda se não achavam concluidas todas as installações do porto do Rio e, apesar disso, não houve agglomeração de mercadorias.

— Em 1º de junho ultimo, iniciou-se, com a dragagem na parte extrema do cães actual, do lado esquerdo do canal do Mangue, em direcção á Ponta do Cajú, a execução das obras de prolongamento do cães do porto do Rio de Janeiro, contractadas com a Societé de Construction du Port de Bahia e com a Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, de accordo com o decreto n. 16.439, de 2 de abril de 1924, que previu a construção de mais 1.391 ms. de cães.

Até 28 de fevereiro ultimo, o lodo, areia e tabatinga, transportados para fóra da barra e lançados além da ilha Raza, a cerca de 12 milhas do local das obras, alcançaram o volume de 574.017,350 m³. No mesmo periodo, haviam sido feitos 125.616,400 m³. de aterro, na parte final do cães contractado, junto aos terrenos do Arsenal de Guerra, no fim da praia de São Christovão. Até 31 de dezembro, a área conquistada ao mar elevava-se a 35.314 m², estando em serviço dois escavadores, tres locomotivas e 153 vagões com cubação de 3.500 m³. Trabalham nas obras tres dragas possantes, de alcatruzes, e seis batelões de capacidade de 440 m³.

Os serviços têm corrido com regularidade. No decurso do corrente anno, deverá ser inaugurado um primeiro trecho de cães, de 500 ms., e, em junho de 1926, um outro de 200. Toda a obra estará, então, a mais de meio.

Porto de Santos

O porto de Santos, nos termos do decreto n. 9.979, de 12 de julho de 1888, é de concessão da Companhia Docas de Santos, cujo capital reconhecido em 31 de dezembro de 1923 foi de 150.509.499\$064, papel, sem garantia de juros.

A renda bruta, arrecadada durante o anno, elevou-se a 37.954.034\$336, papel, para um movimento de 2.227.701 toneladas, sendo 1.459.829 provenientes de importação e 767.872 de exportação.

No segundo trimestre do anno findo, o movimento de entrada de mercadorias estrangeiras, no porto de Santos, que se vinha avolumando de modo a approximar-se do verificado em 1913, quando se registrára o maior coefficiente de aproveitamento do respectivo cáes, proseguia em ascensão constante e, não encontrando sufficientemente aparelhadas de material rodante as estradas de ferro em ligação com o porto, depressa a situação se aggravou, assumindo os característicos de congestão do grande emporio paulista.

Informado da crise que se accentuava, dia a dia, o Governo, ao mesmo tempo que não esquecia providencias para descarga immediata dos generos de primeira necessidade, do carvão de pedra para as estradas e para o prompto despacho de vagões encommendados pela São Paulo Railway, tomava medidas de emergencia que, si não conseguiram normalizar a situação, pelo menos lhe attenuaram os ruinosos efeitos.

Entre ellas, convém mencionar a que declarou alfandegados dois armazens externos, ampliando de 16.000 ms² a área destinada ás mercadorias estrangeiras, a determinação, á São Paulo Railway, do estabelecimento, nas duas linhas da serra, de turmas de trabalho quotidiano diurno e nocturno e a recommendação, á Companhia Docas de Santos, para dobrar suas turmas.

A primeira dessas resoluções data de 12 de abril e as outras de 25 de junho do anno findo. Com ellas se obteve notavel desafogo nas condições do mercado santista, cujo *stock* de mercadorias desceu, de 104.903 toneladas, em 20 de junho, a 56.773, em 5 de julho, conforme accentuou a Associação Commercial de São Paulo. O levante militar, porém, nesse Estado, acarretou a suspensão das providencias em execução

e provocou a recrudescencia da crise. Em 16 de agosto, 114.273 toneladas de mercadorias agglomeravam-se nos armazens das Docas e suas dependencias.

A 30 do mesmo mez, o Ministerio da Viação incumbiu o Inspector de Portos de ir a Santos, para conhecer pessoalmente o estado do porto, estudal-o minuciosamente e propôr as providencias que julgasse precisas. O relatorio, por elle apresentado e inserto no *Diario Official*, de 12 de dezembro, conclue que a crise é principalmente consequencia da sensivel falta de material rodante nas estradas de ferro que servem o porto.

De accordo com as conclusões desse parecer, que coincidem com o que apurára noutras fontes, o Governo cogita de realizar os melhoramentos ferro-viarios a que se faz referencia em outra parte desta Mensagem.

Não obstante, reconheceu-se a necessidade da realização de obras novas no porto de Santos, a saber: installação de silos para trigo em grão; tanques para gasolina a granel; ampliação do aparelhamento mecanico para carregamento de café; duplicação da linha de transmissão de energia electrica; aparelhamento para carga e descarga de carvão e baixamento do canal de acesso, em certa largura, a 10 ms., de modo a permittir a atracação dos grandes vapores transoceanicos ao cács.

Concorrerão taes obras para se obter um maior aproveitamento, por metro linear, no porto paulista, cujo coeffericiente foi apenas de 431 toneladas, em 1923, quando no Rio de Janeiro, com aparelhamento equivalente, foi de 623,218 toneladas, por metro, no mesmo periodo, com um movimento 44,5 % mais intenso.

As obras do porto do Rio Grande do Sul continuam em concessão ao Governo do Estado, de accordo com o decreto n. 13.691, de 9 de julho de 1919, baseado no de n. 3.543, de 25 de setembro de 1918, e no art. 124, da lei n. 3.674, de 7 de janeiro daquelle anno.

Porto do Rio Grande
do Sul

Em 29 de setembro de 1919, lavrou-se o contracto entre a União, o Estado e a Companhia Franceza. Por elle, a encampação das obras se fez ao preço total de 208.640.546 francos, dos quaes 140.320.546, correspondentes ás despesas

effectivamente realizadas nas obras da barra, e 68.320.000, relativos á despesa do porto.

O movimento do porto, em 1924, foi de 400.248 toneladas; a renda bruta arrecadada attingiu a 4.402.764\$677, papel, e o imposto da barra rendeu 1.308.908\$806, tambem papel. Importou a renda de 2 % ouro em 518.429\$640.

Diversas obras realizou, no porto, o Estado, em 1924. Entre ellas, 6.597,498 ms² de calçamento a parallelepipedos; 1.182,5 ms. de canalização de agua; collocação de 13 caixas de madeira, para serviço de incendio, e descarga de 14.085,125 ms³ de pedra no molhe de léste, para seu avançamento.

A profundidade existente no porto é de nove metros.

Porto de Manáos

O porto de Manáos é de concessão da Manáos Harbour Limited e o seu capital reconhecido, até 31 de dezembro de 1923, ascende a 18.545.200\$789, papel, sem garantia de juros.

Em 1924, foi alli arrecadada a renda bruta de..... 2.528.901\$391, papel, com um movimento de 115.669 toneladas.

Porto do Pará

É concessionaria do porto do Pará a Companhia Port of Pará, cujo capital reconhecido, até 31 de dezembro do anno atrazado, era de 60.651.102\$273, ouro, com garantia de juros.

Foi de 500.841 toneladas o movimento do porto, durante o anno, sendo arrecadada a renda bruta (convertida em ouro) de 459.691\$710. A renda de 2 % ouro montou a 154.382\$399.

Porto do Recife

Em Recife, continuou o Governo do Estado de Pernambuco, durante o anno de 1924, a execução das obras complementares do respectivo porto, de accordo com o contracto de concessão a que se refere o decreto n. 14.531, de 10 de dezembro de 1920.

O capital reconhecido até 31 de dezembro de 1920 montou a 89.867.887\$500, com garantia de juros. A partir de 1921, não gosa de garantia de juros o capital despendido pelo Estado nas obras.

Foi de 538.414 toneladas o movimento bruto do porto; a arrecadação importou em 5.211:858\$560, papel, e a renda de 2 % ouro, em 687:970\$126.

Concluída a dragagem, para 30 pés de calado, determinou o Inspector da Alfandega que, a partir de 1º de outubro ultimo, fosse obrigatoria a atracação, ao cães, de todas as embarcações que aportassem a Recife.

A principio, houve reluctancia por parte das companhias de navegação estrangeiras. Mas, collocados dois pharolletes á entrada do porto, designado para Recife o rebocador *Cabello*, que se encontrava na Parahyba e passou a auxiliar as manobras dos navios que demandam a capital de Pernambuco, e construídos dois fluctuantes, destinados a facilitar a acostagem dos transatlanticos, cessou por completo qualquer resistencia e, desde 1º de novembro, se realiza, obrigatoria, a atracação normal dos grandes vapores transoceanicos ao cães do Recife.

Durante o anno, além das obras enumeradas, foram construídos os armazens ns. 9 e 10, para a cabotagem; ficaram concluídas as fundações e armaduras metallicas dos armazens A e B; assentaram-se 3.100 ms. de linhas ferreas; construíram-se 864 ms. de galerias de aguas pluviaes, de 0,30 ms. terminou-se a cava de fundação no cães de 4,50 ms.; collocaram-se as canalizações electricas dos armazens 1, 2, 3, 8, 9 e 10; terminou-se o enrocamento de protecção do cães de Santa Rita e concluiu-se o serviço de consolidação do quebra-mar, que consumiu 21.646 toneladas de blocos de pedra.

Tem a concessão das obras de melhoramento do porto da capital do Estado da Bahia a Companhia Cessionaria das Docas da Bahia, cujo capital reconhecido era, até 30 de junho de 1924, de 22.623:125\$271, ouro, com garantia de juros.

Durante o anno, attingiu a receita bruta arrecadada a 1.006:829\$271, ouro, e o movimento do porto a 477.620 toneladas. A renda de 2 % ouro importou em 509:643\$244.

No armazem de inflammaveis realizaram-se obras que montaram a 58:799\$433, ouro, importancia essa já incluída no capital reconhecido.

Porto de Victoria Pelo decreto n. 16.739, de 31 de dezembro de 1924, foram rescindidos os contractos celebrados com a Companhia do Porto de Victoria, para a construcção do porto do mesmo nome, e transferida a concessão ao Estado, sem garantia de juros.

O capital reconhecido nas tomadas de contas da antiga Companhia sobe a 5.290:104\$868, ouro.

Durante o anno, o movimento do porto foi de 116.864 toneladas e a renda de 2 % ouro montou a 32:683\$820.

Porto de Ilhéos A concessão para a construcção das obras de melhora-mento do porto de Ilhéos foi dada ao industrial Bento Berillo de Oliveira (decreto n. 16.019, de 25 de abril de 1923), que a transferiu á Companhia Industrial de Ilhéos, auctorizado pelo decreto n. 16.544, de 13 de agosto de 1924.

Este ultimo decreto mandou levar opportunamente á conta do capital a importancia de 645:050\$000, papel, para os fins da clausula x do acto de concessão.

As obras a realizar já se acham encetadas e constam da dragagem de 78.685 ms³ no canal de accesso, cuja profundi-dade, assim como a da bacia do porto, deverá ser de 6,00 ms.

Portos de Laguna e Imituba Por portaria de 7 de agosto ultimo, foi constituída a comissão de estudos e obras dos portos de Laguna e Imituba, para o fim de opinar em qual delles conviria a construcção do porto carvoeiro do sul. Posteriormente, a comissão estendeu seus trabalhos ao porto de Araranguá.

Em Laguna, procede ella, principalmente, a estudos mais completos de marés e correntes; em Ibituba, teve maior tarefa, na falta de trabalhos anteriores, de cunho official; em Ara-ranguá, executou um reconhecimento cabal das condições da barra e fez levantamentos e nivelamentos, em cerca de trinta kilometros. Até fins do corrente mez, apresentará a comissão seu relatorio.

Correios Do desenvolvimento do serviço postal dão a medida os Algarismos de suas rendas e os do movimento de correspon-dencia, de malas, de vales postaes e de encomendas.

A renda do Correio, em todas as suas repartições, que, em 1923, foi de 25.925:587\$280, attingiu, no anno findo, excluida a parte do periodo adicional, a 27.763:252\$260, ou sejam 1.837:664\$980 mais do que no periodo financeiro anterior.

De 1920 a 1924, o accrescimento da renda foi bem consideravel, como attestam os seguintes dados:

1920.....	14.926:838\$826
1921.....	19.377:226\$621
1922.....	22.295:784\$256
1923.....	25.925:587\$280
1924.....	27.763:252\$260

A despesa geral, que, no anno anterior, attingira a 35.553:750\$530, foi de 34.381.928\$258, em 1924.

Ao mesmo passo que a renda postal augmentou sensivelmente, de 1920 a 1924, o deficit decresceu na seguinte ordem:

1920.....	14.481:579\$345
1921.....	13.463:590\$228
1922.....	12.473:908\$722
1923.....	9.628:163\$250
1924.....	6.618:675\$998

O movimento de permuta interna de numerario, por meio de vales postaes, foi o seguinte: vales emittidos 279.080, na importancia de 44.022:559\$000, que renderam, de premio, 362:925\$500; vales pagos 256.884, na importancia de 44.467:201\$300; vales reembolsados 1.179, na importancia de 134:955\$900.

O desenvolvimento dos nucleos de população no interior do paiz e o surto de progresso de muitas localidades estão a exigir, dia a dia, a creação de novas agencias postaes e a elevação de classe das já existentes, dando-se-lhes mais amplas attribuições que melhor attendam aos interesses do publico. Dada, porém, a exiguidade dos creditos disponiveis, só em pequena parte puderam ser attendidos os reclamos vindos de todos os pontos do paiz.

Em 31 de dezembro de 1923, existiam 4.062 agencias, com um total de 5.685 funcionarios, e, em igual data de 1924, aquelle numero se elevára a 4.181, com um total de 5.840

funcionarios, tendo havido, portanto, um augmento de 119 agencias e 155 serventuarios.

Pela nova tabella de classificação de agencias, approvada para vigorar no triennio 1925-1927, foi possível, apenas, crear mais 32 agencias, melhorar as vantagens pecuniarias dos serventuarios de algumas das já existentes e instituir o logar de ajudante, em outras.

Os serviços internacionaes, referentes á transmissão de correspondencia em geral, correm de modo relativamente satisfatorio.

Quanto aos serviços especiaes, destaca-se, pelo movimento crescente, o de encomendas postaes, cuja nova regulamentação foi approvada pelo decreto n. 16.712, de 23 de dezembro de 1924. Ahi, se corrigem varias falhas existentes no regulamento anterior e se estabelecem condições de fiscalização e de recolhimento dos direitos de modo mais expedito, quer para as repartições postaes, quer para as de fazenda. Ao publico, se facilita o exame das mercadorias para a classificação dos direitos, o que era, antes, vedado e motivava reclamações.

A permuta de vales internacionaes continúa reduzida aos accordos estabelecidos com os Estados Unidos e o Japão. Em estudo, encontram-se, porém, propostas de varias nações, para execução desse serviço.

Em 1924, foi o seguinte o movimento desses vales: emitidos, 125, no valor de 4:496\$924; pagos, 428, na importancia de 39:860\$218.

O uso das machinas de franquear correspondencia, sancionado pelas Convenções de Madrid e Stockholmo, foi adoptado pelo correio brasileiro, dependendo a sua generalização dos resultados experimentaes que forem obtidos e dos recursos de que dispuzermos. Pelas observações feitas, é de esperar grande economia na aquisição de sellos e no trabalho de carimbação da correspondencia: essas machinas, ao mesmo tempo que comprovam a taxa paga, imprimen o carimbo de procedencia e data. Além disso, a estampagem do sello no proprio envolucro do objecto, já inutilizado pela inscripção do endereço, evita o aproveitamento criminoso de sellos adhesivos já servidos.

O serviço telegraphico interior é feito, simultaneamente, pelas linhas a cargo da Repartição Geral dos Telegraphos, pelas das estradas de ferro e pelos cabos da Western Telegraph Company, ao longo do littoral, e da Amazon Telegraph Company, entre Belém e Maráos. O Amazonas e o Acre, pela difficuldade de se conservarem linhas terrestres em seus territorios, são servidos por estações radiotelegraphicas.

O augmento progressivo da população e o incremento tomado pelo commercio e pela industria têm determinado a rapida ampliação da rêde telegraphica e sensivel augmento, de anno para anno, do numero de telegrammas.

O funcionamento das estações radiotelegraphicas costeiras, algumas das quaes estão a cargo do Ministerio da Marinha, não tem dado motivo a reclamações importantes, comquanto sejam quasi todas antiquadas.

De todos os pontos do paiz, recebe o Governo, annualmente, pedidos de construcção de linhas telegraphicas, mas as nossas condições financeiras o têm forçado a dar preferencia ás que completem novos circuitos e áquellas para as quaes os Estados e Municipios concorram com algum auxilio. A maioria dos Estados é habitualmente contemplada com esse melhoramento.

O programma de construcções, organizado para 1924, não pode ser totalmente executado, devido a difficuldades de ordem administrativa. O de 1925 ficará tambem sem realização pela necessidade que teve o Governo de mandar suspender as obras publicas. Isso não impedirá, entretanto, que se executem trabalhos de consolidação, de que tanto necessita a rêde telegraphica em geral.

Ao terminar o anno de 1923, tinha a rêde telegraphica federal 46.969 kms. de linhas de postes, com o desenvolvimento de 85.029 kms. de fios conductores. Em 31 de dezembro de 1924, tinha 49.240 kms. de extensão, com o desenvolvimento de 87.862 kms. de fios conductores. Houve, pois, um augmento de 2.271 kms., na posteação, e de 2.833 kms., no desenvolvimento dos fios. O numero de estações elevou-se, de 1.909, a 1.138.

Em 1923, transitaram pelas linhas federaes 6.946.267 telegrammas, com 140.642.691 palavras, e, em 1924, 7.179.782

telegrammas, com 150.180.586 palavras, tendo, assim, havido um aumento de 3,3 %, no numero de telegrammas, e de 6,4 %, no de palavras.

Cumpra-se notar que estes algarismos não representam o total de trafego telegraphico nacional; pois não estão ahí incluídos os telegrammas trocados pelas estações das estradas de ferro e das companhias de cabos, sem interferencia da Repartição Geral dos Telegraphos.

Foi declarada caduca a concessão explorada, desde 1890, pela Compagnie Française des Câbles Télégraphiques, entre o Estado do Pará, as Guyanas e a America Central. Foi sempre precaria esta via telegraphica, devido á natureza do fundo do mar onde assentava o cabo, especialmente a primeira secção, entre Salinas (Pará) e Cayenne. O trafego para as Americas Central e do Norte está hoje perfeitamente assegurado pela via Colon (All America Cables) e pela via Barbados (Western Telegraph Co. e Western Union Telegraph Co.).

Dentro em pouco deverá aterrizar nesta Capital um novo cabo, que nos ligará directamente á Italia.

A administração publica ainda não possui linhas telephonicas de longa distancia. A mais extensa é a que liga o Rio de Janeiro a Therezopolis. Entretanto, os bons serviços que presta a linha estendida pela industria particular, entre o Rio e São Paulo, estimula o desejo de igual melhoramento, entre o Rio e Bello Horizonte, tendo o Governo do Estado de Minas manifestado já as boas disposições em que se acha de combinar, nesse sentido, seus esforços com os do Governo Federal.

Dentro do anno corrente, deverá ficar concluída a grande estação radiotelegraphica que, em Sepetiba, está sendo montada pela Companhia Nacional de communicações sem fio, estação ultrapotente, destinada ao serviço internacional e em cujo aparelhamento foram introduzidos os mais modernos dispositivos.

Com o decreto n. 16.657, de 5 de novembro do anno passado, foi expedido o regulamento dos serviços civis de radiotelegraphia e radiotelephonia, regulamento que de ha muito se tornava necessario, como complemento natural da lei n. 3.296, de 10 de julho de 1917.

Até 2 de abril do corrente anno, deferiu o Governo 3.001 pedidos para a montagem de aparelhos receptores de radiotelephonia, para amadores. Está, porém, ainda pouco desenvolvido o serviço de diffusão (broadcasting), para o qual, aliás, o regulamento estabelece as restricções indispensaveis.

A renda dos Telegraphos, tanto para 1923, como para 1924, foi orçada em 1.000:000\$000, ouro, e 19.000:000\$000, papel. A renda effectivamente arrecadada foi: em 1923, 1.192:988\$379, ouro, e 15.448:985\$423, papel; em 1924, 1.318:592\$120, ouro, e 17.984:227\$317, papel. Houve, pois, em ambos esses annos, arrecadação para mais, em ouro, e para menos, em papel. Convertendo, para confronto, a parte ouro em papel, ao cambio de 6 dinheiros, temos: para 1923, orçada 23.500:000\$000 e arrecadada 20.817:433\$128; para 1924, orçada 23.500:000\$000 e arrecadada 23.917:891\$857. A renda do serviço official, não arrecadada, importou: no anno de 1923, em 49:717\$474, ouro, e 9.339:778\$547, papel; no anno de 1924, em 40:619\$674, ouro, e 8.557:388\$240, papel.

A despesa com os Telegraphos, convertida em papel a parte ouro, ao cambio de 6 dinheiros, foi, em 1923, de 36.257:809\$918 e, em 1924, de 41.492:637\$290. Houve, pois, em 1923 um *deficit* de 15.440:376\$790 e, em 1924, um de 17.574:745\$433.

Desde sua creação, em 1852, tem sido o Telegrapho uma fonte constante de *deficits*. Si está, porém, nos nossos habitos não o considerar fonte de renda, não deixa de ser lamentavel que, serviço ainda precario, custe ao Estado tamanho sacrificio. Ha, sem duvida, ahi, vicios organicos a corrigir, dos quaes são muito de assignalar a base em que assenta o estabelecimento da tarifa e o uso immoderado das reduções e franquias telegraphicas.

Os diversos mananciaes que abastecem o Districto Federal, inclusive as ilhas, contribuíram, em média diaria, com o volume total de 285.829.001 litros, em 1924, contra 336.047.133, em 1923, donde o decrescimo de 50.218.132 litros, proveniente de estiagens nos mananciaes e de accidentes occorridos.

Aguas e esgotos

Assim, o volume total de agua distribuida á população, sem excluir a consumida nas industrias, lavagens de vias publicas, irrigação de jardins, etc., corresponde a 220 litros diarios *per capita*. Mas, como o abastecimento se não estende a toda a zona urbana, foi, de facto, mais alta a quota dos habitantes das zonas abastecidas.

Proseguindo na ampliação da rêde distribuidora, collocaram-se, no decurso do anno, 33.118,20 ms. de canalizações. Mais não o permittiram os recursos orçamentarios votados. Entretanto, numerosissimas são as ruas que necessitam de canalizações e as que precisam de substituição do encanamento distribuidor: de mais de 100 kms. urge estender a rêde de canalizações do Districto, da Gavea a Jacarépaguá, a Guaratiba e a Santa Cruz, que por toda a parte se espraia a população.

A situação penosa em que se encontra o abastecimento de agua da cidade do Rio de Janeiro, aggravada sempre que se declara alguma estiagem de maior duração, levára o Governo, ainda em 1923, a mandar fazer o estudo de um projecto que, sem pretensões a obra definitiva, attendesse ás necessidades mais prementes da população e coubesse dentro dos escassos recursos que lhe poderiam ser attribuidos.

O projecto, approvedo pelo decreto n. 16.336, de 30 de janeiro de 1924, consiste no accrescimo de descarga da primeira linha de encanamentos adductores, pelo abaixamento de sua altitude piezometrica de jusante. Aproveitam-se, assim, as sobras do manancial que alimenta o rio São Pedro e a média de 28.000 ms³ em 24 horas, adduzida pela primeira linha adductora, eleva-se a 42.000 ms³, ou 14.000 ms³ mais, em 24 horas. Essa grande contribuição permittirá distribuir 20.000 ms³, para o novo reservatorio Sousa Cruz; 15.000 ms³, para os bairros meridionaes da cidade; 7.000 ms³, para os morros do Livramento, Providencia, Conceição, etc.

Da primeira parcella de 20.000 ms³, 14.000 se destinam ao abastecimento dos bairros de Villa Isabel, Andarahy, Aldeia Campista, Fabrica das Chitas e parte da Tijuca e Rio Comprido; o restante, elevado por um dos grupos de motor-bomba installados na uzina Maracanã, será transportado á caixa nova da Tijuca, para abastecer o reservatorio Santos Rodrigues,

em caso de estiagem no rio Maracanã, melhorando o incerto abastecimento dos morros de Santos Rodrigues e de parte de Santa Thereza.

A segunda parcella de 15.000 ms³, adduzida por canalização do diametro de 0,50 m., atravessa um tunel reservatorio, quasi concluido, no morro do Mundo Novo, abastecerá, além deste, a zona meridional da cidade e poderá supprir de agua a de Botafogo, acudindo ao reservatorio do morro da Viuva, na hypothese de qualquer accidente da canalização unica que o abastece, procedente do reservatorio do Pedregulho. E, como o abastecimento aos bairros meridionaes correrá exclusivamente por conta da nova contribuição, será possivel ao reservatorio do morro da Viuva estender a sua distribuição aos terrenos da Urca, onde as edificações ainda se não desenvolveram mais por falta de agua.

Completam o projecto de emergencia o reservatorio Sousa Cruz, de 13.000 ms³ de capacidade, e duas represas altas, nas cabeceiras do rio Macaco, destinadas a servir, por gravidade, ás zonas altas da Gavea e do Jardim Botanico, inaccessiveis ás aguas do açude Macacos.

Por todo o corrente mez, estará terminado o reservatorio Sousa Cruz. Da rêde de Villa Izabel, já se acham assentados 2.037 ms. de canalização de 0,40 m. de diametro, que entraram em acção, em 25 de dezembro ultimo, com os melhores resultados. Da grande adductora de 0,80 m., para o Sousa Cruz, estão collocados cerca de oitocentos metros, na rua Uruguay.

Em summa, a execução de todo o projecto ficará ultimada em junho proximo. Custeado pelo credito de 5.000.000\$000, aberto em virtude do decreto n. 16.287, de 26 de dezembro de 1923, obtem-se o custo de 354\$143 por metro cubico, de agua, adduzido em 24 horas, dividida que seja aquella importancia por 14.000 ms³, quantidade, a mais, aproveitada do rio São Pedro, em 24 horas.

Os contractos da City Improvements Company estabelecem limites para as zonas esgotadas, de sorte que arrabaldes, ruas e suburbios, densamente povoados ou em via de formação, não dispõem de saneamento, pela inexistencia de esgotos nas zonas adjacentes. É o que ocorre com os bairros

de Ipanema e Leblon, com os terrenos do sacco da Urca e da enseada da Gloria, dos suburbios da Central do Brasil, além da estação de Encantado, e da E. F. Leopoldina, entre a Avenida Suburbana e o mar. Além disso, muitas obras existentes precisam de reforma.

Parece aconselhavel a revisão dos actuaes contractos dèssa Companhia, para construcção e conservação das novas rêdes de esgotos, substituição das estações existentes, por outras, e exame do lançamento, no que respeita á sua arrecadação.

Esta montou a 3.227.572\$000, em 1924, correspondente ás taxas de saneamento de 67.921 predios inscriptos; mas augmentará bastante si, juntamente com a reforma do regulamento, se proceder á revisão cuidadosa e geral dos predios existentes.

Os serviços de aguas e esgotos estavam, até o fim de 1924, separados em repartições distinctas e subordinadas, aquelle, ao Ministerio da Viação e, este, ao do Interior. A natureza de ambos e a conveniencia de collocar sob a mesma superintendencia as suas canalizações subterraneas aconselhavam reunil-os sob uma só direcção, como já haviam estado sob a antiga Inspeção Geral de Obras Publicas e sob a Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas. Isso foi feito pelo regulamento approved pelo decreto n. 16.711, de 23 de dezembro de 1924, que os subordinou á Inspectoria de Aguas e Esgotos, no Ministerio da Viação.

Por esse acto, foi, ainda, confiado á mesma Inspectoria o lançamento de pennas de agua, antes attribuido á Recebedoria do Districto Federal, ficando, assim, concentrada a fiscalização, assegurada melhor exactidão nos lançamentos e, consequentemente, mais completa arrecadação das taxas, cuja renda, seguramente, crescerá.

Obras do Nordéste

A situação financeira, responsavel pela suspensão de tantos trabalhos importantes, continuou a entrar o desenvolvimento das Obras do Nordéste. Sem embargo, proseguiram as de maior alcance ou cuja construcção se achava mais avançada e, durante o anno, algumas puderam ser concluidas ou tiveram andamento acelerado.

De accordo com o disposto no art. 72, da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, o decreto n. 16.403, de 12 de março de 1924, approvou novo regulamento para a Inspectoria de Obras contra as Seccas, pelo qual se declarou extincta a Caixa Especial das Obras de Irrigação de Terras Cultivaveis no Nordéste Brasileiro. Voltaram, assim, a ficar directamente subordinadas ao Ministerio da Viação as estradas de ferro em construcção ou em trafego no Nordéste e, sob a direcção da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, os portos da mesma região, quando contractados.

Tres são os districtos em que se divide, actualmente, a Inspectoria de Obras contra as Seccas: o 1º, tem séde em Fortaleza e jurisdicção sobre o Ceará e Piauh; o 2º, com séde na Parahyba, comprehende esse Estado, o do Rio Grande do Norte e o de Pernambuco; o 3º, fica em Villa Nova da Rainha, na Bahia, e dirige os serviços desse Estado e do de Sergipe.

Ficou terminada, em 10 de julho, a construcção do açude Acarape do Meio que, com as chuvas do inverno, pode sangrar, funcionando todo o seu aparelhamento com regularidade. Consistiram os trabalhos, em 1924, na elevação de um metro de alvenaria na barragem, que passou da cota 32,000 ms. a 33,000. As despesas, no decorrer do anno, montaram a 171:000\$000. Anteriormente, haviam sido despendidos 5.531:900\$000, o que dá para o custo total da obra a importancia de 5.702:900\$000.

Proseguiu a construcção das grandes barragens de Orós e Pilões, cujas installações mecanicas estão completamente promptas, servidas por caminhos ferreos ou de rodagem. Faltam-lhes algumas centenas de milhares de metros cubicos de alvenaria, que as suas installações, de grande capacidade, poderão preparar folgadoamente. Gastou-se, em Orós, a importancia approximada de 2.600:000\$000, durante o anno. Com a barragem de Pilões, despendera-se, até o começo de 1924, perto de 2.310:000\$000 e, durante o anno findo, 1.100:000\$000.

Em Forquilhas, escavaram-se e removeram-se 2.300 ms³ de areia, das cavas; demarcou-se e roçou-se a bacia hydraulica, de 401 hectares; repararam-se estradas e a linha telephonica para Sobral, etc. Depende a conclusão desse reservatorio do

aterro do alveo do rio, com o volume de 28.000 ms³. A despesa effectuada, em 1924, montou a 119:716\$300.

A construcção do açude de Nova Floresta, que tem a capacidade de 7.000.000 ms³, estaria terminada si as cheias extraordinarias do rio Barrado não houvessem feito alluir a barragem auxiliar. Foram despendidos, no decurso do anno, 26:157\$600 e, anteriormente, 585:000\$000. Calcula-se em 35:000\$000 o necessario para sua terminação.

Prejudicou o pesadissimo inverno do anno findo o andamento dos trabalhos no açude Santo Antonio de Russas. Não obstante, fizeram-se 1.275,5 ms³, de aterro, na barragem; extrahiram-se 8.147,9 ms³ de material do sangradouro C, etc. Importaram as despesas, durante o anno, em 84:744\$000 e, no periodo anterior, em 1.017:000\$000.

Iniciado no mez de janeiro de 1920, em março do anno findo ficou prompto o açude Bonito, cuja despesa total ascende a 994:430\$000.

Continuou a construcção de nove açudes particulares e suspendeu-se a dos açudes Poço dos Paus, Quixeramobim e Patú, além da de seis açudes de terra.

Foram concluidos 450 kms. de estradas de rodagem e 990, de caminhos carroçaveis, ligando entre si as principaes localidades do sertão e os centros productores, e estes a Fortaleza ou aos portos de Aracaty e Camocim. A conservação das estradas de maior importancia está sendo effectuada pelo Governo do Estado, pelas municipalidades ou por particulares.

Não pode ser conciuído o açude Taperoá, na Parahyba, e, no mesmo Estado, foram suspensos os trabalhos nas barragens do açude Piranhas e São Gonçalo, conservaram-se ou reconstruíram-se 117 kms. de estradas de rodagem e levantaram-se, nellas, quatro obras de arte.

No Rio Grande do Norte, ultimou-se, em Gargalheira, a installação do cabo aereo de cinco toneladas. Construíram-se 2.500 ms³ do corpo da barragem do Cruzeta e extrahiram-se 50 ms³ de rocha para a fundação; conservaram-se, durante os dois primeiros mezes do anno, 360 kms. de estradas de rodagem e procedeu-se a trabalhos complementares na estrada de Lages a Curraes Novos, destinada ao transporte de materiaes de

Lages ás barragens de Parelhas, Gargalheiras, Cruzeta e outras construcções do Seridó e á ligação rodoviaria da rêde do Seridó com a de Assú e Mossoró.

Continuou a construcção do açude publico Terra Nova, municipio de Petrolina, Estado de Pernambuco. Trabalhou-se no corpo da barragem, na sua parede, que comprehende o volume de 26.937,597 ms³. Resta fazer 3.478,365 ms³. A despesa, no curso do anno, foi de 28:585\$200. De 1919 a 1923, havia sido de 304:056\$139.

Proseguiram, durante o anno, os trabalhos do açude do Rio do Peixe, o maior que terá o Estado da Bahia, com duas barragens, uma das quaes, a auxiliar, concluida desde 1922. Faltam 8.247,418 ms³, no volume da primeira, cujo corpo e fundações attingem a 13.414,674 ms³. Em 1924, gastaram-se, nas obras, 20:355\$650 e, de 1919 a 1923, 210:506\$568.

Na estrada de rodagem de Queimadas a Monte Santo e a Cumbe, executaram-se serviços preliminares e de terraplenagem e construíram-se obras de arte e de protecção, com a despesa de 76:785\$469. A extensão total dessa estrada, até Monte Santo, é de 78.257,00 ms. e, até Cumbe, de 118.797,00 metros, faltando 47.257,00 ms., para se attingir o primeiro ponto, e 85.977,00 ms., para o segundo. Em janeiro ultimo, foi a sua construcção suspensa.

Durante o anno, no 1º Districto, foram perfurados oito poços particulares e nove publicos; no 2º, foram perfurados quatro poços publicos, installados dois e entregue um á Prefeitura de Epitacio Pessoa; no 3º, perfuraram-se um poço publico e outro particular, installaram-se tres e foram entregues dois a Intendencias do interior.

Em cumprimento do accordo feito, em 2 de fevreiro de 1924, entre a Inspectoria Geral de Illuminação e a Sociedade Anonyma do Gaz, fez-se a substituição das lampadas de arco, de poder illuminante médio de 175 velas decimaes, por lampadas incandescentes de 400 velas decimaes, pagando o Governo, pelo consumo destas, o que pagava pelo daquellas. Aproveitou-se a oportunidade para modificações nos typos de postes e candelabros, assim como na disposição das lam-

padas, afim de tornar a illuminação electrica concordante com a arborização da cidade e capaz de, efficientemente, dispensar o concurso da illuminação a gaz. Essa reforma tornou a illuminação electrica mais efficiente e poderosa e, supprimindo a de gaz, trouxe uma economia real no custo da illuminação publica, além de uma diminuição no preço da vela-anno.

O accordo, feito para um numero limitado de lampadas e logradouros, procurou attingir toda a parte central da cidade e as ruas principaes dos bairros. Demonstrados os bons resultados colhidos, será levada por diante a reforma da illuminação da cidade, que poderá ser concluida em dois ou tres annos.

Em 1924, foram substituidas 2.279 lampadas de arco por um egual numero de lampadas incandescentes. A melhor distribuição das lampadas e a sua maior efficiencia permitiram a suppressão de 1.981 combustores de gaz e a remoção, para ruas ainda não illuminadas, de 426 lampadas de arco, collocadas, até então, em logares providos de excesso de luz.

Esta medida permittiu uma economia de 137:125\$000, papel, e de outro tanto em ouro, correspondendo, approximadamente, o total a 700:000\$000, papel, com o que se pode dotar de illuminação um grande numero de ruas.

AGRICULTURA

Serviço de Inspeção
e Fomento Agri-
colas

O Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas procurou dar desempenho satisfatorio ás suas funcções, concorrendo para intensificar a nossa producção, a despeito dos contratempos com que teve de lutar a lavoura, no anno transacto.

A cultura do café, devido aos altos preços por que está sendo cotado o producto, continúa a despertar especial interesse aos agricultores. Tem-se registrado, com prejuizo das demais producções, o deslocamento de grandes lévas de trabalhadores, que abandonam outros Estados e outras regiões, fascinados pela plethora de actividade e de riqueza nas zonas favorecidas por esta cultura.

Não correu normal a estação, principalmente nos Estados de São Paulo, Minas e parte do Rio de Janeiro, soffrendo

bastante a colheita pendente, que está ameaçada de grande redução comparada com a anterior. A safra do anno agricola de 1923-1924 foi estimada em 874.135.839 kilos. A do anterior ascendeu a 1.140.435.445 kilos. A do anno 1924-1925 está avaliada em 753.075.000 kilos.

Nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia nota-se viva animação na abertura de novos centros cafeeiros, alargando-se, em grande escala; a área de cultivo, que seria bem maior se não fosse a falta de braços. Sente-se a preocupação exclusiva de tirar o maior partido possível das condições favoráveis do momento, decorrentes da valorização do producto.

Infelizmente, com a notificação do apparecimento da praga do *caruncho do café* (*stephanoderes coffeae*), no Estado de São Paulo, onde fôra introduzido ha annos, séria ameaça para sobre o futuro da cultura cafeeira. Com as medidas immediatas, que foram tomadas, prophylacticas e de combate á praga, mediante acção conjuncta do Ministerio e dos Estados interessados, é de crêr que o mal fique circumscripto, preservando-se o resto do paiz da sua contaminação.

A industria do assucar, disseminada em grande numero de Estados, pôde-se dizer que avulta de modo notavel na nossa economia.

O preço desse producto resulta, entre nós, sobretudo da maior ou menor facilidade de exportação para o estrangeiro, porquanto, depois de largo periodo de estagnação, a industria só nos ultimos annos da guerra européa veiu a ter novo surto, com o desequilibrio verificado na produção mundial.

As questões technicas attinentes a essa industria resentem-se de falta de directriz segura, não correspondendo, ao melhor aparelhamento das fabricas, progresso sensivel na parte agricola, que não pôde prescindir de novas variedades de canna, mais ricas em saccharose, mais productivas e mais resistentes ás pragas e molestias, e de maior aperfeiçoamento nos processos culturaes.

As oscillações no preço do assucar constituem um factor de incertezas, que embaraça profundamente o desenvolvimento normal de tão importante industria.

A nossa exportação de assucar, em 1920, foi de..... 109.140.914 ks., no valor de 105.826.969\$000; em 1921, de 172.093.876 ks., no valor de 94.168.814\$000. A produção, em 1920, foi de 645.516.400 ks.; em 1921, de 826.405.000 kilos.

A ultima safra de arroz soffreu apreciavel decrescimo, por se ter registrado estiagem prolongada nos Estados do centro, onde o uso da irrigação é ainda pouco generalizado. A área cultivada, em todo o paiz, foi de 486.901 hectares, em 1922; 572.700, em 1923, e 544.065, em 1924. A produção, em 1922, foi de 730.352.000 ks., e de 859.051.100, em 1923; a safra de 1924 deverá produzir 769.360.000 kilos.

A estação tambem correu desfavoravel para a cultura do fumo, que não dispensa grande abundancia de chuva para se desenvolver normalmente.

A Bahia continúa a deter o primeiro logar na sua produção, principalmente para o fumo em folha, destinado á exportação. A sua safra ultima foi de 27.190.390 kilos. A exportação geral de fumo do paiz elevou-se a 30.561.541 ks., em 1920, 32.160.808, em 1921; 43.683.312, em 1922, e 36.776.755, em 1923. O Rio Grande do Sul tem desenvolvido consideravelmente suas plantações, para a produção de artigos finos. Em 1919, a sua exportação foi de 353.703 ks. e, em 1922, já estava em 2.514.797. O fumo de produção mineira, destinado, sobretudo, ao consumo dos mercados internos, não soffreu grande oscillação nos dois ultimos annos, notando-se estacionamento da cultura. A produção do Pará está estimada em 696.254 ks.; a do Piahy, em 995.265; a do Ceará, em 1.080.100; a da Bahia, em 27.190.390; a de Minas Geraes, em 9.771.341; a do Rio Grande do Sul, em 9.710.000; a de Goyaz, em 289.900; a de Santa Catharina, em 1.063.700; a do Paraná, em 1.269.650, e a de São Paulo, em 4.895.400.

A situação da cultura do cacáo não se modificou sensivelmente, no ultimo anno, verificando-se apenas redução nas cotações do producto, o que levou os interessados de quasi todos os paizes productores a se reunirem, em Londres, afim de combinar um plano, semelhante ao adoptado, com exito, em relação á borracha, que evitasse tão accentuada

depreciação, em contraste com as elevadas cotações do café e do chá. O Brasil fez-se representar, nessa reunião, por um especialista no assumpto e tudo leva a crêr que os resultados favoraveis das conclusões adoptadas não se farão esperar.

Na Bahia, a falta de braços e de credito agricola e as difficuldades de transporte têm cerceado o desenvolvimento que poderia alcançar essa cultura, collocando aquelle Estado em primeiro lugar entre os productores mundiaes.

No Espirito Santo, a cultura vae tomando vulto no valle do Rio Doce, onde alguns agricultores locais e grande numero de fazendeiros vindos da Bahia imprimem notavel impulso ás plantações. A producção é ainda pequena, porque os cacáoas são de formação recente.

A producção está estimada em 1.103.850 saccos para a Bahia; 58.512, para o Pará; 1.200, para o Espirito Santo e 1.500, para o Amazonas. A exportação total do paiz, em 1923, foi de 65.328.753 ks., contra 45.279.222, em 1922.

Em vista da alta dos preços da borracha, voltou a ter maior animação a exploração dos nossos seringaes silvestres e começa a despertar interesse, entre os capitalistas estrangeiros, o plantio da seringueira no nosso paiz, sendo muito animadoras as conclusões do relatorio da commissão norte-americana que veiu ao Brasil estudar o assumpto.

A producção de trigo não se tem desenvolvido de modo rapido, mas é innegavel que a sua cultura vae augmentando, gradualmente, de importancia. Tem sido objecto de preocupação do Governo o melhoramento das condições dessa lavoura, promovendo o seleccionamento das sementes, a introducção de variedades exóticas adaptaveis ao meio e o melhoramento das já existentes. Para isso mantém duas estações experimentaes especializadas, uma no Paraná (Ponta Grossa) e outra no Rio Grande do Sul (Alfredo Chaves), dirigida esta ultima por um tecnico sueco, Dr. Ivan Beckmann, vindo do Instituto Svalöf e convidado pelo Governo para orientar e executar os serviços de genetica, na parte referente ao trigo e aos outros cereaes cultivados no sul.

Dada a enorme importação, que ainda fazemos, de trigo para o fabrico de pão, enviando, assim, para o estrangeiro

avultada somma em ouro, o problema da producção desse cereal em nosso paiz não póde deixar de ser objecto de attenção particular, no sentido de se estimular, por todos os meios, o desenvolvimento de tão valiosa cultura.

Em 1923, a producção de trigo, no Rio Grande do Sul, elevou-se a 113.950.000 ks.; em Santa Catharina, a 2.115.600; no Paraná, a 1.560.550; num total de 117.726.150, para os tres Estados. A área semeada, no anno passado, foi de 94.740 hectares, no Rio Grande do Sul; 1.750, em Santa Catharina, e 1.531, no Paraná, perfazendo o total de 98.021 hectares.

A cultura do centeio adquiriu grande expansão, sobretudo nos Estados do Paraná e Santa Catharina, por encontrar nesses Estados condições naturaes muito propicias.

A viticultura conquista, dia a dia, maior desenvolvimento, sendo de esperar futuro muito promissor para o plantio da videira e fabrico de vinho, no Brasil.

O serviço de estatística agricola, iniciado em 1920, foi objecto de especial cuidado, durante o anno findo, completando-se medidas que eram imprescindiveis para a sua maior efficiencia.

O valor total da producção agricola passou, de 4.282.012:000\$000, em 1920-1921, a 7.414.769:000\$000, em 1923-1924. O quadro que se segue mostra o augmento de valor das safras de alguns dos nossos principaes productos :

PRODUCTOS	VALOR			
	1920-1921	1921-1922	1922-1923	1923-1924
Aguardiente.....	33.430:040\$500	54.065:100\$000	89.460:000\$000	76.503:680\$000
Alcool.....	6.472:161\$000	14.863:100\$000	15.965:800\$000	24.953:791\$000
Alfafa.....	59.804:765\$000	74.246:000\$000	86.059:740\$000	100.977:840\$000
Algodão.....	485.991:686\$000	499.876:000\$000	628.656:354\$000	686.812:500\$000
Arroz.....	318.132:043\$000	204.940:000\$000	300.667:885\$000	307.744:000\$000
Assucar.....	417.309:840\$000	418.202:500\$000	522.947:660\$000	617.494:504\$440
Avella.....	3.489:427\$500	3.566:000\$000	2.617:248\$000	2.878:243\$200
Batatinha.....	76.341:032\$000	114.540:000\$000	104.204:200\$000	119.234:000\$000
Borracha.....	97.373:763\$200	74.553:000\$000	58.704:000\$000	63.000:000\$000
Cacão.....	61.052:614\$000	41.679:000\$000	51.963:044\$000	69.709:149\$000
Café.....	1.025.992:759\$200	1.267.153:500\$000	2.851.838:612\$500	2.622.407:517\$000
Centeno.....	9.802:330\$000	8.855:500\$000	8.138:800\$000	8.357:040\$000

PRODUCTOS	VALOR			
	1920-1921	1921-1922	1922-1923	,1923-1924
Cevada.....	5.266:593\$000	5.604:000\$000	2.778:240\$000	2.984:616\$000
Côco babassú.....	—	—	28.000:000\$000	22.750:000\$000
Côco da Bahia.....	7.807:000\$000	14.756:000\$000	17.311:500\$000	22.091:224\$750
Farinha de mandioca.....	114.461:584\$000	141.704:000\$000	134.634:120\$000	246.118:800\$000
Feijão.....	232.555:527\$400	197.535:100\$000	220.611:300\$000	256.869:826\$200
Fumo.....	129.950:042\$500	159.434:000\$000	177.241:250\$000	225.640:985\$000
Herwa mate.....	156.000:000\$000	77.038:800\$000	115.608:000\$000	192.830:400\$000
Milho.....	949.216:173\$200	688.037:100\$000	1.027.292:900\$000	1.224.345:630\$000
Trigo.....	67.922:612\$500	69.665:000\$000	40.089:000\$000	64.694:382\$500
Vinho.....	23.640:000\$000	37.521:000\$000	30.966:040\$000.	56.571:001\$600

A intercorrença de alterações climáticas, com grandes estiagens no sul e fortes inundações no norte; a deficiência dos transportes, agravada pelas perturbações da ordem interna; em summa, um complexo de causas diversas impediu que a nossa produção agrícola tomasse o incremento desejado no anno findo.

Faz-se precisa, cada vez mais, a intervenção do Ministerio da Agricultura no dominio tecnico da produção, não só procurando estimulal-a, como promovendo investigações capazes de trazer para o dominio economico a solução de innumerous problemas de agronomia, especialmente em materia de irrigação, cuja pratica deve ser incentivada nas principaes zonas agricolas do paiz.

Distribuir aos lavradores sementes e plantas em boas condições é, sem duvida, uma das providencias mais uteis para o progresso e melhoramento de nossa agricultura. Até o presente, porém, para attender á procura dessas sementes e plantas, procura que cresce de anno para anno, via-se o Ministerio da Agricultura na contingencia de recorrer aos fornecedores particulares, cujos productos nem sempre correspondiam ás rigorosas exigencias da technica. Evitar os inconvenientes de taes aquisições, revestidas em geral de formalidades que retardam a distribuição de tal modo, que, não raro, se perde a oportunidade do plantio, é medida imprescindivel e urgente.

Com esse intuito, foram incorporados ao Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, em 1923, os campos de sementes do extincto Serviço de Sementeiras, e pelo decreto n. 16.663, de 5 de novembro ultimo, a Estação de Pomicultura, de Deodoro, bem como as diversas secções autonomas que alli existiam. Mas, isso só não basta. Torna-se mister apparelhar com maior efficiencia aquella Estação e os campos de sementes, que já possuímos, bem como augmentar o seu numero.

Dos campos de sementes, actualmente existentes, — Rezende (no Rio de Janeiro), Lorena, São Simão (em São Paulo), Itajahy (em Santa Catharina) e Rio Branco (em Minas), — os tres primeiros acham-se regularmente installados, principal-

mente o de São Simão, que, por isso mesmo, vem offerecendo maiores resultados, tendo a sua produção attingido, em 1924, a 267:136\$700. No campo de Lorena, apesar de sua phase inicial de installação, os trabalhos correram satisfatoriamente, preparando-se uma área de 75 hectares, tudo indicando que, dentro em breve, offerecerá excellentes condições para a produção de arroz por irrigação. No de Rezende, foram cultivados 45 hectares, tendo tido regular desenvolvimento os trabalhos de formação de viveiros. O de Itajahy requer área maior para poder prosperar. O de Rio Branco está em via de installação, dependendo de ficarem ultimadas as formalidades para o recebimento das terras, doadas pelo Estado de Minas, afim de se iniciarem os trabalhos culturais.

No correr de 1924, foram distribuidos pelo Ministerio 326.741,491 ks. de sementes das seguintes especies: alfafa, 9.881,000; arroz, 12.477,000; capim jaraguá, 36.749,000; capim gordura roxo, 58.664,000; batata, 51.003,000; feijão, 983,000; milho, 47.157,000; trigo, 63.738,546; hortaliças, 1.307.145; mucuna, 34.739,000; sementes diversas, 3.583,000.

O movimento de distribuição de plantas enxertadas elevou-se a 29.891 mudas.

Pela Estação de Pomicultura, a distribuição attingiu a 31.813 plantas, sendo 7.781 enxertadas.

A substituição dos nossos processos actuaes de cultura, pela applicação de aparelhos agricolas, constitue hoje uma providencia que está a exigir todo o interesse do Governo.

Num paiz como o nosso, onde a falta de braços é cada vez mais premente, só a mecanica agricola, auxiliada pelos methodos intelligentes de cultura, poderá transformar a lavoura, collocando-a em posição de satisfazer as nossas necessidades.

Nesse particular, vem se esforçando o Ministerio da Agricultura, por intermedio dos campos de cooperação, methodo pratico de propaganda em prol do melhoramento da nossa lavoura.

Acham-se em pleno funcionamento 138 desses campos, para diversas culturas, com a área total de 7.212.500 m², assim

distribuídos: Amazonas, 4; Pará, 5; Maranhão, 4; Piauí, 3; Ceará, 9; Paraíba, 3; Pernambuco, 2; Alagoas, 5; Sergipe, 5; Bahia, 4; Espírito Santo, 3; Rio de Janeiro, 21; Minas Geraes, 19; São Paulo, 12; Paraná, 4; Santa Catharina, 9; Rio Grande do Sul, 12; Goyaz, 5; Matto Grosso, 7; Território do Acre, 2.

Já se verifica no nosso meio rural certo interesse pela adubação das culturas.

Existem, no paiz, actualmente, 26 fabricas de adubos empregando, em sua quasi totalidade, materia prima nacional. Foram produzidas 15.488 toneladas, em 1921; 19.731, em 1922; 39.021, em 1923, e 50.000, em 1924.

Convém facilitar os meios de que necessite essa industria para o seu desenvolvimento, afim de que o emprego da adubação se faça, na nossa agricultura, em maior escala.

A organização do credito popular e agricola, pelas Caixas Raiffeisen e Bancos Luzzatti, teve consideravel incremento, durante o anno findo, tendo sido creadas, em differentes pontos do paiz, diversas dessas instituições.

Em março do anno findo, reuniram-se em congresso os representantes de 80 instituições dos modelos Raiffeisen e Luzzatti, constituídas ou orientadas pela acção do Ministerio. É notoria a prosperidade desses estabelecimentos, que já prestam reaes serviços á vida dos municipios em que se acham installados, sendo muito animador o desenvolvimento de algumas caixas fundadas em annos anteriores e cujo movimento annual já attinge a dezenas de milhares de contos.

Vae produzindo excellentes resultados a organização dada ao Serviço do Algodão pelo decreto n. 16.122, de 12 de agosto de 1923.

Segundo a estimativa por elle realizada, a producção da safra total do paiz, em 1924-1925, será de 131.118 toneladas, equivalentes a 582.746 fardos de 500 libras, ou sejam mais 27.746 fardos do que a producção apurada em 1923-1924, que foi de 124.875 toneladas. Distribuida por Estado, a estimativa póde ser expressa da seguinte maneira:

ESTADOS	TONELADAS	ÁREA EM HECTARES
São Paulo.....	31.256	136.670
Ceará.....	18.012	79.555
Pernambuco.....	15.120	73.740
Parahyba.....	13.645	68.747
Rio Grande do Norte.....	13.128	64.130
Maranhão.....	12.460	61.974
Minas Gerais.....	6.822	38.388
Alagoas.....	5.943	29.257
Sergipe.....	4.842	24.675
Piauí.....	3.520	20.870
Bahia.....	3.384	19.882
Pará.....	1.425	9.528
Paraná.....	352	2.330
Goyaz.....	228	1.686
Rio de Janeiro.....	182	1.447
Espirito Santo.....	145	1.259
Outros Estados.....	654	2.670
	131.118	636.708

Calculado o consumo interno em 428.215 fardos, sobram, para exportação, 154.531 fardos, ou sejam 34.680 toneladas, o que representará um excesso de 15.510 toneladas sobre a exportação de 1923.

Infelizmente, as condições climáticas desfavoráveis, a que já nos referimos, não permitiram que se realizassem, inteiramente, os prognósticos feitos na Mensagem anterior, quanto ao aumento da safra.

De 1920 a 1923, o consumo das nossas fábricas de fição e tecidos passou, de 67.000, a cerca de 77.000 toneladas, ou seja perto de 10.000 toneladas, a mais, em quatro annos.

Tudo indica a relevância da cultura dessa fibra para o Brasil, não só como producto de exportação, que ha de ser dos mais valiosos, mas, principalmente, como materia prima da nossa mais importante industria fabril.

Convém recordar, ainda, que o algodão não fornece apenas a fibra tão necessaria á industria de fição, mas, com o devido aproveitamento das sementes, dá valiosa e abundante forragem para os animaes e nutriente oleo, comparavel ao de oliveira, muito empregado na alimentação humana.

Já se acham concluidos os accordos com os Estados do Pará, Bahia, Minas Geraes, Parahyba, Rio de Janeiro, Sergipe, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, para a execução dos serviços relativos á cultura do algodão, sendo que, nos seis ultimos, cabe a mesma aos respectivos governos, sob a direcção technica do Ministerio da Agricultura.

Nos Estados do Pará, Bahia, Minas Geraes, Parahyba e Rio de Janeiro, os serviços estão sendo executados com grande intensidade, já existindo seis fazendas de sementes com plantações bastante desenvolvidas. Em Sergipe, Ceará e Pernambuco, estão em franco progresso, possuindo já estações experimentaes e fazendas de sementes, em plena productividade. Em Alagoas, embora o respectivo accordo seja muito recente, já se notam resultados promissores.

Mantém, ainda, a União as Estações Experimentaes de Piracicaba e Seridó e a Fazenda de Sementes de Coroatá, com o objectivo de proceder á selecção methodica dos melhores typos, alcançando os respectivos trabalhos plena efficacia.

O Serviço do Algodão distribuiu pelos Estados 175.500 kilos de sementes das variedades mais adaptaveis ás diversas regiões do paiz.

De accordo com as resoluções da Conferencia Internacional do Algodão, realizada em 1922, o Governo está tratando da criação de bolsas desse producto no Rio de Janeiro e em outros mercados nacionaes.

A repercussão do decreto, baixado o anno passado, sobre favores ás empresas que se propuzessem ao plantio racional do algodão, não se fez demorar, apezar das difficuldades oriundas das perturbações da ordem publica. Capitalistas inglezes, associados a elementos nacionaes, estão promovendo grandes plantações de algodão em São Paulo, havendo tentativas do

mesmo genero, embora em menores proporções, em outros Estados.

Jardim Botânico

Continuaram a ser feitas, no Jardim Botânico, observações, pesquisas e experiencias, com objectivos, principalmente, economicos, sobre as especies vegetaes da nossa flora, proseguindo-se nas excursões periodicas ás regiões do paiz que maior interesse offercem a taes estudos.

A região amazonica tem sido methodicamente percorrida, não só para investigações botanicas, como para estudos de climatologia e de ecologia vegetaes, conhecimentos estes basicos para os ensaios de aclimatação e selecção de especies uteis, maximé de essencias florestaes. Grande numero de exemplares vivos e sementes têm sido transplantados para o Jardim Botânico e suas dependencias, com apreciaveis resultados.

De real vantagem será a criação de pequenos hortos botanicos em diversos Estados, afim de se proceder ao plantio e cultura de especies regionaes de grande valor, algumas das quaes se acham ameaçadas de extincção pelas derrubadas, incendios e outros meios de destruição.

A expedição de plantas vivas feita pelo Jardim Botânico a repartições publicas e a particulares attingiu, em 1924, a 910.000 e, a de sementes, a 423 ks., quantidade esta que poderia ser duplicada, si maiores fossem os recursos para os serviços de embalagem.

A Estação Biologica da Reserva Florestal do Itatiaya prosegue na execução do programma de estudos e trabalhos referentes á flora das zonas montanhosas, principalmente no que diz respeito á silvicultura.

O intercambio scientifico, por meio de permutas de publicações, plantas vivas, sementes, productos vegetaes, etc., entre o Jardim Botânico e estabelecimentos congeneres, europeus e americanos, augmenta, de anno para anno.

Muito tem contribuido para o conceito dessa instituição a publicação de seus "Archivos", repositorio de trabalhos originaes e ineditos sobre a flora do Brasil.

No corrente anno será inaugurada, no Jardim Botânico, uma escola pratica de jardinagem e silvicultura, sendo

o ensino ministrado pelos proprios technicos do estabelecimento.

Foram introduzidos varios melhoramentos nas secções do Museu Nacional, cujo edificio carece de ampliação, afim de serem melhor installados, e conservados com maior segurança, os laboratorios e as grandes riquezas accumuladas, alli, ha mais de um seculo. Prepararam-se duas grandes salas destinadas a exposições, as quaes deverão ser franqueadas ao publico ainda no corrente anno.

Museu Nacional

O pessoal tecnico realizou frequentes excursões scientificas a differentes Estados, tendo recolhido grande copia de material, que está sendo objecto de pesquisas.

Foram dados á publicidade varios numeros do *Boletim*, um numero dos *Archivos*, um fasciculo da *Fauna Brasiliense*, um guia de mineralogia e dois quadros muraes coloridos, destinados ao ensino das sciencias naturaes.

Os serviços de phytopathologia e entomologia agricolas, a cargo do Instituto Biologico de Defesa Agricola, correram normalmente, respondendo-se a numerosas consultas, com a indicação das medidas mais adequadas á defesa contra as molestias das plantas e contra os insectos nocivos. Mereceram especial attenção a broca do café (*Stephanoderes Coffeae*) e a cigarrinha vermelha das cannas (*Tomaspis liturata*), trabalhando, para a extincção dessas pragas, turmas de agronomos, sob a orientação do Serviço de Entomologia Agricola.

Instituto Biologico
de Defesa Agricola

Em 1924, foi possivel ao Instituto iniciar o serviço de extincção dos formigueiros, no Districto Federal, de accordo com a respectiva Prefeitura.

O Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal teve seus encargos sensivelmente augmentados em 1924, sendo creadas mais duas inspectorias: a de São Francisco, em Santa Catharina, e a de Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

A exportação de productos de origem animal mantém-se com regular desenvolvimento. Em 1924, foram exportadas

Industria Pastoral

69.248 toneladas de carnes congeladas, no valor de . . . 77.567:000\$000, accusando, assim, um augmento de 2.653 toneladas, no valor de 8.588:000\$000, sobre o anno de 1923. Augmentaram bastante os preços dos productos nos mercados internos, valorizando-se o gado bovino e suino, como jamais fôra observado no paiz. Tal augmento se deve, em grande parte, á falta occasional de gado gordo em condições de córte, dada a escassez das pastagens, prejudicadas pela prolongada estiagem.

Para essa falta concorreu tambem, e poderosamente, o movimento sedicioso de julho ultimo, que desorganizou os meios de transportes e obrigou os possuidores de gado de córte a fazel-o refluir para regiões menos accessiveis ás eventualidades revolucionarias.

Empenhado em adoptar providencias de real alcance, visando incrementar a industria pastoril, o Governo resolveu restringir a matança de novilhas e vaccas, pelo decreto numero 16.740 A, de 31 de dezembro de 1924, tendo sido expedidas as respectivas instrucções em 27 de março ultimo.

Os meios de transporte de gado de córte e dos productos de lacticinios estão exigindo especial aparelhamento das nossas vias ferreas, de modo a se obter uma conducção mais rapida e em perfeitas condições de hygiene.

Proseguindo na tarefa de estimular a melhoria dos rebanhos nacionaes, com a disseminação das raças finas, o Governo importou grande numero de reproductores, que foram vendidos, nos termos da lei, aos criadores, e mantém, nos estabelecimentos zootechnicos federaes, 1.897 reproductores das referidas raças.

Na Estação de Agrostologia, continuaram as culturas de plantas forrageiras nativas, para selecção e obtenção de bôas sementes, e os trabalhos experimentaes de conservaço de forragens.

A construcção de silos e de banheiros carrapaticidas vae se generalizando com os auxilios offerecidos pelo Governo.

Cumpre assignalar a franca prosperidade da industria de carnes frigorificadas e de xarque. Para o fabrico do xarque, foi abatido cerca de um milhão de rezes.

É de todo animador o desenvolvimento que vem tomando a criação de cavallos puro-sangue. Ás exposições realizadas, nesta Capital e nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, concorreram numerosos lotes de animaes, de dois annos de idade, de excellente origem, não temendo comparação com os estrangeiros. Pelas sociedades hippicas desta Capital e dos Estados criadores foram distribuidos os premios officiaes instituidos pela lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Escola Superior de Agricultura não conseguiu, ainda, realizar plenamente seus fins, devido, não só á defeituosa organização em que foi moldada, como também á sua precaria installação actual.

Escola Superior de
Agricultura e Me-
dicina Veterinaria

Funcionando em predio de proporções demasiadamente reduzidas, não dispõe de terreno sufficiente para campo de experiencias e demonstrações, elemento imprescindivel á efficiencia do ensino agronomico que, consoante á moderna orientação pedagogica, deve ser essencialmente experimental.

A matricula, no 1º anno dos seus cursos, tem decrescido sensivelmente, havendo sido de cinco alumnos, no de agricultura, e quatro, no de veterinaria, em 1925.

Com o custeio desse estabelecimento, despense a Nação 800:000\$000, annualmente.

As investigações attinentes á canna de assucar continuaram a merecer especial attenção da Estação Geral de Experimentação, de Campos. Até a presente data foram alli obtidas, pelo processo da reproducção sexuada, 5.139 variedades differentes, muitas já eliminadas, outras ainda em estudos e algumas que estão sendo multiplicadas para futuras distribuições entre os lavradores.

Estações Experi-
mentaes

A respeito da variabilidade da riqueza saccharina e pureza dos caldos de canna, emprehendeu a Estação ensaios, com resultados dignos de attenção, provando a influencia dos adubos.

A Estação, que vinha trabalhando no sentido de obter descendentes da canna *ubá*, cuja resistencia a certas enfermidades,

principalmente o *mosaico*, é mundialmente conhecida, acaba de vêr os seus esforços coroados de exito com a obtenção de varios delles, que apresentam a vantagem de produzir colmos mais longos e de maior diametro que a propria especie de onde procedem.

A situação anormal do Rio Grande do Sul concorreu para que não tivessem maior andamento os trabalhos da Estação Geral de Experimentação, alli localizada.

A secção de vegetaes saccharinos e oleaginosos, em Conceição do Arroio, dispõe de uma área de um milhão de metros quadrados, sendo 225.000, em pastagens, e o restante, com diversas culturas, principalmente de canna de assucar, que apresenta excellente desenvolvimento, tendo distribuido, no anno passado, 3.308.410 mudas de canna.

Os trabalhos da secção de trigo, em Alfredo Chaves, tiveram regular andamento, sendo colhidos 20.742 ks. de trigo, cevada, aveia e centeio.

Não poude a Estação Experimental, de Goytacazes, ultimar ainda suas installações, como era desejo do Governo, devido á escassez de mão de obra na zona onde se acha. Não obstante esse empecilho, contra o qual vem lutando, aliás, desde sua fundação, conseguiu organizar, numa área de nove hectares, culturas, devidamente isoladas para evitar as hybridações naturaes, de variedades e castas de cacáoeiros, afim de separar os individuos que deverão formar o ponto de partida das linhagens puras. Occupou-se, ainda, a Estação em fornecer instrucções aos lavradores, sobre processos de cultura, e aguarda a proxima safra para fazer distribuição de mudas e sementes.

Estação Sericicola
de Barbacena

Necessita a Estação Sericicola de Barbacena de área maior e aparelhagem efficiente, afim de melhor preencher seus fins. A construcção de uma sirgaria modelo e a ampliação do seu laboratorio são medidas indispensaveis para seu bom funcionamento.

Ainda assim, conseguiu attender, em 1924, a grande numero de interessados na criação do bicho de seda, distribuindo 51.735 mudas de amoreiras e 1.587 grammas de ovulos.

Funcionaram, com toda a regularidade, os cursos do Aprendizado Agrícola de Barbacena. Os alumnos diplomados alcançam facilmente collocação, achando-se, actualmente, diversos como aradores das Inspectorias Agrícolas, em varios Estados. A sua producção attingiu a 48:905\$000.

Aprendizados Agri-
colas

O de Satuba funcionou com a matricula de 50 alumnos. Em geral, estes abandonam o estabelecimento antes de terminado o curso, porque, obtida alguma aprendizagem, encontram facilmente collocação. A sua producção importou em 16:735\$940.

No de Joazeiro funcionaram as secções masculina e feminina, com regular frequencia. Foram distribuidas 1.072 plantas, 16.716 grammas de sementes e 990 bacellos de videiras de diversas variedades. A renda attingiu a 4:041\$640.

Os cursos do de São Francisco funcionaram com 40 alumnos internos e sete externos. Foram feitas culturas de milho, canna de assucar, arroz, fumo, feijão, mandioca, batata doce, banana, etc., sendo distribuida grande quantidade de sementes aos interessados. A producção ascendeu a 10:117\$971.

Funcionaram irregularmente os cursos do Aprendizado Agrícola de S. Luiz das Missões, devido á situação revolucionaria do Rio Grande do Sul.

Já se acham quasi terminadas as installações do Instituto de Chimica.

Instituto de
Chimica

Foram, nos seus laboratorios, estudadas varias especies vegetaes indigenas e fizeram-se analyses em cerca de oitenta variedades de sementes oleaginosas, muitas das quaes de descoberta recente, verificando-se, em seis dellas, a presença de oleos de grande utilidade, particularmente como seccativos. Esse trabalho foi apresentado ao Congresso Nacional de Oleos, promovido pela Sociedade Brasileira de Chimica.

Desempenhou-se o Instituto de todas as suas incumbencias habituaes, realizando analyses em 329 amostras diversas, comportando cerca de 3.000 doseamentos de principios immediatos contidos nas mesmas.

Registraram-se 20 fabricantes de insecticidas e 23, de adubos e correctivos de terras araveis.

Directoria de Meteorologia

Na Mensagem do anno passado fizemos sentir a necessidade de desenvolver os serviços a cargo da Directoria de Meteorologia.

O exito alcançado no serviço de previsões de enchentes para o rio Parahyba, mais uma vez evidenciado ha tres mezes, justifica plenamente a criação de identica organização para outras bacias hydrographicas.

Continuaram as pesquisas meteoro-agrarias nas estações que estudam o algodão, o cacáo, o trigo, a canna, o feijão, a alfafa e a vinha. Foram creados novos postos para investigações identicas sobre o café e o arroz. Semelhantes trabalhos exigem rigorosa continuidade, só podendo ser aproveitados, com vantagem, após uma serie de oito a dez annos.

Proseguiram as observações aerologicas em varios pontos, sendo conveniente sua generalização por todo o paiz.

Outro serviço cuja expansão se impõe é o da previsão do tempo, ora limitado á Capital da União e ao Estado do Rio de Janeiro. Ainda assim, com o concurso da radiotelegraphia e radiotelephonia, foram feitos prognosticos geraes para toda a costa, de Cabo Frio ao Rio da Prata, bem como para os Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, destinados, os primeiros, aos navegantes e, os ultimos, aos lavradores.

Serviço de Povoamento

Pelo decreto n. 16.761, de 31 de dezembro de 1924, o Governo regulamentou a entrada de immigrants no territorio nacional, prohibindo o ingresso dos que se achassem nas condições previstas na lei n. 1.247, de 6 de janeiro de 1921.

Accusou sensivel augmento, em 1924, o movimento immigratorio, registrando-se a entrada de 98.125 immigrants, contra 86.679, no anno de 1923. Pelo porto do Rio de Janeiro, entraram 40.711 e, pelo de Santos, 51.360, sendo os restantes distribuidos pelos portos de Belém, Recife, São Salvador, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Predominaram as seguintes nacionalidades : portugueza, com 23.267 ; allemã, com 22.168 ; italiana, com 13.844 ; hespanhola, com 7.238, e rumena, com 6.340.

Pelo porto do Rio de Janeiro, sahiram, apenas, 18.287 emigrantes.

Deram entrada na hospedaria da ilha das Flores 10.613 imigrantes e a Intendencia de Imigração encaminhou, desta Capital para o interior, 11.255 imigrantes, que se destinaram a diferentes propriedades particulares e nucleos colonias.

A Directoria do Serviço de Povoamento facilitou a col- locação, nas zonas ruraes, de 28.813 individuos sem trabalho, já residentes no paiz.

Em 31 de dezembro de 1924, apurou-se, em 18 nucleos colonias, a renda de 309:322\$328, proveniente do pagamento de lotes, casas, bemfeitorias e auxilios. Achavam-se medidos e demarcados 9.885 lotes; apontados, 814; occupados, 9.926; totalmente pagos, 5.336 e, parcialmente, 2.650. O recen- seamento, feito naquella data, accusou a existencia de 7.638 familias, com 43.509 pessoas. O valor da produção agricola e industrial attingiu a 30.139:931\$220; o valor da criação, a 8.200:878\$400 e o da exportação, a 14.260:281\$280.

Funcionaram, nos nucleos colonias, 30 escolas publicas e 20, particulares.

O problema do amparo á infancia desvalida, que, desde Patronatos Agricolas 1918, vem sendo feito por intermedio dos patronatos agricolas, continuou a merecer o maior cuidado por parte do Governo.

No decorrer do anno, foram internados, nesses institutos, 1.085 menores, sendo transferidos, para os cursos comple- mentares annexos ao posto zootechnico, de Pinheiro, e á fa- zenda modelo de criação Santa Monica, e para outros estabele- cimentos, 197 educandos. Desligaram-se, por motivos diversos, 384. Por solicitação do Juiz de Menores, do Districto Federal, foram internados 233 menores desvalidos. A renda desses patronatos elevou-se a 149:147\$950.

Não fôra a deficiencia de recursos orçamentarios, poder- se-ia agasalhar nos patronatos cerca de quatro mil creanças, augmentando-se a respectiva lotação com o aproveitamento dos edificios e installações já existentes.

Durante o anno de 1924, tiveram regular incremento os serviços de protecção aos indios, cuja acção se fez sentir, Serviço de Protecção aos Indios

não só nas quatro povoações indígenas, como nos 42 postos de atracção, pacificação e civilização de índios, distribuídos por varios Estados.

Apezar da carencia de recursos orçamentarios, que não permittiu a criação de escolas em todas as aldeias, onde se fazem necessarias, ainda assim, foram abertas duas, na região habitada pelo Terenos. Tanto estas, como as outras já existentes, funcionaram satisfatoriamente, ministrando o ensino de leitura, escripta, artes manuaes e serviços de lavoura.

Proseguiram os trabalhos de pacificação dos Caingangues, a qual poderá ser ultimada dentro de breve prazo, si o Governo do Paraná, conceder a reserva de terras solicitadas pelo da União, para a localização desses índios.

Foram muito promissores os resultados dos trabalhos em quasi todos os postos indígenas, não obstante haverem as perturbações da ordem publica, aggravadas por uma excepcional e prolongada estiagem, prejudicando as lavouras e os rebanhos dos postos, nos Estados do Sul e Matto Grosso. Estabelecimentos houve, entretanto, que, mesmo situados em regiões onde essas causas se fizeram sentir mais fortemente, conseguiram apresentar lisongeiros resultados.

Estão sendo retomados os trabalhos de pacificação dos índios Camacuans e Patachós, na Bahia, que tinham sido abandonados, desde 1913, não tendo sido possível, por escassez de recursos financeiros, estendel-os aos índios Urubús, nos Estados do Pará e Maranhão, e aos Botocudos, de Annitapolis, em Santa Catharina, que continuam, assim, privados da protecção já dispensada ás populações indígenas de 46 pontos do territorio nacional.

Conselho Nacional do Trabalho

O Conselho Nacional do Trabalho, creado pelo decreto n. 16.027, de 30 de abril de 1923, tem realizado diversos estudos sobre importantes assumptos de sua competencia.

Iniciou inqueritos sobre a vida do operario nas fabricas e outros estabelecimentos, os quaes concorreram, bastante, para esclarecer a situação do trabalho em nosso paiz. Resolveu grande numero de consultas, avultando as que se referem á execução da lei das caixas de aposentadorias e pensões dos

ferro-viarios. Collaborou com as delegações brasileiras, na Conferencia de Emigração e Immigração, de Roma, realizada em maio; na 6ª Conferencia Internacional do Trabalho, effectuada em junho, em Genebra, e no Congresso Internacional de Economia Social, de Buenos Aires, occorrido em setembro, fornecendo-lhes grande cópia de dados e informações para a elaboração dos trabalhos por ellas apresentados. Manteve relações com as instituições que, em diversos paizes da Europa e da America, têm a seu cargo o estudo das questões sociaes, notadamente o Bureau International du Travail, em Genebra, e os Departamentos do Trabalho, dos paizes americanos.

O Conselho empenha-se em estudar a questão das caixas ferro-viarias, de modo a ficar o Governo habilitado a offerecer ao Congresso Nacional um trabalho que possa servir de subsidio para a elaboração da lei de reforma das mesmas.

Acham-se installadas 28 dessas caixas: 10, em São Paulo, e as outras, nos demais Estados, sendo assaz animador o seu movimento. Pelos dados existentes no Conselho, accusavam, em 1923, a receita de 13.419:542\$301 e a despesa de 1.733:831\$773, sendo o saldo, depositado nos bancos, de . . . 11.685:710\$528. O Conselho não recebeu, ainda, todos os balanços referentes a 1924. Mas, pelos dados já conhecidos, calcula-se que duplicaram as cifras referidas, o que evidencia serem as caixas ferro-viarias uma poderosa instituição de beneficencia.

O Conselho superintende o serviço de fiscalização das companhias de seguros que operam em accidentes do trabalho, tendo, com sua acção, procurado garantir as reparações devidas ás victimas.

As escolas de aprendizes artifices, mantidas pela União, Ensino tecnico-profissional nos Estados, ministraram o ensino elementar e a aprendizagem de officios a 3.267 alumnos. Essas escolas acham-se dotadas de officinas de trabalhos de madeira (marcenaria, carpintaria, entalhação), de metal (funilaria, serralharia, mecanica e fundição), de couro e tecidos (sapataria e alfaiataria), existindo, em algumas, secções de artes graphicas e decorativas e projectando o Governo estabelecer, em outras,

secções de artes textis e de actividades commerciaes. A produção dessas officinas ascendeu, em 1924, a 97:000\$000.

Em diversas escolas, foram melhoradas as installações para aulas e officinas, bem como os methodos de ensino, com grande proveito para os alumnos. Além das reformas nos edificios das escolas de aprendizes artifices, de Florianopolis, Campos, Natal, Parahyba e Aracajú, ainda não concluidas, acham-se em via de conclusão as obras dos novos edificios das escolas da Bahia e Bello Horizonte, localizados em terrenos doados pelas respectivas municipalidades.

Na Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, deverão os alumnos das escolas de aprendizes continuar seus estudos, aperfeiçoando-se no officio escolhido, de modo a se tornarem uteis, não só para o magisterio, que sente grande falta de profissionaes habilitados, como para as industrias, que muito soffrem pela carencia de pessoal convenientemente adestrado. Essa escola, onde estão matriculados 230 alumnos, mantém actualmente cursos de costura, chapéos e economia domestica, para o sexo feminino; de trabalhos de madeira e de metal, para o masculino, e de actividades commerciaes, para ambos. Dependem, ainda, de installações e de aparelhamento os cursos de mecanica, electricidade e artes decorativas.

De accordo com os recursos orçamentarios, foi construido o corpo central do edificio, achando-se em perfeitas condições a ala destinada á officina de trabalhos de madeira, ora installada. Falta a construcção da ala destinada ás officinas de trabalhos de metal e a conclusão do aparelhamento das demais officinas, para que a escola fique perfeitamente aparelhada.

Escola de Minas, do
Ouro Preto

Funcionou regularmente, em 1924, a Escola de Minas, de Ouro Preto, com uma matricula de 86 alumnos.

Os laboratorios de chimica, mineralogia e geologia executaram grande numero de analyses, ensaios, determinações de minerios, mineraes e rochas, a pedido de particulares, contribuindo, assim, para o conhecimento da riqueza mineral e o desenvolvimento da industria extractiva do paiz.

É de lamentar que as condições financeiras não tenham permitido ao Governo iniciar as obras de installação da usina experimental electro-siderurgica, annexa á Escola, como complemento dos estudos theoreticos e campo de pesquisas, onde poderiam encontrar solução problemas industriaes de grande relevancia, como a redução, pelos processos directos, dos minerios não utilizados nos pequenos altos fornos, actualmente existentes, e a recuperação do enxofre das pyrites do carvão nacional das bacias em que estas são abundantes.

O Serviço Geologico e Mineralogico continúa a dar cabal desempenho a suas funcções, tendo sido feitos, no correr de 1924, varios reconhecimentos geologicos.

Serviço Geologico e
Mineralogico

Sob o ponto de vista economico, examinaram-se os depositos de salitre, da Chapada Diamantina, as jazidas de esmeralda, de Bom Jesus dos Meiras, os alluviões auriferos, com platina, no Estado da Bahia; as jazidas de diamantes, de São João da Chapada, as de ouro, de Cuieté, as de ferro, de Cocaes e Cacunda. os calcareos, do municipio de Caratinga, os calcareos e schistos para fabricação de cimento, no valle do rio das Velhas, no Estado de Minas Geraes; os calcareos, de Cachoeira de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo; calcareos e kaolins, de varios municipios, no Estado do Rio, e jazidas de ferro, de Joinville, no Estado de Santa Catharina. Foram tambem examinadas as aguas do Araxá, no Estado de Minas Geraes.

No laboratorio de chimica, que continúa prestando relevantes serviços aos industriaes, foram feitas 327 analyses correspondentes a 1.478 dosagens.

O gabinete de petrographia e mineralogia, além do estudo do material colleccionado pelos technicos do Serviço, estudou cerca de quinhentas rochas da região do nordéste. O museu de mineralogia, petrographia e paleontologia acha-se perfeitamente organizado, tendo catalogados 2.985 mineraes, 4.695 rochas, 1.632 fosseis e 1.597 laminas para estudo microscopico das rochas. Foram preparadas 11 colleções de mineraes e rochas, destinadas a cursos secundarios e muscus commerciaes do paiz e do estrangeiro.

Proseguiram os estudos das jazidas de carvão de pedra, petróleo e schistos betuminosos. Nos districtos carboníferos do rio do Peixe, no Estado do Paraná, e do sul de Santa Catharina, verificou-se, pelos resultados positivos das sondagens, que a capacidade das jazidas é muito maior do que a, até então, calculada.

Por falta de recursos, para aquisição de typos de sondas mais apropriadas ás pesquisas de petróleo, foram reduzidas as sondagens para taes pesquisas, motivo pelo qual não se chegou a resultados definitivos sobre a existencia de grandes depositos em nosso paiz.

A existencia de camadas de schistos betuminosos, em quasi todos os Estados, é a melhor garantia de que o Brasil entrará para o rol dos paizes productores de óleo mineral, no dia em que a industria da distillação dos schistos puder concorrer, francamente, com a do petróleo natural. Por isso, o Serviço dedicou especial attenção ao problema da utilização dos schistos, estudando as jazidas e determinando o teôr de óleo, no material colhido.

Siderurgia

O desenvolvimento da nossa siderurgia constituiu uma das maiores preocupações do Governo, durante o anno findo.

Sanccionada a lei n. 4.801, de 9 de janeiro de 1924, tratou de dar andamento ás diversas questões que se relacionavam com a criação das uzinas indicadas naquella lei, especialmente a do valle do Rio Doce. Foram enviadas tres turmas para o estudo do problema: uma, encarregada do levantamento das cachoeiras e determinação de sua força, e, as duas outras, de estudos geologicos, devendo prestar especial attenção á parte economica. Ficou verificado que, no rio Piracicaba, havia grande energia hydraulica, de facil captação, sufficiente para a installação de uma uzina electro-siderurgica, de regular capacidade, mas que, no tocante aos transportes, a região não estava, como ainda não está, em condições de satisfazer ás exigencias da industria, visto ser imprescindivel-fazer a ligação da Estrada de Ferro Victoria á Minas com a Central do Brasil, continuando o ramal de Santa Barbara, até a barra do Rio do Peixe, no rio Piracicaba.

Para a usina de Santa Catharina, foram examinadas as possibilidades das jazidas de ferro de Annitapolis e Joinville.

Uma firma, interessada na construcção da usina do valle do Paraopeba, tem estudado a questão do seu abastecimento com o coque do carvão de Santa Catharina, havendo adquirido os bens e direitos da Companhia Carbonifera Prospera Limitada e iniciado a fabricação, em pequena escala, do coque metallurgico, que foi analyzado no Laboratorio de Chimica, do Serviço Geologico, e experimentado, com vantagem, em algumas fundições do Districto Federal e na Casa da Moeda. Espera ella obter, dentro de pouco tempo, todos os elementos, para levar avante o empreendimento que tem em vista.

No Estado de Minas Geraes, acha-se em projecto de construcção, no fecho do Funil, na linha do Paraopeba, a usina de Sousa Noschese & Comp., de São Paulo, com um forno alto para produzir 10 toneladas diarias, de guza. No ramal de Ouro Preto, perto de Mariana, utilizando o minerio da jazida de Nhotin, projecta tambem a construcção de uma usina a firma Thun & Cia. Em construcção, acham-se as usinas de Gagé, na estação desse nome, na Estrada de Ferro Central do Brasil da Companhia Nacional de Altos Fornos, para producção de 50 toneladas, por dia, que serão transformadas em aço, por processo electrico.

A usina do Morro Grande, na estação desse nome, ramal de Santa Barbara, pertencente á Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, com um forno alto de producção diaria de 20 toneladas, está quasi concluida.

Acham-se em funcionamento, no mesmo Estado, as seguintes usinas de fabricação de guza: Esperança, da Companhia Queiroz Junior Limitada, que possui dois altos fornos, com aproveitamento e purificação dos gases, tendo produzido, em 1924, 9.050 toneladas; Burnier, da mesma Companhia, cuja producção, em 1924, attingiu a 4.780 toneladas; Sideurgica, da Companhia Belgo-Mineira em Sabará, com forno alto e fabricação de cimento, que produziu, em 1924, 8.235 toneladas de guza e 1.157 de cimento fabricado com escorias do forno alto; Magnavacca, em Bello Horizonte, de Magnavacca & Filhos, com um forno alto para a producção de 13

toneladas de guza, por dia, tendo produzido 2.970 toneladas, no anno de 1924; Caeté, na esplanada da Estação de Caeté, ramal de Santa Barbara, de Gerspacher, Purri & Cia., que dispõe de forno alto capaz de produzir 10 toneladas, tendo sido feita a primeira corrida em novembro de 1924 e estando ainda em phase de experimentação. Assim, a producção total de guza, no Estado de Minas Geraes, durante o anno passado, foi de 25.130 toneladas.

Todas essas uzinas fabricam artefactos de primeira e segunda fusão, como sejam: chapas de fogão, pontas de arado, engenhos de canna, sapatas de freios, gradis, etc.

As fabricas de aço, no Estado de Minas, são as da Companhia Electro-Metallurgica Brasileira, que tem um forno Basanese, em Juiz de Fóra, capaz de refinar 10 a 12 toneladas diarias, de guza, e a da Companhia Belgo-Mineira, cujo forno Siemens-Martin, com tres gazogenios, se acha terminado, podendo produzir 20 toneladas de aço, por dia, que será transformado em typos perfilados nos trens de laminadores.

Além disso, fabrica-se, em varias partes do Estado, o ferro soldado pelo processo catalão, sendo todo elle transformado em productos acabados.

O guza, que não é logo transformado nas uzinas, é vendido para as fundições do Estado de São Paulo e Districto Federal.

No Estado de São Paulo, a usina Electro-Metallurgica, de Ribeirão Preto, terá este anno a marcha dos seus fornos altos regularizada, com a conclusão da usina hydro-electrica de Rio Mojos. Virá produzir 60 toneladas de guza, por dia, que serão refinadas no forno Bessemer, terminando-se o refino, para os aços mais finos, no forno electrico do typo Hérault. Em 1924, produziu 4.492 toneladas de lingotes de aço, que deram 3.972 toneladas de ferro laminado de diversos perfis.

Os maiores metallurgistas da Europa, depois dos necesarios calculos e experiencias, declaram que, com os minerios de Minas e os cokes de carvão de Santa Catharina, é possivel obter excellente guza para fundição e aço da melhor qualidade.

O manganez, elemento indispensavel á siderurgia e, espe-

cialmente, á fabricaço do aço, constitue, hoje, objecto de apprehensão nos paizes de grande industria, pois, como parece, a provisào desse minerio, no mundo, não corresponde á do minerio de ferro. Podemos, entretanto, contar com quantidade mais que sufficiente para as nossas necessidades.

Outro elemento importante para a siderurgia é o zirconio. As jazidas de zirkita, oxydo de zirconio, no Estado de Minas Geraes, são consideraveis e, por ora, as unicas conhecidas no mundo.

Como se vê, nada nos falta para a siderurgia. É de esperar, pois, que, dentro em breve, atinja situação de vigorosa vitalidade.

Pelo decreto n. 16.775, de 13 de janeiro ultimo, foram concedidos a Fortunato Bulcão, ou empreza que organizar, os favores constantes dos arts. 6º, 7º e 8º, do decreto n. 12.944, de 30 de março de 1918, e os do decreto legislativo n. 4.246, de 6 de janeiro de 1921, para o desenvolvimento da industria siderurgica e metallurgica.

Pelo decreto n. 16.776, de 16 de janeiro deste anno, foram concedidos identicos favores a Francis Walter Hime, Luiz Ribeiro Pinto e Libanio da Rocha Vaz, ou empreza que organizarem.

Durante o anno de 1924, estiveram em exploraço as jazidas de carvão de pedra, de Gravatahy, São Jeronymo, Butiá e Jacuhy, no Estado do Rio Grande do Sul, e Cresciuma, Urussanga, Prospera e Barro Branco, no de Santa Catharina.

A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo continuou á frente da producço do carvão, no Brasil, tendo extrahido 172.000 toneladas, que foram consumidas no proprio Estado, especialmente na viaço ferrea.

Essa Companhia proseguiu na montagem da uzina de fabricaço de semi-coke, com o aproveitamento dos sub-productos, como sejam alcatrão, benzol e aguas ammoniacaes. É uma pequena installaço, feita no proprio local da mina, e que servirá de base para a montagem de uma uzina, de muito maior capacidade, que a Companhia, associada á de

Energia Electrica Rio Grandense, pretende construir, em Porto Alegre, para fornecimento de força e luz a essa importante cidade.

As demais empresas de mineração de carvão, no Rio Grande do Sul, funcionaram de modo irregular, achando-se quasi todas em phase de remodelação ou aguardando favores do Governo, para ampliarem suas installações.

No Estado de Santa Catharina, trabalharam as minas de Barro Branco, Araranguá, Urussanga e Prospera. Das jazidas de Barro Branco, foram extrahidas 53.607 toneladas de carvão e exportadas 36.781, sendo quasi todo o carvão consumido nas diversas industrias exploradas pelas concessões da firma Lage Irmãos, proprietaria das minas. A Companhia de Urussanga explora uma camada de carvão semi-anthracitoso, tendo extrahido 18.022 toneladas e exportado 6.510. A Companhia Araranguá explora os carvões de Cresciuma, obtendo no anno passado uma produção de 14.486 toneladas, da qual foram exportadas 9.782. A Companhia Prospera Limitada extrahe tambem carvão em Cresciuma, havendo produzido 10.042 toneladas e exportado 7.788.

Assim, durante o anno de 1924, foram extrahidas, das jazidas de Santa Catharina, 96.157 toneladas de carvão e exportadas 60.861, havendo um *stock* de 35.296 toneladas, que não pode ser vendido por falta de meios de transporte, diffi-culdade essa com que luctam todas as empresas de mineração no Estado.

O Governo tem se interessado em melhorar as condições do transporte, quer nas linhas ferreas, quer nos portos, estudando os meios de permittir maior frequencia de navios de tonelagem média.

A Companhia Prospera Limitada iniciou a fabricação, em pequena escala, de coke metallurgico, com o carvão de suas jazidas. O coke obtido possui todas as qualidades exigidas, para os fins a que se destina, embora encerre alta percentagem de cinzas. Póde ser perfeitamente empregado para a fabricação de guza em forno alto, commum ou electrico.

Nos Estados do Paraná e São Paulo, não ha ainda exploração de minas de carvão.

O estudo das forças hydraulicas, existentes no paiz, constitue incumbencia do Serviço Geologico, de alto valor pratico para o progresso e o desenvolvimento nacionaes.

Forças hydraulicas

Trabalharam cinco turmas, distribuidas pelos Estados da Bahia, Minas Geraes, São Paulo e Paraná, tendo sido estudadas 15 cachoeiras de primeira categoria, com a potencia bruta de 228.000 cavallos-vapor, constando os respectivos estudos da descripção minuciosa do local, determinação rigorosa do desnivel e da descarga e de suggestões para a captação mais apropriada de cada cachoeira.

O problema da fabricaçãõ do cimento, com materias primas nacionaes, tem merecido especial atençaõ do Governo. Foram estudados diversos depositos de calcareos e argillas, nos Estados de Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, São Paulo e Paraná.

Cimento

Os calcareos dos dois primeiros têm composiçaõ inadequada para a fabricaçãõ de cimento, em virtude do elevado teõr em magnesia; nos outros, foram encontrados depositos consideraveis de calcareo bastante puro, associados com argilla ou schistos argillosos em condições de produzirem optimo cimento.

Pelo decreto n. 16.755, de 31 de dezembro de 1924, o Governo, usando da auctorizaçaõ constante do art. 175, n. IX, da lei n. 4.793, de 7 de janeiro do mesmo anno, regulou os favores a conceder às empresas ou companhias legalmente constituídas, para a fabricaçãõ de cimento com o emprego de materias primas e combustiveis nacionaes.

Funcionaram normalmente as diversas dependencias da Estaçãõ de Combustiveis e Minerios.

Estaçãõ Experimental de Combustiveis e Minerios

Repetidas experiencias foram feitas com combustiveis pulverizados, destacando-se as que se realizaram com o carvão de madeira, cuja composiçaõ immediata se aproxima da dos carvões betuminosos, pois contém de 30 a 36 % de materias volateis. É, portanto, um carvão excellente para ser empregado em pó, offerecendo condições de pureza e combustibilidade superiores às do melhor carvão betuminoso.

Effectuaram-se, tambem, experiencias com o lenhito de Caçapava e com os carvões de Cresciuma, Urussanga e São Jeronymo.

Fizeram-se novas investigações, no sentido de obter, dos carvões nacionaes, gaz, alcatrão e outros productos.

Está verificado que a alta distillação produz gaz e a baixa, alcatrão, em condições economicas. Actualmente, estão sendo examinados os carvões mais convénientes á distillação em baixa temperatura e a aparelhagem mais adaptavel a esse fim.

Concluíram-se as experiencias sobre o emprego de alcool e applicação de gazogenio com carvão de madeira nos motores de explosão, tendo-se verificado que um kilo de carvão substitue um litro de gazolina, embora com certa redução na potencia do motor.

Procedeu-se a diversos ensaios, nos laboratorios de chimica e physica, sobre as nossas argillas, no intuito de melhorar a ceramica geral e o fabrico de refractarios.

Observatorio Nacional

Os serviços de observações astronomicas, geodesicas e geophysicas correram com regularidade, no anno passado, embora o Observatorio Nacional esteja carecendo de melhor aparelhagem.

Conselho Superior do Commercio e Industria

O Conselho Superior do Commercio e Industria, creado para promover a cooperação entre os elementos officiaes e os das classes commerciaes, industriaes e agricolas, vae preenchendo efficazmente seus fins.

Realizou com regularidade, durante o anno, sessões plenarias, cujos debates foram publicados no *Diario Official*, e tem se desempenhado, satisfatoriamente, da attribuição, que lhe cabe, de emittir parecer sobre os recursos relativos a privilegios de invenção e marcas de industria e commercio. Além disso, approvou pareceres sobre legislação social, imposto sobre a renda, Museu Agricola e Commercial, protecção á industria de couros e pelles, classificações aduaneiras, etc. Em collaboração com o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, está estudando o projecto do Codigo Commercial.

A Directoria Geral de Estatística continuou, em 1924, os trabalhos extraordinarios para a apuração do recenseamento de 1920, sem prejuizo dos inqueritos normaes, previstos no programma regulamentar de suas differentes secções.

Directoria Geral de
Estatística

No começo do corrente anno, completou a divulgação dos algarismos censitarios concernentes ao Districto Federal e tem quasi concluidas a apuração do censo demographico e a impressão dos trabalhos referentes á producção agricola de toda a Republica, discriminada por municipios.

Segundo os dados censitarios, as principaes colheitas do paiz attingiram, em conjuncto, no anno agricola de 1919-1920, a somma de 4.119.900;159\$000, excluidos os valores relativos aos productos decorrentes da transformação industrial da canna do assucar e da mandioca, bem como os referentes á producção florestal, á borracha e ao matte.

De accordo com essa estatística, assim se distribue a producção agricola:

Café.....	1.025.034:530\$000
Milho.....	999.939:540\$000
Algodão.....	664.676:400\$000
Arroz.....	415.747:550\$000
Canna de assucar.....	349.649:987\$000
Feijão.....	253.774:290\$000
Fumo.....	110.470:800\$000
Mandioca.....	86.957:112\$000
Cacáo.....	80.259:200\$000
Batata ingleza.....	43.795:590\$000
Trigo.....	43.590:350\$000
Côco da Bahia.....	30.854:940\$000
Mamona.....	12.887:340\$000
Maniçoba.....	2.262:530\$000
	<hr/>
	4.119.900:159\$000

Relativamente á parte financeira, vão sendo colligidas, e devidamente apuradas, informações sobre as receitas e as despesas da União, dos Estados e dos municipios. No que diz respeito a estes, acham-se organizados os quadros estatísticos de maneira a permittir o conhecimento exacto da mportancia correspondente á arrecadação e aos dispendios de cada um, segundo os principaes titulos orçamentarios. A

Directoria de Estatistica já divulgou, em resumo, os algarismos correspondentes á receita e despesa municipaes, de cada Estado.

Superintendencia do
Abastecimento

Perseverantes esforços foram empregados para attenuar as condições precarias do abastecimento publico desta Capital e de outros pontos do paiz, aggravadas pelas alterações da ordem publica, a que nos temos referido, e por factores climatericos desfavoraveis que perturbaram, sensivelmente, os trabalhos agricolas e pastoris e as industrias correlatas.

A escassez ocasional de varios generos, até então abundantemente produzidos no paiz, obrigou o Governo a abrir, temporariamente, as alfandegas á entrada de similares estrangeiros, o que foi feito com todas as cautelas, de accordo com os decretos ns. 16.524, de 1º de julho, e 16.633, de 11 de outubro de 1924. O primeiro isentou dos impostos aduaneiros os seguintes generos: arroz, banha, batatas, carne secca ou xarque, feijão e milho, e o segundo estendeu a mesma isenção á manteiga e ao leite condensado. Desses generos, porém, affluiram apenas aquelles que, no exterior, eram cotados a preços taes, que, apesar da situação cambial, eram susceptiveis de serem vendidos, em nosso paiz, pelo mesmo ou menor preço dos equivalentes nacionaes.

De accordo com os dados fornecidos pelas alfandegas, tiveram despacho livre: arroz, 274.363 saccos; batatas, 202.793 saccos e 95.733 caixas; feijão, 10.057 saccos; leite condensado, 28.957 caixas; manteiga, 10.416 caixas; milho, 370.668 saccos; sal, 38.457.093 kilos, 51.563 saccos e 200 caixas; xarque, 51.257 fardos.

Si, no tocante aos preços, não é possivel affirmar que se haja conseguido, com taes isenções, notavel reducção nos diferentes mercados, não ha contestar, entretanto, que os generos importados desafogaram, poderosamente, os grandes centros consumidores do paiz, evitando, assim, que se aggravasse o problema da carestia.

Importando, directamente, do estrangeiro ou adquirindo dos centros productores nacionaes, a Superintendencia do Abastecimento dispoz, no anno findo, de 55.083 saccos de arroz,

65 caixas de alhos, 42.800 saccos de assucar, 89.962 saccos de feijão, 14.445 saccos de milho e 1.373 fardos de xarque, com os quaes abasteceu as feiras livres e diversas localidades do interior, de accordo com os appellos feitos pelas respectivas municipalidades.

Durante as operações militares, no norte do Estado de São Paulo, decorrentes da rebelião de 5 de julho, a Superintendencia prestou efficaz concurso para o reabastecimento das forças federaes.

O movimento total de vendas, nas feiras livres, em 1924, ascendeu a 34.007:000\$000, com grande augmento sobre o anno anterior. De 17 de abril de 1921, quando começaram a funcionar, a 31 de dezembro de 1924, esse movimento elevou-se a 84.397:000\$000.

Como elemento indispensavel ás feiras livres, funcionou, com toda a regularidade, durante o anno findo, o entreposto, sito á avenida Maracanã, em terrenos da União.

O transporte de mercadorias para as feiras livres e estações de estradas de ferro e, destas, para o entreposto foi feito em autocaminhões, havendo sido transportados mais de 90.000 volumes. O de generos dos lavradores do Districto Federal, matriculados nas feiras livres, attingiu a 32.231 volumes, produzindo a renda de 32:803\$300. Para o interior, destinados a diversas camaras municipaes, foram transportados 25.053 volumes de mercadorias diversas.

As oscillações no mercado do assucar obrigaram o Governo a intervir, no sentido de ser esse genero fornecido á população por preço que não ultrapassasse a 1\$300 o kilo da melhor qualidade. Estabeleceu-se um accordo com os productores do Estado do Rio de Janeiro, mediante o qual foram suppridas, pela Superintendencia do Abastecimento, durante longo periodo, todas as refinarias desta Capital, bem como as feiras livres. Sobrevindo as safras nacionaes, o mercado, por si proprio, se normalizou, passando a preços razoaveis, sem que houvesse necessidade de restringir ou suspender a exportação para o exterior, nem de tornar effectiva a isenção de direitos aduaneiros, estatuida pelo decreto n. 16.524.

Diversas outras providencias foram tomadas, creando-se

um entreposto de pesca e postos officiaes de venda de leite fresco em varios pontos da cidade.

Feitas as obras de adaptação no edificio do antigo escritorio da Estrada de Ferro Therezopolis, foi o entreposto entregue, devidamente aparelhado, ao Serviço de Pesca do Ministerio da Marinha, o qual, com o concurso da Confederação Geral dos Pescadores, tem realizado interessantes investigações sobre o pescado destinado ao abastecimento desta Capital, além da collocação, por preços razoaveis, de cerca de trezentas toneladas, mensaes, de peixe fresco.

Estão funcionando 21 postos officiaes de venda de leite fresco, tendo sido fornecidos aos consumidores, no anno passado, 1.095.722 litros, ao preço de 600 réis.

Em varias feiras, bem como em locaes apropriados, junto ás principaes estações das estradas de ferro, tem sido vendido, diariamente, a preço reduzido, nesta Capital, pão mixto, de trigo e farinha de mandioca, fabricado por uma padaria que o Governo mantém, para esse fim.

Expurgo e beneficiamento de cereaes

Accusou sensível diminuição o movimento do serviço de expurgo e beneficiamento de cereaes, no anno findo. Assim é que, enquanto, em 1923, foram expurgados 80.760 saccos de cereaes, produzindo a renda de 52:652\$100, em 1924, foram expurgados 20.761 saccos, com a renda de 14:623\$700.

Tal diminuição resultou da escassa produção de cereaes, insufficiente para as necessidades do proprio consumo. Concorreram, para isso, tambem, as medidas postas em execução para o barateamento dos generos, pois, afim de subtrahir-se ás requisições, os negociantes de cereaes deixaram de recorrer, como nos outros annos, a esse serviço. Tudo leva a crêr, porém, que não perdurará tal situação.

Foram submettidos á desinfecção milhares de saccos vasio, usados no acondicionamento do café, cujo transporte, sem expurgo, foi prohibido por occasião de serem tomadas medidas de defesa contra a broca.

Installou-se uma machina para expurgo de sementes e fardos de algodão, pelo gaz cyanhydrico, em collaboração com a Superintendencia do Algodão.

Centralizados, como estão, em um unico departamento, todos os trabalhos de expurgo, resolveu-se a parte mais importante e urgente do problema, cuja perfeita solução fica dependendo apenas de outra medida, não menos necessaria : a obrigatoriedade do expurgo, em relação a todos os cereaes, quer para o consumo, quer para a exportação.

Foram distribuidas, no anno findo, 68.023 publicações de ensinamento agricola e propaganda economica : 9.408, a embaixadas, legações e consulados do Brasil, camaras de commercio, institutos officiaes de agricultura e particulares, no exterior, e 58.615, a repartições da União e dos Estados, associações agricolas, lavradores, creadores e outros interessados, no paiz.

Serviço de Infor-
mações

Além do *Boletim do Ministerio*, cuja permuta com as publicações congeneres do estrangeiro é hoje bastante consideravel, editaram-se varios trabalhos sobre agricultura e pecuaria.

Respondeu-se a 558 pedidos de informações sobre assumptos agricolas, commerciaes e estatisticos, sendo 186, provenientes do exterior, e 372, de varios Estados.

Já se acha definitivamente installado no Pavilhão Britannico, da antiga Exposição do Centenario, o Museu Agricola e Commercial.

Museu Agricola
Commercial

Os expositores, que haviam concorrido áquelle certamen, promptamente acquiesceram á solicitação, que lhes fez o Governo, cedendo seus mostruarios e esforçando-se, mesmo, alguns, em melhorar as collecções que figuraram alli.

Com esse poderoso auxilio, o Museu tornou-se, em pouco tempo, um excellentre repositorio de amostras e dados preciosos, sobre os productos brasileiros, prestando reaes serviços ao commercio e á industria. Os mostruarios actuaes estarão enriquecidos, dentro em breve, com grande numero de outros, em via de organização.

Acha-se installada a sala de projecções cinematographicas, possuindo o Museu escolhida collecção de *films*, sobre assumptos economicos.

Directoria Geral de
Propriedade In-
dustrial

A Directoria Geral de Propriedade Industrial, creada pelo decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, iniciou seus trabalhos a 15 de março do anno findo.

A mudança radical no systema, até então adoptado para a concessão de patentes e registro de marcas de industria e commercio, impediu que a repartição accusasse maior movimento. Produziu, por isso, apenas 530.063\$550. É de presumir, porém, que, no corrente anno, a renda não seja inferior a dois mil contos.

Junta dos Correto-
res e Bolsas de
Mercadorias

Em 1924, não soffreram alteração os trabalhos da Junta dos Corretores, assim como os das Bolsas de Café e Assucar, superintendidas por aquella.

A arrecadação do imposto de operações a termo sobre o café, o assucar e o algodão, de que se acha encarregada a Junta, ascendeu, em 1924, a 2.630:888\$600, contra..... 1.723:119\$300, em 1923.

É indispensavel ampliar as attribuições da Junta, sobretudo no tocante á sua acção junto ás Bolsas de Mercadorias e ás Caixas Registradoras das operações a termo.

Estabelecimentos
subvencionados

Tem funcionado com regularidade a maioria dos estabelecimentos de ensino technico-profissional, subvencionados pelo Governo, principalmente os que estão a cargo da Escola de Engenharia, de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e, bem assim, as associações que, destinadas á defesa e propaganda da agricultura, industria e commercio, recebem auxilio da União. Para isso, muito concorreu a expedição da portaria de 15 de setembro de 1923, mandando adoptar instrucções para a fiscalização desses estabelecimentos.

Vão correspondendo, satisfatoriamente, aos seus fins os cursos de mecanica pratica e os de chimica industrial.

Foram mandadas adoptar novas instrucções, baixadas com a portaria de 26 de fevereiro do corrente anno, cujas bases se assentaram, nesta Capital, em reunião dos representantes de todos esses cursos e dos annexos á Escola de Minas, de Ouro Preto, e da Escola Superior de Agricultura, tendo participado, tambem, dos trabalhos o professor de chimica do Museu

Nacional, que organizára o ante-projecto submettido ao exame e discussão dos interessados.

As subvenções constantes das leis orçamentarias têm sido concedidas depois de meticoloso exame, não só quanto ao funcionamento das instituições beneficiadas, como também quanto á applicação das quantias recebidas.

Estão concluidos os estudos preliminares para a organização do Serviço Florestal, nos termos do decreto n. 4.421, de 28 de dezembro de 1921.

Serviço Florestal

Attendendo, porém, á premencia da situação financeira, será iniciado o serviço por partes, como fôra previsto na propria lei de criação, procurando-se dar a maior expansão possível aos accordos com os Estados, de modo a ficar a União exonerada de despesas avultadas, que iriam ser feitas, algumas vezes, em duplicata. O bom exito alcançado com os accordos, na execução do Serviço do Algodão, demonstra a vantagem dessa norma, plenamente justificavel num paiz de tão grande extensão territorial como o Brasil.

O fabrico da seda, com casulos nacionaes, vae adquirindo sensivel desenvolvimento, tudo indicando que essa industria está fadada ao mais brilhante futuro no paiz.

Varias industrias

O chá, procedente das plantações de Minas Geraes, tem melhorado muito, não só no preparo das folhas, como no acondicionamento do producto. Tiveram completo exito as experiencias com o plantio da variedade Assamica, que o Ministerio importou do extrangeiro e distribuiu largamente. A substituição da variedade cultivada nos permittirá produzir chá tão fino quanto o do Oriente.

As fabricas de artefactos de borracha, graças aos favores auctorizados na lei orçamentaria, têm se multiplicado no paiz e estão fornecendo productos variados e excellentes para o consumo.

Com as medidas rigorosas adoptadas em relação á fiscalização dos alumnos designados para seguir os cursos de aperfeiçoamento, de agricultura, pecuaria e assumptos con-

Cursos de Aperfeiçoamento

nexos, no estrangeiro, melhorou sensivelmente o aproveitamento dos mesmos.

Ensino commercial

Já se acham elaboradas as bases do regulamento do ensino commercial, que deverão ser submettidas ao exame e discussão dos interessados. No dia 25 do corrente, effectuar-se-á uma reunião dos representantes de todas as escolas commerciaes do paiz, sob a presidencia do Ministro da Agricultura, a fim de examinal-as, juntamente com as suggestões feitas, e organizar um projecto definitivo, de regulamento, em que o Governo procurará inspirar-se para a completa solução do assumpto.

Fornecimento de
carnes verdes á
Capital Federal

Por ultimo, abordaremos aqui um problema da maior importancia, embora esteja o mesmo affecto á Prefeitura do Districto Federal: o fornecimento de carnes verdes á população desta cidade.

A installação dos açougues de emergencia provoçou o accordo firmado com os marchantes e açougueiros, em virtude do qual aquelles se obrigaram a vender a carne, no entreposto de São Diogo, a 1\$300, o kilo, e, estes, a fornecerem-n'a á população, nos seus açougues, á razão de 1\$700, o kilo de 1ª qualidade; 1\$600, o de 2ª, e 1\$400, o de 3ª.

Para demonstrar o acerto da medida, basta assignalar que, em fevereiro de 1924, a rez custava 18\$000, por arroba, em Tres Corações, e, no entreposto de São Diogo, a carne era vendida a 1\$300, o kilo, e, nos açougues, a 1\$900; entretanto, agora, em 1925, custando a arroba, em Tres Corações, 22\$500, o preço da carne, no entreposto de São Diogo, foi de 1\$300, o kilo, e, nos açougues, de 1\$700, 1\$500 e 1\$400, respectivamente, a de 1ª, de 2ª e de 3ª qualidade, cumprindo mais registrar que, nos açougues de emergencia, houve, ainda, um abatimento de \$200, em kilo, sobre esses preços. Tomando por base o preço das vendas em Tres Corações, em fevereiro de 1924, conclue-se que, si não fossem as providencias do Governo, o preço, hoje, seria de 1\$800, o kilo, em São Diogo, e, no minimo, de 2\$500, nos açougues.

Esse exito alcançado, porém, não nos satisfaz, de modo completo, por nos faltar confiança na sua durabilidade.

Providencias urgentes precisam, pois, ser tomadas, para evitar que, dentro em pouco, a população fique privada do alimento que hoje, em melhores condições, lhe é offerecido. É preciso que o Poder Executivo esteja auctorizado a recorrer ás medidas necessarias, e devemos lembrar, entre outras, a regulamentação da exportação, por algum tempo, até que se normalize a situação actual.

Eis ahi, Senhores Representantes da Nação, o que nos occorre expôr-vos e suggerir-vos na presente Mensagem, a que o Governo está prompto a additar outras informações que porventura julgueis necessarias.

Da exposição feita se depreheende que, apesar dos obstaculos creados á acção do Governo e dos erros que o passado accumu'ou, não descuroou elle da parte administrativa propriamente dita. Velando pela defesa da ordem, — seu primeiro dever, — prestou ainda a necessaria attenção a quasi todos os problemas que interessam fundamentalmente ao bom nome e á prosperidade da Nação.

Máo grado as difficuldades do presente, o paiz prosegue na marcha ascencional do seu progresso, assegurada, não só pelos innumeraveis recursos de que dispõe, sinão tambem pela indole conservadora e pelo trabalho fecundo do seu povo. amante da paz. porém mais amante da ordem, sem a qual serão inuteis todos os esforços e todas as iniciativas em prol d'elle e da Patria.

Rio de Janciro, 3 de maio de 1925.

Arthur da Silva Bernardes,

PRESIDENTE DA REPUBLICA.

SUMMARIO

	Page.
INTRODUÇÃO.....	5
REVISÃO DAS LEIS DE ORGANIZAÇÃO POLITICA.....	5
NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO MORAL.....	7
ORDEM NAS FINANÇAS E EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO.....	8
MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA.....	12
REORGANIZAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL.....	12
MOVIMENTOS SEDICIOSOS.....	13
MINISTERIO DA JUSTIÇA.....	19
INTERVENÇÃO NO AMAZONAS.....	19
JUSTIÇA FEDERAL.....	20
JUSTIÇA LOCAL.....	20
CODIGOS DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL E DO PROCESSO PENAL.....	21
LEI DO "SURDIS" — LIVRAMENTO CONDICIONAL.....	22
ENSINO SUPERIOR E SECUNDARIO.....	23
ENSINO PRIMARIO.....	25
ENSINO ARTISTICO.....	26
POLICIA CIVIL.....	27
POLICIA MILITAR.....	27
CORPO DE BOMBEIROS.....	28
COMMERCIO DE ARMAS.....	29
SERVIÇO ELEITORAL.....	30
COMMEMORAÇÕES.....	30
LIMITES INTER-ESTADOES.....	31
BIBLIOTHECA NACIONAL.....	32
ASSISTENCIA A ALIENADOS.....	32
SAUDE PUBLICA.....	33
NATURALIZAÇÕES.....	39
ASSOCIAÇÕES DE UTILIDADE PUBLICA.....	39
MINISTERIO DA FAZENDA.....	40
SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	40
ORÇAMENTOS DO ULTIMO TRIENNIO.....	41
DESPESAS PUBLICAS.....	47
DIVIDA INTERNA E EXTERNA.....	39
DEFESA PERMANENTE DO CAFÉ.....	56
VALORIZAÇÃO DO CAFÉ.....	56
BANCO DO BRASIL.....	56
CAMBIO.....	59
MOVIMENTO BANCARIO.....	59
IMPOSTO SOBRE A RENDA.....	66
CODIGO DE CONTABILIDADE.....	70
THESOURO NACIONAL.....	70
CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA.....	71
SEGÜROS.....	71

	Págs.
CASA DA MOEDA.....	76
ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO.....	79
MINISTERIO DA GUERRA.....	84
DEFESA NACIONAL.....	84
MISSÃO FRANCEZA.....	84
EFFECTIVO DO EXERCITO.....	84
SORTEIO MILITAR.....	85
ESTADO MAIOR.....	80
PROMOÇÕES.....	87
ENSINO MILITAR.....	87
JUSTIÇA MILITAR.....	90
INTENDENCIAS DE GUERRA.....	91
SERVIÇOS DE SAUDE.....	91
REQUISIÇÕES MILITARES.....	92
MATERIAL BELICO.....	92
SERVIÇO DE REMONTA.....	92
OBRAS MILITARES.....	93
MINISTERIO DA MARINHA.....	93
MOVIMENTOS SUBVERSIVOS.....	93
MISSÃO NAVAL AMERICANA.....	95
PESSOAL.....	96
ESQUADRA.....	98
MATERIAL FLUCTUANTE.....	99
AVIAÇÃO.....	100
ARSENAL DA ILHA DAS COBRAS.....	101
MINISTERIO DO EXTERIOR.....	102
RELAÇÕES INTERNACIONAES.....	102
O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES E NA POLITICA PAN-AMERICANA.....	103
CONFERENCIA FINANCEIRA INTER-ALLIADA.....	107
MISSÃO ESPECIAL NO URUGUAY.....	110
CENTENARIO DA BATALHA DE AYACUCHIO.....	111
OUTRAS MISSÕES ESPECIAES.....	112
HOSPEDES ILLUSTRES.....	112
FRONTEIRAS DO BRASIL.....	114
LIMITES COM A COLOMBIA.....	115
LIMITES COM A GUYANA INGLEZA.....	117
LIMITES COM A BOLIVIA.....	119
LIMITES COM O PERU'.....	120
LIMITES COM O URUGUAY.....	121
COMISSÃO FERRO-VIARIA TRANSCONTINENTAL.....	122
6ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO.....	124
CONFERENCIA INTERNACIONAL DE EMIGRAÇÃO E IMMIGRAÇÃO DE ROMA.....	125
7ª CONFERENCIA SANITARIA PAN-AMERICANA.....	126
COMISSÃO INTER-AMERICANA DE COMMUNICAÇÕES ELECTRICAS.....	128
CONGRESSO AMERICANO DA CRIANÇA.....	128
CONGRESSO SCIENTIFICO PAN-AMERICANO.....	129
CONGRESSO INTERNACIONAL DE PROFESSORES DO ENSINO SECUNDARIO.....	129
UNIÃO POSTAL UNIVERSAL.....	129

	Pag.
ASSOCIAÇÃO DE DIREITO INTERNACIONAL.....	129
CONFERENCIA INTERNACIONAL DO OPIO.....	130
CONGRESSO INTERNACIONAL DE ECONOMIA SOCIAL.....	130
CONGRESSO DE MEDICINA E PHARMACIA MILITARES.....	131
CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAPHIA.....	131
CONGRESSO INTERNACIONAL DA MALARIA.....	131
OUTROS CONGRESSOS, CONFERENCIAS E EXPOSIÇÕES INTER- NACIONAES	131
PRESIDENCIA DE TRIBUNAES NO EXTRANGEIRO.....	132
MINISTERIO DA VIAÇÃO.....	133
VIAÇÃO FERREA.....	133
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL.....	138
ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS.....	139
ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL.....	140
RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE.....	142
ESTRADA DE FERRO THEREZOPOLIS.....	142
ESTRADA DE FERRO DO RIO D'OURO.....	143
ESTRADA DE FERRO DO TOCANTINS.....	144
ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A THEREZINA.....	144
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUHY.....	145
ESTRADA DE FERRO DE MOSSORÓ.....	145
ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA.....	146
LIGAÇÕES FERRO-VIARIAS EM THEREZINA.....	146
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE...	147
ESTRADA DE FERRO DE PETROLINA A THEREZINA.....	147
ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ.....	147
ESTRADA DE FERRO DO MADEIRA-MAMORÉ.....	147
GREAT WESTERN.....	147
RÊDE FERRO-VIARIA ÉSTE BRASILEIRA.....	148
ESTRADA DE FERRO DE MARICÁ.....	149
RÊDE SUL MINEIRA.....	149
ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE.....	149
ESTRADA DE FERRO DE SANTA CATHARINA.....	150
ESTRADA DE FERRO DONA THEREZA CHRISTINA.....	150
VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL.....	151
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA.....	151
ESTRADA DE FERRO DE SANTOS A JUNDIAHY.....	152
LINHAS DA FRONTEIRA SUL.....	153
LINHA DE QUARAHIM A SÃO BORJA.....	153
ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS.....	153
ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO.....	154
ESTRADA DE FERRO MOGYANA.....	154
ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.....	154
ESTRADAS DE RODAGEM.....	155
NAVEGAÇÃO.....	155
LLOYD BRASILEIRO.....	156
COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA.....	160
COMPANHIAS COMMERCIO E NAVEGAÇÃO E LLOYD NACIONAL	161
NAVEGAÇÃO DA REGIÃO AMAZONICA.....	161
OUTRAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO.....	162
NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO.....	162
NAVEGAÇÃO AEREA.....	162
PORTO DO RIO DE JANEIRO.....	163

	Page
PORTO DE SANTOS.....	166
PORTO DO RIO GRANDE DO SUL.....	167
PORTO DE MANÁOS.....	168
PORTO DO PARÁ.....	168
PORTO DO RECIFE.....	168
PORTO DA BAHIA.....	169
PORTO DE VICTORIA.....	170
PORTO DE ILHÉOS.....	170
PORTOS DE LAGUNA E IMBITUBA.....	170
CORREIOS.....	170
TELEGRAPHOS.....	173
AGUAS E ESCOTOS.....	175
OBRAS DO NORDÉSTE.....	178
ILLUMINAÇÃO PUBLICA.....	181
MINISTERIO DA AGRICULTURA.....	182
SERVIÇO DE INSPECÇÃO E FOMENTO AGRICOLAS.....	182
SERVIÇO DO ALGODÃO.....	191
JARDIM BOTANICO.....	194
MUSEU NACIONAL.....	195
INSTITUTO BIOLOGICO DE DEFESA AGRICOLA.....	195
INDUSTRIA PASTORIL.....	195
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA.....	197
ESTAÇÕES EXPERIMENTAES.....	197
ESTAÇÃO SERICICOLA DE BARBACENA.....	198
APRENDIZADOS AGRICOLAS.....	199
INSTITUTO DE CHIMICA.....	199
DIRECTORIA DE METEOROLOGIA.....	200
SERVIÇO DE POVOAMENTO.....	200
PATRONATOS AGRICOLAS.....	201
SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS.....	201
CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO.....	202
ENSINO TECHNICO PROFISSIONAL.....	203
ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO.....	204
SERVIÇO GEOLOGICO E MINERALOGICO.....	205
SIDERURGIA.....	206
CARVÃO DE PEDRA.....	209
FORÇAS HYDRAULICAS.....	210
CIMENTO.....	211
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE COMBUSTIVEIS E MINERIOS.....	211
OBSERVATORIO NACIONAL.....	212
CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA.....	212
DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA.....	212
SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO.....	213
SERVIÇO DE EXPURGO E BENEFICIAMENTO DE CEREAE.....	216
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES.....	217
MUSEU AGRICOLA E COMMERCIAL.....	217
DIRECTORIA GERAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL.....	217
JUNTA DOS CORRETORES E BOLSAS DE MERCADORIAS.....	218
ESTABELECIMENTOS SUBVENCIONADOS.....	218
FORNECIMENTO DE CARNES VERDES Á CAPITAL FEDERAL.....	220